

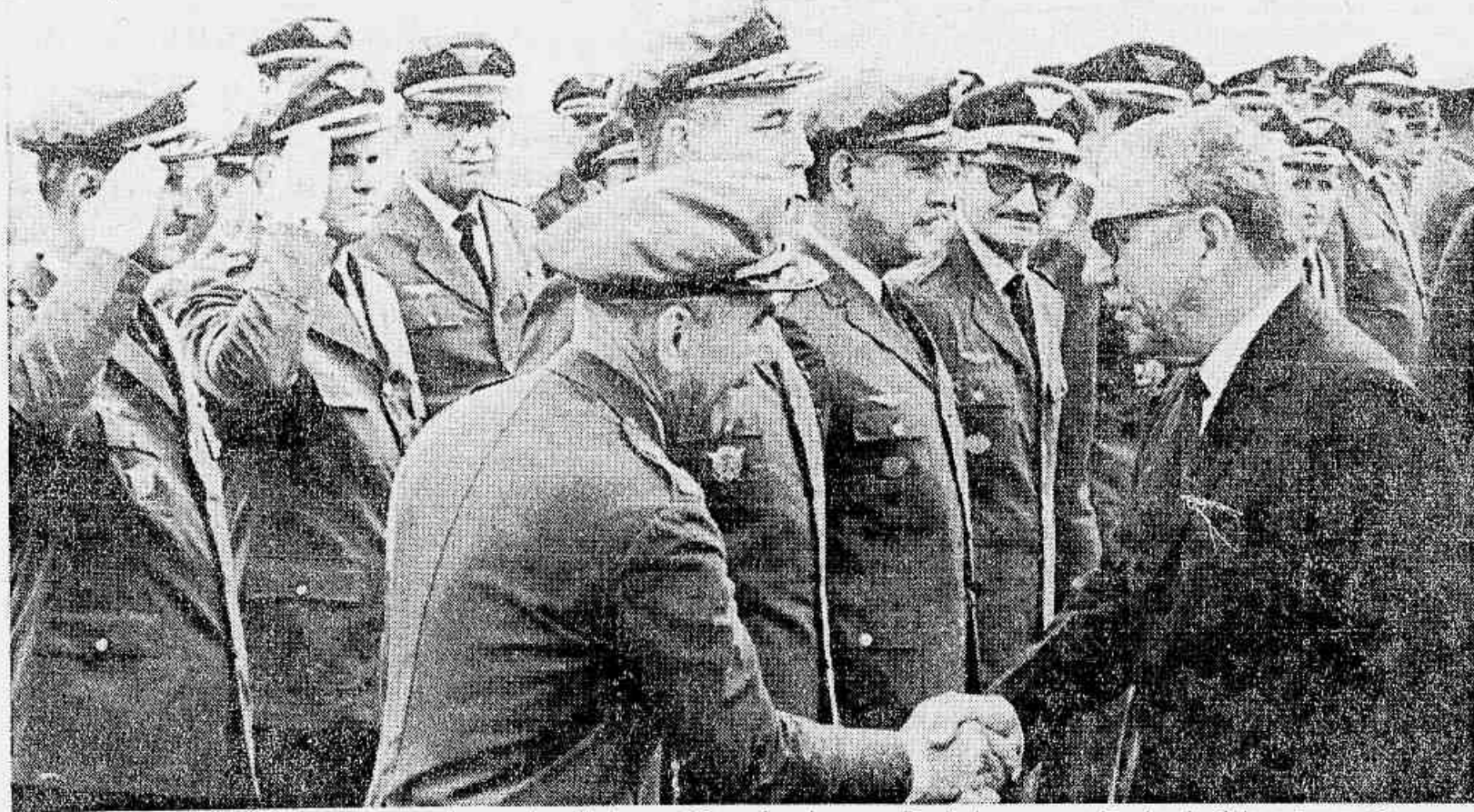








## SAUDAÇÃO DE BOAS-VINDAS



O Presidente da República recebe os cumprimentos de estilo da guarnição ao desembarcar em São Paulo para uma série de solenidades e inaugurações

## Deputados convocaram o Congresso para período extra janeiro-fevereiro

Brasília (Succursál) — Com 150 assinaturas — 97 de deputados da ARENA e 53 do MDB — foi formalizada ontem na Câmara o requerimento de convocação extraordinária do Congresso, de 16 de janeiro a 22 de fevereiro de 1968, por iniciativa, entre outros, dos Srs. Luna Freire, Valdir Simões, Aluísio Nonô e Antônio Anibelli.

Dizem os promotores da convocação que o período extraordinário é necessário para votar a reforma do Regimento Interno da Câmara, dar andamento às Mensagens do Executivo e "votar quaisquer outros projetos de interesse urgente e imediato, especialmente a consolidação das leis dos cheques e leis complementares".

## AJUDA DE CUSTO

Com a convocação, cada parlamentar — deputado e senador — que comparecer a mais da metade das sessões extraordinárias terá direito a ajuda de custo de NCr\$ 5 mil. Quem comparecer a menos da metade terá NCr\$ 2.500.

No requerimento entregue ao Presidente da Câmara — com o que ficou automaticamente convocado o Congresso —, os senadores alegam que "de um modo geral as condições estão com suas atividades bloqueadas e emperradas pelo fato de o Regimento Interno em vigor não haver sido adaptado às exigências da nova Constituição". As lideranças da ARENA e do MDB se não aprovaram a convocação, também não a desaconselharam, oficialmente.

## QUEM ASSINOU

Os 97 Deputados da ARENA que assinaram são os Srs. Luna Freire — 1.º signatário —, Nei Novakovich, Raimundo Brito, Flávio Diniz, Alexandre Costa, Ivar Saldanha, Raimundo Boga, Vieira da Silva, Maria Neto, Harry Norman, Hamilton Menezes, Camões Vaz, Pires Sobrinho, Antônio Bueno, Paulo B. Humand, André, Carlos Ribeiro, Carlos Alberto, Pereira Lúcio, Josias Gomes, Nasser Almeida, Joaquim Macedo, Vilmar Guimarães, José Afonso, Lino Bertoli, Manoel Cabral, Cid Rocha, Justino Pereira, Vasco Amaro, Cunha Bueno, Flores Soares, Cardoso Alves, Ari Valadão, Broca Filho, Martins Júnior, Armando Correia, Emival Calado, Temístocles Teixeira, Dasso Coimbra, Clodoaldo, Eduardo, Paulo Freire (ARENA), Daniel Krüger, declarou que o recebeu "com entusiasmo e alegria política, pois retirará do Congresso uma justa recompensa".

## "MORALISMO FALSO"

Esclarecendo que não assinou o pedido de convocação extraordinária do Congresso, o Deputado Paulo Freire (ARENA — Minas) lamentou, ontem, na Câmara, que o Senador Aurélio Viana "tenha embarcado na canção do moralismo falso", e salientou que o Senado Federal não tem condições de pedir que se faça economia.

No Senado — disse o deputado — cada Senador nomeia seus parentes, seus amigos e apadrinhados, sem concurso. No Senado, cada Senador tem carro, comprado por aquela Casa e para o qual paga apenas NCr\$ 150 por mês. Realiza, o Senado, até nove sessões por dia. Cada Senador vai uma ou duas vezes por ano ao exterior. Tudo isso, acrescentando, e ninguém pensa no Tesouro Nacional, ninguém pede para fazer economia.

## Emenda sobre voto direto já debatida

Brasília (Succursál) — O Congresso Nacional encorreu a discussão da emenda constitucional que restabelece as eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República, ontem, às 3 horas da madrugada, depois de um debate que durou quase seis horas, e no qual intervieram 16 representantes da Oposição e dois do Governo.

Esta reforma da Constituição será votada na próxima terça-feira, às 21 horas, sob o risco de, de antemão, que ela será sumariamente rejeitada.

## DEBATES

O líder do MDB, Mario Covas, secundado pelos Senadores José Américo de Almeida, e pelos Deputados Martins Rodrigues, Bernardo Cabral, Raul Bruni e Hernando Alves, defendeu a necessidade de se restaurar as eleições diretas, tese que foi rejeitada pelos Deputados da ARENA, Geraldo Freire, em nome da liderança, e Benedito Ferreira.

Dirigindo-se à liderança do Governo, declarou o Sr. Mario Covas:

— Vossas Excelências estão fechando uma das únicas portas que representam uma solução evolutiva para a crise nacional.

Respondendo-lhe o Sr. Geraldo Freire:

— Se eu tivesse a certeza de que a simples devolução do voto direto seria capaz de operar, como uma varinha de condão, o milagre da regeneração de todos os males do povo, eu não hesitaria em me colocar ao lado de Vossa Excelência.

Esta afirmação foi apoiada pelo Sr. Benedito Ferreira e criticada pelos Deputados oposicionistas Osvaldo Lima Filho, Alceu Carvalho, Jairo Brum, Carlos da Rocha, Clemeus Sampaio, Lúiz Sabá, Davi Leir e Cid Carvalho.

O Deputado Raul Bruni disse ontem na Câmara que o Ministério da Justiça, "ao afirmar que não se realizariam eleições municipais no próximo ano, se transformou num agente de provocação, num agente de agitação e de subversão da ordem", pois essas eleições estão previstas na Constituição.

Defendendo o Ministério da Justiça, o vice-líder da ARENA, Sr. Luís Garcia, declarou que "é um assunto controvertido a realização de eleições em 1968", e que, se o Ministério faz tais declarações, faz-las expressando opinião pessoal e não do Governo.

## EXTINÇÃO

Curitiba (Correspondente) — Enquanto a ARENA pretende nomear, logo, os membros dos gabinetes executivos de seus 200 diretores municipais, o MDB do Paraná tem encontrado marado para subido, quando decidirá se apoia, em bloco a frente ampla, se cria diretórios no interior ou, "segundo proposta do Deputado Federal Fernando Gama, propõe ao Diretório Nacional a extinção da agremiação partidária".

No início desta semana, os líderes arenistas, reunidos sob a Presidência do Sr. Almir Guimarães, decidiram que a urgência na nomeação dos diretores municipais é fundamental para permitir situação de hegemonia no próximo ano, quando serão eleitos em convenção dirigida pela Justiça Eleitoral os dirigentes dos diretórios locais.

Segundo o Deputado Aníbal Khury, Secretário-Geral da ARENA no Paraná, "já temos diretórios filiados em todos os Municípios do Estado, com prazo de carência superior aos dois meses fixados na lei orgânica dos partidos e legislação complementar".

## ALISTAMENTO

Três municípios da região Norte do Paraná — Cruzeiro do Oeste, Tapejara e Tunas — criarão um escritório conjunto para a dinamização do alistamento eleitoral, dentro da atual campanha visando elevar o colégio do Estado para 2 milhões de eleitores.

## Leia Editorial

"Etapas Democráticas"

## Tarso, Pimentel e dois Legislativos cumprimentam Brito pelo Moors Cabot

As Assembléias Legislativas da Guanabara e do Paraná aprovaram, por unanimidade, um voto de congratulações com o Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. M. F. do Nascimento Brito, pela conquista do Prêmio Moors Cabot, oferecido pela Sociedade Interamericana de Imprensa.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e o Governador paranaense, Sr. Paulo Pimentel, também se associaram às manifestações, o primeiro destacando o JB como "um dos arautos da educação no País" e o segundo "pelas virtudes democráticas, cívicas e morais que revigoram as mais esclarecidas correntes de opinião".

## VOTO DO PARANÁ

Ao apresentar o voto de congratulações, o Legislador do Paraná, o líder da ARENA, Deputado Tílio Vargas, justificou-o como "a gratidão de uma parcela do povo brasileiro a um homem de imprensa que se vem dedicando a aperfeiçoar seu jornal como forma de promover o desenvolvimento do País, mediante a consolidação de sua opinião política".

O líder do MDB, Deputado Silvío Barros, declarou que "as minhas palavras do nobre colega, porque elas refletem o estado de espírito da Oposição, quando conta com órgãos independentes, como o JORNAL DO BRASIL, para chegar até o povo".

## APLAUSO DE PIMENTEL

Diz o telegrama do Governador Paulo Pimentel:

"O Prêmio Moors Cabot de Jornalismo, que acaba de conquistar V. S., honra a imprensa nacional, além de significar um tributo e elevado galardão à lealdade e patriotismo de Vossa Senhoria no jornalismo brasileiro. Na oportunidade de seu regresso ao Brasil, transmito-lhe os calorosos cumprimentos e as congratulações do Governo do Paraná pela alta deferência com que volta Vossa Senhoria distinguido, extensivo à sua editoria, o JORNAL DO BRASIL, que soma mais esse privilégio ao acervo de seus trabalhos dedicados à Nação, pelas suas virtudes democráticas, cívicas e morais que revigoram as mais esclarecidas correntes de opinião".

## MENSAGEM DE TARSO

É a seguinte a manifestação do Ministro Tarso Dutra:

"A honrosa distinção que representa a outorga do Prêmio Moors Cabot a V. S. é recompensa merecida pela valiosa atividade que tem desenvolvido à frente do JORNAL DO BRASIL, órgão dos mais conceituados e influentes na imprensa brasileira".

Nossa satisfação é maior ao felicitá-lo porque o JORNAL DO BRASIL tem sido, durante sua longa e fecunda existência, um dos arautos da educação em nosso País, abrindo sempre suas páginas às nobres iniciativas no campo da cultura. Com suas opiniões abalizadas e críticas construtivas, tem dado valiosos contribuições, que sempre recebemos de bom grado, no aprimoramento das atividades deste Ministério e na dinamização da cultura no Brasil.

Receba, pois, Sr. Nascimento Brito, juntamente com seu prestioso jornal, minhas mais sinceras felicitações".

O Deputado federal Davi Leir (MDB de São Paulo) cumprimentou o Sr. M. F. do Nascimento Brito através de telegrama, bem como o Presidente da Associação Rio-Grandense de Imprensa, Sr. Alberto Andre.

O Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Deputado João Mansur, enviou o seguinte telegrama:

"Congratulo-me com o eminente brasileiro pela conquista do mais ambicioso laurel conferido à imprensa mundial. Magnífico é o feito, que orgulha a todos nós, como magnífico é o alto conceito jornalístico do nosso País, que recebe, representado pelo Diretor do desassombroso JORNAL DO BRASIL, o Prêmio Moors Cabot. Receba os cumprimentos do Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, que nada mais faz do que acompanhar os militares de constituintes nos aplausos ao grande órgão de imprensa e ao mérito do seu Diretor, como de todo seu corpo de auxiliares".

## IMUNIDADES

O Sr. José Maria Duarte fez questão de declarar que não podia ser processado, devido às suas imunidades parlamentares, e que havia comparecido à audiência "em respeito ao Sr. Juiz".

Após ouvir a queixa-crime do JB, o parlamentar afirmou que confirmava suas declarações, frisando que elas haviam sido feitas apenas em repulsa ao editorial Mercedinho da Cinelândia.

Depois de declarar que "o JB recebe dinheiro do jogo do bicho e do lençinho", o deputado, respondendo a uma pergunta do Juiz Mauro Junqueira Bastos, disse que não podia citar nomes, "porque não adianta citar só dois ou três, já que todos os jornais recebem dinheiro de uma verba de 208 milhões mensais dos bicheiros".

Como o Juiz insistisse para que o Deputado José Maria

## Presidente mostra caminho do progresso a estudantes

São Paulo (Succursál) — O Presidente Costa e Silva, que se hospedou na mesma suíte presidencial do Othon Palace Hotel em que ficou, há 15 dias, o artista de cinema agente Darn Cat — um gato siamês — declarou nesta Capital que a meta principal do Governo é o homem, "o homem na educação, saúde e bem-estar social", e fez apelo aos jovens para que estudem.

— Nós compreendemos a agitação da juventude; nós já somos velhos, já somos do passado, mas queremos entregar este País à nossa mocidade consciente. Estudem, se orientem pelo bem, para trazer ao Brasil o progresso rápido, sem depender dos cientistas estrangeiros — foi o apelo do Presidente, na Fundação Armando Alvares Penteado, onde inaugurou a Faculdade de Engenharia.

## AOS MOÇOS

O Presidente Costa e Silva desembarcou às 10h35m. Foi recebido com um beijo por sua esposa, D. Iolanda; pelo Governador Abreu Sodré, pelo Comandante do II Exército, General Sisenio Sarmiento, Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, Senador Carvalho Pinto e Prefeito Páris Lima, que o aguardavam na ala oficial do Aeroporto de Congonhas.

O Marechal viajou no Viscount presidencial, acompanhado do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, do Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, e do Chefe do Serviço de Imprensa, Sr. Heráclio Sales. Do Aeroporto, o Presidente e o Governador seguiram para a inauguração da Faculdade de Engenharia e de uma exposição do pintor Flávio de Carvalho. Na Fundação Armando Alvares Penteado, o Chefe da Nação foi saudado pelos diretores da entidade, e recebeu uma placa de prata de um dos futuros alunos da Faculdade de Engenharia.

Em seu discurso, o Marechal lembrou a Convenção da ARENA, que o escolheu como candidato à Presidência, e o seu programa de Governo:

— A nossa meta principal é o homem; o homem na educação, saúde e bem-estar social. Mais adiante, fez um apelo aos jovens para que estudassem, "porque este País será o maior País do mundo".

Nós compreendemos a agitação da juventude, nós já somos velhos, já somos do passado, mas queremos entregar este País à nossa mocidade consciente. Estudem, se orientem pelo bem, para trazer ao Brasil o progresso rápido, sem depender dos cientistas estrangeiros.

## AFINIDADES

Enquanto percorria a exposição de Flávio de Carvalho, o Presidente reconheceu o garçom que lhe serviu champagne:

— Como vai, bem? — Bem, obrigado, Presidente. — E como vão as coisas por lá? — Tudo bem, Presidente.

O pessoal, continua? Diga-lhes que o Presidente mandou um abraço. São todos meus amigos.

O Presidente se referia aos garçons do Jockey Club, que ele costumava frequentar.

Um grupo de moças aproximou-se para pedir autógrafos. Enquanto atendia às jovens, o Marechal disse:

— A gente assina no ar, sem apoio, e depois não diz que o Presidente é um analfabeto.

O Marechal Costa e Silva e sua esposa retornaram às 12 h. seguindo para o Othon Palace Hotel, onde se hospedará o Presidente.

Receberam, no entanto, o Coronel Mário Andreazza, às 13 h. deixou a suíte presidencial e foi almorçar na residência do Sr. Fund Lufala, na Rua Arthur Prado.

## SINAL FECHADO

Às 13h30m o Presidente e D. Iolanda saíram da casa do Sr. Fund Lufala, dirigindo-se ao Othon Palace Hotel, no contramão de quem via o programa, o que fez com que a comitiva presidencial ficasse retida por um congestionamento de trânsito na esquina da Av. Brás de Pina com a Rua Santa Amara.

Mais tarde, a comitiva foi obrigada a entrar na garagem da Rua Major Quadinho e Rua da Consolação, para chegar à Rua Xavier de Toledo, onde foi retida por um sinal de trânsito. Pelo programa original, o Presidente deveria, depois do almoço, dirigir-se à Rua Dr. Vila Nova, para inaugurar um Centro Cultural e Desportivo do SESC.

Após o descer do carro, na Praça Patricara, o Presidente foi aplaudido por cerca de 1.500 pessoas que se aglomeravam em frente do hotel. Quando entrou no saguão, foi saudado por um senhor de idade que o cumprimentou e queria saber como estava. "Já que não nos vemos há muito tempo". O Presidente disse que ia bem, despediu-se e subiu para o seu apartamento, juntamente com D. Iolanda e o Governador Abreu Sodré. O Marechal Costa e Silva desceu pela rua depois com o Governador do Estado, e novamente foi aplaudido pelo povo.

## Política é assunto da ARENA

O Presidente Costa e Silva se limitará a dar resposta política aos temas políticos que lhe sejam apresentados, e não cogita de afastar-se das preocupações administrativas e de realização que hoje tem para ingressar no governo da ARENA, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL personalidade ligada ao Governo.

Segundo o informante, "todas as problemas de caráter político no âmbito governista serão resolvidos pela ARENA", e "apenas quando se tornar necessário é que a palavra do Presidente da República será solicitada para dirimir dúvidas". A bancada situacionista no Senado e na Câmara é majoritária e não tem questões graves de disciplina, senão divergências episódicas solucionadas quase que naturalmente através de ponderações".

## CARVALHO PINTO E NEI

Como exemplo de que no Partido o clima hoje é de harmonia, o informante, da bancada da ARENA na Câmara, revelou que "os Senadores Nei Braga e Carvalho Pinto, que postularam a eleição direta para escolha do Presidente da República, demonstram compreensão para a inconveniência de precipitação do tema".

Duarte disse que pelo menos alguns nomes, o parlamentar afirmou que "eles não são do primeiro escalão".

Declarou o deputado que existe uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Assembleia Legislativa examinando o problema do jogo do bicho. Esta CPI, embora o parlamentar não tenha informado, foi provocada pelas denúncias sobre a corrupção policial publicadas através do JORNAL DO BRASIL.

## VETERINÁRIO

O deputado afirmou que o JB havia recebido vantagens para apoiar o Governador Negro de Lima, mas quando o advogado Miguel Lins pediu que ele esclarecesse o significado de suas palavras, o Sr. José Maria Duarte limitou-se a responder que "esses advogados são cheios de nove horas e eu sou veterinário, não entendo nada disso".

Atravessando o Viaduto do Chiá na contramão, a comitiva presidencial dirigiu-se à Rua Doutor Vila Nova, para inaugurar o Centro Cultural e Desportivo Carlos de Sousa Nazare, construído pelo Serviço Social do Comércio. Depois de ouvir o Hino Nacional executado por uma banda da Força Pública, o Marechal Costa e Silva foi recebido pelo Presidente do Conselho Regional do SESC, Sr. Brasília Machado Neto, pelo Presidente da Federação das Indústrias e Presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O Sr. Brasília Machado Neto afirmou, na solenidade de inauguração do Centro, que o SESC se integrou nos rumos ditados pela filosofia educacional, orientada tecnicamente de acordo com as peculiaridades brasileiras, "deixando para trás definitivamente, as superadas experiências da assistência social que amparavam confundir o empreendimento nos decalógicos do paternalismo caritativo". Salientou, em seguida, que o SESC procurou dedicar-se a um campo pouco explorado — "o da educação social como meio para o desenvolvimento integral da personalidade humana".

## RICOS E POBRES

Em seguida, o Bispo D. Ernesto de Paula, benzo a placa comemorativa e o edifício, cabendo ao Governador Abreu Sodré e ao Marechal Costa e Silva o ato de decoreamento da placa alusiva. O Presidente resistiu em falar na solenidade, mas depois, diante da insistência do Sr. Brasília Machado Neto, resolveu falar de improviso.

Não é só um homem quem faz um governo — disse —, mas todo o povo junto, trabalhando, estudando, compreendendo e apoiando os governantes, consegue levar um País ao este, de dimensões continentais, para a frente. Aqui vejo a classe empresarial procurando ajudar o Governo no seu programa de dignificação do homem, e justamente pela aspecto da educação.

— Os que estão procurando dignificar o homem ajudam o Governo a encontrar a paz social de que tanto necessitamos. E isto se consegue através da compreensão das classes. Não se quer dar esmolas, mas dar a cada um o direito de viver dignamente. E isto é um direito que cabe tanto ao rico como ao pobre. É necessário lembrar neste momento uma frase já por muitos repetida mas que é sempre oportuna:

"Se numa sociedade livre os poucos que são ricos não ajudarem os muitos que são pobres, a nação não se salvará".

O Marechal Costa e Silva salientou a necessidade de haver uma real compreensão entre ricos e pobres "para que a humanidade consiga ultrapassar a fase crítica, terrível, em que se encontra no momento". Disse que aquela Centro era um símbolo de união e compreensão, e finalizou: "Espero que as classes econômicas façam muitos outros edifícios como este, em colaboração com o Governo".

## CINEASTAS PRESOS

Logo depois de chegada do Presidente ao Centro Cultural e Desportivo, um agente do DOPS prendeu dois estudantes do Curso de Cinema da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, que queriam entrar no edifício carregando uma máquina de filmar e um tripé.

Os estudantes Antônio Raulino e Tamas Góing informaram ter filmado a chegada do Presidente aproveitando um resto de filme que tinham na máquina, e pretendiam entrar no prédio para filmar o resto da cerimônia, quando foram presos. O agente do DOPS disse que deteve os estudantes e aprendeu a câmara para posteriores averiguações.

## A BIENAL

O Presidente dirigiu-se, em seguida, para o Centro da Cidade, a fim de visitar o 32.º Salão Paulista de Belas-Artes, onde recebeu uma homenagem dos pintores acadêmicos, representados pelo Sr. Arlindo Caselani de Carli, que lhe apresentou o seu retrato, pintado no dia 14 de outubro último, no Palácio da Alvorada, em Brasília.

O Presidente da República seguiu a pé para o Othon Palace Hotel. Localizado na mesma praça da Galeria Prates Maia, onde se realiza a mostra de arte, encerrando seu programa oficial de ontem. A noite, o Marechal Costa e Silva recebeu o Governador Abreu Sodré, durante mais de uma hora.

O Presidente e D. Iolanda estão hospedados na mesma suíte presidencial em que ficou há cerca de 11 dias o agente Darn Cat — o gato siamês que recentemente realizou um filme nos estúdios de Walt Disney. Para os demais 27 membros da comitiva presidencial, foram reservados dois andares inteiros do hotel.

Às 9 h de hoje, o Presidente Costa e Silva saiu de São Paulo, pela Via Dutra, para inaugurar a segunda pista da estrada, e almorçar, às 12h, em Lorena. Depois, com sua comitiva, seguirá para o Rio, onde deverá chegar por volta das 18h.

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.**

CAPITAL E RESERVAS

mais de

**NCr\$22.000.000,00**

Todas as operações bancárias inclusive Câmbio

faz bons amigos... com bons serviços

RIO - SÃO PAULO - B. HORIZONTE - SALVADOR - R. CIFE

**PLANO DE HABITAÇÃO POPULAR**

Entre ANCHIETA e RICARDO DE ALBUQUERQUE

**ESTADO DA GUANABARA**

Vende-se área de 400 000 m<sup>2</sup> — com grande frente para avenidas urbanizadas e asfaltadas. Própria para construção de grande número de apartamentos. LOTEAMENTO JÁ APROVADO.

Propriedade do

**BANCO LAR BRASILEIRO S.A.**

Tratar na Rua do Ouvidor, 98 — 2.º andar



## Coluna do Castelo Governo irritado com a convocação

BRASÍLIA (Sucursal) — Está consumada a convocação extraordinária do Congresso para o período que vai de 16 de janeiro a 22 de fevereiro do próximo ano. O Presidente da Câmara despachou e informou o Presidente do Senado do seu conteúdo. Com isso, sustou os esforços da liderança para retirar assinaturas e obstar a convocação feita, segundo a impressão generalizada, apenas para assegurar uma ajuda de custo extra de cinco mil cruzeiros novos a deputados e senadores.

Os líderes consideram a iniciativa desprestigiante para o Congresso e, como represália, tocarão para diante o projeto do Senador Aurélio Viana, que determina o não pagamento de ajuda de custo quando a convocação for da iniciativa de congressistas. O projeto será aprovado no Senado, mas dificilmente tramitará pela Câmara, Casa de onde partiu a iniciativa da sessão extraordinária. Já se alega uma possível inconstitucionalidade da matéria. De qualquer forma, o líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, lutará pela aprovação do projeto tão logo seja o mesmo votado pelo Senado.

O Sr. Djalma Maranhão tentou contestar a decisão do Deputado Batista Ramos, de dar como consumada a convocação, alegando que só a publicação torna irretiráveis as assinaturas apostas ao documento. Vinte e cinco deputados, atendendo a pedidos do Presidente da ARENA, do líder na Câmara e do Sr. Djalma Maranhão, haviam se comprometido à última hora a riscar seu nome do requerimento. Tal coisa não foi possível fazer-se, pela decisão do Presidente da Câmara.

Prevaleceu, contra a tese do Presidente da Comissão de Justiça, o entendimento tradicional sobre a matéria, provocado de resto pela antiga cúpula udenista quando lutava contra a retirada de assinaturas em requerimentos de constituição de comissões parlamentares de inquérito. A interpretação, agora contestada pelo Sr. Maranhão, amparou outrossim a oposição na sua luta contra a corrupção administrativa.

A convocação extraordinária desagradou ao Presidente da República. Ela ocorreu, de resto, à revelia das lideranças, que se achavam ausentes de Brasília no curso da última semana, quando se colheram as assinaturas. O Governo e seus líderes entendem que os deputados que subscreveram o requerimento prestaram um desserviço às instituições, notadamente ao Congresso, num momento em que seria necessário modificar, aos olhos da opinião pública e das Forças Armadas, uma imagem já pouco vistosa. O remédio seria anular a convocação, esvaziando-a do seu conteúdo financeiro, que se supõe ser o único e verdadeiro conteúdo da iniciativa.

### O papel do Congresso

Duas manifestações importantes se registraram ontem na Câmara em relação à necessidade de vitalizar o Congresso, ajustando-o às novas atribuições constitucionais. Uma foi o parecer do Sr. Rafael Magalhães na Comissão Especial sobre o projeto de lei complementar que regula a elaboração de orçamentos plurianuais e, outra, o discurso do Sr. Raimundo Padilha.

O Sr. Rafael Magalhães trabalhou dias seguidos na elaboração do seu parecer, cujos termos discutiu com assessores qualificados do Presidente da República e do Ministério do Planejamento. Propõe ele a adoção de planos quinquenais, através dos quais o programa da administração, vinculando Executivo e Legislativo, se sobrepor às contingências de mandatos para se tornar uma expressão da vontade nacional.

Accepta o Sr. Rafael Magalhães a nova concepção da ação legislativa, consagrada na Constituição de 1967, como decorrência de uma modificação operada no próprio conteúdo da democracia, que evoluiu do campo político para o social. A grande massa da população não abriu mão das garantias e liberdades pessoais, mas não se conforma em não ter acesso aos benefícios do progresso. Por isso exige do Governo eficiência e objetividade e exerce pressão no sentido da promoção concreta do desenvolvimento material do País. O Orçamento-Programa será o grande instrumento da democracia social.

### A liderança aqui

O Sr. Ernani Sátiro não contribuirá pessoalmente para a divisão da sua liderança. No que depender dele, continuará como líder do Governo e líder do Partido. Se a bancada entender o contrário, aguardará a decisão para então examinar politicamente a situação e decidir que atitude tomará diante do fato-ovo.

Considerou interessante a sugestão do Sr. Rui Santos de deixar a bancada a liberdade de escolher, através de grupos regionais, quatro ou cinco vice-líderes, cabendo ao líder a indicação dos demais. Isso, no entanto, é assunto para o próximo ano.

### A Revolução e o Supremo

O Ministro Aliomar Baleeiro publicou, sob o título O Supremo Tribunal Federal, Esse Outro Desconhecido, um livro em que se propõe a levantar o "halo de mistério ou, pelo menos, de desconhecimento interno, que tem velado o Supremo aos olhos da opinião nacional".

Ele termina por dar um balanço dos frutos das transformações bruscas impostas pelo Governo Castelo Branco à Corte Suprema. "O congestionamento crônico", diz ele, "já está vencido". Em 1965, o STF julgou 6.282 processos e em 1966, 11.929, ou seja, um aumento de quase 90% no rendimento dos trabalhos.

**Luís Viana, delegado do Nordeste**

Os Governadores do Nordeste, do Maranhão a Sergipe, delegaram ao Governador Luís Viana Filho a missão de pleitear por todos junto ao Governo federal.

Carlos Castello Branco

# Nova Iguaçu empossa o 3.º Prefeito dêste ano

Niterói (Sucursal) — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu não apreciou ontem o pedido de impeachment do Prefeito (afastado) Ari Schiavo, por falta de quorum — são necessários 13 votos e apenas 12 vereadores foram à sessão —, mas absolveu, por 11 votos a um, o Vice-Prefeito Antônio Joaquim Machado, empossando-o imediatamente na Prefeitura.

A sessão extraordinária convocada para as 13 horas de hoje poderá decidir a sorte do Sr. Ari Schiavo, havendo em Nova Iguaçu pressões militares e políticas, dirigidas pelo Capitão José Zamith e vereadores da ARENA, estes andando ostensivamente armados pela Cidade.

### À procura de um

A sessão extraordinária para julgamento do Sr. Ari Schiavo, marcada para as 13 horas, começou às 14h30m, presentes sete vereadores da ARENA e cinco do MDB. Abriu-a o Primeiro-Secretário, Vereador Luís Carlos de Freitas (MDB), por não haver comparecido o Presidente em exercício da Câmara, Vereador José Martins Cota (MDB), de quem se dizia que fora raptado, juntamente com outros seis vereadores do MDB — Manuel de Almeida, Augusto César Trigueiro, Mauro Ferreira de Castro, Ataliba Cabral, Armando Dias e José Guilhermino de Lima —, por ordem do Sr. Ari Schiavo, para que não houvesse a sessão. Sua família chegou a apresentar queixa à Polícia.

O Deputado federal Jorge Cury (MDB) e um dos advogados do Sr. Ari Schiavo informaram, contudo, que haviam acompanhado o Sr. José Cota, na noite anterior, ao gabinete do Ministro da Justiça, no Rio, para pedir garantias contra as pressões desenvolvidas pelo Capitão Zamith e políticos da ARENA. O parlamentar sente-se inseguro e somente voltará a Nova Iguaçu com plenas garantias.

### ABSOLUÇÃO

No início da sessão, foi lido da tribuna, pelo Vereador

Almir Fernandes (ARENA) o processo de 490 páginas — elaborado pela comissão de investigação da Câmara Municipal — que conclui por crimes de responsabilidade imputados ao Sr. Ari Schiavo.

Um pedido de destaque, feito pelo líder Mauro Miguel, permitiu a votação em separado do pedido de impeachment do Sr. Ari Schiavo e da absolvição proposta pelo Sr. Almir Fernandes para o Vice-Prefeito (afastado) Antônio Machado, esta aprovada às 17h20m. Dez minutos depois, o Sr. Antônio Machado assumiu a Prefeitura, recebendo-a das mãos do Presidente da Câmara, Sr. José Naim Fares, do MDB, que assumira o cargo em agosto, quando do afastamento do Prefeito e seu Vice.

O impeachment não foi votado porque a lei exige um mínimo de dois terços para o afastamento do Prefeito, embora permita que a Câmara o declare inocente com número.

### PRESSÕES

Um esquema de pressões, maior que o desenvolvido em agosto para afastar o Sr. Ari Schiavo, foi montado em Nova Iguaçu na segunda-feira pelo Comandante da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, Capitão José Ribamar Zamith. Uma das primeiras prisões foi a do comerciante Geraldo Monteiro, amigo do Sr. Ari Schiavo, porque se suspeitava que tivesse mandado raptar o Presidente em exercício da Câmara. Colocaram-no em liberdade ontem à noite, por ordem do Secretário de Segurança Pública.

O Capitão Zamith esteve segunda-feira na Delegacia de Polícia com o Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, e ontem manteve contatos com os vereadores da ARENA pela manhã, aos quais afirmou que a cassa-

ção do Sr. Ari Schiavo "é uma questão fechada para os militares encarregados da segurança nacional na zona da Baixada Fluminense".

O delegado do Recrutamento do Exército em Nova Iguaçu, Tenente Brito — apontado por vereadores da ARENA como "homem forte" do Capitão Zamith —, em companhia de um cabo do Exército e do Vereador Luís Carlos de Freitas, passou várias horas diante da casa do Sr. José Naim Fares, ainda no exercício do cargo de Prefeito, à espera de que dele saísse a mulher do Vereador José Martins Cotta, que ali fora pedir que lhe encontrassem o marido, um modesto jornalista. O militar queria levá-lo à Câmara.

Um esquema de segurança foi montado pelas autoridades policiais, na Câmara, composto por soldados da Polícia Militar e agentes civis postados no interior e no exterior da Câmara. Os soldados usavam cassetetes de alumínio com bomba de gás lacrimogêneo em seu interior.

O Deputado Jorge Cury prometeu denunciar hoje, em Brasília, "o clima policial militar que intranquiliza Nova Iguaçu". Pedirá ao Ministro da Justiça que interfira para assegurar a vontade da Câmara Municipal.

### Pode cair

O Prefeito Ari Schiavo pode cair hoje, pois a ARENA tentará obter a revogação da medida liminar concedida ao suplente Artur Lucas de Almeida para votar. Se isso ocorrer, o Vereador Naji Almawi poderá dar seu voto contra o Sr. Ari Schiavo. Os arenistas esperam contar hoje com 12 votos, já que o Sr. José Naim Fares reassumirá a presidência da Câmara, completando o número de 12 vereadores contrários ao Prefeito; o Sr. Naji Almawi pode vir a ser 13.º voto.

## NOVA TROCA



O Sr. José Fares dá posse ao Vice Antônio Machado

### Falar muito pode custar mandato em Angra dos Reis

Niterói (Sucursal) — Sob a acusação de ser muito falador, além de não residir no Município, o Vereador Válder Maia (MDB de Angra dos Reis), está com o seu impedimento requerido pelo Presidente da ARENA local, Vereador Silvio Gallardo, com base no Decreto-Lei 201, que trata do domicílio eleitoral.

O vereador já está afastado do cargo pelo Presidente da Câmara, Sr. Benedito Adelman de Sousa, mas seu impedimento definitivo será julgado na semana que vem pela comissão de inquérito constituída para tratar do assunto, sob a presidência do Vereador Moacir Lage Vieira, e integrada por Renato Correia da Silva e Airton de Brito.

O Sr. Válder Maia já constituiu advogado o Deputado federal do MDB Sr. Jorge Cury, arrolando atestados de residência concedidos pela Polícia local e pelos cartórios da Comarca. Os vereadores que desejam impedi-lo também levantaram documentos com os quais pretendem provar que o Sr. Válder Maia não tem residência fixa no Município de Angra dos Reis, e sim no Rio.

Se a comissão de inquérito decidir pelo impedimento, através de votação em plenário com quorum especial e maioria absoluta de oito em 13 votos, o Sr. Válder Maia será o primeiro vereador fluminense a ser cassado por infringir a lei de domicílio eleitoral.

## Kubitschek pode perder apartamento

Brasília (Sucursal) — A Procuradoria-Geral da República insiste para que seja logo adquirido o apartamento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que toma o 3.º e 4.º andares do edifício situado na Avenida Vieira Santos, 200, no Rio.

O Procurador interino Oscar Corrêa Pina recorreu ao plenário do Supremo Tribunal Federal, onde espera ver reformado o despacho do Ministro Adalberto Nogueira, relator de inquérito policial no qual se discute a posse daquela imóvel.

### PAGA DA PONTE

A Procuradoria-Geral insiste na medida, dizendo que ele representa paga ao ex-Presidente, por ter dado a duas firmas mineiras, dirigidas por seus filhos, sem concorrência, a construção da ponte que liga o Brasil ao Paraguai.

## Jack Valenti recebido por Negrão

O Sr. Jack Valenti, Presidente da Motion Pictures e ex-assessor dos Presidentes Kennedy e Johnson, foi recebido ontem, em audiência especial, pelo Governador Negrão de Lima, em seu Gabinete no Palácio Guanabara. Recebeu as Chaves da Cidade e um diploma conferido apenas a visitantes ilustres.

Acompanhava o Sr. Jack Valenti o Sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures no Brasil e que serviu de intérprete. O Sr. Jack Valenti além de agradecer os presentes, ressaltou a hospitalidade e delicadezas que tem recebido desde que chegou ao Rio de Janeiro, enquanto o Governador Negrão de Lima lhe respondia que "todas as portas da Cidade lhe estão abertas".

## MDB quer ver como Minas vende letras

Belo Horizonte (Sucursal) — O líder do MDB, Deputado Raul Belém, vai requerer hoje à Assembleia Legislativa a constituição de uma Comissão Parlamentar de Sindicância, a fim de apurar as denúncias que ele próprio fez da tribuna sobre irregularidades na colocação das letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais.

O Sr. Raul Belém declarou que os interesses do Estado não serão prejudicados porque "grupos dominam a distribuição com sérios prejuízos para o Tesouro estadual, e as letras são colocadas com deságio".

### INFORMAÇÕES

O pedido de informações do Líder da Oposição será enviado hoje ao Governador Israel Pinheiro, que deverá encaminhá-lo à Secretaria da Fazenda, para ser respondido pelo Sr. Ovidio de Abreu.

O Líder do Governo, Deputado Homero Santos, informou ontem que todas as informações pedidas serão fornecidas à Oposição.

## Brasil leva à OEA plano de pesquisa

O Brasil, através do Conselho Nacional de Pesquisas, apresentará um plano de desenvolvimento e pesquisa à OEA, que examinará as possibilidades de auxílio técnico e econômico para a sua execução. O plano vem sendo desenvolvido pelos técnicos do CNPq, sob a direção do Prof. Antônio Conceição. A equipe se reunirá no dia 3 para coordenação dos trabalhos, a serem realizados simultaneamente em todo o Brasil.

Na mesma reunião, segundo informou o Prof. Conceição, serão apresentados os resultados de pesquisas que conduziram a novas fórmulas para seleção de uma espécie de argila a ser utilizada pela Petrobras em sondagens petrolíferas.

Também se conhecerá, na oportunidade, uma nova ligadura de concreto, de grande importância para que o Banco Nacional da Habitação possa promover a construção de casas mais baratas e mais leves.

## Embaixador da Dinamarca foi a Manaus

Manaus (Correspondente) — O Embaixador da Dinamarca no Brasil, Mogens Wanders-Petersen, que chegou ontem a Manaus, manteve contato com empresários amazonenses na Associação Comercial e na Federação das Indústrias, oferecendo motores, equipamentos para fábricas e implementos agrícolas dinamarqueses.

Hoje, o Embaixador janta com o Governador Danilo Azeiteiro, e amanhã voltará ao Rio. Nos próximos dias estão sendo esperados o Embaixador e o Assessor Comercial da Theco-Eslováquia, a fim de estudarem as possibilidades de um intercâmbio com a Amazônia via Zona Franca.

# PARABÊNS, SR. MINISTRO DOS TRANSPORTES, PELA PROMESSA CUMPRIDA

A inauguração da segunda pista da Rodovia Presidente Dutra, permitindo a interligação mais eficiente de São Paulo e Guanabara, representa passo dos mais importantes para o êxito do programa de desenvolvimento econômico do país. A Prema-Preservação de Madeiras S/A, que também contribuiu, com as tintas Mulsofix Latex e Bunatex, para a finalização do empreendimento, sente-se particularmente orgulhosa de poder apresentar, associando-se ao júbilo geral, as suas congratulações ao Governo Federal, ao Ministério dos Transportes e ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem pelo cumprimento da promessa feita reiteradas vezes pelo Sr. Ministro Mário Andreazza: inauguração da segunda pista em 15 de novembro de 1967.



PREMA-PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S.A.

Rua de Consolação, 847 - Caixa Postal 4018 - Telefone 31-4522  
30-0271 - 35-2274 - Endereço Telegráfico: "PREMA" - São Paulo  
União em Rio Claro - Estado de São Paulo

ARACAJU

TODOS OS DIAS  
PELO  
**ELECTRAII**

**VARIG**



## Av. Presidente Vargas terá 2 viadutos nas esquinas de Rio Branco e Uruguaiana

A Avenida Presidente Vargas deverá ganhar brevemente dois viadutos nas esquinas de Avenida Rio Branco e Rua Uruguaiana, com os quais será possível eliminar ambos os sinais luminosos, pois os pedestres passarão a fazer as travessias por baixo dos viadutos.

O projeto da SURSAN prevê ainda a construção de uma imensa garagem subterrânea, com cinco pavimentos, e que se estenderá sob a Presidente Vargas no trecho entre a Avenida Rio Branco e a Rua Uruguaiana.

### QUANTO VAI CUSTAR

O custo da obra já foi avaliado em NCr\$ 3 milhões, mas a SURSAN pretende que ela seja autofinanciável em apenas um ano, com a exploração do estacionamento, que terá capacidade para milhares de veículos, e através de concessões que serão dadas para as lojas a serem construídas nas passagens dos cruzamentos.

Com esta obra, a SURSAN pretende contribuir para solucionar dois graves problemas: o de estacionamento de automóveis no Centro da Cidade e o dos sinais luminosos nas confluências de Presidente Vargas com Rio Branco e Uruguaiana.

Desta forma, o fluxo de automóveis e pedestres poderá ser continuado e sem as interrupções provocadas atualmente pelos sinais luminosos naqueles pontos, com a ocorrência, em de-

terminadas horas, de congestionamento de trânsito.

Esta obra deverá ter sua concorrência pública lançada no início do próximo ano, estando a SURSAN, no momento, discriminando todos os pormenores do projeto.

A SURSAN recebeu há dias uma proposta de uma firma distribuidora de derivados do petróleo para a construção dos acessos do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, na Lagoa (Corte de Cantagalo), sem ônus para o Estado, que permitiria depois a exploração de quatro postos de gasolina e a construção de um estacionamento às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. Os acessos custariam NCr\$ 700 mil à firma particular, caso a SURSAN venha a aceitar a proposta, determinando a sua concorrência pública.

## Telefônica entrega amanhã a Copacabana central com mais de dez mil terminais

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, e o Governador Negrão de Lima vão inaugurar amanhã, às 15 horas, em Copacabana, a primeira estação telefônica automática montada pela Companhia Telefônica Brasileira, dentro de seu Plano de Expansão, com capacidade final para 10.200 telefones, dos quais 6.000 já foram instalados.

Os 4.200 novos terminais que amanhã passam a funcionar destinam-se ao atendimento de pretendentes inscritos no Plano de Expansão nos bairros de Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa, ao atendimento de pedidos de mudanças na área, à instalação de telefones públicos e troncos de PBX.

### ANTES DO TEMPO

A nova central automática foi montada com equipamento belga. A preferência por Copacabana deve-se à existência de área disponível na central da Rua Siqueira Campos e por ser a zona com maior número de pedidos de mudança de telefones registrados. A nova estação praticamente resolve este problema, e os poucos pedidos que não foram atendidos vão ter atendimento em breve, quando trabalhos complementares da estação estiverem concluídos.

Com a inauguração da central telefônica automática eleva-se a 3.000 o número de aparelhos entregues aos inscritos do Plano de Expansão com mais de um ano de antecedência sobre o prazo prometido.

### TAMBÉM EM CURITIBA

Curitiba (Correspondente) — A Companhia de Telecomunicações do Paraná e a Standard Electric assinaram contrato, ontem, para a instalação de mais 20 mil telefones em Curitiba.

## Guardadores de automóveis têm nova sede e uma Seção Condessa Pereira Carneiro

A Associação Profissional e a Cooperativa dos Guardadores de Automóveis do Estado da Guanabara serão transferidas, amanhã, para sua nova sede, na Praça Tiradentes, 75, 2.º andar, onde funcionará Serviço Jurídico, Médico, de Previdência, Alfabetização e Bolsas-de-Estudos, Casa Própria (BNH) e Fundo de Assistência do Guardador.

Na nova sede funcionará uma Sala de Imprensa para jornalistas nacionais e internacionais, com um departamento que receberá o nome de Seção Condessa Pereira Carneiro, a ser instalada solenemente, quando serão entregues os títulos de sócios honorários das duas entidades, concedidos aos diretores do JORNAL DO BRASIL.

### INSCRIÇÕES

As duas sociedades estão comunicando à classe que as mensalidades da Associação Profissional dos Guardadores de Automóveis é de apenas NCr\$ 2,00 e NCr\$ 5,00 de jôia,

enquanto as da cooperativa correspondem a NCr\$ 10,00 de taxa de carência, NCr\$ 3,00 de jôia e NCr\$ 10,00 de título. Quando ao Fundo, jôia e mensalidade correspondem a ..... NCr\$ 2,00 e Medida Judicial, NCr\$ 18,00.

## Colégio Batista lança hoje pedra fundamental de sua futura universidade

O Colégio Batista do Rio de Janeiro lança hoje, numa cerimônia simples, a pedra fundamental do primeiro edifício em que funcionará a sua universidade, nos terrenos adquiridos em 1906, pelo seu fundador, Sr. John Watson Shepard, para aquela finalidade.

A Universidade do Colégio Batista estenderá seus prédios por uma área de 360 mil metros quadrados, correspondentes a antigas chácaras das Ruas José Higino, Andrade Neves, Visconde de Cabo Frio e Homem de Melo. O patrimônio é completado por três prédios.

### COLABORAÇÃO

Para dar impulso à construção, alunos e ex-alunos do Colégio Batista trabalharam numa quermesse para angariar recursos financeiros.

O Colégio Batista teve sua primeira sede no local onde funciona a Seção Tijuca do Colégio Pedro II, na Rua São Francisco Xavier, sendo poste-

riormente transferido para a Rua do Bispo, em 1914. Funciona atualmente na Rua José Higino, onde mantém o Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e um Conservatório de Música Sacra.

Tem um corpo discente de 1.600 alunos no seu extenso e nos dois internatos, um masculino e outro feminino.

## Túnel Leme-P. Vermelha ainda não foi à apreciação do Ministro do Exército

O Diretor do Departamento de Engenharia e Urbanística, engenheiro Joaquim de Oliveira Sampaio, disse ontem que o projeto para a construção do Túnel Leme—Praia Vermelha ainda não foi à apreciação do Ministro do Exército porque segue os trâmites legais.

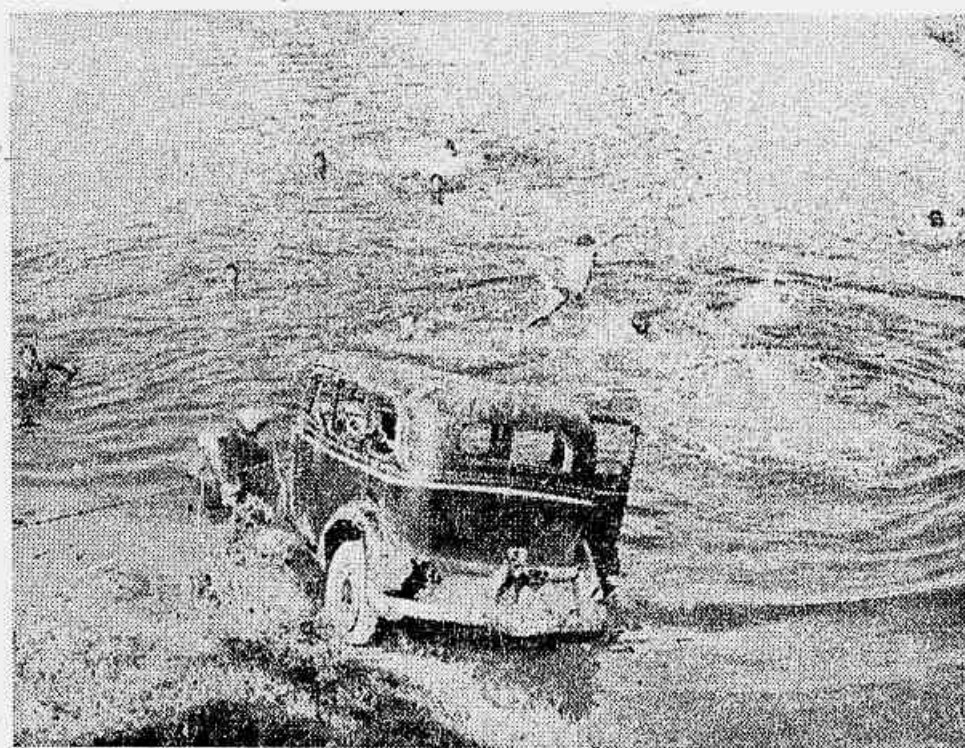
O projeto foi debatido apenas entre a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e a Secretaria de Obras, e os engenheiros do Exército têm colaborado com entusiasmo em detalhes técnicos.

### SOLUÇÃO

Na Diretoria de Obras e Fortificações, segundo o Sr. Oliveira Sampaio, foi encontrada uma solução satisfatória tanto para o Forte Duque de Caxias como para o Estado. Em segui-

da, o projeto será apreciado pelo Estado-Maior do Exército. Só depois disto é que será submetido à decisão do Ministro Lira Tavares, em entendimentos diretos com o Governador Negrão de Lima.

## NADA SE PERDE, TUDO SE TRANSFORMA



Abandonado em uma rua qualquer da Cidade, este calhambeque (cujo dono certamente se deixou seduzir por alguma das frases bem achadas com que se procura conquistar adesões para os consórcios de automóveis) só foi mesmo entendido como objeto útil por um grupo de garotos da Praia do Pinto — nos quais em todo caso não falta uma boa dose de inventiva: ontem à tarde, o calor instalado no Rio, os gurus passaram pelo calhambeque desprezado e tiveram a grande ideia, que imediatamente trataram de pôr em prática, empurrando-o até a Lagoa Rodrigo de Freitas e transformando-o em trampolim para os mergulhos que deram até o anoitecer.

## Homem que experimentará o 1.º transaéreo chega amanhã

O diretor de provas da Sud-Aviation, engenheiro André Turcat, cuja próxima e histórica missão será pilotar, no dia 28 de fevereiro do próximo ano o primeiro transaéreo do mundo, chegará ao Rio amanhã, para uma visita de apenas 36 horas. O engenheiro Turcat fará a primeira prova com o super-sônico comercial Concorde.

Considerado como um dos engenheiros de maior conhecimento e experiência em voos supersônicos, pois tem 40 mil horas de voo em 90 tipos de aviões diferentes, o Sr. André Turcat é ainda detentor de numerosos recordes de velocidade e autor de importantes aperfeiçoamentos na técnica aeronáutica. Vem ao Rio diretamente de Paris.

### ENTREVISTA

Depois de amanhã, no Toning Club do Brasil, na Praça

Mauá, o engenheiro Turcat concederá entrevista à imprensa do Rio, para a qual estão convidados o General Bérilo Neves, Presidente daquela entidade, e o Sr. Ives Richard, delegado da Sud-Aviation para a América do Sul, que é a companhia que está construindo em Toulouse, na França, o super-sônico Concorde.

O engenheiro Turcat nasceu em 1921, em Marselha, na França, diplomou-se em 1942 e em 1947 obteve o breve de navegador e de piloto de multimotores.

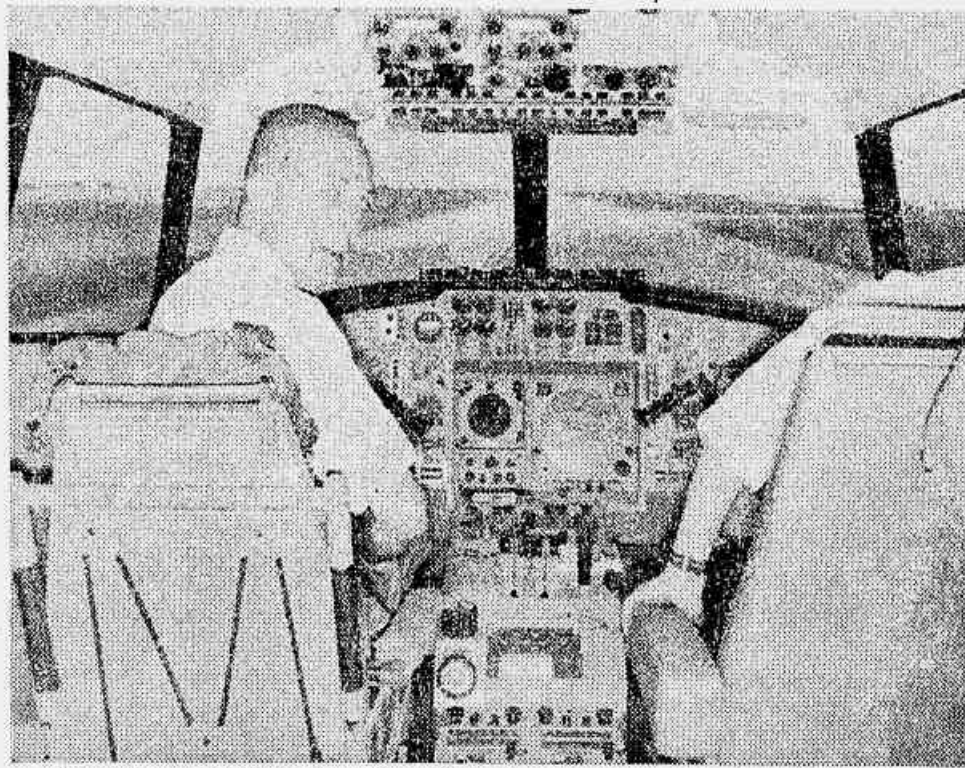
Em fins de 1950 foi designado para o Centro Nacional de Estudos de Voo em França, sendo nomeado pouco depois diretor da Escola de Pessoal Navegante de Ensinas. Em agosto de 1954 foi o primeiro piloto da Europa a romper a

barreira do som, em voo horizontal, e em fevereiro de 1959 obteve o recorde mundial de velocidade em circuito fechado sobre 100 quilômetros, desenvolvendo uma média de 1.640 km/h, contra o recorde anterior de 1.180 km/h.

Bacharel em ciências e letras, o Sr. Turcat escreveu diversos trabalhos técnicos sobre aeronáutica e é o encarregado pela Sud-Aviation para missões de aperfeiçoamento de aeronaves automáticas.

O engenheiro André Turcat vem ao Rio a convite da VARIG. No dia 17, fará uma conferência no Teatro Maison de France, às 17h para os comandantes daquela companhia, sob o tema O Piloto e o Concorde.

## É MAIS LIGEIRO QUE O SOM



O engenheiro francês Turcat será o piloto de prova do supersônico comercial Concorde

## PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos em depósitos, liquidáveis em apenas 1 ano.

Estamos autorizados pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO a executar esta operação. Exemplo: se você recolheu NCr\$ 100,00 até 30 de abril de 1965 a VERBA S.A. abrirá em seu nome uma Caderneta com o valor inicial de NCr\$ 319,30 e, durante um ano lhe creditará juros de 6% sobre o valor da Caderneta, corrigido trimestralmente.

Estamos atendendo nos seguintes endereços:

### GUANABARA:

Centro: Rua Uruguaiana, 94  
Av. Rio Branco, 37  
Rua da Assembleia, 75

### COPACABANA:

Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 214-A

### NITERÓI:

Av. Amaral Peixoto, 35 - 11.º andar

### NOVA IGUAÇU:

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

### PROPRIETÁRIO RESIDENTE NO INTERIOR:

Remeta, pelo correio, por carta registrada, sua guia amarela assinada no centro do verso, para a Av. Amaral Peixoto, 35, 11.º andar — Niterói. — Nós remeteremos a Caderneta.

**VERBA S.A.**  
CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

## Crow volta triste no "Queen Mary"

Um pouco triste porque não foi recebido pelas autoridades cariocas, "mas compensado pelas belezas do Rio", volta hoje aos Estados Unidos, o Vice-Prefeito de Long Beach, Sr. Robert Crow, que aqui esteve durante três dias, tempo que ficou ancorado o navio Queen Mary, de propriedade do Governo de sua cidade.

O Sr. Robert Crow afirmou que, ao contrário de outros lugares onde passou — Southampton, Lisboa, Ilhas Canárias e Las Palmas —, o Queen Mary teve poucos visitantes no Rio, acrescentando que Long Beach promoverá uma grande festa, quando chegar o navio, que será transformado em hotel e museu.

### A BOA IMPRESSÃO

Dizendo-se autor da ideia da compra do Queen Mary pelo Governo de sua cidade, o Vice-Prefeito de Long Beach telegrafou pouco antes de embarcar para o Rio, às autoridades cariocas, dando conta de sua chegada.

Mas só foi recebido pelo Presidente do Diners Club, com o qual jantou ontem. Isto pouco importa. Ficou bastante impressionado com o que viu na Cidade e a única coisa que me decepcionou um pouco, foi a falta de cuidado e respeito pelas casas antigas, que estão caindo aos pedaços e deviam ser restauradas pelo Governo.

### O FUTURO DO NAVIO

Depois de dizer que a reforma do Queen Mary está orçada em US\$ 3 milhões, o Sr. Robert Crow contou que o navio será a maior atração turística do seu Estado, que comprará quatro ônibus de dois andares para transportar os visitantes do ancoradouro no centro de Long Beach.

É possível que, em 1960, o Concurso de Miss Beleza Internacional seja realizado no salão principal do navio, — esclareceu o Vice-Prefeito.

Sobre a mudança do concurso de Miss Universo para Miami Beach, o Vice-Prefeito de Long Beach disse que a fábrica de meios Catalina possui o registro do concurso e, quando se transferir de sua cidade para Miami Beach, passou a realizá-lo na nova sede.

## Estado não fez obra na R. Santanésia

O Diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Ronald Iung, sobre a denúncia do JB de perigo iminente para os moradores da Rua Santanésia, no Rio Comprido, devido à ameaça de deslizamento do morro, esclareceu que as obras naquele local são de responsabilidade dos donos dos lotes.

Segundo o documento, numa pastoral pré-conciliar dava-se muita ênfase e primazia à construção de edifícios de culto, enquanto o despertar da consciência cristã para a prioridade da evangelização e a preeminência da construção de uma comunidade de homens em Cristo, conduzia a inverter esta ordem, podendo-se então concluir que a comunidade será levada a celebrar a liturgia local condizente com suas possibilidades e com a etapa correspondente de seu desenvolvimento e estruturação.

Uma simples casa de família, um galpão, uma sala de serviço comunitário, uma escola, um templo móvel (carro ou barco capela), poderão constituir local adequado a uma liturgia plenamente autêntica. Centro paroquial com uma sala principal de uso comunitário, um andar de edifício, são exemplos não limitativos de pistas abertas à inventividade dos pastores e arquitetos — é uma das conclusões do Encontro.

No tocante ao conceito de catedral, o Encontro concluiu que é preciso purificar a noção de igreja-catedral-relação.

O Diretor do Departamento de Engenharia e Urbanística da Secretaria de Obras da Guanabara, engenheiro Joaquim de Oliveira Sampaio, disse ontem que o trabalho cartográfico do Sr. Eurialdo Canabrava, retrospectivo do Rio de Janeiro, de 50 em 50 anos, vai ser estudado para que o Estado possa ter uma melhor compreensão do desenvolvimento da Cidade, desde a sua fundação.

O trabalho foi ontem entregue ao Governador e consta de um conjunto de mapas que mostram o crescimento do Rio de Janeiro em cada 50 anos. Trabalho semelhante foi feito pelos engenheiros Ermirio Andrade e Jorge Schnorr e, com esse material, será possível entender melhor os origens dos problemas urbanísticos da Cidade.

## Operação-radar multa no Galeão 75 veículos, reboca 3 e apreende 10 carteiras

Setenta e cinco veículos foram multados por infrações diversas, especialmente excesso de velocidade, durante a operação-radar, realizada ontem no Galeão, tendo ainda sido apreendidas as carteiras de habilitação de dez motoristas que estavam com o prazo do exame de vista vencido e rebocando três veículos estacionados em locais proibidos.

A noite, o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, determinou que a operação-radar se deslocasse para a Zona Sul, para fiscalizar as pistas do Aeroporto do Flamengo, a Rua Jardim Botânico e a Avenida Atlântica.

### ADVERTÊNCIA

O Comandante Celso Franco ordenou ontem aos policiais que identifiquem o mais rapidamente possível um homem que se diz funcionário do Departamento de Trânsito e que estava extorquindo dinheiro de comerciantes e moradores de Jacarepaguá, após prometer dar preferência para a colocação de sinais no bairro.

O Departamento de Trânsito pretende restituir, observando as determinações do Código Nacional de Trânsito, a situação de todos os estabelecimentos privados do Rio, Oitenta e cinco por cento desses estabelecimentos, segundo as informações de alguns funcionários, beneficiam autoridades e órgãos federais.

Sontoso após a entrega do terceiro mapa do Viaduto dos Marizinhos o Departamento de Trânsito executará seu plano para melhorar o tráfego na Tijuca. A operação, que já está sendo estudada pelos técnicos, atingirá o Estádio, Vila Isabel, Marquês e Praça XI.

O Comandante Celso Franco pediu ao Ministério da Aeronáutica um helicóptero para sobrevelar a Zona Sul a fim de observar como está se comportando o trânsito de Copacabana, após as medidas implantadas recentemente. Deverá também verificar a situação de Maracanã depois da operação-bola-pra-frente.

## Franco instala espelho no Palácio Guanabara

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, instalou às 14 horas de ontem, no Palácio Guanabara, um dos espelhos parabólicos que serão colocados em todos os cruzamentos do Rio considerados perigosos.

O espelho foi instalado na alameda central do Palácio e possibilitará aos motoristas uma visão completa do local, tornando desnecessária a permanência de um guarda para orientar o trânsito.

O Governador Negrão de Lima, os Chefes das Casas Cívica e Militar, Sr. Luis Alberto Bahia e Coronel Alcyr Miranda, e vários assessores do Gabinete assistiram à inauguração do espelho, tendo o Comandante Celso Franco usado dois carros do Palácio para demonstrar na prática suas vantagens.

Informou o Diretor do Departamento de Trânsito que a primeira rua a ser beneficiada com a instalação dos espelhos parabólicos será a Domingos Ferreira, em Copacabana.

## Encontro de Arte Sacra se declara contra construção de uma catedral-monumento

O Secretariado de Liturgia da Conferência dos Bispos acaba de publicar as conclusões do I Encontro Nacional de Arte Sacra, onde se diz que não se justifica, "nas condições sociológicas e econômicas do mundo atual, condições gritantes no Brasil, a construção de uma catedral-monumento que corresponderia simplesmente a uma necessidade de afirmação".

Esclarece o documento que nas vestes litúrgicas (paramentos) devem transparecer os sinais evangélicos expressos nas Bem-Aventuradas, devendo por isso ser despojadas, simples e dignas, evitando ainda o excesso de simbolismo, aplicações e tudo o que seja superposto e puramente ornamental.

### TEMPO

O I Encontro de Arte Sacra se realizou no Rio de 1 a 5 de novembro, tendo examinado a Teologia do Templo, a Organização do Espaço Sagrado, os Caminhos da Arte Sacra Contemporânea, as Vestes Litúrgicas e Monumentos Históricos.

Segundo o documento, numa pastoral pré-conciliar dava-se muita ênfase e primazia à construção de edifícios de culto, enquanto o despertar da consciência cristã para a prioridade da evangelização e a preeminência da construção de uma comunidade de homens em Cristo, conduzia a inverter esta ordem, podendo-se então concluir que a comunidade será levada a celebrar a liturgia local condizente com suas possibilidades e com a etapa correspondente de seu desenvolvimento e estruturação.

Uma simples casa de família, um galpão, uma sala de serviço comunitário, uma escola, um templo móvel (carro ou barco capela), poderão constituir local adequado a uma liturgia plenamente autêntica. Centro paroquial com uma sala principal de uso comunitário, um andar de edifício, são exemplos não limitativos de pistas abertas à inventividade dos pastores e arquitetos — é uma das conclusões do Encontro.

No tocante ao conceito de catedral, o Encontro concluiu que é preciso purificar a noção de igreja-catedral-relação.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Em face das Igrejas antigas, muitas vezes portadoras de uma tradição e testemunhas de um passado cultural e religioso, o primeiro dever da comunidade será conservá-las na sua integridade essencial.

Muitas vezes a incerteza ou a falta de preparo cultural do clero e das comunidades ocasionaram lamentáveis perdas, na parte ou no todo — reconhece.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação às novas exigências da liturgia, sendo isto desejável e possível. Levanta a hipótese de utilizar as igrejas antigas como simples edifícios históricos e culturais.

Admitiu o Encontro que na maioria dos casos se poderá fazer uma adaptação



"Prezado Sr. Salomão Rabinovitch, ou Sr. Kitko, que perfeitamente se esconde atrás desse nome:

Compreendo perfeitamente a sua reação diante da injustiça de Sr. Alberto Dines em escrever invectivas sobre o seu país no tocante ao problema judaico lá existente.

Seu amor à pátria, seu alto sentido de justiça não se conformaram com tamanhas calúnias.

Num ponto de sua carta o Sr. menciona nomes como Michels, Merdian, aos quais eu gostaria de acrescentar mais 140 escritores e poetas judeus assassinados cruelmente pelos seus patrões.

Se a matança dos judeus não é antisemitismo, então o que é? Já sei, como bem agente do fascismo vermelho, o Sr. dirá que a culpa é de Stalin ou do culto da personalidade, duas palavras estúpidas inventadas pelos propagandistas moscovitas para encobrir o império do crime. E o famoso processo dos aventais brancos, onde inocentes médicos judeus foram acusados dos piores crimes? O Sr. os defendeu, ou protestou? Não, e mais uma vez não.

Bu esteve na Rússia, não como o Sr. Alberto Dines, mas durante cinco anos, dos quais dois nos campos de concentração de Kofin, Cibi, Iza, Alkina, Petchora, Vorcutá, e bem sei que lá ninguém pode protestar, falar, nem escrever contra o regime.

O mundo civilizado não esqueceu os dois escritores mártires, Daniel e Shynawski, que foram condenados a sete anos de trabalhos forçados nos campos de concentração, (que não existem de acordo com a propaganda oficial), por terem escrito livros em desacordo com a linha política do partido.

Quanta mentira, quanta estultícia! O Sr. escreve que o comunismo soviético é livre para processar qualquer religião, o que é pura inverdade, pois ele não é livre para escolher o trabalho, nem para se locomover sem permissão da polícia (Pukhtin), nem fazer greve, o que é punido com pena de morte, nem ter direito ao habeas corpus, tudo isso num regime que tem a audácia de se chamar socialista.

No mundo inteiro, milhares de homens mudam de lugar, abandonam suas pátrias, em busca de melhores oportunidades. Cientistas do Brasil, Alemanha, Inglaterra, Israel vão para os Estados Unidos contra o governo dos seus países e ninguém tenta violar o direito inalienável do homem. Porém a União Soviética permite esse privilégio apenas aos Srs. Kossigin e Brejnev.

Para lhes provar a acridiez do regime soviético, mencionarei um fato conhecido lá e no mundo inteiro: o poderoso comissário da polícia GPU ou NKVD que se chamava Yagoda, foi preso, acusado, julgado, condenado e fuzilado por crimes de matança de milhares de inocentes homens e mulheres. A mesma coisa aconteceu com seu substituto, que por sua vez foi seguido pelo terrível Béria, que acabou do mesmo jeito, pelos mesmos crimes.

Em suma, desde 1917 até hoje o paraíso dos trabalhadores está sendo dirigido por criminosos da pior espécie. E agora Sr. Salomão, desminta, se puder.

Mas antes, permita ainda lembrar que nos países dominados pela ditadura, os homens de caráter estão presos ou cometem suicídio, como Iessén e Matakovski. Porém homens como o Sr. vão servir a Stalin, Krushev, Kossigin e outros em troca apenas de um prato de sopa.

Michael Bruckner — Rio, GB

Miséria do IPASE

"Tudo o que foi publicado acerca do IPASE ainda não representa 30% das misérias praticadas nos vários setores. O Presidente, Sr. Tarcsio Mala, e o Sr. Flávio Muniz, seu sócio, estudam o emprêgo de NCR\$ 900 milhões em assuntos que possam deixar-lhes uma grande parte em lucro. Na sede, por exemplo, foram feitas várias reformas por preços astronômicos. O protecionismo deslavado e clínico é tremendo. Por isso se fazem necessárias muita rigidez e uma ditadura energética para colocar tudo nos devidos lugares. Quase todas as amantes de chefes exercem chefia de gabinetes ou ocupam cargos de responsabilidade, para que tudo fique entre eles e nada possa transpirar.

Manuel Tavares da Silva — Rio, GB

Exportadores agradecem

"Servimo-nos da presente para agradecer a inestimável colaboração dada por esse Jornal ao I Seminário de Exportação que realizamos ontem (dia 9) no auditório da Mesbla. A ampla cobertura dada ao empreendimento por esse conceituado matutino confirma o interesse que o JORNAL DO BRASIL dedica ao incremento de nossas exportações.

Jairo Costa — Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — Rio, GB

## Voto Acertado

Como acontece todos os anos, a questão colonial portuguesa foi de novo objeto da apreciação da Assembleia-Geral das Nações Unidas, ao ser examinado um projeto de resolução apresentado pelos países afro-asiáticos, visando à condenação de Portugal por recusar-se a aceitar o sistema de descolonização previsto na Carta.

Entre as realizações das Nações Unidas nos seus 22 anos de existência, a extinção progressiva do colonialismo e a implementação do direito de livre determinação dos povos são sem dúvida as mais notáveis. Nada menos de 53 Nações conquistaram a sua independência pelo processo pacífico estabelecido na Carta. As grandes potências coloniais do passado, Inglaterra, França, Bélgica e Países-Baixos se curvaram diante dos naturais anseios dos povos submetidos ao jugo de uma soberania estrangeira e aceitaram a emancipação gradativa de suas antigas colônias, procurando preservar os laços de amizade e os vínculos de interesses comerciais, que lhes asseguraram a continuidade da associação com os povos dos territórios liberados, numa colaboração nobre e respeitosa entre Nações livres.

Portugal insiste em opor-se ao curso normal da História. Apega-se a uma ficção irrealista para negar a existência da relação metrópole-colônia entre Lisboa e os territórios de além-mar. A qualificação das colônias como províncias ultramarinas é uma construção cerebral, desmentida pela realidade geográfica e pelo status constitucional dos povos coloniais, que não engana a ninguém. Nem sequer é original, pois também a França tentara justificar pelo mesmo artificialismo constitucional a manutenção de suas colônias, enquanto não se conformou com o fluir natural do processo histórico.

Ano após ano a Assembleia-Geral das Nações Unidas vem condenando Portugal por esse estado de coisas, absolutamente incompatível com os termos claros da Carta das Nações Unidas. Ano após ano aperta-se o cerco em torno de Portugal. An-

menta o número de Estados que votam a favor dos sucessivos projetos condenatórios apresentados e diminui a margem daqueles que ainda concedem o seu apoio relutante e embaraçado a Portugal.

Na votação ocorrida há dois dias nem um só país latino-americano votou contra o projeto que acusa Portugal de repúdio aos seus deveres internacionais. Nove alinharam-se com os afro-asiáticos, sete estiveram ausentes e quatro (Brasil, Argentina, México e Bolívia) se absteram. O projeto foi aprovado por 80 votos, com 15 abstenções e 3 votos contra. Apenas 8 votos conseguiram Portugal entre os 122 membros das Nações Unidas. E mesmo estes com explicações de voto que atribuíam a outras razões que não a posição colonialista o voto favorável a Portugal.

A delegação brasileira tomou uma atitude absolutamente acertada. Somos amigos de Portugal, jamais aceitaremos a aplicação de sanções contra Portugal, nunca votaremos pela condenação de Portugal, mas também não poderemos abandonar as nossas tradições de luta contra o colonialismo para sancionar com o nosso voto a continuação do anacrônico sistema colonial português. A abstenção numa circunstância clara e inofensiva de afronta aos princípios básicos da Carta já é uma concessão de nossa posição de doutrina, como penhor de nossa amizade por Portugal.

Esperemos que Portugal sáda os seus sonhos vitoriosos de domínio ultramarino e construa as bases definitivas de uma associação, em pé de igualdade, entre Nações soberanas e independentes, com as suas atuais colônias. De uma comunidade desse tipo, digna das generosas tradições da alma lusitana, o Brasil estaria orgulhoso de participar. E seriam imensas as perspectivas que o futuro certamente reservaria ao mundo de língua portuguesa, que poderia progredir e crescer em paz, no entendimento completo e na integração dos interesses de Nações independentes, tão orgulhosas de sua ascendência lusitana como o Brasil é hoje.

## Etapas Democráticas

O acodamento com que um setor oposicionista se lançou à iniciativa de emendar a Constituição, para restabelecer agora a eleição presidencial direta, oferece a um grupo da maioria a oportunidade para coordenar interesses regionais visando a um retrocesso indesejável, ou seja, reconduzir a sucessão estadual à forma indireta.

Pelo líder da maioria, o Governo enunciou de forma precisa e objetiva o seu pensamento político: a eleição indireta nos Estados está fora do compromisso redemocratizador no qual se empenha o Presidente da República. Portanto, a iniciativa identifica apenas um grupo desautorizado da maioria parlamentar, e não atende aos interesses da reconstitucionalização. Carece de expressão e de viabilidade.

A definição em favor da eleição direta nos Estados reforça o quadro democrático, contribuindo para consolidar uma etapa que nos conduzirá, na devida oportunidade, à plenitude do regime, a ser alcançada na eleição direta do Presidente da República. Pela própria índole presidencialista do regime, não há como recuar ao povo a escolha dos seus mandatários. Não há divergência de opinião a este respeito. Os únicos defensores da eleição indireta propugnam pelo regime parlamentarista.

A reforma constitucional de 67 fixou a eleição indireta a título excepcional, até que se restabeleça a normalidade, capaz de suportar os emba-

tes de uma disputa eleitoral. Enquanto o País não reabsorver os traumas da solução heroica pela qual passou é ilusório acreditar que as asperezas inevitáveis numa sucessão direta possam conduzir a uma solução pacífica.

Tendo localizado no capítulo da eleição direta a convergência de todos os interesses preteridos, o Presidente da República decidiu fechar a questão no prazo que pediu para fazer a experiência do contrato constitucional que lhe coube aplicar. Por isso não aceita qualquer forma de modificar a Constituição antes de decorrido o tempo indispensável para submeter à prova a experiência redemocratizadora.

O sentimento popular é identificado com a eleição direta e, refletindo-o, maioria e minoria têm posição de princípio firmada em favor da escolha dos mandatários pelo eleitor. É uma questão de tempo, a que não se querem submeter, porém, interesses antigos e ambições irrefreáveis. A impaciência levou alguns apressados a propor, com um certo exibicionismo político, a emenda constitucional que não dispensa o consenso para ter um mínimo de viabilidade. A este radicalismo correspondeu, no extremo oposto, a iniciativa de liquidar a eleição direta nos Estados, manobra agora repudiada pelo Governo, na voz do líder da maioria. A manutenção da escolha direta no plano regional passou a ser a garantia de que o Governo repele todas as formas de imprudência, inclusive as domésticas.

## Disciplina da Importação

O Brasil progrediu substancialmente no setor das exportações. Partindo de um esforço de desburocratização e de isenção tributária, passou, logo após, ao financiamento das vendas externas. Mais recentemente anunciou-se a formação de consórcios de exportadores, o refinanciamento de empréstimos feitos ao setor por bancos particulares e créditos à produção de artigos destinados ao mercado externo. Em termos de resultados tivemos uma elevação das exportações de 39 milhões de dólares em 63 para 140 milhões de dólares previstos para o ano em curso. Justamente este sucesso torna incompressível o fato de não conseguirmos resolver o problema, bastante mais simples, das importações.

Experiência recente revela que algumas vezes importamos de menos. O Presidente do Instituto Brasileiro do Café assinalou que a Itália começa a comprar robusta da África porque o saldo acumulado pelo Brasil naquele país sobe a muitos milhões de dólares. Em outras palavras: vendemos satisfatoriamente na Itália mas não conseguimos comprar quantidades equivalentes. O Ministro da Indústria e do Comércio desenvolveu há pouco tempo linha semelhante de raciocínio. Nossa preocupação em atingir elevado nível de nacionalização nos artigos manufaturados constitui uma das explicações para seus elevados preços. Cumpre selecionar certo número de setores onde se revele maior nossa eficiência para nelos nos especializarmos. As manufaturas restantes seriam obtidas via importações.

Outras vezes as dificuldades resultam da situação oposta, ou seja, de importarmos excessivamente. A eliminação da categoria especial e as

baixas de tarifas provocaram a entrada no País de substanciais quantidades de certas mercadorias, causando sérios problemas aos produtores nacionais. Nos dias correntes os fornecedores de equipamento naval com toda a razão protestam contra a compra no estrangeiro de produtos fabricados no Brasil. A Comissão de Marinha Mercante afirma que não lhe compete decidir sobre o assunto. Os estaleiros estariam utilizando as facilidades que lhes são conferidas pelo Decreto 61.574, que regulou a importação de bens com similar nacional.

Em suma, vemos-nos confrontados a cada momento com dificuldades resultantes, seja da falta, seja do excesso de importações. Para um observador imparcial, tanto parecem válidos os argumentos em favor de maiores compras externas como os protestos dos setores industriais prejudicados pela política de portas abertas aos concorrentes estrangeiros. Não é lícito, portanto, ignorar a inquietação atual a pretexto de que decorre do informalismo dos interesses prejudicados. Mas provavelmente estamos diante das consequências da incapacidade governamental em definir uma política de importação harmoniosamente entrosada com os objetivos do desenvolvimento e do aumento da produtividade. O café deixa de ser exportado porque não compramos bastante na Itália e os fabricantes de equipamento naval não sabem como se defender de uma concorrência proveniente de outro país estrangeiro que apresenta todas as características de dumping sem qualquer disfarce.

As importações ameaçam se transformar num dos nossos numerosos problemas econômicos que vão se acumulando sem que nada seja tentado para resolvê-los.

## MDB denuncia política hipócrita da ARENA

Brasília (Sucursal) — Chegou à liderança do MDB a informação de que o Presidente do Congresso pretende iniciar pelo Senado a votação da emenda constitucional que restitua a eleição direta para a escolha do Presidente da República.

Aparentemente, pouca diferença fará que os senadores votem antes dos deputados, ou que seja o contrário. Na verdade, porém, existe implicação política de certa importância, e a simples hipótese de ser aquela ordem de votação adotada pelo Sr. Pedro Aleixo põe a liderança oposicionista em pé de guerra.

Preparasse o Deputado Mário Covas para sustentar, em questão de ordem, que a votação terá de começar pela Câmara, não se podendo admitir a inversão. O Sr. Pedro Aleixo, segundo a notícia chegada ao MDB, estaria disposto a invocar a regra do rodízio para tomar primeiro os votos do Senado. O líder do MDB afirma, no entanto, que a norma do rodízio, estabelecida em 1964, só atinge as emendas propostas pelo Poder Executivo. E diz que lutará por todos os meios para que seja observada a tradição, até hoje incontestada, de que emenda de origem parlamentar é votada em primeiro lugar pelos membros da Câmara onde foi proposta.

O MDB faz empenho em que vote antes a Câ-

mara, pois espera que, além do apoio maciço da sua bancada, a emenda sobre a eleição presidencial direta receberá também numerosos sufrágios na bancada da ARENA. Não tem a Oposição, evidentemente, ilusões quanto ao resultado, mas deseja evitar, pelo menos, que a emenda seja rejeitada com um voto irrisório — o que fatalmente ocorrerá se a votação começar pelo Senado. Sendo recusada por uma Casa, o projeto não é submetido à outra. E no Senado a fidelidade à orientação do Governo isolará, no caso, a reduzida representação oposicionista.

Pamela de pressão

Os dirigentes do MDB denunciam o comportamento da ARENA no exame das emendas constitucionais. O Deputado Martins Rodrigues observa que o Partido do Governo se alheia completamente do debate, não inscreve oradores para a discussão e vai além, procurando cercar o exame dos projetos.

"É preciso advertir a classe política — diz o Secretário-Geral do MDB — que se ela mantém fechadas todas as válvulas, os anseios democráticos acabarão por engendrar soluções de desespero. É o caso da Pamela de pressão: entupido o escape, os gases da democracia, cuja expansão é incoercível, tornarão em frangalhos, por explosão, as paredes desse regime."

O vice-líder do Governo, Sr. Geraldo Freire, protestou quando ouviu do Sr. Martins Rodrigues que a ARENA "prima pela hipocrisia". Apesar do protesto, o dirigente oposicionista mantém a expressão.

Diz o Secretário-Geral do MDB que a ARENA não deveria ter programa. "É uma idéia inteiramente abstrusa — acrescenta — esta de se dizer, num documento que se quer como projeto de programa de um Partido, que a ARENA lutará por eleições diretas quando as condições econômicas, políticas e sociais do País o permitirem. Um Partido político luta por princípios, cuja implantação obterá quando for possível. A ressalva feita pela ARENA tem uma tradução clara: significa que o Partido oficial lutará por eleições diretas quando cessar a pressão militar a que se submete com docilidade".

Para o Sr. Martins Rodrigues, o comportamento da ARENA, na apreciação dos primeiros projetos de emenda constitucional, "confirma toda uma política de hipocrisia". A guisa de programa, entende que a ARENA deveria divulgar um documento em que dissesse, singelamente: "Não tenho doutrina, nem princípio, nem compromisso, mas prometo ter tudo isso, quando a pressão militar o permitir".

## O deficit de caixa do Tesouro

J. P. Gouvêa Vieira

das pela venda das Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

O total das quantias obtidas pela colocação destes títulos no mercado, em cada um dos anos acima referidos, foi de Cr\$ 60 bilhões em 1964; Cr\$ 293 bilhões em 1965 e Cr\$ 743 bilhões em 1966, com a expansão média anual, portanto, de 275%, isto é, triplicando de ano para ano.

Adicionando-se estes totais aos respectivos deficits anuais, estes passariam a ser de Cr\$ 540 bilhões em 1964; de Cr\$ 881 bilhões em 1965 e de Cr\$ 1.330 bilhões em 1966.

Outrossim, fazendo-se a devida correção monetária nas citadas cifras, para transformar os cruzeiros de 1964, 1965 e de 1966 em cruzeiros atuais — para se poder comparar os deficits dos mencionados anos com o do exercício em curso — os saldos negativos dos referidos anos passariam a Cr\$ 1.343 bilhões em 1964; a Cr\$ 1.508 bilhões em 1965 e a Cr\$ 1.613 bilhões em 1966, todos eles, portanto, superiores ao do atual exercício.

Assim, o desequilíbrio de caixa no presente ano não é anormal, e, portanto, em tese, não deveria assustar as nossas autoridades fiscais.

Acontece, porém, que as medidas tomadas pelo Governo anterior para conter a inflação monetária decorrente dos saldos negativos da execução orçamentária estão, agora, onerando tremendamente a situação financeira do País e justificando a apreensão do Sr. Ministro da Fazenda.

Realmente, o Governo Castelo Branco — para evitar realizar maiores emissões monetárias decorrentes do deficit de caixa do Tesouro Nacional — colocou no mercado financeiro Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

O lançamento destes títulos importou, evidentemente, em transferir para o seu sucessor o dever de pagar, na data dos seus vencimentos, uma parte substancial dos deficits de 1964, 1965 e 1966.

As ditas Obrigações estão vencendo-se agora. Por conseguinte, o Governo atual está com o ônus de enfrentar o deficit decorrente da execução orçamentária do atual exercício, acrescido ainda do valor das Obrigações que se estão vencendo, majorado com a correção monetária, sem ter a possibilidade de lançar mão do recurso de emitir novos títulos, para diminuir o desequilíbrio de caixa, em face do mercado financeiro se encontrar saturado de Obrigações do Tesouro, depois de ter absorvido mais de um trilhão das mesmas.

Portanto, apesar de o atual deficit de caixa não ser fora do normal, é certo que o Governo só tem um único meio de cobri-lo, sem enveredar pela inflação monetária: aumentar a arrecadação dos impostos.

Assim, as medidas tomadas pelo Sr. Ministro da Fazenda para coagir os contribuintes falhosos a pagar os seus débitos são não só justas como absolutamente necessárias.



## Senado apóia remuneração de vereador

Brasília (Sucursal) — Após longa discussão em torno das emendas apresentadas à matéria, o Senado Federal aprovou, ontem, por maioria absoluta, o projeto de Lei Complementar da Câmara que dispõe sobre a remuneração dos vereadores.

A matéria, aprovada sem emenda, e que já foi encaminhada ao Presidente da República, para sanção, estabelece que os vereadores e municipais com mais de cem mil habitantes, de acordo com o IBGE, poderão atribuir remuneração aos seus vereadores.

### O PROJETO

É o seguinte o projeto aprovado:

“O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — As Câmaras municipais das capitais e dos municípios de população superior a 100.000 (cem mil) habitantes poderão atribuir remuneração aos seus vereadores, dentro dos limites e critérios fixados nesta Lei.

Artigo 2.º — A remuneração dividirá-se em parte fixa e variável, e será estabelecida no final de cada legislatura, para vigorar na subsequente.

Parágrafo 1.º — É vedado o pagamento de qualquer outra vantagem pecuniária em razão do mandato, inclusive ajuda de custo, representação e gratificações.

Parágrafo 2.º — A parte variável da remuneração não será inferior à fixa e corresponderá às sessões a que comparecer o vereador, não podendo ser paga mais de uma por dia.

Parágrafo 3.º — Durante a legislatura não se poderá elevar a remuneração a qualquer título.

Artigo 3.º — A remuneração dos vereadores não ultrapassará as seguintes proporções, com relação aos subsídios atribuídos aos deputados, no seu total, excluída a remuneração das sessões extraordinárias, à Assembleia Legislativa do respectivo Estado:

I — Nos municípios com população de mais de 100.000 (cem mil) até 300.000 (trezentos mil) habitantes, um quarto;

II — Nos municípios com população de mais de 300.000 (trezentos mil) até 500.000 (quinhentos mil) habitantes, um terço;

III — Nos municípios com população de mais de 500.000 (quinhentos mil) até 1.000.000 (um milhão) de habitantes, metade;

IV — Nos municípios com população superior a 1.000.000 (um milhão) de habitantes, dois terços;

V — Nas capitais com população superior a 1.000.000 (um milhão) de habitantes, dois terços, e, nas outras capitais, metade.

Artigo 4.º — Para efeito do disposto no artigo anterior, os subsídios dos deputados à Assembleia Legislativa dos Estados serão os fixados em resolução que respeite a proibição expressa no Artigo 13, VI, da Constituição Federal.

Parágrafo 1.º — As Câmaras Municipais que se instalarem pela primeira vez e as que ainda não tiverem fixado a remuneração de seus vereadores poderão determiná-la, para a legislatura em curso, dentro dos limites e critérios fixados nesta Lei.

Parágrafo 2.º — Ficará prorrogada para a Legislatura seguinte a vigência da remuneração que não for alterada antes do término da anterior.

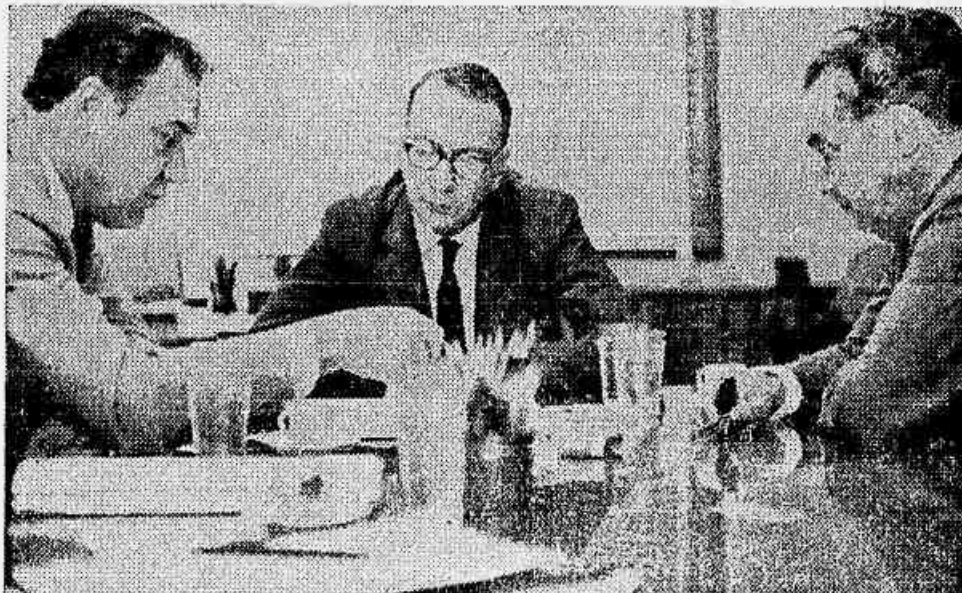
Artigo 5.º — A população do Município será aquela estimada pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fornecerá, por certidão, as dados às Câmaras interessadas.

Artigo 6.º — A despesa com a remuneração dos vereadores não poderá ultrapassar, anualmente, de 3% (três por cento) da arrecadação orçamentária do respectivo município, realizada no exercício imediatamente anterior.

Parágrafo único — Se a fixação da remuneração nos limites previstos nesta Lei importar despesa superior à estabelecida, será ela reduzida o quanto baste para não exceder à percentagem de que trata este artigo.

Artigo 7.º — Será considerado serviço público relevante o exercício gratuito do mandato de vereador.

### KIRK JR. FALA DO INTERAM



O Governador da Califórnia, Sr. Claude Kirk Jr., expôs ontem no JORNAL DO BRASIL as finalidades do Centro de Comércio e Indústria Interamericano (INTERAM), promoção de seu Estado “que abre ao Brasil a oportunidade de obter suas indústrias, agricultura e demais setores de produção, nos Estados Unidos”. O Sr. Claude Kirk Jr. (na foto, à esquerda) reuniu-se com o Diretor do JB, Sr. Sette Câmara (ao centro), e com o Vice-Diretor Executivo, Sr. Bernard Campos (à direita), aos quais revelou que o Presidente Johnson autorizou um empréstimo de US\$ 22 milhões para a construção dos portos e instalações das petras da América Latina, um área internacional da INTERAM. A visita do Governador ao Brasil tem a finalidade essencial de divulgar o projeto que se realiza em seu Estado.

## “THE TIMES” E O “JB”



A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, manteve em Londres, durante sua viagem à Europa, um encontro com Lord Thomson of Fleet, proprietário de The Times, o maior jornal da Inglaterra. A conversa, em Thomson House, girou em torno dos objetivos da imprensa no mundo moderno.

## Congresso ganha mais 1 dia para emendar o projeto que dá aumento aos servidores

Brasília (Sucursal) — Aceitando uma questão de ordem, o Presidente do Congresso Nacional, Sr. Pedro Aleixo, prorrogou até a meia-noite de hoje o prazo para apresentação de emendas ao projeto do Executivo que propõe aumento para o funcionalismo público.

O prolongamento do prazo por 24 horas — que não altera o calendário para tramitação da matéria, a ser votada no dia 28 — decorreu do fato de não ter constado dos autos, conforme determina o Regimento, a legislação citada no projeto inicial.

### NOVAS EMENDAS

Eleveu-se ontem o número de emendas apresentadas à Comissão Mista que se pronunciará sobre o projeto, e agora já são mais de 40. Quase todas essas emendas terão parecer contrário do relator, Deputado Gilberto Arzede, muitos delas por serem impertinentes.

Esclareceu ontem o Sr. Aurélio Vilana, Presidente da Comissão, que a opinião pública está pouco esclarecida sobre o assunto, muitos achando que o Congresso pode alterar em profundidade o projeto do Governo. Isso não ocorre, tendo em vista, principalmente, a estabilidade da Constituição, que veda a criação ou elevação de despesas por parte do Congresso. Assim, a grande maioria das emendas, visando a atender a solicitações de categorias funcionais, não tem a mínima viabilidade.

### AUMENTO

Diversas das novas emendas têm por alvo elevar para 25% o percentual de aumento; outras estabelecem a paridade entre ativos e inativos; algumas pedem igualdade de tratamento para civis e militares. O Sr. Bezerra Neto apresentou emenda possibilitando aqueles que, de 31 de março de 64 para cá, foram rebaixa-

dos em categoria ou tiveram diminuídas vantagens ou vencimentos, retornar à situação anterior, ressalvados os que tiveram seus direitos políticos cassados.

O Sr. Américo de Sousa pretende a extinção do teto estabelecido para vencimentos de policiais, deles excluindo as gratificações. O padre Nobre propôs, a partir de 1.º de janeiro de 1968, autentica reestruturação dos auxílios de subsistência do DCT.

### CRITÉRIO

Outras emendas, como uma do Deputado Bressola, alteram o sistema proposto para o aumento. Esse parlamentar quer o aumento nos seguintes termos: 15% aos que percebem até NCR\$ 500,00; 10% aos que ganham acima de NCR\$ 500,00. O Deputado Anegulin Dantas propôs que os inativos das Forças Armadas percebam 50% das vantagens estabelecidas no Código de Vencimentos e Vantagens. Outra emenda do mesmo deputado eleva de 17% para 20% o aumento dos inativos e pensionistas.

As demais emendas objetivam estender o aumento a categorias não abrangidas pelo projeto do Governo, tendo o Sr. Raul Brumini sugerido que “o aumento decorrente da lei não sofra tributação de espécie alguma”.

## Lira Tavares enumera atos com que Exército recordará a Intentona Comunista

Brasília (Sucursal) — Em portaria publicada ontem no Diário Oficial, o Ministro Lira Tavares enumerou as cerimônias que deverão ser promovidas no dia 27 — data do 32.º aniversário da Intentona Comunista —, ressaltando a necessidade de ser mantida viva a chama de união da Nação “e, particularmente, das Forças Armadas, contra as insidias e traiçoeiras formas de ação dos adeptos do comunismo”.

As cerimônias deverão iniciar-se no dia 24, com palestras nos corpos de tropa e demais organizações militares sobre os fatos e as circunstâncias dos levantes comunistas no Rio, Recife e Natal.

### COOPERAÇÃO

No dia 27, haverá em todo o País leitura da Ordem do Dia do Ministro do Exército e oficiais, religiosos e prapas sacerdotais durante o levante de 1935.

Para todas as solenidades programadas, o Ministro do Exército recomenda seja pedi-

da a cooperação da Marinha e da Aeronáutica, bem como das autoridades civis e do povo em geral, “a fim de tornar tais homenagens não apenas um preito de respeito e admiração ao Exército e às demais forças, mas, sim, extensivo a toda a Nação brasileira”.

## Polícia gaúcha acaba passeata de sindicatos com violência

Porto Alegre (Sucursal) — A Polícia reprimiu violentamente a passeata de protesto contra a contenção salarial promovida ontem por Sindicatos gaúchos no centro da Cidade. Como resultado, cerca de dez pessoas estão presas e informaram-se que um estudante ficou gravemente ferido mas não foi hospitalizado porque policiais mantiveram-no delirando.

Na proporção de três para cada manifestante, os policiais surraram homens, mulheres e crianças, entre simples transeuntes e participantes da passeata, entre eles o Sr. Elio Paschoa, primo do Sr. Elio Paschoa, primeiro do governador do Estado e Presidente do Sindicato dos Bancários, que apunhou até desmaiar, sendo em seguida levado pela Polícia para local ignorado.

### O COMEÇO

Pouco depois das 18h um grupo de cerca de 200 manifestantes dirigiu-se até a sede do jornal Correio do Povo e lá se concentrou enquanto os líderes do movimento concediam

entrevista. Em seguida, o grupo deslocou-se para o Centro, em passeata pela Rua da Praia, com o objetivo de alcançar o Largo da Prefeitura, onde um grupo de trabalhadores se encontrava reunido. Na altura das Lojas Americanas, quase esquina com Av. Borges de Meneiros — ponto considerado o mais central de Porto Alegre — a Kombi RS 3-60-07, de cor azul, invadiu contra os manifestantes que seguiam pelo meio da rua, que é privativa de pedestres. Estes reagiram batendo com as punhas fechadas e desfechando pontapés contra a carroceria do veículo, que levava agentes do DOPS.

### ESPANCAMENTO

Policiais provenientes de pontos estratégicos, que haviam sido escolhidos previamente segundo o esquema da operação-alvo, organizado pela Secretaria de Segurança — cercaram o grupo de manifestantes e começaram a es-

pandear a torto e a direito homens, mulheres e crianças. Houve verdadeiro tumulto, pois todos tentavam fugir da ação dos casquetes e punhos dos agentes de segurança. Os manifestantes, que portavam cartazes alusivos ao dia do protesto e à luta contra a política salarial do Governo, foram os mais atingidos.

O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Elio Paschoa, apunhou até desmaiar, sendo depois jogado dentro de uma camioneta policial e levado preso para local ainda ignorado. Também o Presidente do Sindicato dos Radialistas, Deputado do MDB Lauro Hagemann, foi vítima da ação policial. O vereador e Major do Exército Sommer Albuquerque protestou contra a atitude dos policiais, e, depois de discutir com um Tenente da Brigada Militar, foi intimado por um Major da mesma Força a comparecer ao QG do III Exército. O vereador negou-se a utilizar do automóvel da Polícia e foi a pé, “a fim de prestar esclarecimentos”.

## Sindicatos aprovam campanha nacional

O lançamento de uma campanha nacional contra a política de contenção salarial do Governo — através de coleta de assinaturas e de um plebiscito entre os trabalhadores — foi aprovado ontem pela II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais, que marcou para o 1.º de maio de 68, em São Paulo, a realização da III Conferência.

A Conferência reuniu mais de 300 dirigentes sindicais de todo o País e será encerrada hoje, com duas sessões plenárias, uma sobre o plano de ação e outra sobre o plano de trabalho. Segundo esclarece nota divulgada pela Secretaria, “em virtude dos boatos de que estudantes participariam do encerramento”.

### LUTA NACIONAL

No manifesto final da Conferência, que será autógrafo hoje à reunião plenária, os dirigentes sindicais conclamam o povo e a todos os que vivem de salários e vencimentos a participar da “luta nacional e unitária pela renovação das leis do trabalho salarial”.

“Somos nós todos que vivemos de salários, está sendo aplicada uma política que con-

siste em não permitir as reajustes salariais em níveis muito inferiores aos do aumento do custo de vida, sob a alegação de ser esse o único caminho capaz de conter a inflação.”

No entanto, estamos convencidos de que o verdadeiro responsável pela inflação é o próprio Governo, através da emissão sem lastro, da ausência de uma lei patriótica de remessa de lucros, dos déficits do setor público, da ausência de uma reforma agrária efetiva — que venha melhorar a produtividade e das condições dignas de vida no trabalhador rural, incorporando-o ao mercado consumidor interno — e do baixo preço das matérias-primas, cada vez mais desvalorizadas.”

### DENÚNCIA

A seguir, denuncia o manifesto que os trabalhadores rurais não conseguem obter sequer a garantia do salário mínimo e são vítimas da justiça privada, “que é aplicada pelos proprietários rurais, apoiados pelas Polícias Estaduais, e ficam impedidos de recorrer às Juntas de Conciliação e Julgamento, tristemente transformadas em bancos de usura, onde se baranham a preço vil os direitos dos trabalhadores”.

## Estudantes não poderão discursar

Ao ser informado da existência de boatos e de investigações do DOPS, que enviou agentes à reunião, no sentido de que líderes estudantis usariam da palavra durante a sessão de encerramento da Conferência, o Presidente da mesa diretora dos trabalhos, Sr. Rui Brito, suspendeu a sessão

plenária e fez um comunicado a respeito.

— Agradecemos a solidariedade de todos os setores da opinião pública a esta Conferência, mas entendemos que os trabalhadores considerariam prejudicial ao seu movimento qualquer tentativa de vincula-

ção com outros órgãos ou entidades que não sejam especificamente os ligados ao movimento sindical nacional. Esclarecemos ainda que somente poderão falar na sessão de encerramento os delegados devidamente credenciados pela Secretaria da Conferência — disse o Sr. Rui Brito.

## Trabalhadores rurais pedem o mínimo

Medidas concretas capazes de garantir ao trabalhador rural a percepção do salário mínimo, que possa satisfazer, conforme as condições de cada região, as suas necessidades e as de sua família, foi a principal reivindicação apresentada pela classe à II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais.

O relatório da Subcomissão de Política Salarial (setor rural) solicitou ao Ministro da Justiça a instalação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, da qual ele é o presidente nato, para apurar o procedimento das Polícias estaduais e dos empresários rurais que atentam contra os direitos fundamentais do trabalhador.

Para que os empregadores ru-

rais paguem o salário mínimo, a comissão sugere ao Governo que feche os bancos e as agências oficiais a toda empresa rural que não esteja pagando efetivamente em dia o salário e demais encargos trabalhistas, ou que tenha na Justiça do Trabalho acordos ainda pendentes de cumprimento. Aconselham ainda que só sejam concedidos incentivos ou financiamentos a estas empresas mediante a comprovação do cumprimento destes itens, fornecida pelo sindicato rural.

## Aos proprietários de imóveis alugados

Resgatamos na hora seu recolhimento obrigatório (prazo de 20 anos) no BNH

Trocando-o por depósitos resgatáveis em 1 (um) ano na NÓVO RIO

Com correção monetária e juros de 6%

- Operação imediata, sem burocracia, sem qualquer despesa ou taxa. Basta trazer seu recibo ou guia de recolhimento do Banco do Brasil.
- Seja dos primeiros! O resgate poderá vir a ser escalonado a partir do 12.º mês a contar de agora.



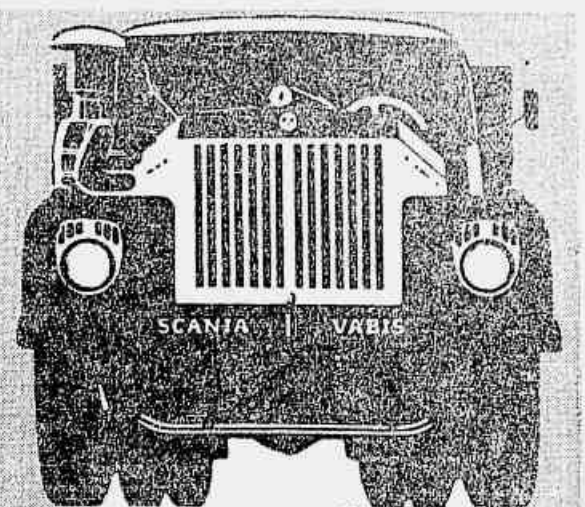
BNH  
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO

OS DEPOSITOS SÃO GARANTIDOS PELO  
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO.



NÓVO RIO  
CREDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31-5330\*



CAMINHÕES  
SCANIA-VABIS

FINANCIADOS  
EM 36 MESES

compre agora pagando apenas

2.200, mensais

Concessionários

Equipo

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Rio - R. Senador Dantas, 80 - 7.º

Tels.: 42-1685 e 42-5464

B. Horizonte - Av. Amazonas, 5438

Tels.: 2-3048 e 4-2541



mantemos a tradição e qualidade de 41 anos em

ARTE MOBILIÁRIA

Móveis de época e Aceitamos encomendas

pegas avulsas. e reformas.

LEANDRO MARTINS

R. Senador Pompeu 27 - GB - Até 21 hs.

Salão de Exposição e Fábrica



# General americano morre em helicóptero caído

Seigon (UPI-APP-JB) — O Comandante da III Divisão do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA, Major-General Bruno Hochmuth, de 56 anos, morreu em um acidente de helicóptero em que viajava em um lago próximo a Hoi, antiga capital imperial do Vietnã.

Hochmuth é o segundo General que os EUA perdem em consequência da guerra no Vietnã. O primeiro foi o Major-General William J. Crum, morto em julho passado num choque de dois superbombardeiros B-52 que haviam partido da ilha de Guam para bombardear objetivos no Vietnã do Norte.

## CAUSAS

As autoridades norte-americanas, até agora, não informaram oficialmente das causas do acidente que vitimou o General Hochmuth. Oficialmente, acredita-se que o helicóptero foi atingido por um ataque de fogos de morteiro, mas a versão oficializada de que o aparelho estava voando a uma altura de 1.500 pés.

O General Hochmuth havia partido de Hue, onde conferenciava com o Brigadeiro-General sul-vietnamita Ngo Quang Truan, com destino a seu quartel-general em Dong Ha, a 11 quilômetros da fronteira com o Vietnã do Norte. Informa-se oficialmente, que a explosão do helicóptero ocorreu poucos minutos depois de ter levantado voo, numa região infestada de guerrilheiros vietcongs.

## QUEM É

Hochmuth é do Corpo de Fuzileiros Navais desde que se graduou na Academia Militar, há 32 anos, sendo conhecido por seus vinte mil comandados como General "Balt", as iniciais de seu nome.

O General norte-americano nasceu no Texas, e há poucos dias saudou o Vice-Presidente dos EUA, Hubert Humphrey, durante sua rápida visita ao Vietnã do Sul na posse do General Nguyen Van Thieu.

A viúva do General Hochmuth, Mary Stoval, mora em San Diego, Califórnia. Tanto ela como o marido nasceram em Houston, Texas.

## Sargentos soltos voltam para casa

Nova Iorque e Talcott (APP-JB) — Dois dos três Sargentos libertados pelo Vietcong seguem em um avião para Fort Bragg, na Carolina do Norte, QG das Forças Especiais dos EUA, cujos integrantes são conhecidos no Vietnã como "boinas verdes".

O terceiro sargento que recuperou a liberdade, Edward Johnson, desceu do avião numa cadeira de rodas e sofre de desidria, tendo sido internado

imediatamente no hospital militar Walter Reed.

## SILÊNCIO

Os três ex-prisioneiros da guerra dos guerrilheiros vietnamitas negaram-se a falar à imprensa antes de conversarem com seus superiores militares.

O Sargento James Jackson, que permaneceu preso durante três anos, limitou-se a dizer aos jornalistas que os aguardavam que a viagem desde Hoi Penh, no Camboja, até Nova Iorque, foi longa e cansativa. Nós não olhamos, no entanto, por estarmos de volta, acrescentou.

Em Talcott, Virgínia, a mãe do Sargento Jackson disse numa entrevista à CBS que não acreditava que seu filho tenha sofrido uma lavagem cerebral durante o tempo de cativeiro. Jack, acrescentou, é um bom rapaz e pode, portanto, resistir a uma lavagem cerebral.

## Ho Chi Minh não recebe a medalha

Hanoi e Moscou (UPI-APP-JB) — O Presidente do Vietnã do Norte, Ho Chi Minh, pediu ontem ao Governo soviético que adie a entrega da Ordem de Lénine que lhe foi concedida no cinquentaésimo aniversário da Revolução Russa, sob a alegação de que não deseja a honraria enquanto o povo vietnamita estiver lutando contra os norte-americanos.

Em Moscou, o jornal Pravda, porta-voz do Partido Comunista da URSS, afirmou em editorial que a proposta do Presidente Lyndon Johnson para uma reunião em alto-mar, entre funcionários dos EUA e do Vietnã do Norte não acrescenta nada de novo e que a crise vietnamita somente poderá ser solucionada com a retirada norte-americana.

## HONRA DE LADO

Ao pedir o adiamento da entrega da Ordem de Lénine, o Presidente Ho Chi Minh afirmou que "não pode receber a honraria enquanto as Forças Armadas e o povo de todo o país derramam o seu sangue para lutar contra a agressão norte-americana e salvar o país".

"Receber com honra e alegria, prosseguiu, a ordem que leva o nome do grande Lénine depois que o Vietnã for libertado. Não ficaria tranquilo se aceitasse esta recompensa agora".

A Rádio de Hanoi, ao divulgar a decisão do Presidente norte-vietnamita, ressaltou, afirmando que o fato "enaltece as brilhantes virtudes revolucionárias do Presidente Ho Chi Minh, que sempre foi um exemplo de modestia".

## Portugal não ajuda mercenários

Nações Unidas (UPI-JB) — O delegado de Portugal, Bonifácio de Miranda, negou ontem no Conselho de Segurança que mercenários tenham sido treinados ou recrutados em território português para invadir o Congo-Kinshasa, ou qualquer outro país africano.

Falando no debate do Conselho, convocado para examinar a questão da rebelião congoleza, Bonifácio de Miranda comunicou que no fim da semana passada 492 refugiados do Congo-K penetraram em Angola mas que as autoridades portuguesas desarmaram todos os que estavam armados.

## DEFESA

O delegado português negou ainda que seu país tenha tido qualquer papel, direto ou indireto, nas atividades dos mercenários que operam no Congo-K. As acusações contra Portugal foram feitas por delegações africanas na sexta-feira passada.

Depois de negar as acusações africanas, Miranda chamou a atenção do Conselho para o comunicado do Governo português emitido no dia 12 do corrente e que desde então estava circulando entre as diversas delegações.

O comunicado diz que duas ondas de refugiados, totalizando 492 pessoas, cruzaram a fronteira de Angola no fim da semana, vindos do Congo-K e que, entre eles, havia 75 europeus e 213 congolezes armados.

Acrescenta que todos foram desarmados pelas autoridades portuguesas, que os 75 europeus serão enviados de volta a seus respectivos países e que os congolezes receberam asilo caso o queiram. Diz ainda que, se os 75 europeus são mercenários, Portugal tomará medidas para que não recebam mais passaportes para o Congo-K.

## DEVER DE CONSCIÊNCIA



Abraçado com a mãe e um amigo, o soldado pacifista Lloekman chorou ao ser condenado

## Condenado o soldado pacifista

São Francisco (APP-APP-JB) — O soldado norte-americano Roland Lloekman, de 23 anos, foi condenado ontem por uma Corte Marcial a dois anos e meio de prisão com trabalhos forçados por ter-se recusado a partir para o Vietnã.

Durante o julgamento de Lloekman, que durou 11 minutos, a Polícia Militar teve que enfrentar um grupo de 400 pacifistas que protestavam contra a Corte Marcial. Pelo menos dez pessoas foram detidas, segundo fontes oficiais.

## REBELDIA

Roland Lloekman, negro, está preso há cerca de dois meses, depois de ter-se recusado a entrar num avião que partiria para Saigon. No momento do embarque, Lloekman se afanava de seus companheiros e anunciou sua decisão.

"A guerra no Sudeste asiático, disse, é ilegal e minha consciência exige que eu lute contra a pobreza e a miséria existentes no meu país", onde nasceu.

Antes de ser conduzido a sentença, chegou-se a anunciar que Lloekman seria expulso com desonra do Exército e posteriormente condenado a seis anos de reclusão.

## MISSÃO DE PAZ

Um late fretado por quacres dos EUA e tripulado por sete pacifistas deixou ontem o porto de Hong-Kong para Da Nang, no Vietnã do Sul, com um carregamento de instrumentos médicos destinados à Cruz Vermelha Internacional e aos dispensários budistas.

## DIREITO

Em Montreal, o Chanceler canadense Paul Martin afirmou ao jornal Le Devoir que os EUA não têm o direito de combater no Vietnã. Nenhum país, por mais poderoso que seja, disse, tem o direito de imiscuir-se nos assuntos

## Shirley é pela grande escalada

São Mateus, Califórnia (APP-APP-JB) — Com a plataforma de que os EUA poderiam terminar rápida e honrosamente com o conflito do Vietnã, se os chefes militares tivessem autorização para conduzir a guerra à sua moda, a ex-mulhera-pretendente do cinema norte-americano, Shirley Temple, disputou ontem, pelo Partido Republicano, uma cadeira no Congresso pelo Condado de São Mateus.

Três republicanos e cinco democratas concorreram ao cargo com Shirley Temple, sendo pouco provável que qualquer um dos candidatos consiga maioria significativa, uma vez que os eleitores podem cruzar as linhas partidárias. Caso ninguém obtenha número suficiente de votos, haverá nova eleição entre os principais vencedores no dia 12.

## DERROTA NA SEGUNDA

Prevista-se um comparecimento de 60% a 65% dos eleitores do Condado de São Mateus, que tem 221.900 habitantes inscritos. A área é tradicionalmente republicana, embora os democratas tenham superado o número de candidatos.

Os partidários de Shirley estão tranquilos a respeito de sua vitória na primeira eleição, mas temem que na segunda rodada seja derrotada, embora conte com a simpatia de toda uma geração de norte-americanos para quem ela foi "a pequena namorada".

Em primeiro lugar, já existe uma certa popularidade na Califórnia quanto à utilização da resistência de ex-atores de Hollywood para o ingresso da carreira política, sobretudo pelo Partido Republicano. Homens sem grande experiência política se tornaram Governador (Ronald Reagan) e Senador (George Murphy) do Estado recentemente.

Um segundo ponto, e talvez o mais importante, é a posição de "falco" da ex-menina-pretendente em relação à guerra do Vietnã, que

## Fracassa a greve dos transportes em Paris

Paris (UPI-JB) — O metrô de Paris e os serviços de ônibus funcionaram normalmente ontem, apesar da tentativa do Partido Comunista Francês de promover uma greve geral de transportes para forçar as empresas estatais e privadas a atenderem a uma série de reivindicações de seus empregados e promoverem a melhoria de suas condições de trabalho.

## PEDIDO DE AJUDA

A Marinha de Guerra dos EUA pediu ajuda ao Japão para achar quatro aviadores que desapareceram no mês passado do porta-aviões Intrepid em sinal de protesto contra a guerra no Vietnã.

Oficialmente, afirma-se que os desertores encontraram asilo no Japão e posteriormente transferiram-se para outro país que não tenha muitas ligações políticas com os EUA.

Segundo o tratado de segurança bilateral americano, o Governo japonês deve ajudar as Forças Armadas dos EUA na busca de desertores. A lei, no entanto, prevê apenas uma pequena multa para aqueles que ajudarem os desertores.

## Westmoreland a favor das bombas

Honolulu (APP-JB) — O Comandante-Chefe das Forças dos EUA no Sudeste asiático, General William Westmoreland, afirmou ontem que os bombardeiros aéreos contra o Vietnã do Norte devem prosseguir.

O General Westmoreland está a caminho de Washington para conferenciar com o Presidente Lyndon Johnson e as autoridades do Pentágono sobre o prosseguimento da guerra no Vietnã. Segundo Westmoreland, os guerrilheiros vietnamitas estão recebendo um severo castigo na região do Dak To, centro dos combates que se desceram há 13 dias no planalto central vietnamita.

## OS POMBOS

O principal adversário de Shirley é o líder republicano Peter McCloskey. Herói da guerra da Coreia e diplomata pela Universidade de Stanford, McCloskey baseou toda a sua campanha na oposição à guerra do Vietnã e na necessidade de realizar uma progressiva desescalada e negociações de paz.

Os outros republicanos são Earl B. Whitmore, ex-herói, e William Draper, consultor da Edorsedy Younger's Widow.

Do Partido Democrata os candidatos mais fortes são Edward Keating, fundador da revista liberal Ramparts, que se tornou famosa pelas denúncias sobre a penetração da CIA nos organismos culturais e sindicais, e o favor das negociações de paz; Daniel Monaco, advogado que visitou o Vietnã e assumiu uma posição de centro (nem falco, nem pombo); e Roy Archibald, ex-membro da Associação Nacional de Educação, que fez um apelo às negociações desde que os EUA tenham sua posição fortalecida.

Andrew Baldwin, Bryant McDonald e Patrick McGuckesen são outros democratas.

A cadeia disputada foi vagada com a morte do representante republicano Arthur Younger.

## ATAQUE

O contratorpedeiro norte-americano Goldsborough foi alvo, domingo passado, das baterias norte-vietnamitas, a 45 quilômetros ao Nordeste de Dong Hoi.

Segundo fontes oficiais, um tubo lançador de fogos de morteiro foi atingido por um míssil. Os danos gerais, no entanto, foram classificados de "superficiais".

## ESCALADA

Os bombardeiros táticos norte-americanos realizaram 83 missões a baixa altura contra as posições norte-vietnamitas de Dak To na esperança de silenciar suas baterias.

Os oficiais dos Serviços de Inteligência dos EUA acreditam que o Vietnã do Norte tem

## Negociação para ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum começa em fevereiro

Londres (UPI-JB) — O Presidente da Comissão de Assuntos Gerais da União da Europa Ocidental (UEO), Sr. Blumentfeld, afirmou ontem que as negociações para o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu terão início, no mais tardar, em fevereiro próximo, mas acrescentou que elas serão prolongadas e que as partes enfrentarão "alguns problemas difíceis".

Blumentfeld fez aquela declaração durante entrevista coletiva à imprensa sobre a reunião que está realizando em Londres a Comissão por ele presidida. O objetivo do encontro é preparar as recomendações sobre cooperação europeia que apresentará à próxima assembleia da UEO, convocada em Paris de quatro a seis do próximo mês.

## ITALIA APROVA

O Ministério do Exterior da Itália, Amintore Fanfani, reiterou ontem ao Presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, Sr. Jean Rey, a posição do seu país favorável à entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Econômica Europeia.

Um comunicado do Ministério distribuído depois da reunião de 90 minutos diz que os dois estadistas também trocaram ideias sobre os problemas econômicos e de impostos da Comunidade, além da participação italiana no Mercado Comum.

## Esperança a greve dos transportes em Paris

Os dirigentes sindicais apresentaram uma longa lista de reivindicações aos empregadores privados e às autoridades que administram os serviços de transportes estatais. De modo geral, as reivindicações abrangem menos horas de trabalho e melhores condições para o exercício de todas as funções.

Os líderes comunistas planejam inicialmente uma greve ferroviária de cinco dias. Ontem, o plano foi modificado e logo depois foi divulgada a informação de que alguns operários deixariam o trabalho durante certos períodos, de hoje até o dia 20.

Esperam-se que a situação se agrave hoje, quando o serviço de trens entre a Capital e os subúrbios será afetado pela greve. As autoridades são de opinião que as principais linhas de transporte rodoviário não serão afetadas.

## Murville explica a política gaullista

Murville esclareceu que o Governo francês só tem por objetivo estimular a paz e uma resolução pacífica do problema. Em uma situação explosiva, o primeiro-ministro de Murville, "acreditamos que não devemos fazer o que fizeram os soviéticos e norte-americanos — entregar armas ofensivas".

Quando à guerra do Vietnã, disse Couve de Murville que a orientação francesa visa a conseguir a paz e que a posição de seu Governo "é melhor do que em qualquer época da história da França".

Pierre Drouin afirmou que a França, ao impedir o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, dá a impressão de que age assim para que a França possa ter a liderança da Europa. Couve de Murville respondeu: "O senhor diz liberdade. Eu prefiro dizer liberdade, que é a melhor palavra que possa existir em nossa língua. Esta acusação que o senhor faz não corresponde, de modo algum, ao que nós desejamos. O que nós queremos — eu reitero — é que os europeus cooperem e se entendam entre si. Não é nosso propósito opor-nos à entrada de um novo membro na Comunidade. Contudo, é preciso saber se este membro enriquecerá toda a Comunidade. E isso é válido tanto para o plano político quanto para o plano econômico".

## ACORDO POLÍTICO

André Guérin solicitou uma explicação sobre o sentido da expressão "Europa política". E indagou se ela seria, principalmente, uma Europa supranacional, à qual seriam devolvidas certas atribuições das soberanias nacionais. Couve de Murville respondeu nos seguintes termos: "Se, até o momento, não houve um começo de acordo sobre a união política, isso acontece porque alguns de nossos associados não quiseram trilhar este caminho. Um destes caminhos é a eleição do Parlamento mediante sufrágio universal. E o outro consiste no fato de que os Seis tomam suas decisões por maioria".

O Ministro Couve de Murville abordou também o problema da livre esterlina. A propósito, afirmou que a França não pode "a desvalorização da libra". O Governo francês — disse ele — "quer apenas que a Grã-Bretanha se prepare para o Mercado Comum". E acrescentou: "Quanto aos meios, isso é da competência do Governo britânico".

Sobre o problema do embargo de fornecimento de armas a Israel, o Ministro Couve de

André Guérin lembrou que ninguém pode contestar à França o direito de ter os seus armamentos que outros países possuem. Mas indagou: "Podemos acreditar que esta bomba vai dissuadir um eventual agressor? Não é muita cara?"

Murville respondeu: "O orçamento militar da França é inferior ao de alguns de nossos aliados. O problema se resume na seguinte opção: 10 ou 12 bilhões clássicos ou cinco ou seis bilhões clássicos e armamento nuclear".

## As esquerdas em face do General

Departamento de Pesquisa

Os problemas das esquerdas na França não se limitam ao comportamento a seguir diante do Governo de Gaulle, pois vão muito além da política doméstica e das questões eleitorais. O que está em jogo, ali, é todo o equilíbrio político da nação. E os esquerdistas sabem que pode chegar a hora de fazerem a balança pender para o seu lado, pelo menos quando chegar a hora da sucessão do General. Isto os obriga a manter uma unidade difícil de conseguir em face das contradições de gaullistas, embora fácil de explicar.

O Mercado Comum Europeu, origem maior das contradições de ambos os lados, pode ser bem compreendido no terreno do apoio econômico à sobrevivência do Governo. Ocorre que a Alemanha Ocidental é a grande dominadora do clube econômico, e quanto mais o MCE se transforma em política política, mais os homens de Bonn podem ser tentados como capazes de realizar uma política revanchista na Europa. Este patama é comum aos

comunistas de Moscou e aos de Paris.

Por que, então, as esquerdas não apóiam a pretensão da Grã-Bretanha de ingressar no MCE como fator de equilíbrio no predomínio alemão? Aqui também elas têm de ficar com De Gaulle, acreditando, como ele, que os ingleses são um Cavalito de Tróia norte-americano: sua entrada no Mercado Comum aceleraria o processo de anexação da Europa à indústria e à diplomacia dos Estados Unidos.

Estes são os pontos fundamentais para o futuro da França, em que a visão de gaullista ainda muito próxima da dos comunistas, podendo até levá-los juntos a uma posição hostil ao Mercado Comum. Mas há também o problema político, que obriga o líder das esquerdas, François Mitterrand, a preservar antes de tudo a unidade do grupo. Se assim ele quiser esperar um dinamismo eleitoral capaz de levá-lo ao poder — e este é o desejo de De Gaulle, naturalmente.

## Presentes de Festas CÉSAR BERTAZZONI

Prato p/ bolo, doces, em Cristal Tcheco com 28 cms de diâmetro NCR\$ 20,00

Pratinhos individuais em Cristal Tcheco, com 15 cms de diâmetro NCR\$ 5,00

Jogos p/ café, 9 peças, fina porcelana, rica decoração em belo estilo para presente NCR\$ 35,00

Jogo 12 espetos p/ coquetel, Prata 90 "Eberle" NCR\$ 13,00

Jarra p/ água em Prata 90 "Bel Prata", capacidade 1 litro, com aparelho de gelo NCR\$ 23,50

Queijeira de Prata 90 "Bel Prata", tampa basculante NCR\$ 15,30

Vaso de Cristal Tcheco, lapidação à mão, 25 cms de altura NCR\$ 69,00

Jogo para sorvete, Prata 90 "Eberle", 6 taças e 6 colheres, NCR\$ 35,00

Garrafa para Whisky Cristal Alemão, capacidade 1 litro NCR\$ 33,00

Jogo de acessórios p/ barzinho em Prata 90 "Bel Prata", 3 peças: colher, medidor e pagador, c/ estojo NCR\$ 11,00

Faquelros Aço Inox "Marcol", com facas serrilhadas-101 peças NCR\$ 56,00

130 peças NCR\$ 84,00

Par de argolas p/guardanapos Prata 90 "Bel Prata", c/ estojo para presente NCR\$ 5,50

Pratinhos de porcelana japonesa para salgadinhos NCR\$ 0,90 cada

Vaso de Cristal Tcheco original desenho, c/ 26 cms de altura NCR\$ 26,00

Faquelros Aço Inox Rádio, 101 peças NCR\$ 39,00

com estojo NCR\$ 48,00

Faquelros Prata 90 Bertazzoni, 130 peças, facas serrilhadas com estojo NCR\$ 225,00

Entregamos aqui no Rio, sem qualquer acréscimo! Pedidos nesta praça c/ Sr. ADRIANO - Fone: 48-1084 - SÃO PAULO: r. Amália Noronha, 162 - Fone: 282-0026

CÉSAR BERTAZZONI IMPORTADORES

# MACE

TODOS OS DIAS PELO

ELECTRAIR

VARIG

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



# Saudamos

o Governo Federal, nas figuras dos Senhores Presidente Arthur da Costa e Silva, Ministro Mário David Andreazza e Engenheiro Eliseu Resende, no momento em que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entrega ao País a histórica obra de duplicação da rodovia Presidente Dutra.

Os empresários brasileiros sentem-se orgulhosos pela confiança que o Governo nêles depositou, ao assumir o compromisso de honra desta inauguração em data de tanta significação para o Brasil e seu povo.

A nova Rio-São Paulo representa uma arrojada obra de consagração da engenharia brasileira, tendo sido construída dentro da mais moderna e apurada técnica. Ela é um excelente exemplo da frutuosa colaboração entre o Governo e os empresários nacionais a serviço do desenvolvimento do Brasil.

Salve 15 de Novembro de 1967!

**TERMACO - ENGENHARIA E COMÉRCIO S.A.**

**BAHIA CONSTRUTORA S.A.**

**EMPRESA MELHORAMENTOS E CONSTRUÇÕES EMEC S.A.**

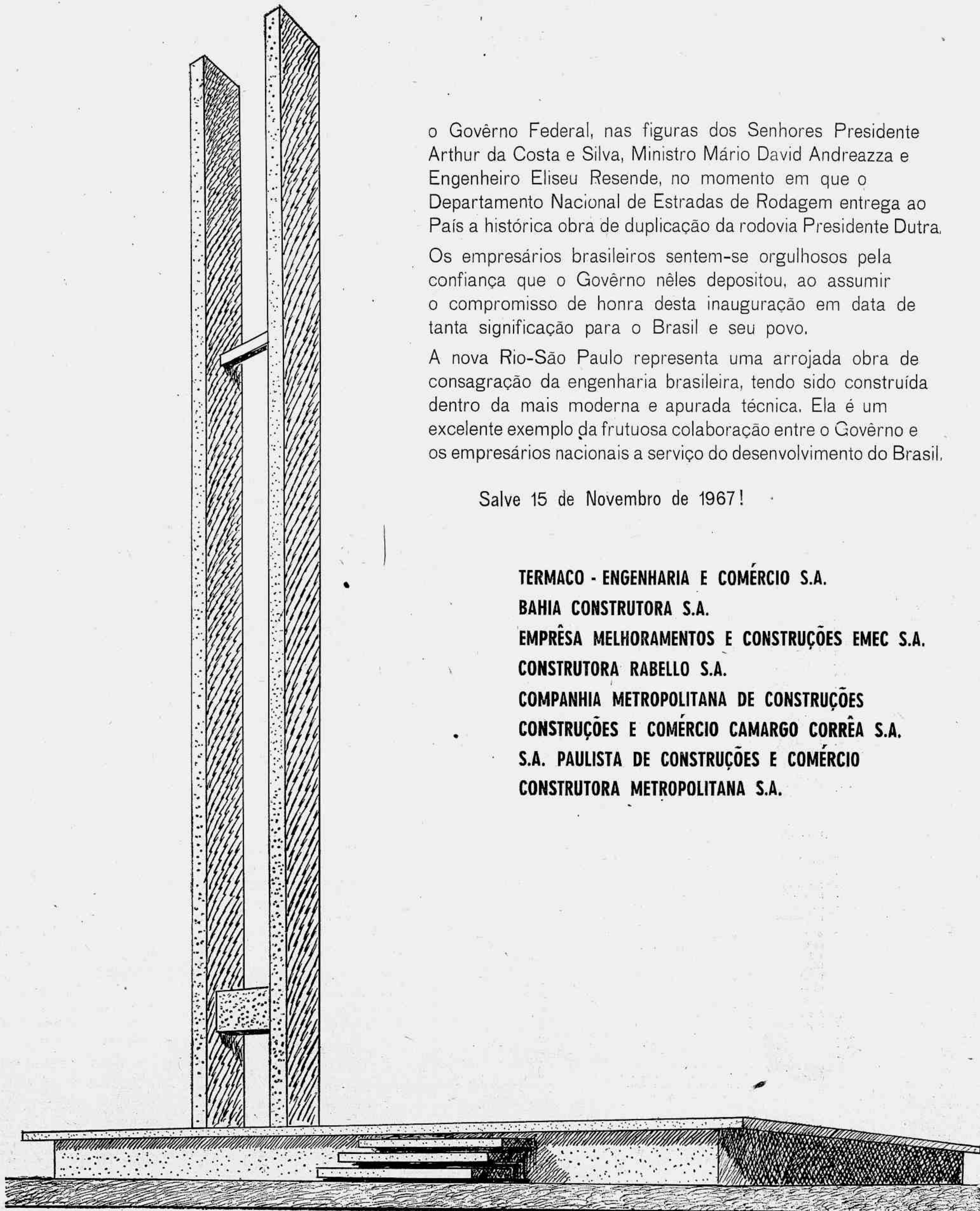
**CONSTRUTORA RABELLO S.A.**

**COMPANHIA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES**

**CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORRÊA S.A.**

**S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO**

**CONSTRUTORA METROPOLITANA S.A.**





## Informe JB

## Desastre

Está tramitando no Congresso um projeto apresentado pelo Deputado Janari Nunes instituindo o monopólio estatal da indústria petroquímica.

Se as coisas no Brasil fossem mais fáceis, o projeto do Sr. Janari Nunes seria alarmante; sendo difíceis como são, é um desastre.

Como é público e notório, o Governo do Presidente Castelo Branco abriu a iniciativa privada a exploração da indústria petroquímica no País. As providências tomadas em 1964 permitiram que, já em 1966, "o valor total dos projetos aprovados nas indústrias químicas em geral fosse da ordem de NCr\$ 560 milhões (560 bilhões de cruzeiros antigos)", segundo dado publicado no volume de julho do Programa Estratégico de Desenvolvimento.

A implementação daqueles projetos daria ao Brasil, até 1970, a auto-suficiência num sem-número de produtos químicos essenciais ao nosso desenvolvimento, e pelos quais estamos agora pagando bons dólares, importando.

O poder de multiplicação da indústria química é incalculável. A mão-de-obra que requer é altamente especializada, embora não utilize grandes massas de trabalhadores; e os componentes produzidos têm larga utilização nos mais variados setores, contribuindo para o barateamento de utilidades, para tornar mais fácil e mais agradável a vida.

Mas nada disto tem muita importância: o que importa é que o Brasil, por uma política estabelecida em 1964, aceitou a participação da iniciativa privada no desenvolvimento da indústria petroquímica. Fiados nisso, capitais nacionais e estrangeiros mobilizaram-se e apresentaram ao GEQUIM (Grupo Executivo da Indústria Química), só em 1966, projetos no valor de 560 bilhões de cruzeiros antigos.

Pois quando todo este colossal investimento está a ponto de ficar-se no País, vem um Deputado — o Sr. Janari Nunes — e apresenta o seu projeto que, se for aprovado, dará à Petrobrás o monopólio da indústria química.

Ora, é mais que natural que os investidores pensem, agora mesmo, a construção das suas fábricas, imobilizem o andamento dos seus projetos. Não podem saber se o projeto vai ou não ser aprovado, se vale ou não a pena continuar trabalhando.

Ainda mais porque a Argentina, querendo entrar também na corrida petroquímica, está fazendo grande esforço para levar para lá capitais que inclusive já estavam a ponto de instalar-se aqui.

O projeto do Sr. Janari Nunes, portanto, não escapa de ser um desastre. Se for aprovado será um desastre porque a Petrobrás não terá os recursos para fazer tudo o que já tem que fazer e mais a petroquímica; se não for aprovado, porque enquanto a Câmara não o rejeita o Brasil vai perdendo tempo e divisas, importando o que já podia estar produzindo.

## Curtaz

Está sendo exibido no Cineac Triunfo, na Av. Rio Branco, o filme *Violação*. Uma grande faixa, pintada em cor forte, explica:

Linda Professora Currida Pelos Próprios Alunos.

Deve ser ótimo.

## Lance-livre

Dois civis e dois militares vão disputar em fevereiro as eleições que o Grande Oriente do Brasil fará para a escolha do novo Grão-Mestre-Geral da Ordem, para o quinquênio 68/73.

Os candidatos são o médico Moacir Arêx Dinamarco e o advogado Henrique Cândido Camargo, representando o poder civil, e o General Tito Ascoli de Oliveira Maia e o Coronel Celso Cerdeira, representando o poder militar.

Dizem que quem vai ganhar é o General Oliveira Maia.

O Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Sr. Fernando do Val, abriu ontem, na Caixa Econômica, a série de conferências sobre a correção monetária e as Caixas Econômicas.

Os novos desembargadores cariocas, Srs. Marcelo Santiago Costa e Mário Lima Rocha, tomarão posse depois de amanhã, em sessão solene, no Tribunal de Justiça do Estado. A boca do Sr. Marcelo Santiago Costa será oferecida por um grupo de amigos, liderado pelo Desembargador Oliveira e Silva, recentemente aposentado.

Chega amanhã ao Rio o Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, Diretor do IBC. Estive examinando as possibilidades do aumento das exportações brasileiras de café para a Espanha e outros países europeus.

O médico Nilo Timóteo da Costa, Diretor do Hospital dos Bancários, reúne hoje num almôço dirigentes da assistência médica do INPS e da rede hospitalar da Previdência no Rio, para comemorar a incorporação de mais 17 leitos no Hospital dos Bancários.

## Nota

O Ministério da Educação distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota oficial:

"Em Maceió, terra dos Marechais, verdadeira terra do civismo pelas heroicas tradições históricas, invocadas pelas lutas contra a invasão dos holandeses, pela decidida participação que teve na guerra do Paraguai, com cerca de 4.000 homens, no seu esforço na libertação dos escravos e pela proclamação da República, o Ministério da Educação no discurso que pronunciou ao receber o título do Doutor Honoris Causa na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Alagoas, lançou a ideia do Civismo nas Universidades Brasileiras.

Por essa feliz iniciativa S. Ex.<sup>a</sup> recebeu os mais calorosos aplausos do povo alagoano, que o chamou de 'Ministro do Civismo'.

Assim não é possível: o povo alagoano chama o Sr. Tarso Dutra de Ministro do Civismo e ele fica acreditando.

## Acórdão

O Brasil e a Argentina devem assinar brevemente um acordo sobre o mar territorial.

A Argentina, como se sabe, fixou há pouco em 200 milhas o limite do seu mar territorial, enquanto o Brasil ficou com as 12 consagradas pelo Direito Internacional — 6 de mar territorial e 6 de zona contígua.

## Ilha

Moradores de Paqueta estão protestando contra a alteração introduzida no horário das lanchas: agora, em vez de haver uma lancha às 21 e outra às 23h, só há uma às 22h30m.

Quem não puder ir às 22h30m, só pode ir na última, que sai às 3 da manhã seguinte, o que pode ser excelente desculpa para os maridos retardatários, mas de qualquer modo está dando o que falar na Ilha dos Amores.

## Parque

A Barra da Tijuca vai ter em breve um imenso parque à beira-mar: é intenção do Sr. Raimundo de Paula Soares plantar ali pelo menos dez mil árvores, à sombra das quais os cariocas possam passear, divertir-se, namorar.

E eu espero que a Polícia não atrapalhe, diz o Secretário de Obras.

Na Avenida Sernambetiba, que está agora sendo inteiramente recuperada, já estão sendo plantadas árvores.

## Em estudo

Os importadores de automóveis e bebidas em geral estão apreensivos e indignados com as medidas tomadas pela CACEX, que resolveu simplesmente engavetar as guias de importação que lá se encontram, protocoladas e prontas para despacho, cumpridas todas as formalidades legais em vigor.

Quando os interessados tentam obter informações sobre o andamento dos processos, descobrem que eles estão em estudo — e há cinco semanas os estudantes da CACEX não resolvem nada.

Ao que se sabe, extra-oficialmente, as autoridades resolveram paralisar o andamento das guias de importação para que o Conselho de Política Aduaneira decida sobre o aumento da proteção à indústria nacional. Como demora a decidir, ninguém pode mais importar — não porque a lei não o permita, porque a lei está em vigor, mas sim porque a CACEX resolve aplicar uma operação-tartaruga nas licenças de importação.

A Civilização Brasileira lançou ontem *Husos da Psicanálise*, do Professor A. de Silva Melo. Pioneiro da psicanálise no Brasil, o Professor Silva Melo expõe agora em grosso volume a sua experiência.

Está mais uma vez no Brasil Frei José de Guadalupe Mojica, que há alguns anos fazia sucesso em filmes mexicanos como cantor. Já foi convidado pela TV Record a participar de uma novela, *Grças a Deus*, recusou.

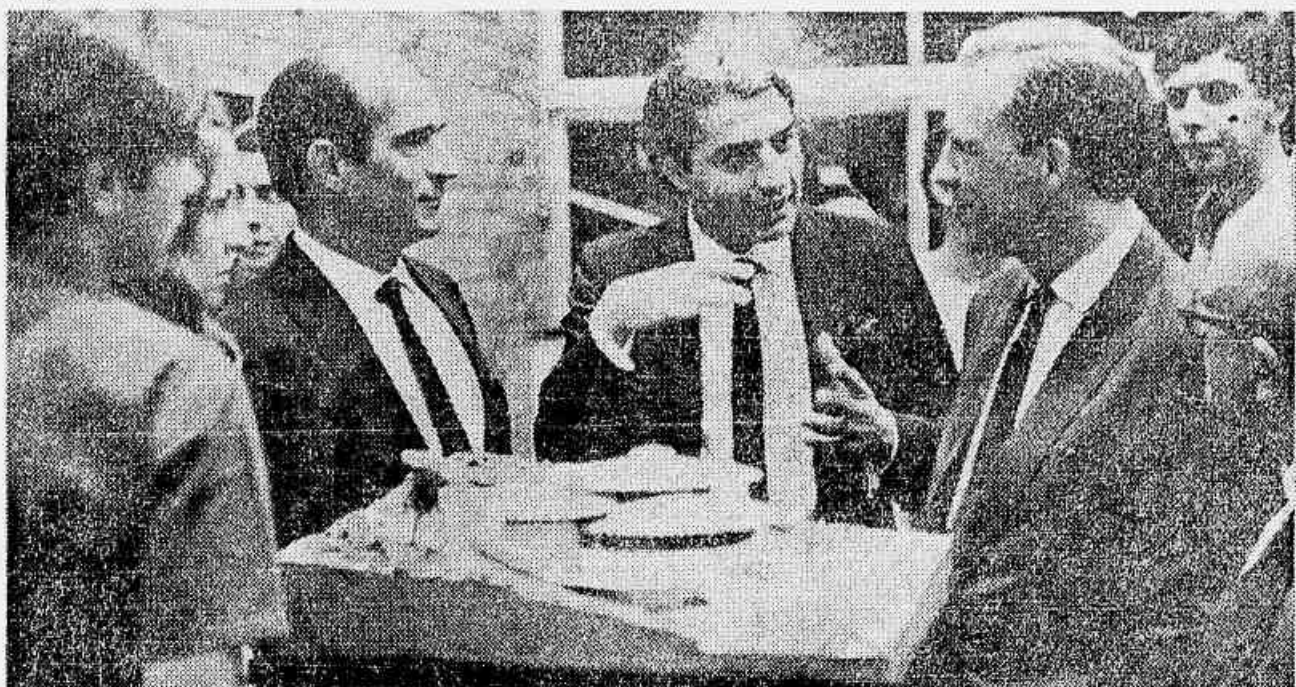
Os Senadores Auro de Moura Andrade e Aarão Steinbruch receberam ontem no Senado uma comissão de líderes do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, que foram tratar da tramitação do projeto que dispõe sobre a aposentadoria da mulher aos 25 anos de serviço. Outros senadores quiseram entrar na sala para tomar a sua caronazinha, mas o Sr. Moura Andrade não deixou. Só passou o Sr. Aarão Steinbruch, e assim mesmo porque chegou cedo.

O Costa Brava Clube vai fazer sábado a II Chopada Brava, a partir das 21h, em sua sede do Joá. Quem quiser ir tem que reservar com antecedência.

Epilo Damázio, Professor de Desenho do Colégio Pedro II e de História da Crítica da Arte e de Propaganda e Desenho do Instituto de Belas-Artes, vai expor pela primeira vez a partir de amanhã, às 21h, na Galeria Montmartre Jorge, na Rua São Clemente, 72.

Atendendo aos apelos da freguesia e do proprietário do Nino's, o Comandante Celso Franco resolveu facilitar o estacionamento nas imediações do restaurante.

## O JUIZ DA ESCULTURA



O arquiteto Paulo Casé (centra) aceita o convite para integrar o júri do Concurso de Esculturas JB-Leste Un. que terá como primeiro prêmio uma viagem de ida e volta a Paris, oferecida pelo JORNAL DO BRASIL, e NCr\$ 500.00, contribuição da Obra Social Leste Un. O Sol. O concurso será realizado dia 5 de dezembro, juntamente com uma exposição de arranjos para mesa de Natal, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro. Informações são obtidas no Serviço de Relações Públicas do JB, com D.<sup>o</sup> Maria Elisa Parmentieri, pelos telefones 22-1818 e 26-9926. O arquiteto Paulo Casé foi o representante do Brasil na última Biennial de Paris e expôs seu trabalho, em junho, no Museu de Arte Moderna.

## Museu da Imagem gravará amanhã mais 12 músicas do Concurso de Carnaval

Mais 12 músicas, das 36 semifinalistas do II Concurso de Carnaval, serão gravadas amanhã no Museu da Imagem e do Som, que está registrando todas as composições classificadas e fatos a elas ligados. Na próxima quinta-feira esse trabalho, que vem sendo realizado em colaboração com a Secretaria de Turismo, será terminado com a gravação das 12 restantes.

As músicas selecionadas pela comissão nomeada pela Secretaria de Turismo da Guanabara vão ser apresentadas no Maracanãzinho, para o júri que indicará as primeiras colocadas, em espetáculo que será transmitido pela televisão.

## AS 12 DE AMANHÃ

Gilberto Alves vai interpretar, amanhã, *Fim de Vida*, de José Garcia e *Se eu Fosse Doutor*, de José Góes e Dircen Miranda; Jamelâ o defenderá *Quero Servir*, de Darcil Monteiro e Benedito Luis; e o corpo de Euclides de Sousa Lima: o cantor Bileante vai defender *A mesma dor*, de Euclides de Sousa Lima; e *Quem parte, parte*, de Paulo Castello. Genaro Bispo será o próprio intérprete de sua música *Não Choro* e *Colômbia*; e Zé Ketê, autor

e compositor, defenderá *Amor de Carnaval*. Serpentina, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes, será defendida por Leonora Diva, enquanto Helen de Lima defenderá *Aquela Rosa Que Você Me Deu*, dos mesmos autores. A música de Jair Amorim e Evaldo Gouveia, *Rancho da Saudade*, terá a interpretação de Altamar Dutra; e Miltoninho cantará *Você foi embora*, de Elisete Gomes.

## Academia Brasileira de Letras já está pronta para posse de Guimarães Rosa

A Academia Brasileira de Letras já concluiu todos os preparativos para a posse do escritor João Guimarães Rosa, às 21 horas de amanhã, tendo o Presidente Austregésilo de Ataíde ordenado (como é de praxe) uma limpeza extra no Salão Nobre, onde estarão quase todos os acadêmicos com seus fardões.

Segundo revelou um amigo, o Sr. João Guimarães Rosa já preparou o discurso, mas ainda o retoca, e se mantém numa atitude de "emocionante expectativa". Ele optou por uma cerimônia bastante simples.

## A POSSE, ENFIM

Todos os membros da Academia Brasileira de Letras estão muito satisfeitos com a posse do Sr. Guimarães Rosa. E na Casa de Machado de Assis não há quem não comente o fato, tido como "realmente auspicioso".

Na segunda-feira — disse o escritor Peregrino Júnior — foi o dia da Rosa, amanhã, será o dia do Rosa. (Referência à noite de autógrafos de Vilma Guimarães Rosa, antecorrida, à beira da piscina do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando lan-

cou seu primeiro livro *Acontecências*).

O Sr. João Guimarães Rosa vai assumir, oficialmente, a Cadeira número 2, na vaga do seu ex-grande amigo, o ex-Chanceler João Neves da Fontoura. Foi eleito em 1963, mas vinha adiando a posse, por problemas com o fardão "e com as emoções". Afinal, há cerca de seis meses decidiu-se, em definitivo, pela cerimônia. "sem os traços do rigor e com a simplicidade dos simples".

## Festival de Salvador acaba hoje

Encerra-se, hoje, em Salvador, o festival promovido, anualmente, pela Escola de Ballet do Teatro Castro Alves. Teve início no sábado último, com uma apresentação que contou com a presença do Governador Luis Viana Filho e senhora, do Prefeito Antônio Carlos Magalhães e esposa, de quase todo o Secretariado e consules.

Ao iniciar-se o espetáculo, a Diretora Artística e coordenadora do festival, bailarina Dalal Achcar, convidou o cônsul da Inglaterra a fazer a entrega do diploma de professora da Royal Academy of Dancing de Londres à professora Miriam Guimarães, a primeira baiana diplomada por aquela escola.

## Crítico do JB vai julgar em Leipzig

Com a finalidade de estabelecer intercâmbio cinematográfico para a venda de filmes e a realização de produções, seguirão amanhã, para a Europa, devendo visitar a Alemanha, França, Tcheco-Eslováquia, Itália, Suécia, Dinamarca e Holanda, seis cineastas e críticos brasileiros, entre eles o diretor e crítico de cinema do JB Maurício Gomes Leite, que fará parte do júri do Festival Internacional de Leipzig.

Integrarão a comitiva o Diretor da Cinemateca do MAM, Sr. Cosme Alves Neto, o Diretor da Cinemateca Brasileira e Professor do Instituto de Técnica de Audio-Visual da Universidade de São Paulo, Sr. Rudá de Andrade, os diretores Sérgio Muniz e Ibsê Cavalcanti e o fotógrafo Rodolfo Neder.

# Amanhã

## a CTB completa a nova estação 56

### 10.200 novos telefones pelo Plano de Expansão

Traça-se da primeira estação iniciada, concluída e entregue à Guanabara pela nova Administração da C.T.B.

Aos 6.000 aparelhos já instalados pelo Plano de Expansão em Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, Gávea e Lagoa, somam-se a partir de amanhã mais 4.200 assim distribuídos:

2.900 para participantes do Plano de Expansão;

900 para atender a mudanças em alaraz — o que praticamente acaba com a fila nesta estação.

200 para instalação e ampliação de mesas PBX;

200 telefones públicos.

São, ao todo 10.200 novos telefones! Abrindo diariamente novas frentes de trabalho e acelerando outras em andamento, a C.T.B. pretende continuar entregando telefones nesse ritmo. Muitos milhares de telefones. O seu pode-estar entre eles.

A próxima estação a ser inaugurada pela C.T.B. será a de Engenho Novo. Terá, igualmente, 10.200 terminais. E atenderá também aos bairros de Sampaio, Riachuelo, Rocha, Del Castilho, Vieira Fazenda, Triagem, parte do Méier, de Vila Isabel e de São Francisco Xavier.

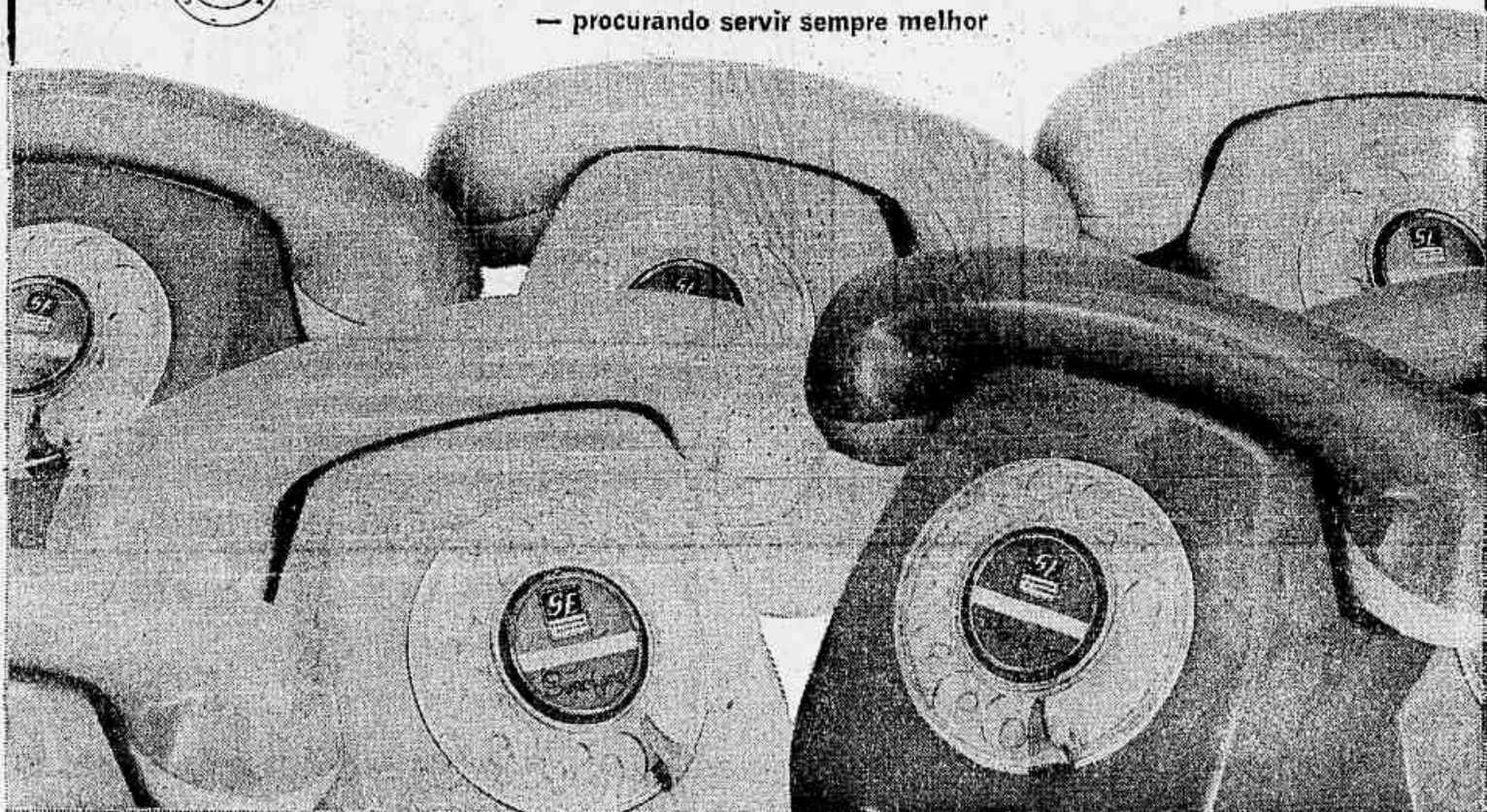


Você já se inscreveu no Plano de Expansão?



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

— procurando servir sempre melhor





## Estados Unidos terão missão em vez de delegação dentro da OEA

Washington (AFP-JB) — A delegação dos Estados Unidos na OEA será, em breve, elevada à categoria de missão, segundo informaram, ontem, círculos oficiais de Washington.

A decisão deverá ser anunciada em 24 horas, pelo Departamento de Estado norte-americano. Com ela, a representação dos Estados Unidos adquirirá um estatuto comparável ao que mantém nas Nações Unidas.

### PROCESSO

Ao elevar a delegação norte-americana no Organismo Regional Interamericano à categoria de missão, o Governo de Washington reconhecerá, desta forma, oficialmente, a crescente importância que concede às suas relações com os países da América Latina no marco do referido organismo.

Esta medida constitui o corolário de um processo que começou já sob a administração do Presidente Kennedy.

Em 1960, a nomeação do representante dos Estados Unidos na OEA (que até então fora designado simplesmente pelo Departamento de Estado) foi substituída pela primeira vez a ratificação do Senado.

O primeiro titular desta nova embaixada foi o ex-Prefeito de Nova Orleans, Delestepp Morrison. Seus sucessores, todos eles personalidades influentes nos Estados Unidos, foram: o diplomata Chevrone, o Embaixador Ellsworth Bunker, atual embaixador norte-americano no Vietnã do Sul e o atual titular Sol Linewitz, ex-presidente da Companhia Xerox.

Uma recente e significativa indicação da próxima elevação do estatuto da delegação dos Estados Unidos na OEA, foi a nomeação, pouco sublinhada por certo, há dois meses, de um diplomata com categoria de Embaixador para ocupar o cargo de representante adjunto da delegação.

Traça-se de Ben Stufanski, ex-Embaixador dos Estados Unidos na Bolívia.

O objetivo almejado, com a elevação da delegação norte-americana na OEA à categoria de missão, é o de assegurar a melhor coordenação entre os diversos serviços interamericanos (políticos e econômicos) do Departamento de Estado e o organismo regional.

## Venezuela restabelece garantias

Caracas (AFP-JB) — O Governo venezuelano restabeleceu ontem as garantias constitucionais, suspensas desde 4 de março, referentes à proibição de que um funcionário autorizado seja preso sem mandato, salvo em flagrante delito; à impossibilidade de efetuar uma detenção depois de expedida a ordem de libertação; e, à inviolabilidade domiciliar.

Inicialmente, as garantias foram suspensas a 13 de dezembro, quando elementos extremistas de esquerda assassinaram o Juiz da Corte Marcial, Francisco Astudillo, e feriram o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Humberto Morcan Soto. Nessa ocasião a Universidade Central da Venezuela foi invadida.

A 2 de março as garantias foram suspensas a 13 de dezembro, quando elementos extremistas de esquerda assassinaram o Juiz da Corte Marcial, Francisco Astudillo, e feriram o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Humberto Morcan Soto. Nessa ocasião a Universidade Central da Venezuela foi invadida.

### Conselho elege Presidente hoje

Washington (AFP-JB) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) elege hoje os Embaixadores Emilio Oribe (Uruguai) e Enrique del Rosario (República Dominicana) como Presidente e Vice-Presidente do organismo, pelo período de um ano.

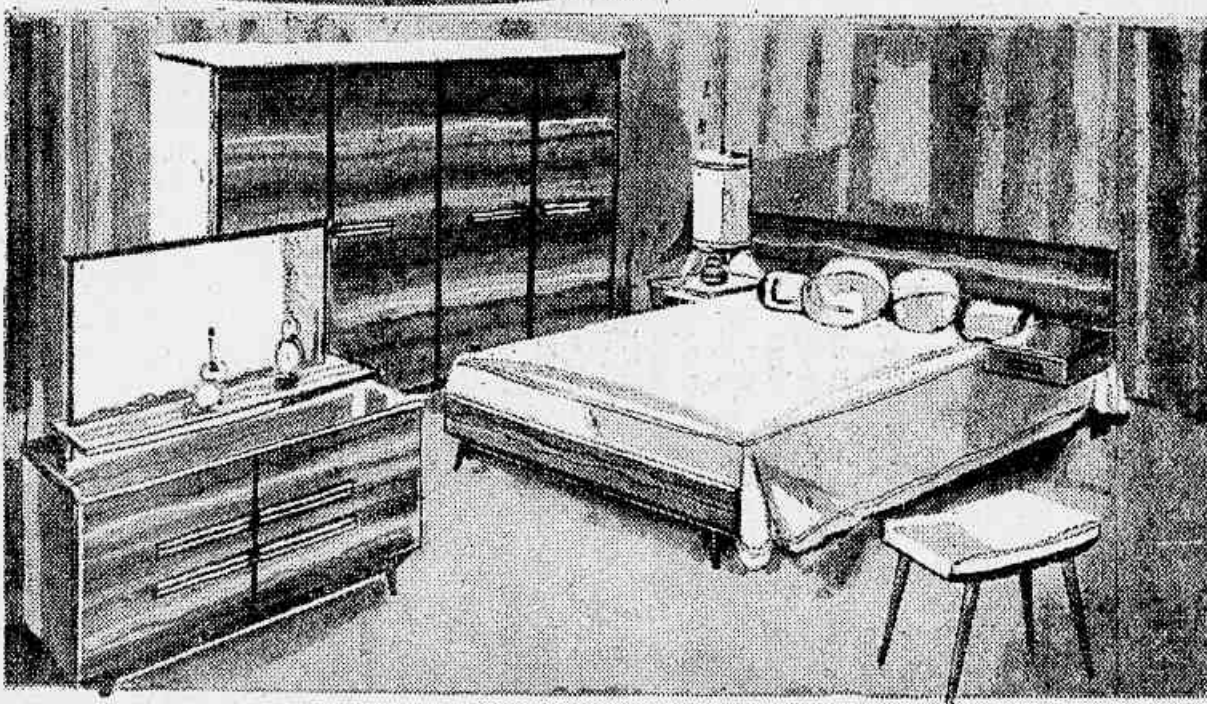
A eleição deverá ser unânime. Oribe e Rosario substituirão nos cargos os Embaixadores Eduardo Rittler Aislán (Panamá) e Raúl Díez de Medina (Bolívia).

Antes da votação, a Ilha de Barbados, que já assinou a Carta da OEA, ratificará o documento, bem como o Tratado Interamericano de Assistência Mútua do Rio de Janeiro. Será o 22.º país membro da OEA e participará da votação.

A eleição do novo Secretário-Geral será a 17. Um dos candidatos fortes no cargo é o ex-Chanceler venezuelano, Marcos Falcón Briceño, que já conta com o apoio das repúblicas centro-americanas.

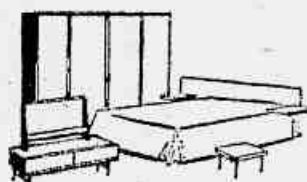
A Argentina, contudo, apoiará o ex-Chanceler Carlos Menem, enquanto o Panamá fica com seu Embaixador Eduardo Rittler e o Equador, com Galo Plaza.

# FESTIVAL SUPER



**DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI**  
4 peças em caviuna. Guarda-roupa com 4 portas, cama-conjugada, cômoda-penteadeira e banqueta estofada. Garantido por 5 anos.

44,60 SEM MAIS NADA



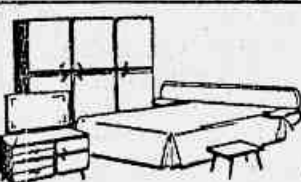
**DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO**  
Em pessegueiro. Garantido por 5 anos.

33,30 SEM MAIS NADA



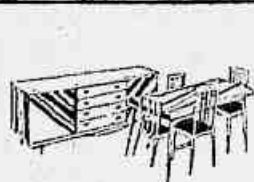
**DORMITÓRIO INGLÊS**  
Alta qualidade a preço popular. Guarda-roupa de 3 corpos.

27,70 SEM MAIS NADA



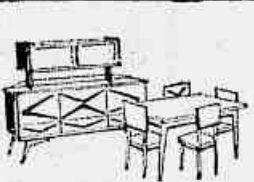
**DORMITÓRIO FRANCÊS**  
Marfim com filetes de caviuna.

29,20 SEM MAIS NADA



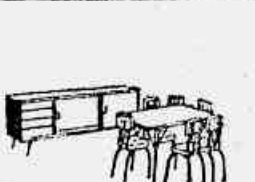
**SALA COQUETEL**  
8 peças em marfim e caviuna.

23,50 SEM MAIS NADA



**SALA VINA DEL MAR**  
Única com buffet conjugado.

17,00 SEM MAIS NADA



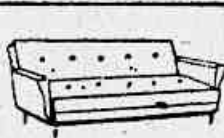
**SALA KING ROMA COQUEIRO**  
Luxuosíssima. Linda cor em Formioplac coqueiro.

28,50 SEM MAIS NADA



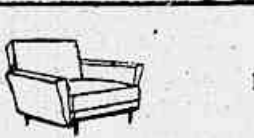
**CONJUNTO FORMIPLAC EL DORADO** - Mesa e 4 cadeiras. Nas cores coral ou verde.

11,70 SEM MAIS NADA



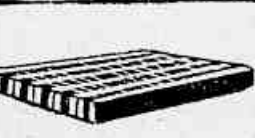
**SOFA-CAMA PARAÍZO GIGANTE**  
Em napa azul, coral e ouro.

11,20 SEM MAIS NADA



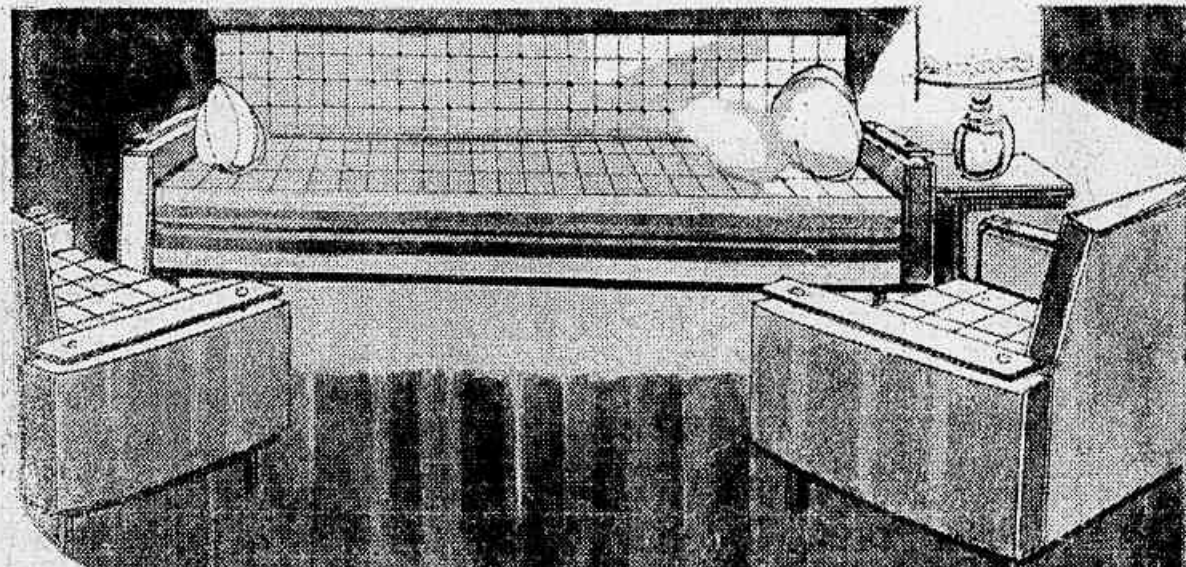
**POLTRONA-CAMA PARAÍZO GIGANTE** - Nas cores do sofá.

6,10 SEM MAIS NADA



**COLCHÃO SUAVESPUMA TRORION**  
Casal - inteiramente de plastispuma.

8,30 SEM MAIS NADA

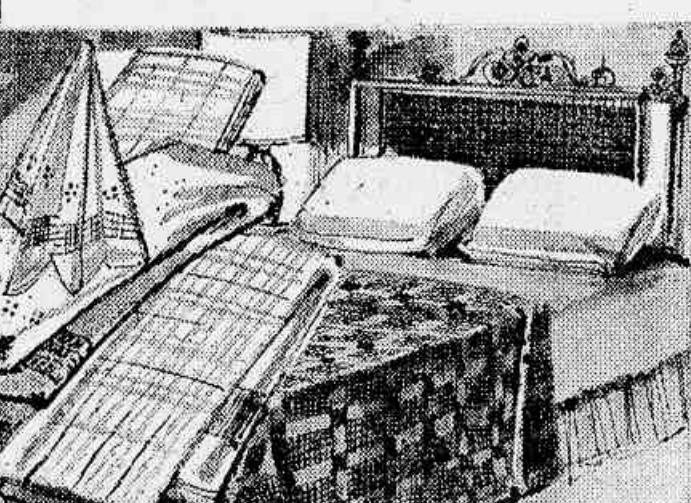


**SOFA-CAMA PARAÍZO MÔNACO**  
Todo em espuma. Braços trabalhados em caviuna. Reune o conforto de sofá-cama para ambiente de luxo.

18,20 SEM MAIS NADA

**POLTRONA PARAÍZO MÔNACO**  
Também em espuma. Forma luxuoso conjunto com o sofá.

8,90 SEM MAIS NADA



**ENXOVAL BONZINHO** - com 70 peças, entre as quais colcha de luxo em "Xenil", fronhas e lençóis Santista, finíssima guarnição de mesa, jogos de banho.

15,90 SEM MAIS NADA

**ENXOVAL BONZÃO** - com 115 peças: Cobertor "Parahyba", riquíssima colcha, jogos de cama, fronhas e lençóis Santista, luxuosas guarnições para almoço, jantar e banquete, jogo para copa e cozinha, magníficos conjuntos de banho.

29,90 SEM MAIS NADA

**ENXOVAL PONTO FRILO LUXO**  
com 149 peças: Cobertores "Parahyba", finíssima colcha em renda, colchas em piquê, finos jogos de bordado inglês, lençóis e fronhas "Alvorada", ricas e luxuosas toalhas adamascadas para banquete, jantar e almoço, guarnições Ilha da Madeira, utilíssimos jogos para copa e cozinha, luxuosos e modernos conjuntos de banho.

47,30 SEM MAIS NADA

### PEÇAS AVULSAS:

CONJUNTO DE MESA DE CENTRO E 2 LATERAIS DECAPE C/ TAMPO DE MÁRMORE

15,00 SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO CIMO

Aproveite. Temos peças avulsas.

6,60 SEM MAIS NADA

CAMA CASAL GUANABARA em caviuna

6,50 SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA CIMO

Em marfim, com 3 portas. Temos peças avulsas.

18,20 SEM MAIS NADA



Visite o  
**PALÁCIO FORMIPLAC**  
Uruguiana, 95



# Grupo do MDB quer anular a votação do aumento de impostos

Os deputados do Grupo Renovador do MDB vão solicitar à Justiça que anule a votação da legislação tributária do Estado — aumentando duas tarifas e criando nova taxa — sob o argumento de que ela foi realizada sem que houvesse quorum.

Preocupado em assegurar tranquilidade ao novo pronunciamento da Assembleia Legislativa sobre a matéria, o Presidente Amaral Peixoto propôs ontem a adoção do voto nominal na segunda discussão do Projeto n.º 294, "a única forma de evitar um novo tumulto".

## RECURSO

O Grupo Renovador do MDB, além da ação judicial, promoverá atos públicos contra a mensagem do Governador Negrão de Lima, iniciando-os hoje à noite, no Jardim do Mier. Coordena a atividade do Grupo Renovador o Senador Marcelo Alencar.

Na Assembleia, sob o argumento de que "matéria de codificação tributária não pode ser vinculada a prazo", o Deputado Aloisio Caldas apresentou recurso, na Comissão de Justiça, contra os 440 dias dados pelo Governador aos deputados para a votação do Projeto n.º 294.

## MURO RESPONDE

Comentando a carta do Secretário Márcio Alves ao JB, o Deputado Mauro Magalhães disse que o documento está cheio de erros.

O Secretário de Finanças afirma que os encargos não atingirão nunca a massa geral da população e que, modificada a posição do Governo, no caso do Imposto de Transmissão, ocorrem apenas dois casos de aumento, nenhum deles de imposto: a taxa de veículos passa de 0,3% para 0,5% e a taxa de água sofre um reajuste de 23%.

O Sr. Mauro Magalhães disse que a posição do Governo em relação ao Imposto de Transmissão continua sendo mistério. "Pois, já estando a matéria em segunda discussão, ninguém sabe o que pensa o Palácio Guanabara a respeito".

Finalmente, contrariando as afirmações do Secretário de Finanças, que reconhece, apenas, o aumento de duas taxas, posso lembrar ao Secretário os seguintes aumentos: a taxa de veículo (de 0,3% para 0,5%); a taxa rodoviária (de 0 para 1%); a taxa de água (28,6% de aumento); a tarifa de esgoto; Imposto sobre Serviço (no caso das obras incidindo sobre o seu valor total e não mais sobre os honorários cobrados) e finalmente o Imposto de Transmissão (atualmente calculado na base de 1% sobre o valor dos terrenos e que passará a ser cobrada na base de 5% sobre o valor do terreno e benfeitorias) — concluiu o Deputado Mauro Magalhães.

O Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, considerou "lamentável" a aprovação na Assembleia Legislativa, em primeira discussão, do projeto que altera a legislação tributária, afirmando que "a alegação de que 80% da receita estão empenhados com o funcionalismo não justifica um aumento dos tributos".

Não será com um aumento de impostos que se poderá atingir o previsto no dispositivo constitucional que determina não poder a despesa da pessoa da União, Estados e Municípios exceder de 30% das respectivas receitas, mas com medidas administrativas adequadas, eliminação de excessos e extinção de órgãos inúteis — acrescentou.

## A análise

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório iniciou sua análise do problema com a afirmação de que "é lamentável sob duplo aspecto a aprovação no plenário da Assembleia Legislativa, em primeira discussão, do projeto enviado pelo Poder Executivo que aumenta vários tributos no Estado da Guanabara".

O primeiro aspecto condenado foi o processo que os legisladores usaram para a aprovação em plenário, com um quorum mínimo, quando se tratava de matéria da mais alta relevância que merecia um tratamento especial, por envolver principalmente o custo de vida no Estado, incidindo diretamente nos assalariados, cujos direitos deveriam despertar cuidado por parte dos deputados.

O outro aspecto do assunto é que o Estado, segundo as estatísticas, teve a sua arrecadação bastante aumentada com a implantação do ICM, pois, sendo uma Cidade-Estado, recebe todas as vantagens da Reforma Tributária. Assim, não vemos razão para aumento de tributos, sob a alegação de que 80% da receita estão empenhados com despesas com o funcionalismo. Não será com aumento de impostos que se poderá atingir o previsto no § 4.º do Artigo 66 da Constituição, que determina não poder a despesa da pessoa da União, Estados e Municípios exceder de 30% das respectivas receitas correntes, e sim com medidas administrativas adequadas, eliminação de excessos e extinção de órgãos inúteis. Jamais será atingida a percentagem constitucional sem uma criteriosa Reforma Administrativa no Estado.

## ANISTIA E TRANSMISSÃO

O Presidente da Associação Comercial, referindo-se à anistia fiscal, comentou que ela abrange uma área muito reduzida, "mas afinal consegue realmente o perdão a que se destina".

A seguir, referiu-se ao Imposto de Transmissão de Propriedade:

A inovação é a volta do critério da inclusão do valor da construção quando objeto da transmissão para a purificação do real valor para a incidência do imposto. O limite de isenção foi aumentado estabelecendo-se uma graduação mais justa nas transações entre ascendentes, descendentes, cônjuges e colaterais do segundo e terceiro graus. Foi restabelecido o princípio de prevalência do valor contratual para as transmissões inter vivos. Quanto à alíquota do imposto, que a mensagem diz ser de 10% e que se reduziu para 5%, há a observar que, por força da Lei n.º 5172, de 25 de outubro de 1966, cabe ao Se-

nado a fixação de determinadas alíquotas, entre elas a do Imposto sobre Transmissão de Propriedade. Como não houve manifestação do Senado, em 3 de dezembro de 1966 o Executivo, com as atribuições emanadas dos Ato Institucional, promulgou o Ato Complementar n.º 27, que no Art. 8.º, inciso II, fixou em 1,0% a alíquota do Imposto de Transmissão nas de título oneroso.

Continuando: — Desta sorte, o projeto fixando em 5%, e dizendo ainda a mensagem que se faz redução de metade, não exprime precisamente a verdade jurídica, pois que o Estado vem cobrando, na forma do Ato Complementar n.º 27, alíquota de 1%.

## SERVIÇOS

Segundo o Sr. Amaral Osório, mais profundas foram as modificações introduzidas no Imposto sobre Serviços.

Sugeriu — quanto ao Artigo 6.º, n.º I, letra a — a supressão da exclusão mandada fazer da parte final do inciso I do Artigo 74 da Lei n.º 1165, a partir da palavra seguinte.

A alegação da justificativa do projeto para a supressão, o presente conflito com o disposto na alteração 9.ª do Art. 3.º do Ato Complementar n.º 34, não ocorre porque se trata de uma exclusão da tributação e jamais a legislação constitucional ou qualquer lei impediram que os Estados exerçam hipotecas de incidência de tributos. O Código Tributário Nacional determina no seu Art. 72 que a base de cálculo do Imposto sobre Serviços é o preço do serviço. O Ato Complementar n.º 34 veio exatamente reforçar a intenção do legislador de não onerar os serviços da construção civil. Ao contrário da redação proposta pelo projeto, a atual redação do inciso I do Art. 74 da Lei 1165 expressa com bastante fidelidade a legislação federal e evita as controvérsias que até recentemente eram suscitadas relativas à tributação, nos contratos de administração, dos pagamentos efetuados em nome e por conta dos proprietários das obras, os quais não correspondem à remuneração da administração. Esses contratos são ditos de respeito tanto à cobrança do Imposto do Selo, quanto a do sobre Vendas e Comissões.

Propôs o restabelecimento do Parágrafo Único do Art. 75 da Lei n.º 1165, de 13 de dezembro de 1966, revogado pelo Art. 1.º da Lei n.º 1362, de 28 de julho de 1967, atualizado de acordo com a legislação federal em vigor, ponderando: — Prevelem as mesmas razões que justificaram tratamento diverso para as sociedades civis de prestação de serviço com capital diminuído. As pessoas jurídicas referidas na emenda proposta, auferem lucros não em virtude do seu capital, que é mínimo, e sim em virtude da capacidade de trabalho, relações pessoais e profissionais dos sócios.

Tem-se, por outro lado, que as demais pessoas jurídicas (não referidas na emenda), geralmente, têm de prestar serviços, efetuam vendas e pagam o imposto de circulação de mercadorias que se transfere para o comprador, não ficando sujeita a sua receita total ao imposto de serviços. O tributo pessoal sobre serviços (intransferível) não incide, assim, sobre a receita total das demais sociedades. Ora, equiparar as sociedades organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais referidos na Emenda com as demais sociedades, seria uma iniquidade, pois o total da receita, no primeiro caso, seria on-

## Amaral Osório acha aprovação "lamentável"

O próprio Regulamento do Imposto de Renda em vigor, baixado com o Decreto n.º 58.400, de 10 de maio de 1966, distingue situações bem diferentes: com efeito, prevendo no art. 248 a tributação das pessoas jurídicas em 20% e mais 7% sobre os lucros distribuídos (ver art. 249), no § 1.º do próprio art. 248, determina:

"Não se compreendem nas disposições deste artigo:

b) as pessoas jurídicas civis, organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais de médico, engenheiro, advogado, dentista, veterinário, contador, pintor, escultor, desenhador e de outros que se lhe possam assemelhar, com capital de no máximo 10% em mais reservas no Imposto de 10%".

## LUCROS

A partir daí disse textualmente o Sr. Amaral Osório: — O § 3.º do Art. 249 do mesmo Regulamento exclui a tributação dos lucros distribuídos dessas sociedades "cuja soma de capital e mais reservas não ultrapasse NC\$ 100.000,00".

A Lei do Imposto de Renda que tributa em 35% (incluindo o imposto sobre o lucro distribuído de 7%) os lucros das sociedades comerciais, distingue situações flagrantemente desiguais tributando em 10% (menos de um terço) os lucros das sociedades referidas na Emenda proposta. Essa distinção entre situações desiguais é antiga, já sendo contemplada, por exemplo, no Decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, Art. 44, § 2.º, letra B, e a sua equiparação no projeto de lei que se decorreu da pressão da qual foi ele feito, representa um retrocesso inadmissível, quase 20 anos. Ora, na emenda proposta copiamos a exclusão da sociedade de prestação de serviços constante do próprio Regulamento do Imposto de Renda.

## ABSORÇÃO

Mas há mais: o Imposto de Renda, que é o imposto mais importante do Sistema Tributário Nacional, incide sobre o lucro com a alíquota de 10%. Ora, o lucro configura-se pela diferença, se positiva, entre a receita e a despesa. Se o lucro é de 20% da receita, o Imposto de Renda será de 10% sobre 20% da receita, ou seja, 2% da receita, não incidindo em caso de prejuízo. O Imposto de Prestação de Serviço, que incide sobre o preço do serviço, nos casos das sociedades organizadas exclusivamente para a prestação de serviços profissionais, gravará o total da receita, sendo, pois, muito mais alto que o próprio Imposto de Renda e incidirá mesmo em caso de prejuízo, ao contrário do que ocorre com o Imposto de Renda.

Frise-se que se o lucro da sociedade exclusivamente constituída para prestação de serviços for de 10% (antes de cobrado o imposto), da receita, a metade do lucro será absorvido pelo Imposto sobre Serviços: se o lucro for de 5% ou menos, da receita (o que é comum, sobretudo nos primeiros anos de vida da sociedade), será inteiramente absorvido pelo imposto e a sociedade passará a dar prejuízo. Se toda a política fiscal (inclusive a concernente à redistribuição da renda nacional) visa aumentar a importância do Imposto de Renda, o esforço para racionalização da tributação será inútil em face da tributação da receita das sociedades que, inclusive, tiveram prejuízos.

Mas há mais. A tributação da sociedade exclusivamente constituída para a prestação de serviços

a que se refere a emenda pelo Imposto de Renda corresponde, em parte, a uma compensação pelo fato de, em relação àquele tributo (situação que absolutamente não ocorre no que concerne ao Imposto sobre Serviços) a sociedade pode fazer deduções que não são permitidas a pessoas físicas. Além, a própria legislação civil determina que os serviços sejam prestados individualmente nos casos que especifica. Assim, a Lei n.º 4213, de 27 de abril de 1963, que dispõe sobre o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, prevê no Art. 77, § 1.º:

"As atividades profissionais que reúnem os sócios em sociedades se exercem individualmente, quando se tratar de atos privativos de advogado, ainda que reversionem ao patrocínio social os honorários respectivos".

Se, pois, o contribuinte é "o prestador de serviços" conforme determina o Art. 73 da Lei n.º 5.172, de 25 de outubro de 1965 (conhecida como Código Tributário Nacional) a situação das sociedades, principalmente as de advogados, e bem diversa daquelas organizadas em forma de Sociedade por ações, cujo sócio não trabalha necessariamente na empresa (pode até ser desconhecido no caso das ações do portador) e não presta assim diretamente os serviços aos clientes da sociedade. Acresce que, as sociedades anônimas são mercantis na natureza que são civis. Cabe ainda observar que, conforme ocorreu na contabilidade histórica da galinha dos ovos de ouro, o Estado tributando iniquamente as sociedades civis já mencionadas, essas serão dissolvidas e os profissionais liberais passarão a ser contribuintes apenas individualmente, perdendo o Estado o tributo das sociedades.

A liquidação dessas sociedades impostas pela tributação iníqua é indesejável por contrária ao bem comum, à eficiência dos trabalhos, à justiça na distribuição dos ganhos e prejuízos e à própria facilidade do controle, pelo fisco, das operações tributadas.

## CORREÇÃO

Quando à correção do valor máximo do capital das sociedades referidas na Emenda, é apenas para manter a situação iníqua à do Imposto de Renda, pois na forma prevista na Lei n.º 4.506, de 30 de novembro de 1966, Art. 3.º, serão corrigidos todos os valores expressos em cruzéis na legislação do Imposto de Renda. O referido valor está atualizado na legislação do Imposto de Renda até 31 de dezembro de 1966. A própria Portaria-SFI n.º 3, de 26 de janeiro de 1967, reconheceu a total procedência da fundamentação acima, transcrevendo-a e adotando-a. Merece reparo a alteração introduzida no § 3.º do Art. 83 da Lei n.º 1165. No dispositivo atual se define o movimento econômico de estabelecimentos bancários ou financeiros. O projeto propõe nova redação no referido § 3.º que, a nosso ver, vem tumultuar e permitir interpretações extensivas e, portanto, prejudiciais podendo alcançar transações que, positivamente, são caracteristicamente bancárias, e isso, na frase contida no novo § 3.º, que faz incidir genericamente a alíquota do Imposto sobre "operações caracterizadas como serviços". Quem as vai caracterizar?

Reside aí o surgimento de um campo que terá infinitas discussões e demandas. Deve-se, portanto, manter a atual redação do § 3.º do Art. 83 da Lei n.º 1165, que é a seguinte:

"O movimento econômico de estabelecimentos bancários e estabelecimentos financeiros, para efeito da incidência do imposto previsto neste título, é o total da remuneração efetivamente percebida por serviços de cobrança por conta de terceiros, de títulos de crédito de qualquer origem ou espécie, aluguéis, locação de bens móveis, administração de bens e execução de contratos de terceiros, transferência de dinheiro, remessas de fundos por conta de terceiros, de uma praça para outra no País, ou de um para outro cliente e outras operações do mesmo gênero, excetuadas as de câmbio e aquelas de que trata a Lei Federal n.º 5.143, de 20 de outubro de 1966".

## TAXA DE VEÍCULOS

O Sr. Amaral Osório disse ainda:

A Taxa de Veículos, vulgarmente denominada Licença de Veículos, foi aumentada de 0,3% para 0,5%. "Sobre o valor atualizado do veículo, não podendo ser inferior a NC\$ 15.000, reduzida de 50%, menos o fixo quando se tratar de táxi, ônibus, transporte coletivo e de carga. Há, portanto, um sensível aumento nesse tributo e o Estado não dá a contrapartida da taxa que remunera o serviço prestado. Poder-se-ia dizer que, nos termos do Sistema Tributário Nacional, será uma taxa para o exercício do poder de Polícia. Mas, há, sem dúvida, um novo ônus e de acentuado vício.

## TAXA RODOVIÁRIA

E mais adiante:

Foi criada a Taxa Rodoviária à razão de 1% ao ano "sobre o valor venal atualizado do veículo, não podendo ser inferior a NC\$ 30.000, sofrendo a mesma redução de 50%", nos termos previstos na Taxa de Veículos. Note-se que foi tomado o mesmo valor, isto é, valor atualizado do veículo no primeiro caso, e valor venal atualizado no segundo caso, e sobre esse mesmo valor incidem as duas taxas. O critério fere princípio constitucional, como adiante se verá.

Projeto — Art. 11: A base de cálculo da taxa não pode ser idêntica à base de cálculo de imposto (Constituição Federal — § 2.º do Art. 19 e Código Tributário Nacional — parágrafo único do Art. 75).

Ora, o imposto sobre Circulação de Mercadorias incide sobre o valor (preço) da mercadoria, e que de obter a saída da mercadoria. Sobre esse preço atualizado ou não nenhuma taxa poderá incidir. Acresce que o valor venal atualizado do veículo poderá ser base de cálculo de imposto sobre a propriedade móvel, da mesma forma que os impostos sobre a propriedade imóvel (impostos territorial e predial) incidem sobre o valor venal.

Ora, imposto sobre a propriedade móvel seria residual e só poderia ser instituído por lei federal (§ 6.º do Art. 19 da Constituição de 1967). A taxa, no caso, não pode ter a base de cálculo em função do valor do veículo pela evidente razão de que assim não se está dividindo o custo do serviço, como determina o Art. 77 do Código Tributário Nacional. Por outro lado, a par dos impostos predial e territorial, cujas bases de cálculo são reajustadas periodicamente, e que já fornecem meios para o atendimento dos gastos com o asfaltamento, calcamento e melhoramento de ruas e rodovias, tem o Governo estadual uma outra fonte específica e perene de receita para esse fim, que é a sua participação no Fundo Rodoviário Nacional, criado pelo Decreto-Lei n.º

8.463, de 27 de dezembro de 1945. Esse Fundo, tal como dispõe o Art. 28 do mencionado diploma legal, é "... destinado à construção, conservação e melhoramentos das rodovias compreendidas no Plano Rodoviário Nacional e a auxílio federal aos Estados, territórios e Distrito Federal, para execução dos sistemas rodoviários, regionais respectivos.

Finalmente, dispõe ainda o Estado de outra fonte específica de receita para atender a essas encargas, que é a "Constituição de Melhorias", que está autorizado a arrecadar ex-vi do n.º III do Art. 16 da Constituição Federal e Art. 83 da Constituição do Código Tributário Nacional. E assim, incompressível e injustificável e, portanto, inaceitável, que com tantas fontes de receita já existentes o Estado pretenda sangrar os seus contribuintes em mais NC\$ 20 milhões ou NC\$ 29 milhões, que é em quanto estima a receita dessa malhada taxa. Deve, portanto, ser repelida a criação dessa Taxa Rodoviária.

## AGUAS E ESGOTOS

Pela Lei Estadual n.º 72, de 28 de novembro de 1961, foi extinto, no Artigo 76, a cobrança da tarifa com base no salário-mínimo mensal e com os seguintes termos:

"Art. 76 — O Poder Executivo fixará anualmente o valor da tarifa para o consumo doméstico normal que não poderá exceder em cruzéis por metro cúbico, a 10.000 de 710.000 do salário-mínimo mensal que estiver em vigor no Estado da Guanabara.

§ 1.º — E livre o valor da tarifa para os consumos comercial, industrial e para o consumo doméstico excedente, não podendo, porém, ser inferior à tarifa de que trata o presente artigo.

Em qualquer caso, o montante da tarifa mensal, por economia, não poderá ser inferior ao valor de 30 mil de cruzéis por metro cúbico. A 10.000 de 710.000 do salário-mínimo mensal que estiver em vigor no Estado da Guanabara.

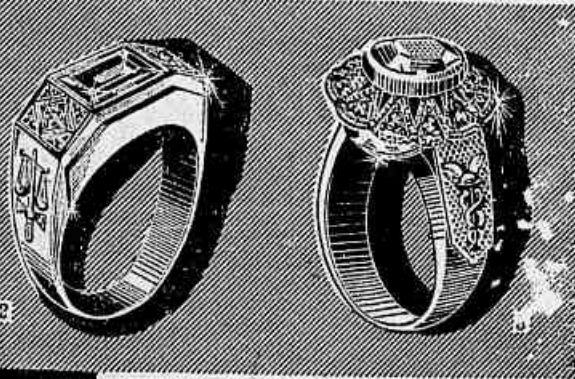
De sorte que 710.000 não é uma tarifa estável. A contribuição se eleva todo ano, porque todo ano se eleva o salário-mínimo. O projeto aumenta a tarifa para 9.100.000. Tomando-se por base a média das elevações do salário-mínimo e o aumento proposto pela Mensagem n.º 38, as tarifas de água e esgotos serão elevadas de, aproximadamente, 40 por cento o que, sem dúvida, representa um tributo sobremodo oneroso sobre os três anos anteriores que têm sido considerados excessivos. É verdade que uma lei ordinária pode revogar ou alterar a lei ordinária. Mas não menos verdade é que a finalidade econômica e jurídica da lei ordinária no Art. 76 da Lei n.º 73 amparou-se num critério que permite ao Estado melhoria de arrecadação de ano para ano, e a nova disposição a duplica. Aumentada a alíquota que recaí sobre o salário-mínimo, haverá dois aumentos ao mesmo tempo, ao mesmo momento: o relativo ao da tarifa e ao referente ao salário-mínimo. A justificativa contida na Mensagem abandonou inteiramente o legítimo interesse do contribuinte tanto mais quanto que no final do Capítulo diz que esse aumento "destina-se a investimentos programados". Ora, nem sequer está projetada a ampliação da rede de esgotos. Desta sorte, é absolutamente inaceitável o aumento pretendido para investimentos simplesmente programados".

simbolo da sua cultura

# Anel de Grãu

Uma diversidade de anéis de médico, engenheiro, dentista, advogado, professora, indústri, corte e costura e todas as profissões, à sua escolha, em ouro 18kl, ouro branco ou platina.

COMPRA JÁ COM  
**5,00** DE  
ENTRADA  
e a menor mensalidade



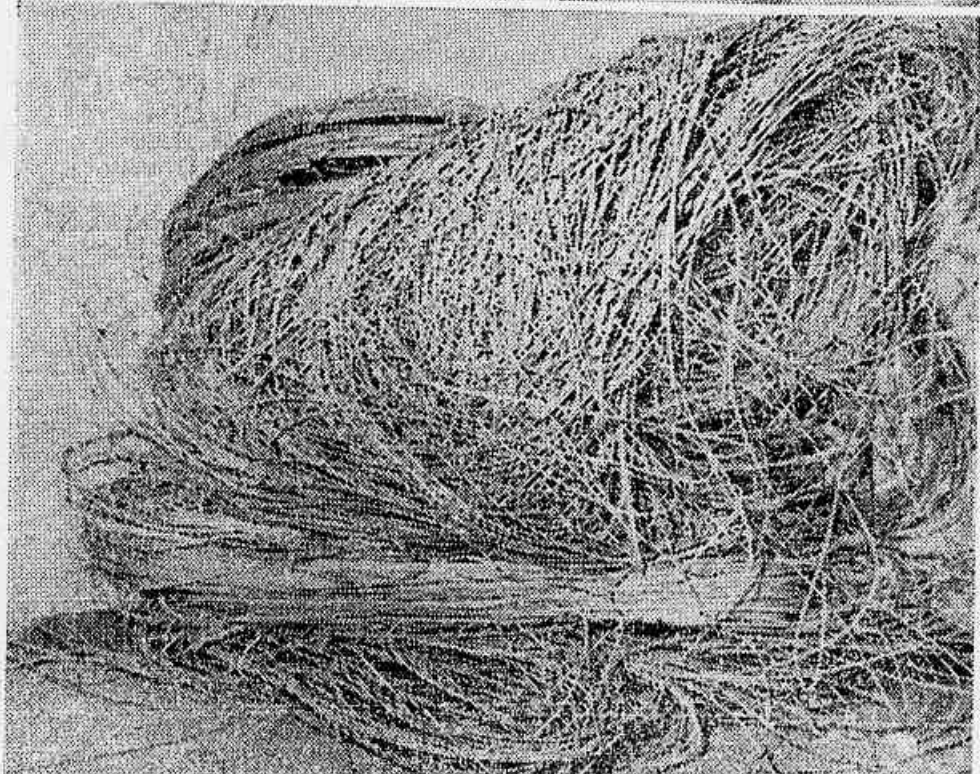
- |                           |               |
|---------------------------|---------------|
| 1- Anel de Grãu MICHIGAN  | 51,30 mensais |
| 2- Anel de Grãu DIPLOMATA | 16,60 mensais |
| 3- Anel de Grãu LICEU     | 10,40 mensais |
| 4- Anel de Grãu SORBONNE  | 24,50 mensais |
| 5- Anel de Grãu BACHAREL  | 9,40 mensais  |

**Ponto Frio jóias**  
... A LOJA DO MOMENTO

CENTRO  
Rua Uruguaiana, 134  
Av. Marechal Floriano, 93  
COPACABANA  
Av. Copacabana, 735  
MADUREIRA  
R. Carolina Machado, 414  
CAMPO GRANDE  
R. Coronel Agostinho, 101

MEIER  
R. Dias da Cruz, 55  
CAXIAS  
Av. Nilo Pecanha, 248  
NOVA JERUJÁ  
Av. Amador Peixoto, 75  
NITERÓI  
R. da Conceição, 75

## LADRÕES DE FIOS TELEFÔNICOS



As autoridades da 15.ª Região Policial de Nova Iguaçu, tendo à frente o Delegado Dr. Wilton Calmon e com o auxílio das turmas de Repressão ao Roubio de Fios da Comunidade Telefônica Brasileira, prenderam em flagrante, na Estrada Madureira, os ladrões Jorge Alberto Souza Reis, José Meneses Costa, Wladimir Lopes da Silva e Luiz Ferreira de Alencar Filho, que haviam cortado e roubado siderais pilares de fios entre os postes 141 e 146 da referida estrada. O roubo em questão causou prejuízos de longa distância ligando os Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. As fotografias mostram, da esquerda para a direita, os ladrões Luiz Ferreira de Alencar Filho, Wladimir Lopes da Silva, Jorge Alberto Souza Reis, José Meneses Costa e o fim de um fio de cobre que se tornaria um instrumento de crime. Hoje enquadrada na Lei de Segurança Nacional, artigos n.ºs 10, 25 e 41.



## Tribunal de Camiri conclui julgamento de Debray mas não anuncia dia da sentença

Camiri, Bolívia (UPI-APP-JB) — O julgamento de Régis Debray foi praticamente concluído ontem em Camiri, mas, ao contrário do que se informara, não foi anunciada a data do veredicto.

Documentos encontrados no corpo de Ernesto Che Guevara, no dia 8 de outubro, quando ferido em combate, foram lidos nas audiências de segunda-feira, inclusive trechos de seu diário de campanha. Um deles dizia que um movimento de guerrilha estava pronto a estourar em Puno, no Peru, com seis guerrilheiros.

### DIÁRIO

Debray aceitou, com reservas, a acusação de elemento de ligação das guerrilhas. A leitura de alguns extratos do diário de Che Guevara confirmou a impressão geral de que teria sido, com efeito, o papel desempenhado pelo filósofo e escritor francês.

Seguem-se trechos do diário do líder guerrilheiro morto: "21 de março — Passei o dia conversando com o chinês, Danton, o Pelado e Tânia. O francês traz notícias já conhecidas de Monge, Kolla e Simon Reyes (três dirigentes do Partido Comunista boliviano, de tendência pró-Moscou). Querem unir-se a nós. Pedimos que organizem uma rede de apoio na França, para onde podem regressar passando por Havana.

Pelado colocou-se à minha disposição. Será encarregado de recrutar homens na Argentina e de informar sobre o norte argentino.

Recebo de centos — 1.000 dólares de Loyola Guzman (uma mulher, agente de ligação em La Paz, detida depois). O chinês já recebeu 25.000 dólares. O resto do dinheiro está em La Paz.

25 de março — Resumo de erros de Marcos. Eu designei-o como chefe da vanguarda e foi substituído por Miguel (outro cubano). Longa explicação ao francês sobre a situação. Decidiu-se chamar o movimento Frente Nacional de Libertação da Bolívia.

27 de março — A notícia (a emboscada de Nancabuzo no

dia 23 de março) explicou no rádio. Entrevista com a imprensa de Barrientos. Falam em 15 mortos. Parece que Tânia foi identificada.

Perdemos assim cinco anos de trabalho. Falam ainda em dois guerrilheiros desertores (Rocavado e Varredas, acusados no processo Debray de Camiri). Não sabemos o que contaram.

A noite tivemos uma reunião do Estado-Maior para decidir de nossa ação nos próximos dias. Redigimos um comunicado número um à imprensa, que faremos chegar a Camiri. Resumo do mês (abril): Tudo ocorre normalmente, só que perdemos dois de nossos melhores homens: Rolando e Rubio. Rubio devia ser o chefe da segunda frente. É um rude golpe e nosso isolamento é total. A base camponesa não se move, apavorada e imobilizada pelo medo. Seu apoio virá depois.

Depois da publicação de meu artigo em Havana, já não deve subsistir nenhuma dúvida sobre minha presença na Bolívia. Os norte-americanos já enviam helicópteros e boinas verdes, mas nunca vimos estes últimos.

Os camponeses só nos servem como informantes. Informavam que Danton, Carlos e Roth foram detidos dia 20 de abril em Muyupampa. Parece que dois deles estão comprometidos pois seus documentos não estão em ordem. Danton deverá sair bem da situação.

Danton e Carlos foram vítimas de sua pressa e de meu descuido por não tê-los retido.

## Belaúnde resolve crise de Gabinete

Lima, Peru (AFP-UPI-JB) — Presidente Belaúnde Terry conseguiu contornar a crise que ameaçava seu Gabinete, ao aceitar o Primeiro-Ministro Edgardo Seoane a seu pedido para que retirasse sua demissão.

Terry aceitou as renúncias dos Ministros da Agricultura, Eduardo Villa Salcedo, e da Justiça, Luis Rodríguez Mariategui, ambos do Partido Democrata-Cristão, que rompeu domingo sua aliança com a Ação Popular, Partido de Belaúnde.

### DIRETRIZES

O Gabinete peruano procurará converter numa "questão de confiança" a derrota eleitoral sofrida domingo, quando a Oposição logrou eleger seus candidatos ao legislativo, nos Departamentos de Lima e La Libertad.

Belaúnde não aprovou a renúncia coletiva do Gabinete, limitando-se a prescindir dos dois únicos ministros democrata-cristãos, depois de uma prolongada reunião, no Palácio de Plazarro. Na conferência, segundo fontes autorizadas, foram analisadas em detalhes as novas diretrizes da política pós-eleitoral, mas as conclusões estão mantidas em segredo.

## OSPAAAL acusa falsos revolucionários

Havana (AFP-JB) — A Organização de Solidariedade dos Povos da Ásia, África e América Latina denunciou, ontem, a "posição, claudicante e oportunista daqueles que, chamando-se revolucionários, abandonam a luta armada", em documento lançado por motivo da Jornada Mundial de Solidariedade com a Venezuela.

O documento lança um apelo a todas as organizações membros da OSPAAAL nos três continentes para desenvolverem uma solidariedade ativa ao valente povo venezuelano, "importante vanguarda na luta que a América Latina trava com o imperialismo americano". A palavra de ordem da Jornada é: "Cuba com a luta guerrilheira na Venezuela".

# RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS

AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estamos trocando os recibos de subscrição compulsória de Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494), resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importante: — Não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano
2. Correção monetária desde a data do recolhimento
3. Atendemos na hora, sem qualquer burocracia
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

A operação foi autorizada pelo Banco Nacional da Habitação, de acordo com a R. C. 52/27.



Com uma rede de 51 Agências distribuídas em 3 Estados — Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro — onde V.S. será atendido com nossa habitual cortesia extra.

Eis as assinaturas que avalisam a seriedade a lisura e a garantia do

Coronel R/I Abelardo Andréa - Presidente  
 Tenente Coronel R/I Moacyr Pinto Coelho - Vice-Presidente  
 General R/I Orlando Pereira do Espírito Santo  
 Capitão R/I Eduardo Reis Colliga - Diretor Secretário  
 Dr. Mário Câmara de Oliveira - Consultor Jurídico  
 General R/I José de Almeida  
 General R/I Ruyam Figueira Postigo  
 General R/I Dr. Joel Oliveira  
 General R/I Eng. Henry Wilson Fernandes de Souza  
 General R/I José de Brito Carmelo - Procurador  
 General R/I Antonio Bandeira Alves - Procurador  
 General R/I Fernando Corrêa Leite - Procurador p/o Estado do Rio G. do Norte  
 General R/I Paulo Bolívar de H. Cavalcanti - Procurador p/o Estado da Paraíba  
 General R/I Julio Rangel Borges - Agente Procurador  
 Tenente R/I Manoel Santos Portugal - Tesoureiro

## ARGENTINA-67 — (VI e Última)

### Procura-se uma pomba branca em frente à Casa Rosada

Lago Burnett  
Enviado Especial

A despeito de toda a sua formação cultural de tradição europeia e de nível econômico que lhe permite usufruir um padrão de vida acima da média na América Latina, a Argentina, como os demais países subdesenvolvidos do Hemisfério, resente-se de um método estruturalista para formar elites dirigentes e superar, de uma vez por todas, o problema da instabilidade emocional que caracteriza sua história política.

Na década de 30, pouco após sofrer os efeitos da crise mundial de 1929, que a levou a abolir o padrão-ouro, a Argentina possuía nos quadros do seu Poder Executivo quase 70% dos membros de famílias tradicionais. Submetida de lá para cá a significativas transformações sociais, foi reduzindo aos poucos a influência da aristocracia no comando da nação, mas nem por isso, numa visão geral da História, pôde atingir ainda o alto nível de maturidade que persegue e a identificação ideal entre povo e Poder.

Seus dirigentes têm sido, sistematicamente, chefes militares, grandes proprietários, empresários e, a partir de Perón, líderes sindicais, não esquecendo ainda a influência da Igreja e dos intelectuais políticos profissionais.

De 1930 até hoje a Argentina conheceu quatro revoluções, o que dá uma percentagem aproximada de um golpe por década. Isso, numa contagem rápida sem registrar as pequenas e grandes crises que se interpueram entre a deposição e a ascensão de presidentes. Tão freqüente se tornou na Argentina o hábito de depor presidentes que, às vésperas da derrubada de Illia, as agências internacionais já noticiavam o fato com muita antecedência. Só Illia parecia ignorar o que tramavam Pistarini, Alsogaray e outros chefes militares, entre os quais seu sucessor em potencial, o então Ministro da Defesa Juan Onganía.

Illia saiu tranquilamente da Casa Rosada e recusou o sacrifício da Guarda de Cavalários, cujos membros, por tradição, são obrigados a morrer em defesa do seu Presidente. Esse detalhe talvez tenha contribuído para autorizar Onganía a classificar o golpe como "revolução consentida".

A mim me parece contudo temerário falar em nome do povo se o povo não foi ouvido. Se Onganía — ou, ao menos, o Secretário de Governo, engenheiro Díaz Collado — não pensaram ainda em fazer um plebiscito para saber o que pensam os argentinos do seu Governo, como afirmar que a "revolução" é "consentida"?

Onganía tem uma virtude: a humildade. Ele não se considera o Estado. Está certo de que fez uma "revolução consentida", mas não está certo de que o seu Governo mereça o consentimento público. Em sua opinião, seu Governo só será também consentido na medida em que realizar os programas contidos nos célebres documentos da "revolução".

Mas os partidos políticos que ele dissolveu, os representantes do povo na Câmara e no Senado que ele fechou, não podem dar seu consentimento a um regime que exclui a sua participação na vida pública e, conseqüentemente, nos destinos do país.

O objetivo imediato da "revolução" argentina, inserido no documento intitulado *Objetivos Políticos*, é "restabelecer uma autêntica democracia representativa (ordem dentro da lei, a justiça e o interesse do bem comum)", enquanto como objetivo geral figuram: "reconduzir o país pelo caminho de sua grandeza; 2) projetá-lo no exterior".

Como todos os documentos dessa natureza, é altruístico, nobre, democrático. Mas até quando a regra na Argentina se fará com exceções? Até quando a Nação estará impedida de apresentar aos outros povos uma face — como todos queremos, argentinos ou não — capaz de refletir toda a grandeza de um país que tem legítimas condições para pleitear, como o Brasil, a liderança do Hemisfério?

Na impossibilidade de um contato com o dono da casa, passeio o meu encantamento de turista em frente à Casa Rosada, colhendo fotos dos pombos que, como argentinos autênticos, copiam os pombos da Europa, dando ares de Praça de São Marcos a esta Praça de Maio. São belos, fortes, bem nutridos. Tatalando as asas em vãos rasantes ou curvando-se ao solo à cata de grãos, exibem sem ostentação a riqueza da plumagem e o signo da prosperidade no papo chelo e tufado. Fico distraído a contemplá-los durante longo tempo.

Há pouco um embaixador de nação amiga passou por perto em carro aberto, precedido de bateladores e acompanhado de um séquito de cavalheiros medievais. Muita gente parou em volta para observar o belo espetáculo. Fiquei quieto no meu canto. Afinal, que temos nós, os pombos e eu com as atuais relações da Argentina?

Estou divertindo meus olhos com um espetáculo que o Brasil também apresenta (em curta metragem) na Cinelândia carioca. No Brasil há mais pombos (somos 80 milhões), mas na Argentina há mais pombos. Pombos e pombas. E, como não sou um columbófilo, gasto horas e horas, procurando identificar o sexo e, em seguida, as intenções dessas aves, na tentativa de encontrar entre elas a famigerada Pomba da Paz que leve à Argentina, com os meus melhores votos de jornalista brasileiro, aquele lendário ramo de oliveira que possui o dom de estabelecer o entendimento e facilitar a compreensão entre os homens de boa vontade.

**J. P. PRESSO A**

ATÉ RECIFE SEM ESCALAS PELO ELECTRAIL VARIG

CONEXÕES IMEDIATAS 2.ª 4.ª 5.ª

# FUNDO COMUM DO CARRO PRÓPRIO SACIMIL

Em 100 mensalidades, com entrega antecipada, sem reajuste de preço após a entrega, sem correção monetária, sem juros

a partir de ncr\$ 48,00



só em outubro realizamos 10 assembleias em todo o Brasil

em 6 meses de lançamento entregamos 2 carros por dia útil de funcionamento

aceitamos inscrição para carro novo ou usado, de qualquer marca, caminhão ou trator.



**AUTOEX VENDE SACIMIL GARANTE**

gente que todos conhecem a serviço do Brasil

INSCRIÇÕES:

Escritório Central: Av. 13 de Maio, 13 - Grupos 611/12

Pósto de Venda: Av. Rio Branco, 131 - Grupos 503/4 - Tel.: 42-2010

1.ª ASSEMBLEIA: DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1967



## Bicalho renuncia e Quadros assume a presidência do Banco do Estado de Minas

**Belo Horizonte (Sucursal)** — A Assembleia-Geral de acionistas do Banco do Estado de Minas Gerais — BEMGE — aceitou, ontem, o pedido de renúncia do seu Presidente, Sr. Mauricio Chagas Bicalho — que tem provocado os mais diversos comentários nos círculos econômico e político desta Capital — e elegeu para seu lugar o ex-Vice-Presidente do Banco de Crédito Real de Minas, Sr. João Ewerton Quadros, indicado pelo Governo mineiro, seu maior acionista.

Apesar de o Sr. Mauricio Chagas Bicalho ter dado ao público e à Diretoria do Banco do Estado de Minas como causa de sua renúncia o acúmulo de cargos que ocupa no Estado, os círculos políticos e financeiros desta Capital estão apreensivos com a sua atitude, pois "o homem que criou o Banco não o deixaria por um motivo tão simples de ser resolvido".

### RENÚNCIA NECESSÁRIA

Explicando ao JORNAL DO BRASIL os motivos de sua renúncia, disse o ex-Governador do FMI, Sr. Mauricio Chagas Bicalho, que quando comunicou ao Governador de Minas a sua decisão de deixar um dos cargos que ocupa hoje no Estado, "o Sr. Israel Pinheiro deixou à minha vontade a escolha de qual deles eu renunciaria. Preferi o Banco do Estado de Minas Gerais que, por ser um estabelecimento novo, exigia de mim quase o dia inteiro, não me permitindo cuidar dos problemas dos demais órgãos estaduais, nos quais estou vinculado". A escolha do Sr. João Ewerton Quadros para a Presidência do Banco do Estado de Minas é das mais felizes, pois é um técnico por excelência, e capaz de dar ao estabelecimento a dimensão que ele merece e tem condições de atingir.

### COMENTÁRIOS

Para a Diretoria do Banco do Estado de Minas, o Sr. Mauricio Chagas Bicalho deu-lhes a mesma justificativa da renúncia, mas disse-lhes que ao comunicar sua decisão ao Governador, na presença do Secretário da Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, o Sr. Israel Pinheiro lhe disse da oportunidade

de do encontro, pois, "desejo que você, Mauricio Bicalho, tome uma atitude definitiva". Entretanto, o Sr. Mauricio Chagas Bicalho não informou à Diretoria do banco qual era a atitude que o Governador lhe pediu.

A versão mais fundamentada que é feita em torno da renúncia é a de que o Sr. Mauricio Chagas Bicalho tenha sido convidado pelo Governo federal para assumir o Ministério da Fazenda. Na verdade, o Sr. Mauricio Chagas Bicalho permanece a maior parte dos últimos meses na Guanabara, em contato com autoridades federais.

Por outro lado, comentam os círculos financeiros que, como foi o responsável pela criação do Banco do Estado de Minas Gerais — que é o mais poderoso órgão do Governo mineiro —, somente motivos de grande relevância levariam o Sr. Mauricio Chagas Bicalho a optar pela presidência do Banco de Crédito Real e os demais cargos que ocupa de menor importância do que aquele estabelecimento de crédito.

Apesar de todos os comentários e da justificativa apresentada pelo Sr. Mauricio Chagas Bicalho, permanece ainda nos círculos políticos e econômicos de Minas a indagação sobre os verdadeiros motivos que o levaram a renunciar a tão alto cargo.

## DOCENAVE compra 2 navios no Japão de 104 mil tdw cada por US\$ 18,4 milhões

A Vale do Rio Doce Navegação — DOCENAVE — comprou no Japão dois graneleros *ore-oil*, ou seja, navios mistos para transporte de minério e óleo, com 104 mil toneladas *dead weight* cada um, a serem entregues em 1970, com custo unitário de US\$ 9,2 milhões, numa operação total de US\$ 18,4 milhões, segundo informou ontem o Diretor da empresa, Sr. José Gama e Silva.

Explicou que o protocolo de compra foi assinado em Tóquio pelo Embaixador brasileiro naquele país, Sr. Alvaro Teixeira Soares, representando a DOCENAVE, e que os navios se destinam a levar minério de ferro às usinas japonesas e trazer, na volta, petróleo do Golfo Pérsico para a Petrobrás, diminuindo, assim, o dispêndio de divisas com fretes para ambas as empresas.

### PROTA PRÓPRIA

Segundo o Sr. José Gama e Silva, a compra dos dois graneleros do Japão e o primeiro passo para a constituição da frota própria da DOCENAVE, que comprará também, nos próximos dias, um navio de 55 mil tdw, em estaleiro nacional, cujo preço está em negociação com duas das maiores empresas da indústria de construção naval do País.

Afirmou que não há vinculação comercial na compra dos navios japoneses e o contrato de venda de minérios pela Cia. Vale do Rio Doce com o Japão, pelo prazo de 50 anos. Disse que a operação visa a atender a grande demanda de transporte que enfrenta a Vale do Rio Doce, especialmente no tocante ao prazo de entrega, bem como economizar divisas em fretes e constituir a própria frota da DOCENAVE.

Destacou que em cinco anos de existência a DOCENAVE já transportou mais de sete milhões de toneladas/granelos, do para o Brasil, no regime de fretamento, que beneficia navios de várias bandeiras. Os dois navios farão o percurso Tubarão-Japão-Golfo Pérsico e Porto do Rio. Um dos graneleros será construído pelo estaleiro japonês Nippon-Kokan e o outro pela Ishikawajima-Harima.

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves,

declarou ontem que a reivindicação de isenção do imposto sobre circulação de mercadorias feita pelo Sindicato da Construção Naval do Rio de Janeiro "será resolvida de forma a não prejudicar o programa de construção da Marinha Mercante tão bem impulsionado pela atual Governo".

Em telegrama ao Presidente do Sindicato, Sr. Júlio Lôbo Filho, o Secretário de Finanças aponta duas soluções para o problema: ou uma decisão do Executivo, baseada na nova lei tributária em votação na Assembleia Legislativa, ou mediante convênio.

O Sindicato da Construção Naval do Rio de Janeiro, em ofício, solicitou isenção do ICM e do Imposto sobre Prestação de Serviços às atividades industriais de construção e reparos navais dos estaleiros localizados na Guanabara. Sugere, também, a formação de convênios entre os Estados integrantes da região geo-econômica da Guanabara, onde se instalaram as principais empresas fornecedoras de materiais e equipamentos para a construção naval, a fim de que esses produtos se beneficiem com a isenção dos impostos.

### LINHA MARÍTIMA

Pela primeira vez navios da Marinha Mercante brasileira ligarão o País à costa leste dos Estados Unidos e Canadá, inaugurando uma nova linha marítima internacional no dia 21 do corrente mês. O percurso abrange inúmeros portos do litoral atlântico dos três países e será coberto por navios da Companhia de Navegação Marítima Netumar.

Essa empresa de navegação brasileira tem atualmente uma frota composta de oito navios, com um total de 53,3 mil toneladas, que será em breve acrescida de mais nove unidades, já em construção em estaleiros nacionais, o que elevará sua capacidade para 145.540 toneladas *dead weight*.

## BNDE ajuda pesquisa de petróleo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e a Universidade Federal do Rio de Janeiro firmaram ontem contrato para ajudar financeiramente uma pesquisa industrial da Petrobrás, que está sendo realizada com a assistência técnica da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — COPPE, nos laboratórios da Ilha Universitária.

O valor do contrato é de NCr\$ 178.520,00 por um período inicial de dois anos de trabalho e visa a desenvolver uma operação industrial de separação de gases através de membranas plásticas. Assinaram o contrato o Presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, e o Vice-Reitor da UFRJ, Professor Clementino Fraga Filho.

### IMPORTÂNCIA

Os trabalhos iniciais que deram origem a essa pesquisa patrocinada pelo BNDE tiveram origem em 1964, quando um jovem instrutor da Universidade da Bahia, José Adonato de Sousa Neto, defendeu de mestrado na COPPE-UFRJ sobre a escolha da membrana e das condições ótimas para a separação de gases de refinarias de petróleo.

Seguiram-se outras teses sobre a mesma matéria, elaboradas pelos engenheiros da Petrobrás, Gastão Vitor Casper, Doradame Moura Leitão e Marcos Luis dos Santos, resultando numa importante publicação técnica de Ernest J. Henley e Marcos L. Santos, que foi apresentada na Reunião Anual do Instituto Americano de Engenheiros Químicos, realizada em Houston, Texas, em novembro de 1966.

## Identidade fiscal será obrigatória

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima, advertiu ontem que os contribuintes que não tiverem seu Cartão de Identidade Fiscal entrincheirado sérios problemas de recolhimento dos tributos através da rede descentralizada.

Em virtude disso, o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima chama a atenção dos contribuintes do Rio e São Paulo para o edital que está sendo publicado a partir de hoje nos jornais, indicando a escala, hora e local em que deverão ser apanhados os cartões, que serão distribuídos, numa primeira fase, aos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI — no período de 20 de novembro a 18 de dezembro.

# GRUPO H

**LETRAS DE CÂMBIO**  
**ACÇÕES DE RENDA**  
**FUNDO HALLES**

# HALLES

**SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS**

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A  
Capital e Reservas: NCr\$ 5.254.814,49 — Rua 24 de Maio, 77 — Loja  
— São Paulo  
Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Cap. e Reservas: NCr\$ 1.500.000,00  
Rua Gonçalves Dias, 39 — 7.º andar

### BÓLSAS E MERCADOS

DÓLAR	O Banco do Brasil e os bancos particulares operam às seguintes taxas:
Compra .....	2,70
Venda .....	2,715
LIBRA	
Compra .....	7,50
Venda .....	7,75

### MOEDAS

Moedas	Compra	Venda
Francos Suíços	0,55101	0,55344
Libras	0,52357	0,52613
Coroa Dinamarquesa	0,23393	0,23649
Coroa Norueguesa	0,23393	0,23649
Coroa Sueca	0,23393	0,23649
Coroa Dinamarquesa	0,23393	0,23649
Coroa Norueguesa	0,23393	0,23649
Coroa Sueca	0,23393	0,23649
Coroa Dinamarquesa	0,23393	0,23649
Coroa Norueguesa	0,23393	0,23649
Coroa Sueca	0,23393	0,23649

### BÓLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou ontem com uma tendência de alta, com o índice BV fechando em 116,8 pontos. As ações mais cotadas foram: Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar-prefe- (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3), Brasmilmar (4-1,3).

DATA	VALOR DA COTA	VALOR DO FUNDO
14-11-67	4041	4041
15-11-67	4042	4042
16-11-67	4043	4043
17-11-67	4044	4044
18-11-67	4045	4045
19-11-67	4046	4046
20-11-67	4047	4047
21-11-67	4048	4048
22-11-67	4049	4049
23-11-67	4050	4050
24-11-67	4051	4051
25-11-67	4052	4052
26-11-67	4053	4053
27-11-67	4054	4054
28-11-67	4055	4055
29-11-67	4056	4056
30-11-67	4057	4057
31-11-67	4058	4058
1-12-67	4059	4059
2-12-67	4060	4060
3-12-67	4061	4061
4-12-67	4062	4062
5-12-67	4063	4063
6-12-67	4064	4064
7-12-67	4065	4065
8-12-67	4066	4066
9-12-67	4067	4067
10-12-67	4068	4068
11-12-67	4069	4069
12-12-67	4070	4070
13-12-67	4071	4071
14-12-67	4072	4072
15-12-67	4073	4073
16-12-67	4074	4074
17-12-67	4075	4075
18-12-67	4076	4076
19-12-67	4077	4077
20-12-67	4078	4078
21-12-67	4079	4079
22-12-67	4080	4080
23-12-67	4081	4081
24-12-67	4082	4082
25-12-67	4083	4083
26-12-67	4084	4084
27-12-67	4085	4085
28-12-67	4086	4086
29-12-67	4087	4087
30-12-67	4088	4088
31-12-67	4089	4089
1-1-68	4090	4090
2-1-68	4091	4091
3-1-68	4092	4092
4-1-68	4093	4093
5-1-68	4094	4094
6-1-68	4095	4095
7-1-68	4096	4096
8-1-68	4097	4097
9-1-68	4098	4098
10-1-68	4099	4099
11-1-68	4100	4100
12-1-68	4101	4101
13-1-68	4102	4102
14-1-68	4103	4103
15-1-68	4104	4104
16-1-68	4105	4105
17-1-68	4106	4106
18-1-68	4107	4107
19-1-68	4108	4108
20-1-68	4109	4109
21-1-68	4110	4110
22-1-68	4111	4111
23-1-68	4112	4112
24-1-68	4113	4113
25-1-68	4114	4114
26-1-68	4115	4115
27-1-68	4116	4116
28-1-68	4117	4117
29-1-68	4118	4118
30-1-68	4119	4119
31-1-68	4120	4120

ACÇÕES	QUANT. COL.	ACÇÕES	QUANT. COL.	ACÇÕES	QUANT. COL.	ACÇÕES	QUANT. COL.
ACÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		IDEM		MESELA, Pref.		TÍTULOS DA UNIAO	
A. VILLARES, Pref.	1.000 0,92	IDEM	1.000 1,20	MESELA, Ord.	1.000 0,75	OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS	
IDEM	3.000 0,93	B. RAHMA, Ord.	300 1,23	M. FLUMINENSE	300 0,52	3 anos, 6%, Port.	14 24,20
A. VILLARES, Pref.	352 0,77	BRAS. DE ROUPAS	850 1,16	NOVA AMERICA	12.300 0,72	3 anos, 6%, Port.	21 25,00
ALPARGATAS	7.000 0,99	ES/DIV.	5.110 1,16	IDEM	7.000 0,72	3 anos, 6%, Port.	441 24,20
AMERICA FABRIL	18.800 0,56	IDEM	12.300 1,17	IDEM	100 0,74	3 anos, 6%, Port.	276 24,20
IDEM	6.000 0,27	BRAS. E. ELITR.	17.353 0,51	P. DE F. E. LUZ	3.702 0,76	3 anos, 6%, Port.	900 24,90
ANT. PAULISTA	1.600 1,08	BRAS. DE ROUPAS	1.100 0,37	P. DE ROUPAS	2.007 0,41	3 anos, 6%, Port.	60 23,00
ARNO	3.772 0,45	CIMAT	7.000 0,31	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
IDEM	3.200 0,46	IDEM	13.619 0,32	P. DE ROUPAS	45.300 1,22	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
ATLAS ADM. INC.	10 60,60	BRAS. DE ROUPAS	2.400 0,50	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
B. DO BRASIL	450 4,40	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
IDEM	508 4,30	IDEM	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
B. DO BRASIL	3.028 4,40	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
NOVAS	8.120 4,50	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
B. DO ESTADO DA GUANABARA	84 1,20	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
B. PORTUGUES DO BRASIL	117 3,00	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
B. PREDIAL, Pref.	2.400 3,50	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
BELGO MINEIRA	47.004 0,45	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
IDEM	8.800 0,40	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
BEMOMIRA, Pref.	150 0,56	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
B. RAHMA, Pref.	45 1,17	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
ES/DIV.	2.800 1,13	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90
IDEM	17.243 1,19	D. DE SANTOS	4.300 0,59	P. DE ROUPAS	1.948 0,90	3 anos, 6%, Port.	20 24,90

### Bólsa de Nova Iorque

PREÇOS FINAIS:	Nova Iorque (UPI-2B) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova Iorque, ontem:
A. J. Ind.	7-7,5
Allied Chem.	39
Allis Chal.	34-3,8
Am. Can.	47-3,8
Am. Fern. Pow.	29-1,2
Amer. Std.	23-1,8
Amer. Smel.	43-3,8
Am. T. & T.	31-3,4
Amecns	44
Armour	32-1,8
Atlan. Rich.	90-1,2
Atlas Corp.	50-7,5
Bendix	44-1,8
Beth. Stl.	32-7,8
Cage J. I.	18-3,8
Cerro	41-3,8
Cons. Ed.	22-1,4
Cons. Can.	49-1,4
Cont. Stl.	32-7,8
Cuadras W.	24-1,4
Du Pont	133-3,8
East Air L.	20-1,8
Eastman	150
Electron. Spc.	22-3,8
Gen. Ele.	93-1,2
Gen. Foods	60
Gen. Motors	78-3,8
Gen. Elec.	44-1,4
Gen. W. R.	30-1,8
IBM	587
Int. Harv.	20-7,8
Int. Nick.	109
Johns. Manville	31-1,2
Kennecott	42-3,8
Kroger	20-3,4
Lehman	38-1,8
Mobil Oil	42-3,8
Nat. Lead	60-1,4
Occ. Pet.	42-3,8
Pac. G. El.	32-3,8
Pan. Am.	24-1,8
Pet. R. R.	33-1,2
Phillips P.	57
RCA	53-1,2
Seas	56-3,8
Sinclair	67-1,8
Southern R.	43-3,8
Std. Oil Cal.	58-3,8
Stand. Brands	24-3,8
Tech. Ass.	12-3,8
Un. Pac.	35-1,2
Usky Oil	20-7,8
Hess	6-1,4

CAFE-RIO	ALGODÃO-RIO	ALGODÃO-RIO
O mercado de café disponível fechou ontem em 14.000 sacas, mantendo-se o tipo 7, saca 1967-68, a preço de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBG forneceu movimento estatístico.	O mercado de algodão em bruto fechou ontem em 116 sacas, mantendo-se o tipo 7, saca 1967-68, a preço de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBG forneceu movimento estatístico.	O mercado de algodão em bruto fechou ontem em 116 sacas, mantendo-se o tipo 7, saca 1967-68, a preço de NCr\$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBG forneceu movimento estatístico.

CONVENIEN M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL:						COTAÇÕES DO DIA					
PRODUTOS		14/11/67 GUANABARA	14/11/67 SÃO PAULO	14/11/67 MINAS	14/11/67 PARANA	15/11/67 R. G. DO SUL					
ARROZ (Sc. 60 quilos)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.					
Amarelo		43,00 a 46,00	43,00 a 41,50	44,00	34,00 a 42,00	x x x					
Agulha		34,00 a 49,00	34,00 a 35,00	39,00 a 40,00	37,00	31,00 a 36,00					
Blue-Rose		23,00 a 36,00	31,00 a 34,00	x x x	32,00 a 37,00	35,00 a 34,00					
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.					
Pelo		23,00 a 24,00	27,00 a 29,00	23,50	13,00 a 19,00	18,00 a 26,00					
Prêto		19,00 a 29,00	22,00 a 22,00	29,000 a 25,00	17,00 a 29,00	16,00 a 15,00					
Mulatinho		22,00 a 23,00	17,00 a 18,00	19,00 a 22,00	16,00 a 18,00	x x x					
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.					
Fina e Grossa		10,50 a 14,00	12,50 a 12,00	12,00 a 14,00	x x x	10,50 a 12,00					
OVOS (Cx. 30 dz.)		merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.					
Grandes		22,00 a 25,00	24,00	21,00 a 25,00	23,00	24,00 a 25,00					
Médios		21,00 a 22,00	22,50	22,00 a 24,00	23,00	23,00 a 24,00					
AVES, (p/quilo)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.					
Vivas		1,80 a 1,90	1,60 a 1,15	1,50	x x x	1,20 a 1,30					
MILHO (Sc. 60 quilos)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.					
Amarelo mesclado		10,00 a 10,50	8,50 a 8,70	8,50 a 9,80	7,50 a 8,90	9,00					
Amarelo híbrido		10,50 a 11,00	8,70 a 9,00	x x x	8,00 a 8,40	9,00 a 9,50					
BATATA (Sc. 60 quilos)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.					
Comum 1.ª		4,00 a 5,00	2,00 a 4,00	7,00 a 10,00	x x x	10,00 a 11,00					
Comum especial		8,00 a 9,00	7,00 a 9,00	11,00 a 12,00	5,00 a 9,00	11,00 a 12,00					
LIMÃO (Cx.)		merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	x x x					
Galego		10,00 a 20,00	8,00 a 25,00	20,00	x x x	x x x					



## CMN passou a ter mais 4 membros

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto de lei que eleva para 10 o número de membros do Conselho Monetário Nacional que, pela legislação atual, é composto de 6 membros.

O Conselho passará a ser integrado pelo Ministro da Fazenda (Presidente), pelos Presidentes do Banco do Brasil e do BNDE, e por sete membros nomeados pelo Presidente da República, após a aprovação do Senado Federal, com mandato de 7 anos, podendo ser reconduzidos.

## Ari Burger define o que é sonegação

A sonegação é um problema de educação, "pois o povo na maioria das vezes, não sabe o que é feito do tributo que recolhe aos cofres públicos", afirmou o Sr. Ari Burger, Diretor do Banco Central, durante palestra que fez ontem perante o Conselho Orientador do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara.

O Sr. Ari Burger assim se pronunciou ao responder pergunta formulada pelo Presidente do IPES, engenheiro Haroldo Polanco, depois de salientar que "é preciso se motivar mais a opinião pública, para o desenvolvimento comunitário".

Disse o Sr. Burger que durante sua permanência à frente da Secretaria de Finanças do Rio Grande do Sul, "vários trabalhos nesse sentido foram feitos, destacando-se o relacionamento com obras rodoviárias no interior, que puderam ser realizadas, basicamente, sem qualquer peso sobre o orçamento gaúcho".

## Juta e malva já têm preço mínimo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva baixou decreto ontem fixando preços mínimos para a juta e a malva produzidas na região amazônica: NCr\$ 0,45 por quilo ao produtor e NCr\$ 0,70 por quilo ao beneficiador. Essa garantia de preços mínimos — diz o decreto — será oferecida nas operações de financiamento e na aquisição do produto seco.

Por outro decreto, que também será publicado hoje no Diário Oficial, o Presidente Costa e Silva criou no Instituto Florestal o Departamento de Erva-Mate, com competência para superintender e executar a política da erva-mate nos setores da produção, beneficiamento, industrialização, comercialização e propaganda.

A política de comércio exterior da erva-mate, no entanto, continuará a ser determinada pelo Conselho Nacional de Comércio Exterior — CONCEX.

RECEBE

**TODOS OS DIAS SEM ESCALAS PELO ELECTRA II**



**VARIG**

## Limite à importação dos EUA traz preocupação à Venezuela

O Presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — Seção da Venezuela —, Sr. John Phelps, chegou sexta-feira ao Rio para entendimentos com empresários brasileiros, trazendo a preocupação dos exportadores venezuelanos em face de um conjunto de projetos que tramita no Congresso norte-americano, limitando as importações de certos produtos manufaturados.

A Seção Brasileira do CICYP, segundo revelou hoje o Secretário Executivo, Sr. Pedro Geraldo de Almeida, está aguardando informações sobre a matéria, que deverão chegar esta semana. Declarou, no entanto, acreditar que esses projetos tenham pouca viabilidade de aprovação, uma vez que enfrentam a oposição maciça do Governo americano e de influentes vozes no Congresso dos EUA.

### EXPORTADORES

As informações em poder da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — são igualmente no sentido de que os projetos dificilmente serão aprovados, desde que receberam a reprovada maioria do Congresso americano.

Os projetos, em número de seis, estabelecem cotas restritivas para importações de produtos têxteis, siderúrgicos, químicos e de carnes e peles. No caso dos têxteis, por exemplo, as limitações atingem 1/3 das atuais importações americanas, prejudicando assim sensivelmente os países que dependem em grande escala de divisas obtidas nas vendas ao mercado norte-americano, entre os quais o Brasil.

O Governo americano, no entanto, opõe-se a esses planos, sustentando perante os senadores dois argumentos básicos:

1 — A redução das importações dos EUA afetaria diretamente suas exportações. A cada mil dólares a menos de importação corresponderia cerca de 500 dólares a menos de exportação, segundo o Secretário do Tesouro Henry Fowler. Isso ocorreria não apenas por uma atitude de represália dos outros países, como também porque a restrição limitaria as receitas cambiais desses países.

2 — A fixação destas cotas representará um retrocesso no comércio internacional, especialmente em face do esforço que vem sendo feito por todos os países na Série Kennedy, iniciativa que tem esse nome porque foi precisamente o ex-Presidente norte-americano seu principal inspirador.

Estão informados os exportadores de que

## Macedo admite como possível a exportação de cafés quebrados

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ao admitir ontem a possibilidade de exportação do café em grão que os industriais brasileiros utilizam no fabrico do solível, afirmou, ao viajar para Washington, a convite do Departamento de Estado do Governo dos Estados Unidos, que essa exportação deveria ser limitada "a uma quantidade determinada tecnicamente".

Chefe da delegação brasileira, que discuti- rá, a partir do próximo dia 20, em Londres, a renovação do atual Acordo Internacional do Café, disse o Ministro, que "o Brasil deseja a manutenção do Convênio, mas não a qualquer preço, e sobretudo não às custas apenas do sacrifício do nosso País", lembrando que a limitação das exportações de café para o solível seria necessária, pois correria o risco de vender toda a nossa cota dessa maneira.

### ESCLARECIMENTOS

Nas conversações com os norte-americanos será esclarecido o ponto-de-vista brasileiro, assim como serão obtidos maiores detalhes sobre os pontos-de-vista dos Estados Unidos frente ao provável novo Acordo Internacional do Café, disse o Ministro da Indústria e do Comércio, e adiantou que o atendimento das pretensões norte-americanas é limitado por condicionantes representadas por nosso interesse econômico.

Esclareceu o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, que viajou acompanhado pelo Assessor para Assuntos do Café do MIC, Sr. Francisco Ebling, e pelo técnico do Instituto Brasileiro do Café, Sr. J. A. Iversen, que "abrindo as portas ilimitadamente para a exportação de um café — o Ministro refere-se ao grinders, não exportado e utilizado na fabricação do solível — aos consumidores (importadores) estrangeiros, por baixo preço, o Brasil correrá o risco de ter que exportar toda a sua cota, isto é, todos os seus cafés, nessas condições", acrescentando que "assim, seria necessário

as perspectivas dos projetos entraram em declínio a partir do momento em que o próprio Secretário de Estado Dean Rusk compareceu à Comissão de Assuntos Financeiros do Senado Americano para combatê-los, acompanhado de quatro das principais autoridades em comércio do Governo dos EUA. O Secretário do Tesouro, Henry Fowler manifestou também seu ponto-de-vista contrário, em carta dirigida a um senador, e logo após a oposição parlamentar aos planos passou a ser exercida pelo influente Senador Jacob Javits.

Na esfera oficial, o problema vem sendo acompanhado pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — CACEX — e pela Divisão de Propaganda e Expansão Comercial — DIPROC — do Itamarati, sendo específico que uma eventual aprovação dos projetos afetaria sensivelmente as exportações brasileiras. As informações desta área, inclusive as de origem oficial, confirmam a pouca viabilidade dos projetos.

### EMPRESÁRIOS

São Paulo (Sucursal) — Os empresários norte-americanos que participam da Feira Móvel da Missão Comercial do Estado de Ohio, instalada recentemente no Hotel Ca D'Oro, revelaram não acreditar que o Congresso dos Estados Unidos aprove o projeto de lei que impõe cotas limitando as importações de produtos têxteis, siderúrgicos, químicos e de carnes e peles.

Acrescentaram que o projeto — já criticado pelo Primeiro-Secretário da Embaixada brasileira em Washington, Sr. Marcelo Raffaeli, em entrevista à imprensa, "pois afetaria severamente as indústrias de carne e de tecidos do Brasil" — está enfrentando uma forte reação do Departamento de Estado por ser prejudicial às relações comerciais dos Estados Unidos e por eliminar alguns resultados conseguidos na Rodada Kennedy.

Os membros da Feira Móvel da Missão Comercial de Ohio, chefiados pelo Governador James Rhodes e pelo Prefeito da Cidade de Tiffin, Sr. Frank Wallick, representam cinquenta indústrias de diversos ramos estabelecidas naquele Estado.

Entre os vários produtos que pretendem colocar no País encontram-se desde modernos aparelhos científicos para aviões a jato até brinquedos de plástico, passando por aparelhagem para inseminação artificial, inclusive sementes de reprodutores bovinos selecionados, modernos guindastes colocados sobre caminhões, e, mesmo, um novo tipo de queijo, já pronto para ser usado em sanduíches.

limitar a exportação do café tipo para o solível a uma quantidade determinada tecnicamente".

Não discutindo, em qualquer instante, as manifestações de repulsa feitas nos Congressos dos Estados Unidos, pelos que querem forçar o Governo norte-americano a adotar uma medida de represália à livre entrada do café solível brasileiro no mercado interno dos Estados Unidos, o Ministro Macedo Soares esclareceu, apenas, que "é mister considerar que o café solível brasileiro está apenas iniciando sua produção e que as condições de funcionamento da indústria não estão ainda fixadas definitivamente. Em consequência, qualquer taxação poderá ter resultados funestos, destruindo um esforço louvável. O assunto requer um estudo cuidadoso. De qualquer forma, os interesses do Brasil serão defendidos vigorosamente, e muitos são os argumentos que pesam a nosso favor, inclusive o da discriminação europeia contra os cafés latino-americanos".

O Ministro da Indústria e do Comércio informou que na reunião de sexta-feira última com o Presidente Costa e Silva, foram assentados os pontos principais a serem defendidos por ele tanto em Washington como em Londres, lembrando que desse encontro participaram também, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfino Neto, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, e mais ninguém.

COIMBRA TAMBÉM VAI

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, seguiu ontem para os Estados Unidos, onde participará da reunião do Bureau Pan-Americano do Café, informando que a autarquia vem atuando junto às autoridades monetárias no sentido de obter uma elevação dos níveis e das condições de financiamento ao café nas entreferas.

### COIMBRA TAMBÉM VAI

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, seguiu ontem para os Estados Unidos, onde participará da reunião do Bureau Pan-Americano do Café, informando que a autarquia vem atuando junto às autoridades monetárias no sentido de obter uma elevação dos níveis e das condições de financiamento ao café nas entreferas.

## Não há reclamações contra a ação fiscal, diz coordenador

O Coordenador-Geral da operação-justiça-fiscal, Sr. Eleazar Patrício da Silva, desmentiu que tenha havido reclamação por parte dos contribuintes à ação que o Governo está empreendendo com vistas à diminuição do déficit orçamentário do presente exercício financeiro.

— Temos encontrado a melhor receptividade entre a indústria e o comércio — destacou — e somente em casos raros alguns contribuintes fazem restrições sobre as multas aplicadas, mas cabe-lhes o direito de recurso.

### A PERSPECTIVA

Na opinião do Sr. Eleazar Patrício da Silva, a operação-justiça-fiscal conseguirá os objetivos previamente estabelecidos "principalmente, porque é excelente a perspectiva de arrecadação até o final do ano".

Reafirmou que acredita na possibilidade de uma diminuição substancial no déficit orçamentário — previsto pelos técnicos do Ministério da Fazenda na base de NCr\$ 1,3 bilhão aproximadamente — e chegou mesmo a admitir

## Operação foi prorrogada em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A operação-justiça-fiscal em Minas Gerais foi prorrogada, ontem, por mais três meses, para vigorar até 31 de março de 1968, segundo informou o Delegado Regional do Imposto de Renda, Sr. Jair Diniz Camargos. Na sua opinião, "a operação tem apresentado resultados surpreendentes, pois só pelo seu efeito psicológico estamos arrecadando uma média de NCr\$ 15 mil por dia de débitos atrasados".

A arrecadação do Imposto de Renda em Minas Gerais estimada para este ano é de NCr\$ 130 milhões, mas poderia atingir NCr\$ 195 milhões, segundo o Sr. Jair Diniz Camargos, a sonegação e evasão causadas pela falta total de condições de recolhimento do IR em várias regiões atingem cerca de 50% do total arrecadado, sendo que em Belo Horizonte está média cai para cerca de 30%.

### RESULTADOS

Nos seis dias de operação-justiça-fiscal que está sendo executada por 34 fiscais (14 do Imposto de Renda, 10 de Rendas Aduaneiras e 10 de Rendas Internas), foram obtidos os seguintes resultados:

que poderá haver o equilíbrio entre a receita e a despesa.

Esclareceu, em seguida, que os coordenadores regionais — funcionam cinco grupos: Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba — estão adaptando o plano inicial de trabalho às características locais, de acordo com as circunstâncias emergentes.

### O RESULTADO

Na primeira semana de atividades da operação-justiça-fiscal "tudo correu de maneira inesperada, com resultados excelentes" e, no início da segunda semana, está sendo planejada uma ação global e definitiva contra um grupo industrial paulista que vem sonegando os tributos devidos à União e ao Estado.

Até segunda-feira próxima, a firma (cujo nome não revelou) que não tiver saldado seus compromissos fiscais terá suas mercadorias apreendidas e será denunciada por apropriação indebita — assegurou o Coordenador-Geral da operação-justiça-fiscal, Sr. Eleazar Patrício da Silva.

a) Do exame metódico na contabilidade de cinco empresas, a Delegacia do Imposto de Renda foi obrigada a ampliar de 80 para 172 a lista das firmas que sofrerão esta fiscalização, pois verificou-se que aquelas cinco estão ligadas a outras firmas, que também estão irregulares com o IR. As cinco empresas terão de pagar de imposto e multa sobre o lucro sonegado NCr\$ 1.308 mil. Somente uma delas sonegou NCr\$ 2,6 milhões de lucro que seria tributado pelo IR.

b) 640 empresas estarão relacionadas para serem vistoriadas pelos fiscais na parte referente ao Imposto de Renda descontado dos funcionários e não recolhidos à Delegacia Regional no prazo máximo de 90 dias. Nos seis dias de operação-justiça-fiscal, 78 firmas foram vistoriadas, das quais oito estão atrasadas no recolhimento do Imposto de Renda descontado de seus funcionários. Destas, quatro serão processadas por crime de apropriação indebita, já que retiveram, por mais de 90 dias, o IR descontado na folha de pagamento de seus funcionários. As oito empresas terão de recolher à Delegacia do Imposto de Renda, entre tributos atrasados e multa, NCr\$ 108,6 mil.

## Tesouro de Minas deixará de receber NCr\$ 20 milhões sobre a produção de aço

Belo Horizonte (Sucursal) — O Tesouro de Minas Gerais deixará de receber mais de NCr\$ 20 milhões porque o Tribunal de Justiça do Estado decidiu, ontem, que a taxa de desenvolvimento metalúrgico criada em 1964 é inconstitucional e não pode ser cobrada pelo Fisco estadual sobre a produção de aço e cimento. O Governo mineiro entretanto vai recorrer ao Tribunal Federal de Recursos.

A decisão do Tribunal de Justiça de Minas foi tomada ao julgar o agravo número 75/9933 interposto pela Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, que se recusou a pagar a taxa do desenvolvimento metalúrgico num total da ordem de NCr\$ 1 milhão que estava sendo cobrada, pelo Estado. Idêntica atitude foi tomada por todas as grandes e médias indústrias de aço e de cimento de Minas Gerais.

### INCONSTITUCIONAL

A taxa de desenvolvimento metalúrgico foi criada em 1964 para ser destinada em 80% de sua arrecadação à Metalúrgica Minas Gerais S. A. — METAMIG — que aplicaria os recursos na implantação do projeto siderúrgico da Aços Minas Gerais S. A. — ACOMINAS. A decisão do Tribunal de Justiça, que teve como relator o Desembargador Natal Campos, foi tomada por 18 desembargadores que consideram a taxa inconstitucional e seis que votaram pela sua constitucionalidade.

O Tribunal de Justiça de Minas não considerou a taxa de desenvolvimento metalúrgico como uma taxa, mas como "um imposto sobre a produção de aço e cimento que somente pode ser cobrado pela União". O próprio Estado, através de parecer do então

## URGENTE

a todos os proprietários e administradores de imóveis

Ainda estamos resgatando seus recolhimentos compulsórios ao B.N.H. (4% e 6% sobre aluguéis). Trocamos, na hora, a 4.ª via (amarela) da Guia de Recolhimento do Banco do Brasil por um depósito em seu nome, **liquídável em 1 ano**, com juros de 6% e correção monetária.

Veja o que centenas de proprietários já obtiveram na Crefisul Rio S.A.

Um recolhimento de NCr\$ 100,00 feito em	Vale hoje, na Crefisul Rio S.A. um depósito de
fevereiro a abril 1965	NCr\$ 319,30
maio a dezembro 1965	NCr\$ 183,00
janeiro a junho 1966	NCr\$ 155,10
julho a novembro 1966	NCr\$ 126,70

CREFISUL RIO S.A.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) - 1.º Sl. 231

AOS SRS. MÉDICOS, PROFESSORES E ESTUDANTES DE MEDICINA:

Já recebemos da URSS, a 2.ª edição (1967) revista e atualizada do livro:

## NOCIDIVAD DE LOS ANTIBIÓTICOS

do Prof. JUAN PLANELLES e ALEJANDRA JARITONOVA

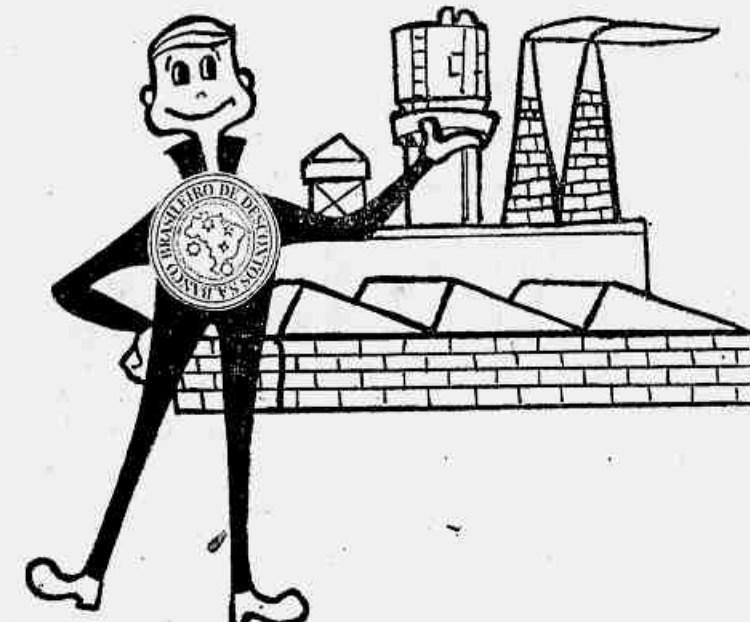
634 PÁGINAS  
110 ILUSTRAÇÕES  
ENCADERNADO C/ SOBRECAPA

PREÇO: NCr\$ 13,00

Distribuição:  
Rio: LIVRARIA PAGINA LTDA.  
Rua das Marrecas, 40 - s/511  
ZC-06  
S. Paulo: LIVRARIA TECNOCIENTIFICA  
Rua 15 de Novembro, 228-2 - s/209  
S. Paulo

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

## NÃO ESQUEÇA



Para aquisição de máquinas e equipamentos, com financiamento através da FINAME procure o

## BRADESCO

### AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

- |                    |   |
|--------------------|---|
| CENTRO             | — Rua 1.ª de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3237            |
| BOTAFOGO           | — Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558   |
| COPACABANA         | — Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200   |
| IPANEMA            | — Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159                 |
| MADUREIRA          | — Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetej 90-2756       |
| MERCADO DAS FLORES | — Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344 |
| SÃO CRISTÓVÃO      | — Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864          |
| TIJUCA             | — Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772      |

### AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

- |                 |  |
|-----------------|--|
| DUQUE DE CAXIAS | — Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360 |
| CAMPOS          | — Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337         |

Informações nas nossas Agências.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BNI-BRADESCO

FINANCIADORA BRADESCO

— garantia de bons serviços —



## CENPI promove seminário sobre os problemas da indústria têxtil do País

O administrador do recente projeto têxtil da USAID-CENPI, economista Erich F. A. Paul, será o conferencista do seminário sobre o *Panorama e Alternativas da Indústria Têxtil Brasileira*, que se realizará do dia 20 até o dia 24, no auditório do CENPI, na Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar.

O seminário, que é promovido pelo Centro Nacional de Produtividade na Indústria (CENPI), da Confederação Nacional da Indústria, constará de cinco conferências sobre diversos aspectos da indústria têxtil do País, devendo todas elas começarem às 10 horas.

### TEMÁRIO

Serão as seguintes as palestras do economista Erich F. A. Paul:

Dia 20 — Análise Geral da Indústria Têxtil Brasileira — Suas possibilidades atuais e futuras — Principais problemas — Aspecto social;  
Dia 21 — Os Instrumentos Produtivos da Indústria — Situação atual do maquinário e equipamento — Manutenção — Lay-out do maquinário — Processos de fabricação — Vícios da fabricação — Modernização — Produto importado versus nacional — Assistência técnica — Automatização versus mão-de-obra;  
Dia 22 — Direção, Gerência e Administração — Pessoal — Revisão dos vícios da gerência e administração — Registros — Controles — Laboratórios — Vendas e mercados — Compras — Relações humanas — Planejamento — Consultoria de gerência;

Dia 23 — Custos, Preços e Capital de Giro — Determinação de custo — Preços dos produtos — Medidas para orientação de capital de giro — Investimentos;

Dia 24 — Sugestões para Planejamento e Reestruturação — A função dos sindicatos e federações — Centros de produtividade — Formação e treinamento — Escolas têxteis do SENAI — Relações indústria-Governo — Programa de ação.

O economista Erich F. A. Paul nasceu na Alemanha e em 1940 se naturalizou cidadão norte-americano. É doutor em Economia, gerente de vendas, gerente de produção, membro do National Panel American Arbitration Association e ex-Presidente do Denim Council of America.

Poi o primeiro técnico americano designado para o projeto-piloto em Americana, São Paulo, em 1965, e administrou o projeto têxtil USAID-CENPI, de âmbito nacional.

## Tuthill chega amanhã a Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, chegará a Curitiba amanhã, a fim de manter conversações com o Governador Paulo Pimentel, com quem almoçará no Palácio Iguaçu. Ainda amanhã, o Sr. Paulo Pimentel viajará ao Rio para participar de um programa de televisão juntamente com os Ministros Mário Andreazza e Delfino Neto. Sábado à tarde, o Governador do Estado irá a Figueira, com a finalidade de receber o Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcanti, que vai inaugurar linhas de transmissão da Usina Termelétrica de Figueira.

## Arnon fala do átomo em Taipé

Taipé (AFP-JB) — O Senador Arnon de Melo declarou ontem que o Brasil deve empreender um programa intenso de aplicação da energia nuclear em agricultura, indústria e medicina, semelhante ao que verificou, surpreendentemente, na China Nacionalista.

O ex-Governador de Alagoas faz uma viagem em volta do mundo para estudar instalações atômicas de diversos países. Após uma permanência de três dias em Taipé, o Senador Arnon de Melo seguiu ontem para Tóquio, com a esposa e a filha, para uma estada de 10 dias, antes de viajar para Canadá, Estados Unidos e México.

Afirmou o Senador Arnon de Melo, em entrevista à imprensa de Taipé, que sem a utilização pacífica da energia atômica os países subdesenvolvidos não conseguirão desenvolver-se. Elogiou muito o esforço da China Nacionalista na procura de uma política atômica racional, que considerou já bastante adiantada, após uma visita ao reator da Universidade de Taipé.

## Recife cremará cadáveres

Recife (SUCURSAL) O Prefeito desta Capital, Sr. Augusto Lucena, sancionará esta semana um projeto de lei que estabelece a cremação de cadáveres que será explorada por empresas particulares e feita mediante autorização do morto ou de seus familiares. De acordo com o projeto, as firmas que venham a explorar o ramo serão selecionadas por concorrência pública, depois do que instalarão os seus fornos e cobrarão pelos serviços prestados de acordo com as exigências da lei.

### REENCONTRO



O Presidente da Motion Picture Association, Sr. Jack Valenti, na audiência que o Presidente Costa e Silva lhe concedeu, no Palácio das Laranjeiras, expôs ao Presidente brasileiro seus idéias sobre o valor potencial do Brasil na indústria cinematográfica. O Sr. Jack Valenti e o Murchal Costa e Silva se conheceram em Washington, em janeiro deste ano, quando o então Presidente eleito visitou os Estados Unidos. O Presidente da Motion Picture Association foi acompanhado na audiência pelo Embaixador John Tuthill, pelo Vice-Presidente da M.P.A., Sr. Robert Corkery e pelo representante da empresa no Brasil, Sr. Harry Stone.

## ONU quer usar experiência da SUDENE no Nordeste para ajudar outros povos

Recife (SUCURSAL) — O Superintendente da SUDENE, General Euler Bentes Monteiro, afirmou ontem a 40 alunos da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército que a ONU manifestou o desejo de colocar no Nordeste uma missão especial, para levar a outras partes do mundo o desenvolvimento a experiência de desenvolvimento da região.

Os alunos da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército estão no Recife para determinar os fatores de influência da área nordestina na formulação de uma doutrina militar brasileira. Aquêles militares assistiram, ontem, a uma conferência do General Euler Monteiro sobre desenvolvimento.

### CONFERENCIA

O Superintendente da SUDENE iniciou sua conferência falando sobre o quadro geral do Nordeste e sua situação no contexto geral do País, quando afirmou que o órgão foi criado para dar continuidade ao desenvolvimento do programa do Governo federal na região, estabelecido desde 1960, logo após o início de seu funcionamento em 1959.

O Governo federal criou a SUDENE — disse o General Euler — após o insucesso de várias diretrizes em anos anteriores. O Nordeste estava estagnado pelas causas mais diversas, culminando com o desenvolvimento industrial do Centro-Sul, que determinou a descapitalização da região, que não dispunha de capacidade para acompanhar aquele pro-

cesso, por falta de meios industriais e rurais.

O General afirmou, ainda, a atuação da SUDENE, desde a sua criação, a política implantada para desenvolver a região, seus instrumentos e mecanismos e a avaliação dos resultados obtidos, afirmando que "hoje ela é um órgão de influência internacional, haja visto que a ONU manifestou o desejo de instalar no Nordeste uma missão especial para levar nossa experiência a outros países subdesenvolvidos".

Não só a ONU — acrescentou — mas também o Governo da Argentina irá levar nossos técnicos para usar a mesma política de desenvolvimento integrado no país.

## Estado do Rio vai sugerir no Recife a união de todos os bancos oficiais do País

Niterói (SUCURSAL) — A tese da união dos estabelecimentos oficiais de crédito de todo o Brasil será apresentada pelo Banco do Estado do Rio de Janeiro, a 27 do corrente, no Recife, durante o Congresso dos Bancos. A medida teria por objetivo a permuta de serviços específicos entre os 21 bancos oficiais e estaduais do País.

O Diretor-Superintendente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Paulo Cordeiro, no exercício da Presidência, comunicou-se já com os bancos congêneres, dando conta da tese a ser apresentada e propondo uma reunião antes do início do congresso na Capital pernambucana.

### A TESE

O Banco do Estado do Rio de Janeiro e da opinião de que, com a união dos estabelecimentos oficiais de crédito, seria possível o pagamento de cheques, cobrança de duplicatas e outros serviços, com grande facilidade e em qualquer ponto do País. Tal união representaria "prestação desses serviços através de 800 agên-

cias no Brasil e disponibilidade para aplicação financeira da ordem de NC\$ 1 bilhão e 800 milhões".

A tese da organização bancária do Governo fluminense será defendida pelo Sr. Rui Scutari da Silva, um dos diretores, assessorado pelos funcionários Gil Teodoro de Miranda, Válio Soares de Faria e Joel da Cruz Vieira.

## Surto de poliomielite em Caruaru começa a declinar após vacinação de crianças

Recife (SUCURSAL) — A Secretaria de Saúde informou que mais de 29 mil crianças já foram imunizadas em Caruaru, onde começa a declinar o surto de poliomielite, tendo sido registrados 50 casos, dos quais sete mortais, segundo as notícias do município, embora as autoridades sanitárias só confirmem dois.

Segundo a Secretaria de Saúde, a situação está inalterada e nenhum caso novo de poliomielite foi registrado nos últimos sete dias. As vítimas da doença já estão fora de perigo e o Estado cuidará da recuperação de todas as que não podem ser tratadas pelas famílias.

### SURTO

O surto de poliomielite em Caruaru foi observado nos primeiros dias de outubro, quando os médicos do Hospital Infantil constataram 17 casos. Este mês outro evoluiu rapidamente e houve mortes, obrigando a Secretaria de Saúde a mobilizar suas equipes e a pro-

mover a vacinação em massa da população infantil.

Como resultado desse esforço, a incidência começa a diminuir. No Recife e em outras cidades próximas a Caruaru, várias crianças estão sendo vacinadas ou revacinadas para evitar que a doença faça maior número de vítimas no Estado.

## Reina a ordem em todos os Municípios Amazonenses, ambiente da maior tranquilidade em Maués,

O Governador do Estado do Amazonas, Danilo Aroca, telegrafou ao Ministro da Justiça, comunicando-lhe que não tem qualquer fundamento as notícias publicadas por alguns jornais da Guanabara, noticiando que o Município de Maués no Estado do Amazonas, o ambiente era de intranquilidade. Comunicou ainda o Sr. Danilo Aroca que nenhum incidente foi verificado em Maués ou em outro Município do Estado do Amazonas, onde até hoje, vem imperando a ordem e a tranquilidade.

## Comprovada em Brasília primeira irregularidade na alienação de terras

Brasília (SUCURSAL) — O primeiro caso concreto de irregularidade na venda de terras a estrangeiros foi comprovado ontem em depoimento prestado pelo intermediário Joaquim Faria, que deixou recentemente de comprar um imóvel no interior da Bahia porque duas pessoas se dizem proprietárias da mesma área, ambas com escrituras registradas em cartório e com títulos de propriedade.

Após procurar as autoridades do Ministério da Justiça recentemente, o Sr. Joaquim Faria declarou-lhes, em tom informal, que já se oferecera a vários deputados para depor na CPI, mas surpreendentemente ninguém o quis convocar, por achar seus esclarecimentos desnecessários.

### CPI NÃO DÁ EM NADA

Um dos parlamentares consultados, que o procurou informalmente para saber a qualidade das terras vendidas a estrangeiros, chegou a dizer-lhe que "era bobagem ir depor, pois essa comissão (a de terras) não vai dar em nada, não tendo sentido essa griteira toda".

Entende esse parlamentar, segundo o Sr. Joaquim Faria, que é um milagre colocar os negócios no interior da Bahia, pois quando ele fora Secretário do Governo Lomanto Júnior manifestou-se contrário a uma estrada entre Correntina e Jambura, porque a terra era muito ruim e nada produzia.

No escritório do Sr. Joaquim Faria — que chegou a ser

apoiado por fontes da Comissão Especial do Ministério da Justiça como um dos cinco grupos de grileiros — foi colado no ano passado, um cartaz que dizia: "Compre terras no 51.º Estado americano, a Bahia".

Esclareceu o Sr. Joaquim Faria em conversa informal, que este cartaz foi colocado inadvertidamente pelo filho de um ex-funcionário seu, de nacionalidade norte-americana, mas que mandou retirá-lo imediatamente.

Enquanto as providências oficiais são anunciadas, prossegue a venda indiscriminada de terras em toda a Região. O Hotel Nacional, em Brasília, funciona como o centro das negociações.

# BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2744

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob N.º 33.485.541

### AGÊNCIAS

<b>CENTRO</b>		<b>ZONA SUL</b>	
Rua do Acre, 55-A	— Ag. ACRE	Rua Barata Ribeiro, 95-C	— Ag. BARATA RIBEIRO
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	— " AEROPORTO	Rua Almirante Tamandaré, 77	— " CAETE
Av. Rio Branco, 135-A e B	— " AVENIDA	Av. N. S. Copacabana, 65-A	— " COPACABANA
Rua Camerino, 170	— " CAMERINO	Rua Visconde de Pirajá, 142-A	— " IPANEMA
Av. Almirante Bessa, 81-A	— " CASTELO	Rua Gal. Garçon, 22	— " JARDIM BOTANICO
Praca Floriano, 28	— " CINELANDIA	Rua das Laranjeiras, 475-A	— " LARANJEIRAS
Avenida Mem de Sá, 107/109	— " LAPA	Av. Alajú de Paiva, 734	— " LEBLON
Avenida Passos, 34	— " PASSOS	Rua Antônio Vieira, 428-A	— " LEME
Rua da Alameda, 257/259	— " RUA DA ALFANDEGA	Pr. de Botafogo, 243-A	— " PRAIA DE BOTAFOGO
Rua Santa Cruz, 230	— " SANTO CRISTO	Rua Voluntários da Pátria, 264	— " VOLUNTARIOS
Praca Tiradentes, 77	— " TIRADENTES		
<b>ZONA NORTE</b>		<b>ZONA DA CENTRAL DO BRASIL</b>	
Rua Barão do Rio Branco, 1053-A/B	— Ag. BOM RETIRO	Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	— Ag. BANGU
Rua Haddock Lobo, 17-B	— " ESTACIO	Rua João Vicente, 1093 - Lojas B e C	— " BENTO RIBEIRO
Rua Haddock Lobo, 45-B	— " LARGO DA 2.ª FEIRA	Rua Vitorino, 60 - Lojas K e J	— " CAMPO GRANDE
Rua Capitão Félix, 111	— " MERCADO-BENFICA	Av. Monsenhor Félix, 544	— " IRAJA
Rua São Cristóvão, 1032	— " S. CRISTOVÃO	Rua Maria Freitas, 428	— " MADUREIRA
Rua General Ror, 475-A	— " TIJUCA	Rua Frederico Meier, 26	— " MEIER
Rua Uruguaí, 159-A	— " URUGUAI		
Av. 28 de Setembro, 312-A	— " VILA ISABEL		
		<b>ZONA DA LEOPOLDINA</b>	
		Rua Cardoso de Moraes, 11	— Ag. BONSUCESSO
		Av. Brás de Pina, 38-B	— " PENHA
		Rua Urubici, 1109 - Loja	— " RAMOS

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

## EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 3 DE NOVEMBRO DE 1967 — Compreendendo Sede e Agências

ATIVO		PASSIVO	
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>NÃO EXIGÍVEL</b>	
Caixa	5.130.217,81	Capital	8.400.000,00
Banco do Brasil S. A.	6.583.217,52	Aumento de Capital	—
Outras Espécies	—	Fundo de Reserva Legal	599.607,82
Obrig. do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável	6.365.000,00	Fundo de Indenizações Trabalhistas	434.167,24
	18.078.435,33	Outras Reservas e Fundos	12.141.145,42
			21.574.920,48
<b>REALIZÁVEL</b>		<b>EXIGÍVEL</b>	
Depositado no Banco Central	—	Depósitos	—
— em dinheiro	20.795.943,45	— à vista	106.482.391,23
— em títulos	5.236.716,00	— à prazo	10.688.308,30
Cheques a compensar	8.232.978,91		
Títulos Descontados	63.320.665,93	Outras Exigibilidades	—
Empréstimos em C/Corrente	4.890.434,35	Títulos Redescontados	—
Capital a Realizar	—	Outras Contas	58.088.446,49
Imóveis	369.646,73		172.359.146,02
Reavaliações de Imóveis	101.295,29		
Outras Aplicações	57.922.263,96		
	160.869.908,62		
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>CONTA DE RESULTADOS PENDENTES</b>	
Edifícios de Uso	3.046.681,71		9.106.336,63
Reavaliações de Edifícios de Uso	10.885.910,29	CONTA DE COMPENSAÇÃO	141.917.069,69
Instalações	2.414.986,50		
Outras Imobilizações	2.177.799,96		
	18.525.378,46		
<b>CONTA DE RESULTADOS PENDENTES</b>		<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	
	5.566.680,72		141.917.069,69
CONTA DE COMPENSAÇÃO	141.917.069,69		
<b>TOTAL:</b>	<b>344.957.472,82</b>	<b>TOTAL:</b>	<b>344.957.472,82</b>

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1967.

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO  
Diretor Presidente

FERNANDO MACHADO PORTELA — Diretor Superintendente  
LUIZ MIGLIORA — Diretor Gerente  
LUIZ BICCHINI — Diretor Gerente  
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.  
Chefe de Contabilidade

## Pimentel recebe Cruz de Distinção

Curitiba (Correspondente) — A Cruz Vermelha Brasileira conferiu ao Governador Paulo Pimentel a Cruz de Distinção — sua mais alta honraria — como reconhecimento dos serviços prestados à organização.

A Cruz de Distinção foi entregue ao Sr. Paulo Pimentel, em cerimônia especial realizada na sede da filial do Paraná, nesta Capital, pelo Presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Ministro Álvaro Dias, que veio acompanhado do Secretário-Geral, General Benjamim Gonçalves. Foram ainda diplomadas 160 voluntárias preparadas pela Cruz Vermelha — Filial do Paraná.

## Militar asilado pode reformar-se

Brasília (SUCURSAL) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei do Governo que concede reforma a militares asilados, na graduação que possuem se, em inspeção de saúde, forem julgados inválidos para o serviço ativo das Forças Armadas.

Na justificativa do projeto, salientou o Presidente da República sua oportunidade, porque, "sem atribuir ao asilado demeritos benéficos, não o priva de obter do Estado uma compensação mínima pelo serviço ao qual se invalidou".

Nos termos do projeto, que agora será apreciado pelo Senado, os militares asilados, para gozarem do benefício, deverão requerer no prazo de um ano a inspeção de saúde.

# NATAL

TODOS OS DIAS  
PELO  
**ELECTRA II**  
**VARIG**

atenção proprietários e administradores de imóveis

## COMUNICADO IMPORTANTE

V. que efetuou recolhimentos ao Banco Nacional da Habitação a partir de 1964, relativos a aluguéis (para reembolso em 20 anos), pode agora converter esses recibos para reembolso em apenas 1 ano, acrescidos de juros e correção monetária. A SÃO PAULO/MINAS S.A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, agente financeira do BNH, está autorizada a proceder imediatamente esta operação.

**VISITE-NOS OU PROCURE QUALQUER DAS 84 AGÊNCIAS DO BANCO NOVO MUNDO**

**SÃO PAULO/MINAS S.A.** Distribuidor na Guanabara:  
**TAMBOY INVESTIMENTOS**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital e Reservas: NC\$ 912.219,00 — Carta Patente N.º 11-271/66 BCB-BNH N.º 21.  
Rua do Carmo, 6 — conj. 409/412 —  
Tel.: 31-1597 — 31-2316 — 31-0251.



# ROSTO PROIBIDO



## Atriz Joana Lowell morre em sua fazenda perto de Brasília

Brasília (Sucursal) — A atriz Joana Lowell morreu na madrugada de ontem, em sua fazenda Plantando Dá, a 80 km do Plano-Piloto da Capital, tendo o Hospital Distrital, depois de realizar exame necrológico, registrado, como causa mortis, edema pulmonar agudo. A Embaixada americana não quis se pronunciar a respeito da morte da atriz, que nasceu nos Estados Unidos, pois alega que ela se naturalizou brasileira desde que foi residir no interior de Goiás, há cerca de 30 anos. Caso fiquem esclarecidas as dúvidas acerca de sua morte, ela poderá ser enterrada hoje, às 11 horas, no Cemitério Campo da Esperança, em Brasília.

### "EM BUSCA DO OURO"

Em 1935, Joana Lowell trabalhou ao lado de Charlie Chaplin no filme Em Busca do Ouro. Prosseguindo sempre em atividades artísticas, seu nome se projetaria novamente em,

1938, quando atuou no filme Honduras, em produção independente.

De sua primeira visita ao Brasil resultou um livro que escreveu intitulado A Terra Prometida, que veio despertar o interesse de muitos artistas americanos em investir dinheiro na compra de terras brasileiras. Um dos interessados foi a artista Mary Martin, que adquiriu terras no Norte de Goiás.

Nessa época Joana Lowell veio para o Brasil definitivamente, fixando-se no interior de Goiás, próximo ao local onde se ergueria o Distrito Federal. Na época da construção de Brasília, seu nome viria com destaque nos noticiários, pois era a única mulher — e já idosa — que acompanhava de perto as obras de construção da nova Capital. Participou também do grupo pioneiro que abriu a Estrada Belém-Brasília,

e estava na fronteira do Maranhão com Goiás, quando deu-se a morte do desbravador Bernardo Saião, ocorrida naquele local.

### GUERRA E PAZ

Na época da guerra, Joana Lowell trabalhou como enfermeira, colaborando com o Serviço de Enfermagem do Exército.

Foi amiga íntima do Presidente Juscelino Kubitschek e manteve sua amizade mesmo depois de seu exílio voluntário no exterior, através de farta correspondência com o ex-mandatário do País.

Sua vida social na Capital do País foi intensa e cheia de extravagâncias, principalmente para sua avançada idade. Em Brasília participou de quase todos os concursos de fantasias carnavalescas e, em 1962, exibiu-se com a fantasia Praça dos Três Poderes.



As blusas com rosto de Che apreendidas eram ensaio da nova moda da juventude

## Polícia invade "boutique" e abre inquérito sobre blusas com rosto de "Che"

O DOPS mandou abrir inquérito para saber quem pintou o rosto de Che Guevara em blusas de malha vermelha, apreendidas por seus agentes, na boutique Barbarela, onde o Sr. Guilherme Romano, em nome do General Dario Coelho, esteve ontem de manhã para pedir desculpas à proprietária. Sra. Tanit Galdeano, pelos desmandos causados pelos policiais.

A proprietária da boutique afirmou no DOPS que as blusas foram mandadas por ela confeccionar na firma Herman, em Santa Catarina, mas se recusou a dizer quem pintou o rosto de Guevara. Informou que as blusas faziam parte de uma série que a casa ia lançar ainda este mês, com as caras de Che, Chico Buarque e Caetano Veloso.

### EXPLICAÇÃO DO DOPS

No gabinete do Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, a apreensão das blusas era explicada ontem como "decorrente do fato do Brasil não ter relações com Cuba, onde Guevara foi Ministro, e saber-se, ainda, que as autoridades brasileiras, sobretudo militares, sempre foram contra o regime de Fidel e as pregações revolucionárias de Guevara, líder comunista sul-americano, fomentador de guerrilha e reconhecido comunista".

O incidente com a Srt.ª Vieira de Melo, filha do ex-Deputado Vieira de Melo, que é uma das proprietárias da boutique, era a de que ela "se recusou a ir ao DOPS para prestar esclarecimentos, tendo ofendido ainda os policiais e o regime vigente no País, que classificou de dissidência".

### OUTA VERSÃO

A filha do Sr. Vieira de Melo, em sua versão, diz que ao reclamar a um dos agentes contra a invasão e a apreensão de "simples blusas, que estão em moda", foi advertida para que "não insultasse as autoridades constituídas do País". Por não dar importância ao aviso, teve que acompanhar os policiais até a Delegacia.

As proprietárias da boutique estavam surpresas com a importância que as suas blusas, "pintadas conforme nossas encomendas", tinham para os agentes do DOPS e ficaram "admiradas", segundo Tanit

Galdeano, pela grosseria dos agentes, que "invadiram a loja e chegando a dizer insultos às moças, pensando que fossem vendedoras".

Um dos agentes — disse Tanit Galdeano —, ao saber os nomes de nossas famílias, chegou a pedir desculpas, e outro pôs-se a chorar dizendo que ia perder o emprego por ter invadido a Barbarela.

As blusas apreendidas pelo DOPS estavam sendo vendidas desde a semana passada na boutique, pelo preço de NCr\$ 15,00, e foi com surpresa que receberam "a visita dos agentes do DOPS na segunda-feira".

Estávamos conversando — contou Luisa Konder — quando vimos oito homens entrarem na loja e dois ficaram em pé na porta. Devido à surpresa, ficamos atemorizadas, e as perguntas sobre as blusas resolvemos mostrar o material. Para, eles subversivo.

Foi um desastre — disse ainda Tanit Galdeano —, pois pensando que nós fôssemos vendedoras — eles nos insultaram e nos trataram muito mal.

O General Dario Coelho mandou ontem o Sr. Guilherme Romano pedir desculpas às proprietárias da boutique "pela invasão sofrida sem motivo", segundo informou a Srt.ª Tanit Galdeano, e concluiu: "Não sei como pensaram que as moças que compram aqui iriam tumultuar o País usando as nossas blusas com o rosto de Che Guevara pintado."

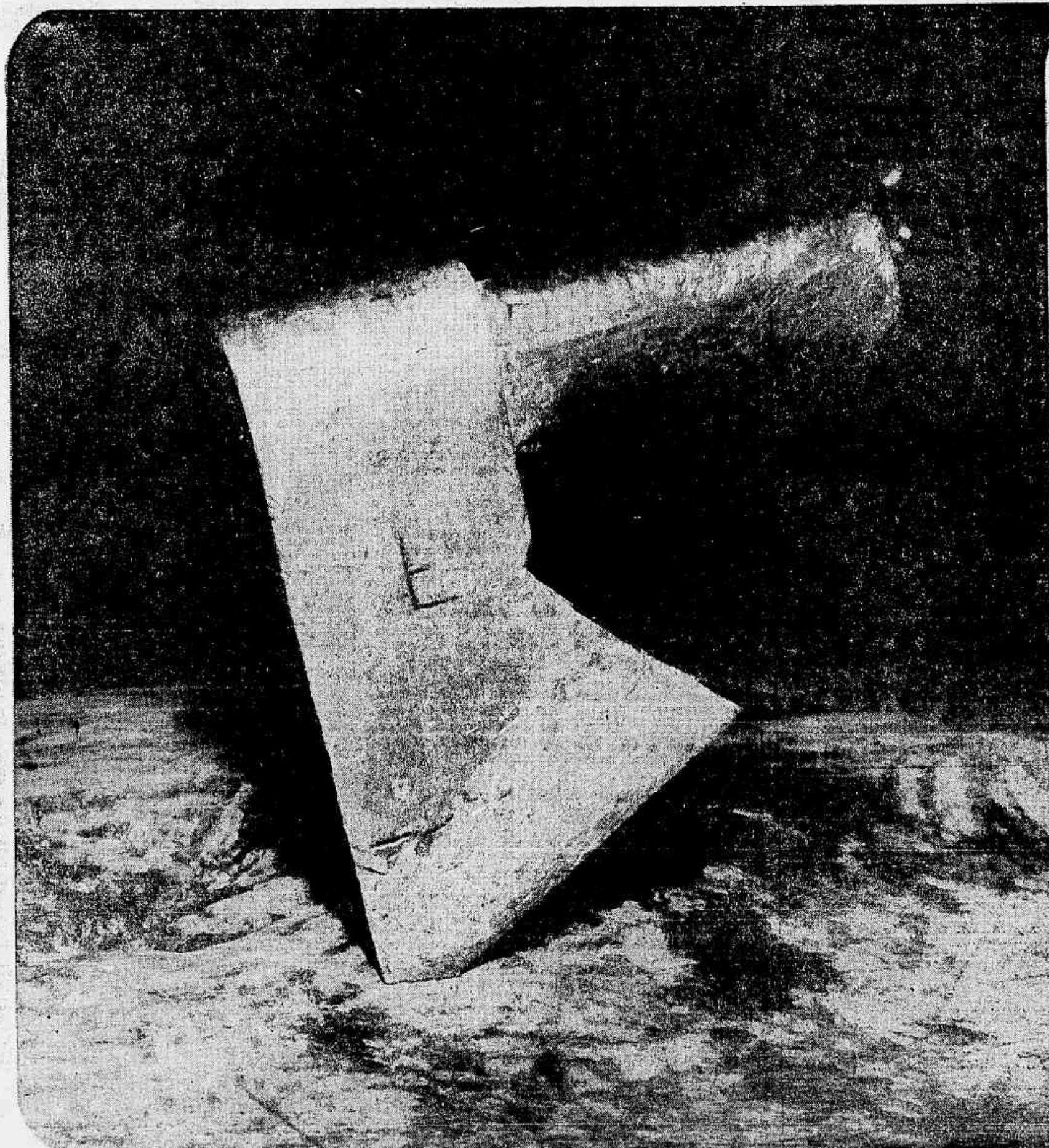
**O Presente ideal**  
esta em

**Royal**

onde Você escolhe canetas, lapiseiras, e esferográficas das melhores marcas.

Grande variedade para brindes!

RUA MEXICO, 158-C  
Não tem filial



## Advinhe por que a Carne Rica do R. Grande do Sul acaba mais depressa no açougue?

(e no prato também)

Se V. já comeu essa carne, no Rio Grande do Sul, ou aqui mesmo, não precisamos explicar.

Caso contrário, anote: a Carne Rica do Rio Grande do Sul é carne da safra do boi, isto é, do período em que o pasto é bom, o gado fica viçoso e ótimo para o corte. Esse período vai somente de janeiro a agosto.

Mas V. pode comer hoje essa carne rica, pois a SUNAB a coloca à sua disposição diariamente nos açougues, fresquinha, macia e succulenta, graças a uma nova maneira de frigorificação a menos 30° e destriçificação gradativa, adotada nos países onde melhor se come no mundo. Fica tão macia e succulenta como a que se come no Sul, na safra. Porque é do Sul e é da safra. Por isso acaba tão depressa no prato. E acaba mais depressa no açougue porque sendo abatida quando há mais abundância em todo o país é adquirida por preço menor.

E a SUNAB faz questão que seja vendida ao público pelo preço da época de compra. Que é bem menor que o da cotação atual. Ao encontrar 2 preços no açougue, fique com preço menor, que é exatamente o da carne mais rica.

Assim V. está apoiando o plano da SUNAB, que é dar ao consumo cada vez mais as carnes da safra, para mais depressa o abastecimento ser regularizado e, consequentemente, chegar-se mais depressa a estabilização ideal dos preços. Para benefício de todos. Até do boi.

**INSTITUTO SUL-RIOGRANDENSE DA CARNE**

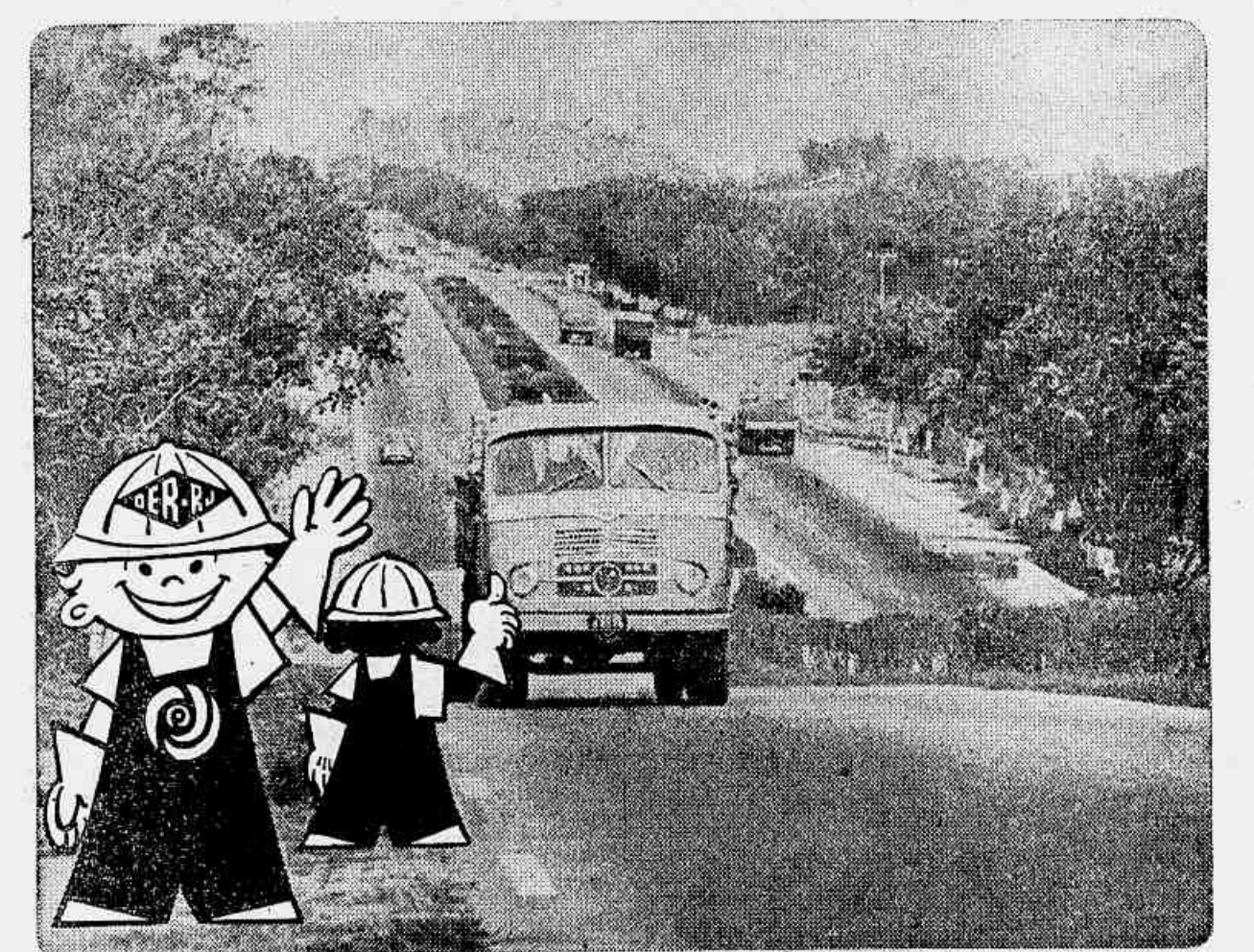




## BUSCANDO SOLUÇÕES



Torso presidindo o Fórum dos Reitores sentado entre Epilogo de Campos (direita) e Favorino Mécio, chefe do seu Gabinete



Nico Estrada e Zé Asfalto na nova Via Dutra — foto JB

## Salve a duplicação...

O Povo e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, saúdam e agradecem ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Mário David Andrezza a duplicação da Via Dutra, fonte de riquezas e progresso para o Estado do Rio de Janeiro e para o Brasil.

A família rodoviária fluminense, se congratula com os seus colegas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e seus empreiteiros pela realização dessa grande obra.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
GOVERNO GEREMIAS FONTES  
SECRETARIA DE COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - RJ

## BANCO BORGES S.A.

CADASTRO GERAL DOS CONTRIBUINTES - INSCR. N.º 33.064.775  
CARTÁ PATENTE N.º 1343 DE 26 DE MAIO DE 1936

## DEPARTAMENTOS:

MATRIZ: Rua 1.ª de Março, 4 e 6  
COPACABANA: Rua Paula Freitas, 61-B  
VISTA ALEGRE: Av. Brás de Pina, 2830-B  
NITERÓI: Rua José Clemente, 24

## CORRESPONDENTES EM PORTUGAL:

EUROPA: BANCO BORGES & IRMÃS  
ÁFRICA - ANGOLA E MOÇAMBIQUE:  
BANCO DE CRÉDITO COMERCIAL E INDUSTRIAL

CORRESPONDENTES EM TODAS AS PRAÇAS DO PAÍS

DEPÓSITOS - DESCONTOS - COBRANÇAS - CÂMBIO  
CAPITAL E RESERVAS NCr\$ 1.541.123,73

## EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 3 DE NOVEMBRO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	NCr\$	Não Exigível	NCr\$
Caixa	192.417,40	Capital	1.000.000,00
Banco do Brasil S.A.	400.814,17	Aumento de Capital	200.000,00
Realizável		Fundo de Indenizações Trabalhistas	25.038,75
Deposito no Banco Central		Outras Reservas e Fundos	294.434,98
— em dinheiro	1.479.055,62		
— em títulos	377.018,82	Exigível	
Chèques a compensar	503.851,07	Depósitos	
Títulos Descontados	5.665.379,75	à vista	7.576.937,93
Empréstimos em C/ Corrente	241.847,82	à prazo	46.636,02
Capital a Realizar	50.000,00		8.041.573,95
Imóveis	150,00	Outras Exigibilidades	
Realizações de Imóveis		Títulos Redescontados	—
Outras Aplicações	1.458.427,72	Outras Contas	1.357.169,73
	9.875.730,50	Conta de Resultados Pendentes	882.229,58
Imobilizado		Conta de Compensação	5.159.965,24
Edifícios de Uso	158.953,16		
Reavaliações de Edifícios de Uso	52.625,00	Total	16.982.072,53
Instalações	207.854,82		
Outras Imobilizações	418.378,67		
	837.821,35		
Conta de Resultados Pendentes	515.323,07		
Conta de Compensação	5.159.965,24		
Total	16.982.072,53		

EVARISTO ALVES — Diretor-Principale

Joaquim Gomes Caldeira Filho  
DiretorDr. José-Alvares de Castro Sousa Rio  
DiretorEdmar de Almeida Corrêa  
Contador Geral — Reg. C.R.C. 5.075 — GR

## Reitores eliminam problema dos excedentes pelo fogo e vão queimar-lhes as provas

Queimar as provas dos estudantes não classificados dentro do número de vagas existentes não a solução aceita pelos reitores para eliminar o problema dos excedentes já no próximo ano, com a aprovação da proposta feita pelo Reitor Suplicy de Lacerda, da Universidade Federal do Paraná, durante o VIII Fórum de Reitores, realizado ontem no Ministério da Educação, sob a presidência do Ministro Tarso Dutra.

O Reitor Suplicy de Lacerda, autor da proposta aprovada, acha que a inutilização das provas dos estudantes que sobram, depois de preenchidas todas as vagas, acabará com o problema de excedentes, "porque nenhum regimento interno de qualquer faculdade admite revisão da prova, mas a existência dessa documentação tem provocado enorme confusão na vida universitária".

## VESTIBULAR E VAGAS

Segundo as resoluções aprovadas ontem pelos reitores representantes das 43 universidades do País, ficou decidido que as universidades elevarão ao máximo o número de vagas possíveis, e esse número deverá ser anunciado antes dos exames vestibulares. A primeira prova do vestibular será eliminatória, e a matéria dessa prova será escolhida por faculdade separadamente. Em cada região do País, as provas do vestibular serão realizadas no mesmo dia e hora, para evitar a inscrição de um mesmo candidato em várias faculdades. A prova de Redação, por exemplo, no Rio Grande do Sul, será realizada em todo o Estado na mesma data.

Cada faculdade, usando de sua autonomia, estabelecerá a média mínima necessária para aprovação dos candidatos. Se houver, por exemplo, 120 vagas disponíveis em uma faculdade, mas se o último candidato incluído tiver nota 4, todos os demais candidatos com a mesma nota serão aprovados.

No caso de sobram vagas, o Reitor Suplicy de Lacerda explicou que será então feito um novo exame vestibular para o preenchimento das vagas restantes, pois, com a destruição das provas, não haverá mais excedentes para serem aproveitados.

## OBJECÇÕES

Os debates, durante o Fórum de Reitores, limitaram-se ao problema da expansão de matrículas e aos exames vestibulares para as escolas superiores, porque o terceiro item da pauta — Estrutura da Universidade Brasileira — teve a sua discussão para outro Fórum, por proposta do Reitor Moniz de Aragão.

Dentro do tema de aumento do número de matrículas, o Ministro Tarso Dutra sugeriu que os reitores presentes estipulassem um percentual de aumento em relação às matrículas do corrente ano, mesmo que fosse mínimo. Mas essa sugestão foi rejeitada pela maioria dos reitores, tendo o Reitor da PUC do Rio de Janeiro, Padre Lúcio Dias de Moura, lembrado que esse aumento dependia da capacidade de ensino das universidades, e do número de professores. Por esse motivo, a fixação de um limite mínimo de aumento não iria corresponder à realidade, "e além disso, até janeiro, época dos exames, as condições poderão estar modificadas".

Alguns dos reitores presentes salientaram ainda o problema financeiro que constitui o aumento do número de matrículas, e também lembraram que até agora não receberam a verba destinada a cobrir as despesas com os excedentes aproveitados este ano, de acordo com a convenção feita em março.

O Ministro Tarso Dutra, sobre esse assunto, afirmou que até o dia 31 de dezembro essas verbas serão pagas às universidades, "pois o prazo para o cumprimento do compromisso assumido pelo Governo só terminará nessa data, e daí em diante os jornais poderão começar a criticar".

Além da realização de uma prova eliminatória, ficou decidido ainda que o concurso de habilitação será classificatório, também como medida para eliminar a figura do excedente. Sobre a eliminatória, a representante de Alagoas sugeriu que a matéria dessa prova fosse em português, que é exigida em todos os cursos, e que em seu Estado eliminasse sempre cerca de 50 por cento dos candidatos. Mas ficou decidido que cada Faculdade determinaria qual a matéria a ser considerada eliminatória dentro de cada curso.

O Reitor Suplicy de Lacerda, da Universidade do Paraná, sugeriu ainda que qualquer modificação mais profunda na or-

ganização dos exames vestibulares seja adiada para 1968, porque não há mais tempo para modificá-los para o vestibular do próximo ano.

Segundo comentários de estudantes que se encontravam no Ministério da Educação, acompanhando o Fórum de Reitores, a queima de provas foi considerada "uma violência", porque cada Faculdade poderia aprovar somente a quantidade de candidatos que corresponde ao número de vagas disponíveis, "e como ninguém vai poder ver a prova depois de classificatória, nunca se ficará sabendo se realmente os notas foram injustificáveis ou se muitos candidatos não foram classificados por falta de vagas".

## AS SUGESTÕES

Segundo o relatório apresentado pela comissão de reitores encarregada de estabelecer novas normas para os próximos vestibulares e apresentadas aos reitores entre outros itens sugeriu que o teste de nível mantido seja lido como elemento indispensável na avaliação das condições dos candidatos, ao lado das provas de conhecimento. Foram as seguintes as sugestões das direções gerais propostas para o sistema de seleção dos candidatos:

Todos prestariam prova única de conhecimentos gerais, de caráter eliminatório, compreendendo as disciplinas obrigatórias do sistema federal de educação para o curso médio (Português, Matemática, Ciências Físicas e Biológicas, História e Geografia), além de uma língua viva estrangeira; a organização das provas para a seleção deveria ser feita de forma a que os seus resultados permitissem ainda também a capacitação intelectual dos candidatos; os não eliminados na prova de conhecimentos gerais seriam submetidos a provas de conhecimentos específicos, por grupo de unidades afins.

O preenchimento das vagas existentes seria feito em rigorosa ordem de classificação, de acordo com os resultados obtidos na prova de conhecimentos específicos. O candidato se inscreveria inicialmente no curso que desejasse seguir; haveria classificação especial dos candidatos, em sua escola, constante do requerimento, e, se ainda sobrassem vagas, os restantes poderiam ser atendidos segundo ordem de classificação geral feita no respectivo grupo.

## Ordem do Dia do Exército lembra a sua participação no movimento republicano

A Ordem do Dia do Exército, General Aurélio de Lira Tavares, referente à proclamação da República, cujo 78.º aniversário transcorre hoje, lembra que o Exército concorreu decisivamente para a instauração do regime, "como sempre atuou nos outros grandes episódios da evolução histórico-política da nacionalidade, em consonância com os reclamos e as inclinações do seu espírito".

Diz ainda, após citar o 31 de março, que o Exército continua sua tarefa de "assegurar ao Brasil o futuro a que ele aspira e merece, a despeito dos inimigos que ousaram perturbar a sua paz interna ou externa, e o trabalho realizador com que o povo rompe as barreiras que se opõem ao progresso e à felicidade da Pátria".

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação do Rio de Janeiro inaugurou ontem o segundo andar de seu edifício da Rua Mariz e Barros, construído a 15 de Novembro, uma exposição de 30 gravuras do caricaturista Angelo Agostini sobre fatos políticos da época da proclamação da República.

A exposição foi instalada sem a presença do Secretário de Educação e com uma frequência muito reduzida de alunos, apesar de a realização ter sido feita com o objetivo de ajudar a divulgação das provas finais se aproximam.

## OS DOCUMENTOS

Cada gravura está aumentada até quatro vezes em relação a seu tamanho natural e todas elas fazem parte do acervo do Patrimônio Histórico-arte, agora sob a direção do Sr. Trilane Grela Quintões, também professor de História no Instituto de Educação.

A principal característica das caricaturas é a simplicidade com que expõem os fatos e personagens que participaram dos eventos ligados à proclamação da República, abordando ainda acontecimentos que sucederam o dia 15 de novembro de 1889.

Cada gravura está aumentada até quatro vezes em relação a seu tamanho natural e todas elas fazem parte do acervo do Patrimônio Histórico-arte, agora sob a direção do Sr. Trilane Grela Quintões, também professor de História no Instituto de Educação.

As bandeiras serão oferecidas pelo Ministério da Aeronáutica às escolas selecionadas para o evento. Na ocasião, falarão o Secretário de Educação e o representante da FAB.

## Ministro do STF quer saber por que Auditoria de Minas ainda mantém Flávio detido

Brasília (Socursal) — O Ministro Adalberto Nogueira, do Supremo Tribunal Federal, quer mais informações para instruir o pedido de habeas-corpus em favor do jornalista Flávio Tavares, para levá-lo a julgamento por sua turma ou pelo Tribunal Pleno.

Agora quer saber como a 4.ª Auditoria Militar de Juiz de Fora justificou o excesso de prazo da prisão preventiva do jornalista.

## O EXCESSO

Flávio Tavares está sendo processado com base na Lei de Segurança Nacional, que só permite prisão preventiva no máximo por 60 dias. Flávio está preso há mais de cem.

Apesar do excesso de prazo comprovado, o Superior Tribunal Militar negou a Flávio habeas-corpus, entendendo que o mesmo fora justificado convenientemente.

O Ministro receberá informações do STM, mas não se contentou só com elas e por isso mandou ofício para ouvir a Auditoria.

foram solicitar ajuda, que o Secretário de Segurança, General João Moreira, recebeu e muito mal, limitando-se a ordenar que tirassem as mãos dos presos, pois "estavam sem prazo".

Os alunos de Arquitetura declararam-se em assembleia permanente e pretendem declarar greve se o colega não for solto. Já tentaram pedir a intervenção do diretor da escola, mas este há dias está desaparecido e não vai trabalhar.

O Juiz-Auditor rejeitou a denúncia contra o estudante Marcos Anderson Duffes Andrade, acusado de haver explodido uma bomba por ele fabricada, no restaurante Deny's, na Avenida W, em Brasília.

O Juiz-Auditor rejeitou a denúncia por entender que "os fatos delituosos atribuídos ao denunciado não encontram tipicidade no Artigo 15 da Lei 1.802 de 5 de janeiro de 1953 (Lei de Segurança Nacional), mas sim no Artigo 163 do Código Penal Brasileiro, sendo assim incompetente a Justiça Militar para conhecer da matéria".

O Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Amarílio Salgado, emitiu parecer opinando pelo provimento ao recurso criminal interposto pelo promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar, de Juiz de Fora, contra a rejeição, pelo Juiz-Auditor Antônio de Arruda Marques, da denúncia oferecida contra o estudante Marcos Anderson Duffes Andrade, acusado de haver explodido uma bomba por ele fabricada, no restaurante Deny's, na Avenida W, em Brasília.

O Juiz-Auditor rejeitou a denúncia por entender que "os fatos delituosos atribuídos ao denunciado não encontram tipicidade no Artigo 15 da Lei 1.802 de 5 de janeiro de 1953 (Lei de Segurança Nacional), mas sim no Artigo 163 do Código Penal Brasileiro, sendo assim incompetente a Justiça Militar para conhecer da matéria".

O Subprocurador diz que não é possível aceitar que os fatos criminosos praticados pelo estudante se situem apenas na figura delituosa do dano simples, previsto no Artigo 163 do Código Penal comum.

O promotor da Auditoria da 4.ª Região Militar solicita ao Superior Tribunal Militar, no recurso criminal, que determine o recebimento da denúncia pelo magistrado, dando prosseguimento à ação penal.

HABEAS

O advogado Modesto da Silveira deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, do pedido de habeas-corpus em favor do civil José de Moura Pereira, denunciado por atividades subversivas perante a Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

O advogado pede para que o paciente seja excluído da denúncia, por falta de justa causa e inocência.

## Professor falará sobre os problemas da UFMG

Belo Horizonte (Socursal) — O catedrático de Ciência da Faculdade de Direito da UFMG, prof. Rui de Souza, falará amanhã aos estudantes mineiros sobre a crise financeira da UFMG, em uma reunião promovida pelo DCE, com a finalidade de "expor aos estudantes o ponto de vista do professorado esclarecido da Universidade, que já manifestou seu total apoio ao movimento grevista dos alunos", segundo informações do Presidente do DCE, Sr. Jorge Batista.

O prof. Rui de Souza explicará em sua conferência as razões da política educacional do Governo, além de condenar a tentativa de transformação das Universidades em fundações e explicar as causas da atual crise financeira da UFMG como "um resultado natural de uma política econômica de um estado militarista."

Em assembleia-geral realizada ontem, os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG votaram pela "continuação da greve até que sejam atendidas as reivindicações da Faculdade", apesar da pressão de grande número de alunos que queriam que as aulas fossem reiniciadas o mais depressa possível, devido à proximidade das provas parciais.

Os alunos das duas outras faculdades em greve — a Faculdade de Filosofia e as Instituições Centrais — estão realizando assembleias permanentes que deverão decidir pela formação de um grupo de estudantes para analisar a situação da UFMG e defender a integridade do movimento grevista.

Em assembleia-geral realizada ontem, os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG votaram pela "continuação da greve até que sejam atendidas as reivindicações da Faculdade", apesar da pressão de grande número de alunos que queriam que as aulas fossem reiniciadas o mais depressa possível, devido à proximidade das provas parciais.

Os alunos das duas outras faculdades em greve — a Faculdade de Filosofia e as Instituições Centrais — estão realizando assembleias permanentes que deverão decidir pela formação de um grupo de estudantes para analisar a situação da UFMG e defender a integridade do movimento grevista.

Em assembleia-geral realizada ontem, os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG votaram pela "continuação da greve até que sejam atendidas as reivindicações da Faculdade", apesar da pressão de grande número de alunos que queriam que as aulas fossem reiniciadas o mais depressa possível, devido à proximidade das provas parciais.

Os alunos das duas outras faculdades em greve — a Faculdade de Filosofia e as Instituições Centrais — estão realizando assembleias permanentes que deverão decidir pela formação de um grupo de estudantes para analisar a situação da UFMG e defender a integridade do movimento grevista.



## Justiça se prepara para o seu Dia

Para organizar as festividades do Dia da Justiça, que se comemora a 8 de dezembro, o Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, nomeou uma comissão composta pelos Srs. Faustino do Nascimento, Decleciano Martins de Oliveira e Maurício Rabelo.

Ao contrário dos anos anteriores, o Dia da Justiça será comemorado apenas com uma recepção de gala no Teatro Municipal, quando será executado o Hino da Justiça e, em seguida, apresentado o ballet Lago dos Cisnes, desfilando os brinquetes e recepções.

### CONVIDADOS

O Secretário Executivo da comissão de festejos, Sr. Luís Fernando Ferreira de Sousa, já está elaborando as listas de convidados, de que constam as autoridades estaduais e federais ligadas ao Judiciário, o Governador Negrão de Lima, todos os Secretários de Estado e os diretores dos principais jornais do Rio.

## Sobem 40% peças de automóveis

Um aumento que varia entre 25 e 40 por cento está sendo cobrado, desde o dia 1.º deste mês, pelas fábricas de peças e acessórios de automóveis, encarecendo em quase 100 por cento os consertos e o equipamento dos veículos que, segundo informações dos próprios vendedores, teria sido autorizado pelo Governo, através do Conselho Nacional de Estabilização de Preços.

De acordo com as mesmas informações, a lâmina de uma para-choque para um carro tipo Volkswagen, que antes era vendida no comércio revendedor de peças e acessórios por NCr\$ 18,00, está sendo agora vendida por NCr\$ 36,00.

# FORTELEZA

TODOS OS DIAS  
PELO  
ELECTRAII  
VARIG

## CONVITE ESPECIAL



O Ministro Andreazza foi pessoalmente entregar ao Embaixador John Tuthill o convite para a inauguração da nova Rodovia Pres. Dutra

## Costa e Silva percorrerá a Rio-São Paulo hoje para inaugurar a pista dupla

O Presidente Costa e Silva inaugurará hoje a segunda pista da Rodovia Presidente Dutra, atravessando-a de São Paulo para o Rio juntamente com uma comitiva em que tomarão parte o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza; o Diretor do DNER, engenheiro Eliseu Resende; o Embaixador norte-americano, Sr. John Tuthill; e todos os ministros.

O ato solene de inauguração será realizado às 11 horas, no trevo rodoviário de Aparecida do Norte, junto ao monumento recém-erguido. A caravana parará ainda em Lorena, onde haverá um churrasco de confraternização das autoridades com os 5 mil operários que trabalharam na duplicação da estrada.

### A nova estrada

Agora a Via Dutra tem 362 km de extensão, entre Petrópolis de Lucas, no Rio, e Vila Maria, em São Paulo, pois o novo traçado em alguns pontos encurtou-a em 12 km. Com 94 obras de arte — 51 pontes e 43 viadutos, dos quais 26 estão prontos e o restante em construção — é a primeira estrada brasileira com pista livre, com passagens de nível para não haver nunca cruzamento de tráfego.

O pavimento — 87.200 t de asfalto — foi calculado para uma vida útil de 20 anos, com tráfego pesado, e se compõe de reforço, sub-base e base de materiais selecionados, com aproximadamente 80 cm de espessura, mais o revestimento de concreto asfáltico com 12,5 cm. Foi feita a contenção de todos os taludes de cortes e aterros, assim como a pavimentação dos acostamentos, que tem capacidade de suporte quase igual à da pista de rolamento. Cada pista tem 7 m de largura, com 2,5 m de acostamento e canteiros laterais de dimensões variadas.

### A obra de restauração

Na Serra das Araras foram realizadas 320 obras de arte especiais, entre pontes, viadutos, muros de concreto ciclópico e concreto armado, além de cortinas ancoradas numa extensão de 1.800 m. Foram removidos mais de 500 mil m³ de terra, revolvida pelo temporal do janeiro, quando o índice pluviométrico atingiu a 275 mm em apenas três horas, um dos maiores já registrados no mundo.

Logo na saída do Rio de Janeiro, onde já existiam 46 km de pistas duplas, o DNER restaurou completamente o pavimento, já no limite de sua vida.

### Quem trabalhará

Embora os trabalhos de duplicação da Rio-São Paulo viessem há anos sendo executados, data de janeiro de 1964 a sua intensificação. A maior concentração de recursos começou em 1966, especialmente nos últimos seis meses deste ano, quando o Ministro Mário Andreazza e o engenheiro Eliseu Resende começaram a acelerar as obras.

Os trabalhos foram fiscalizados pelo 7.º e o 8.º Distritos Rodoviários Federais, que têm como chefes, respectivamente, os engenheiros Murilo Bretas Peixoto e Nel Viana Saravá. A supervisão coube ao Diretor da Divisão de Obras e Pavimentação do DNER, engenheiro Enildo de Carvalho Correia.

### A maior importância

A principal ligação rodoviária do País, a Rodovia Rio-São Paulo atravessa uma área em que estão localizadas 70% das indústrias brasileiras e onde saem 32% da produção agropecuária nacional.

A maior segurança de tráfego — pelo acordo com a USAID será mantida a vigilância reforçada na estrada, inclusive quanto aos limites de carga para os caminhões —, e a redução do tempo de viagem aumentará a importância econômica da Via Dutra, onde circulam 16 mil veículos por dia, atingindo um máximo de até 22 mil veículos diários.

## Autorizado crédito para a construção de igreja de N. S. Aparecida no México

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto autorizando a abertura de um crédito de NCr\$ 22.200,00 para custear a construção de um templo dedicado à Nossa Senhora Aparecida na Cidade do México.

Numa série de decretos divulgados ontem no Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva abriu créditos suplementares num total de NCr\$ 22.743.154,78, beneficiando vários Ministérios.

### CONTEMPLADOS

Os Ministérios contemplados são da Educação, da Agricultura, da Fazenda, das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio, do Interior, da Justiça, das Relações Exteriores, do Exército, do Poder Judiciário (para a instalação da Justiça Federal em São Paulo), o INPS e o Estado-Maior das Forças Armadas.

O maior crédito aberto, no valor de NCr\$ 8 milhões, é em favor do Ministério do Exército e será usado no pagamento de pensões de militares do Exército, de NCr\$ 7.743.154,78 para o pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Justiça do Trabalho (Tribunal Superior, Tribunais regionais e Juntas de Conciliação e Julgamento em todo o País).

Os outros créditos abertos foram os seguintes: de NCr\$ 25.000, pelo Ministério da Justiça, para reforço da dotação de serviços de terceiros; de NCr\$ 621.000, pelo MRE, para reforço da dotação de encargos diversos; de NCr\$ 3.000.000, pelo Ministério da Justiça, destinado à instalação da Justiça Federal no Estado de São Paulo; de NCr\$ 951.219,61, pelo MTPE, para reforço das dotações de despesas variáveis com pessoal civil, vencimentos e vantagens fixas, despesas variáveis com pessoal civil, inativos, salário-família, auxílio-doença, obras públicas e de dotações de várias auditorias da Aeronáutica, do Exército e da Marinha; de NCr\$ 1.204.000, pelo Ministério da Agricultura, para reforço das dotações de auxílio para obras públicas, equipamento e instalação de material permanente, para diferença de caixa, ajuda de custo, iluminação, força motriz e gás, locação de bens móveis e indústrias e mobiliário em geral; da Delegacia Fiscal do Amazonas; de NCr\$ 410.000, pelo Ministério das Minas e Energia, para reforço da dotação de despesas variáveis com pessoal civil do Departamento Nacional de Águas e Energia; de NCr\$ 80.000, pelo MEC, para reforço da dotação de prêmios, diplomas, condecorações e medalhas; de NCr\$ 5.000, pelo MIC, para reforço da dotação de serviços de terceiros, do Departamento de Administração; de NCr\$ 438.300, pelo Ministério do Interior, para reforço do pagamento de despesas de pessoal e para a execução de obras previstas no plano de atividades da Fundação Brasil Central.

## Passarinho vai amanhã à Câmara

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, comparecerá amanhã, às 15 horas, à Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, para fazer exposição sobre assistência médico-farmacêutica na Previdência Social. O Ministro vai esclarecer, também, quais os rumos que deseja seguir para a reformulação daquele serviço.

# Hóspedes de D. Valdir são da AP e queriam guerrilha

Niterói (Sucursal) — Apesar de o Tenente-Coronel Gladstone Perneti Teixeira, encarregado do IPM que apura atividades subversivas no Sul fluminense, insistir em não prestar maiores esclarecimentos, rumores circulados ontem em Niterói davam conta de que o Exército conseguiu desmantelar uma rede de integrantes da Ação Popular, que procuravam inclusive arregimentar adeptos para um movimento de guerrilha.

Até o momento, apenas quatro integrantes do movimento foram presos — os estudantes hóspedes de D. Valdir Calheiros, Bispo de Volta Redonda —, Guy Michel Camille Thibault, francês, Jorge Gonzaga, Natanael José da Silva e Carlos Rosa Azevedo.

### MOVIMENTO GRANDE

Fontes da Secretaria de Segurança do Estado do Rio garantiram ontem que o movimento liderado por este grupo é de grande amplitude, mas ressaltaram que o Exército é quem está apurando tudo.

As atividades do grupo, segundo os mesmos informantes, teriam se iniciado há quase dois meses, sob a liderança de Guy Michel. Eles se deslocavam por todo o Sul do Estado do Rio, distribuindo panfletos e proclamando o povo à luta de guerrilha para "salvar o País, que está sendo vendido aos norte-americanos". Nestes deslocamentos se viajam da Kombi da Diocese de Volta Redonda, a mesma em que foram presos.

Já presos por uma patrulha do Batalhão de Infantaria Blindado e levados para o quartel da unidade, os rapazes alegaram sua condição de hóspedes de D. Valdir Calheiros, partido da ordem do encarcerado do IPM para uma busca e apreensão na casa do Bispo, onde nada de comprometedor foi encontrado.

### NECESSIDADE DE LUTA

O grupo conseguiu o apoio dos padres, em todo o Sul fluminense, sob a alegação de que pretendiam realizar uma série de conferências sobre Comunidade Cristã, conseguindo desta forma, segundo as mesmas fontes, tirar a boa fé de vários sacerdotes. As atividades do grupo se desenvolveram principalmente em Barra Mansa e Volta Redonda.

O Batalhão de Infantaria Blindado está fazendo um levantamento completo de cada um dos participantes do grupo — que deverão ser transferidos de Barra Mansa, onde estão incomunicáveis, para a Vila Militar, no Rio —, notadamente Guy Michel, que as autoridades acreditam estar implicado em outros movimentos castristas no Hemisfério.

Era ele, juntamente com Carlos Rosa, outro dos detidos, que arregimentava partidários para um movimento de guerrilha, proclamando a "necessidade de uma luta contra o regime vigente no País".

### GOVERNADOR DE FORA

O Governador Jeremias Fontes negou-se ontem a comentar a denúncia de D. Valdir Calheiros, segundo o qual sua residência foi vasculhada por militares na última sexta-feira, alegando que "o assunto é militar e foge da alçada do Governo".

Segundo o Sr. Jeremias Fontes fez questão de salientar, suas relações com todos os religiosos do Estado do Rio são as melhores possíveis, apesar de sua confissão de protestante. As denúncias do Bispo de Volta Redonda, embora de caráter político, não tiveram repercussão na Assembleia Legislativa, onde apenas o Deputado João de Barros, do MDB, disse que não acreditava pudesse o Bispo dar proteção a subversivos, "porque este não é o seu feitiço".

### GENERAL DESCONHECE

O Comandante da ID-1, General Aluísio Guedes Pereira, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que tomou conhecimento das atividades subversivas do sul do Estado apenas pelo noticiário dos jornais.

— Mesmo assim, o assunto é de competência do I Exército, estando fora de minha área — disse.

A Delegacia Regional de Polícia Federal também confessou desconhecer o assunto, a não ser pelo noticiário dos jornais, enquanto o DOPS informou não haver recebido comunicação oficial do Batalhão de Infantaria Blindada solicitando ajuda nas investigações.

O Chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança, Coronel Lima Barreto, revelou que o Exército vem tomando todas as providências no caso, mas

"caso haja uma solicitação a Secretaria está em condições de dar integral apoio às investigações".

### CEARÁ ESTRANHA

Fortaleza (Do Correspondente) — O Vigário Episcopal e Coordenador Arquiepiscopal de Fortaleza, padre Alvaro Barbosa Viana, disse que "causa estranheza que depois de tantas tentativas feitas pela Igreja desde o tempo da chamada revolução ainda aconteçam fatos como os últimos de Volta Redonda".

— Desta feita o fato se agrava de vez que se está procurando desmoralizar uma autoridade com situação pública também definhada, como é o caso de D. Valdir Calheiros. O que causa maior atordoamento é esse empreço ostensivo da Igreja, desrespeitando até a inviolabilidade de domicílio, sob ameaça de prisão — concluiu.

### PE, HELDER CALA

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Helder Câmara, negou-se ontem a comentar o episódio militar na casa de D. Valdir Calheiros, enquanto o Superior dos Dominicanos do Recife, frei Barnuel, classificou o fato como "uma quebra à inviolabilidade do lar e uma afronta à Igreja".

— A invasão da casa de D. Valdir por tropas de Infantaria pode ser considerada um sinal dos tempos, já preconizados inclusive por João XXIII. Se se afirmar a verdade, se se bater por justiça e pela paz for subversão, a Igreja aceita essa pecha, pois é melhor do que se submissa à mentira e à injustiça — disse.

— A Igreja Católica faltaria a um dos seus deveres mais importantes se se calasse diante de tantas injustiças, de tantos sofrimentos infligidos ao povo de Deus. A Igreja atualmente reúne a grande maioria de habitantes da América do Sul e deve continuar a gritar a verdade para que todos ouçam, mesmo aqueles que têm medo dela e não querem ouvi-la.

— Nesse caso ser subversiva quer dizer se recusar a compactuar com a mentira, a injustiça e ao roubo perpetrado aos pobres. A Igreja católica aceita plenamente ser chamada de subversiva, já que em caso contrário teria de ser chamada de submissa — concluiu o Superior dos Dominicanos do Recife.

## FUNDO MÚTUO SAVIP INFORMA!

### HOJE

### DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS POR SORTEIO

Hoje, dia 15, serão distribuídos os números de inscrição por SORTEIO, na Associação dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120). As senhas serão distribuídas das 8 às 10 horas da manhã e o sorteio será iniciado às 10:30 horas. Não haverá necessidade de filas para receber as senhas.

Será obrigatória a presença do mutuário. Se não puder comparecer, enviar pessoa credenciada, com a cautela e o recibo da primeira mensalidade.

## FUNDO MÚTUO SAVIP

AV. RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1 603

## MEC exporá a arte dos jovens

Os artistas jovens terão uma boa oportunidade de expor seus trabalhos durante 15 dias, a partir do dia 4 de dezembro, no saguão do Ministério da Educação e Cultura, onde a Sociedade de Artistas Nacionais realizará o seu Salão Anual. As inscrições estão abertas para todos os pintores, escultores, gravadores, arquitetos e os que trabalham em artes gráficas.

Os interessados deverão procurar com o Sr. José Pereira Barreto, no Museu Nacional de Belas-Artes, os detalhes para as inscrições, que serão encerradas dia 20. Os trabalhos poderão ser entregues até o dia 1.º de dezembro e aos melhores serão oferecidas medalhas de prata e outros prêmios.

# FUNDO MÚTUO SAVIP MANDA DIZER:



## PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL

Domingo, 19 do corrente, a partir das 10 horas da manhã será realizada na Associação dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120) a primeira Assembleia Geral do Fundo Mútuo Savip.

Nesta Assembleia serão distribuídos os carros na forma já amplamente anunciada, isto é:

- Por antecipação de mensalidades
- Pelo número de inscrição
- Por sorteio

Lembramos aos mutuários que, quanto maiores forem as antecipações feitas, maiores serão as chances de cada um.

Assim, quem desejar fazer antecipações, deverá fazê-las EXCLUSIVAMENTE na ocasião da Assembleia ou, se preferir, no escritório central da SAVIP, nos dias 16 e 17 do corrente. Nenhuma antecipação poderá ser feita através do Banco Lar Brasileiro.

## FUNDO MÚTUO SAVIP

AV. RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1 603



## AVISOS RELIGIOSOS

## A São Judas Tadeu

Agradecemos graças alcançadas.  
Ta. Osw. Lo. Ar.

## A São Judas Tadeu

Agradecemos graças alcançadas.  
IDALINA DE LAMARE

## Novena poderosa ao Menino Jesus de Praga

Agradecemos graças alcançadas.  
P. C. D. • S.

## DELMIRA PEREIRA PINHEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seu filho Helio Ary e Família Pinheiro Barroso, agradecem a todos que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos da sua inesquecível DELMIRA, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua boíssima alma, dia 16, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

## DR. EDMAR GENUINO DE OLIVEIRA

(Médico Anestesiologista)

A família do DR. EDMAR GENUINO DE OLIVEIRA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a Missa de 7.º Dia a ser celebrada amanhã, quinta-feira, dia 16, às 9,30 horas, na Igreja de N. S. da Candelária.

## HENRIQUE FERREIRA

(FALECIMENTO)

A família de HENRIQUE FERREIRA comunica com imenso pesar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

## JOSÉ CARDOSO DA SILVA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A Família de José Cardoso da Silva agradece as manifestações de pesar por ocasião de sua morte e convida para a missa de sétimo dia que manda celebrar dia 17, sexta-feira, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário esquina de Avenida Rio Branco.

## LUIZA BERAL

(MISSA DE 7.º DIA)

ANNA BERAL SARDINHA, CELINA COSTA BERAL, EDUARDO BERAL SARDINHA e filha, JORGE BERAL SARDINHA, PAULO BERAL SARDINHA, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia LUIZA e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, dia 16 de novembro às 9 horas, na Igreja da Candelária.

## MARLY MIGUELOTE SAMPAIO

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família de MARLY MIGUELOTE SAMPAIO convida demais parentes e amigos, para assistirem à Missa, em intenção da alma da sua inesquecível MARLY, que mandará celebrar sexta-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

## SEBASTIÃO DE FREITAS MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários de SERVIÇOS DE ENGENHARIA EMILIO BAUMGART LTDA., convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar no altar do S.S. Sacramento da Igreja da Candelária, dia 15 às 11 horas, em sufrágio da alma do boníssimo SEBASTIÃO DE FREITAS MARTINS. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## SEBASTIÃO DE FREITAS MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Eugênio Jermann e Família convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma do querido SEBASTIÃO DE FREITAS MARTINS, às 11 horas do dia 15, quarta-feira, no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelária. Agradecemos antecipadamente aos que comparecerem.

## SR. ABRÃO ANDRAUS

Andraus & Cia. Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu sócio fundador SR. ABRÃO ANDRAUS e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 15 às 10 horas saindo o féretro da residência à Av. Brasil, 108, na cidade de São Paulo, para o Cemitério da Consolação.

## Embaixador no Peru volta a Lima

O Embaixador brasileiro no Peru, ex-Chanceler Araújo Castro, que regressa hoje a Lima para reassumir o posto, afirmou ontem entre os Presidentes Costa e Silva e Belaunde Terry, depende apenas da ligação de dois sistemas abrangendo o trecho Rio Branco—Cruzeiro do Sul—Apucalla e, tecnicamente, é bastante viável.

## Hotéis que exploram o lenocínio começam a ser fechados amanhã

O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Coirim Neto, divulgou ontem uma lista de 128 hotéis da Cidade, exploradores do lenocínio, e a partir de amanhã o Departamento de Fiscalização começará a interdição, retirando placas e as portas dos quartos, além de privar de água, luz e telefone.

## AÇÃO VIGOROSA

Todos os hotéis relacionados pelas autoridades judiciais foram, há algum tempo, notificados e interditados por edital, mas, em virtude da inexistência de ação policial, seus proprietários continuaram indiferentes à interdição e depois dessa medida alguns deles ainda deixaram de pagar impostos ao Estado.

Três Kombis, especialmente adquiridas pela Secretaria de Justiça, terão uma guarnição de 12 policiais "escolhidos a

dedo e incorruptíveis". A ação será rigorosa, séria e não violenta — afirmou o Sr. Oscar Rezende — acrescentando "que os hotéis, por já terem sido notificados com edital de interdição, simplesmente terão as portas dos quartos desocupados arrancadas sem danos".

## DINAMIZAÇÃO

Com a passagem, a partir de março deste ano, do Departamento de Fiscalização para a Secretaria de Justiça — antes pertencente à Secretaria de Governo — quis o Secretário Coirim Neto dinamizar o setor, tendo iniciado o levantamento da situação dos hotéis, clandestinos ou não, exploradores do lenocínio.

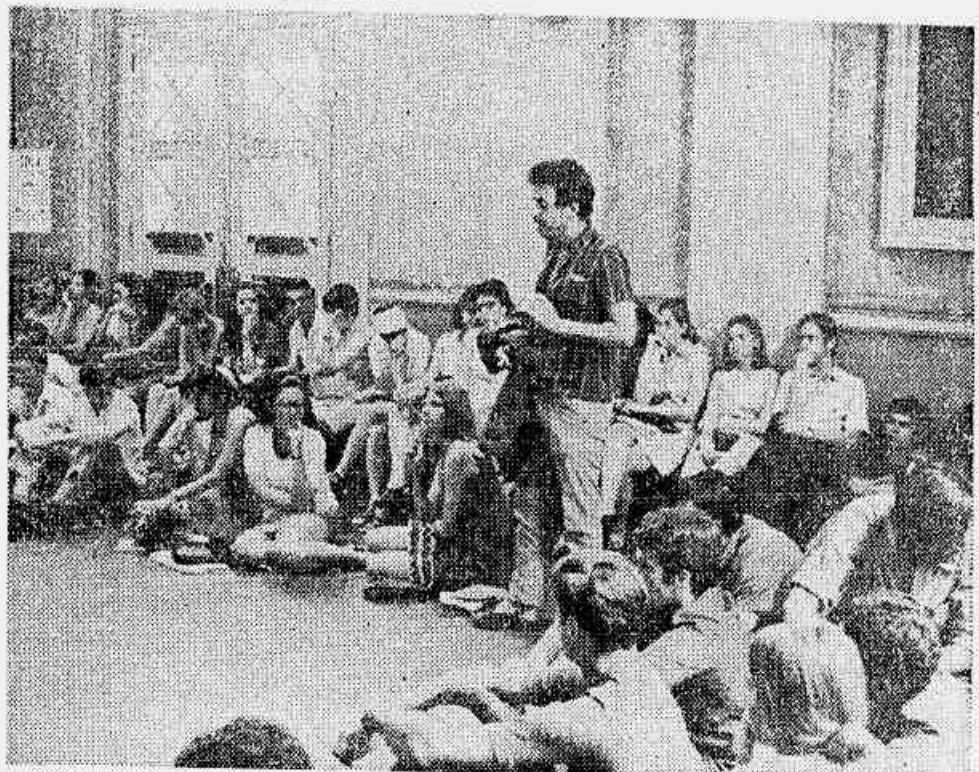
Admitiram alguns funcionários da Secretaria de Justiça que os editais de interdição pu-

blendo há alguns anos "não chegaram a ser cumpridos, certamente por dificuldades de ordem prática". Afirmaram que, por ter a interdição caráter permanente, mais de 400 policiais seriam mobilizados na operação.

Quanto aos hotéis que têm os chamados "hóspedes permanentes", no mesmo tempo em que exploram o lenocínio clandestinamente, afirmam os funcionários não haver lei de inquilinato que os proteja, de vez que não existe contrato de hospedagem e, como tal, não podem ser considerados inquilinos.

Sobre o assunto, o Procurador do Estado, Alberto Paraiso Rocha, já deu parecer afirmando que "não existe o direito dos hóspedes se conservarem no hotel, com base em pretensões derivadas das chamadas leis de inquilinato". Disse ainda "que interdição do hotel pela Administração Pública, a autoridade, no caso do poder de polícia inerente às suas funções, deve ordenar a mudança dos hóspedes que ainda se encontram no estabelecimento, aplicando, por analogia, o disposto no Art. 352 do Código de Processo Civil".

## A PALAVRA DE ORDEM



Vladimir, filho de um senador, falou aos estudantes antes de se decidir a continuação da greve

## Mirza: tiro não era para matar Renato

O advogado Wilson Mirza, defensor dos policiais que assassinaram o menino Renato Teixeira Mala em São João do Meriti no mês passado, reuniu ontem a imprensa para dizer que, de acordo com os laudos técnicos, a bala atingiu o garoto depois de ricochetear no chão.

Baseado nisso, a sua conclusão é de que os disparos visavam assustar a família e não aos seus ocupantes. Ressaltou que não falava só como um profissional, "mas como um homem interessado em esclarecer a verdade".

## ESCLARECIMENTO

— Aceitei a defesa dos policiais — disse, o advogado — para esclarecer a verdade, evitando o desenvolvimento pela emoção pública, não excedendo por isso a razão. Enfrentei as incompreensões que sempre se manifestam sobre a atuação do advogado em causas que tratam a opinião pública, como esta, convencido de que a verdade se afirmaria, favorecendo os policiais.

— Observo que a Secretaria de Segurança fluminense, com assistência do Promotor de São João do Meriti, tem atuado com extraordinário rigor na apuração dos fatos, esquecendo-se das provas que se apresentam necessárias, às vezes valendo-se do concurso dos órgãos técnicos da Polícia carioca.

## Alunos da antiga FNF decidem manter até sábado greve contra anuidades

Os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (antiga FNF) decidiram ontem manter até sábado a greve contra a recusa do Diretor Raul Bittencourt em permitir que prestem exames os alunos que não pagaram anuidades e amanhã vão reunir-se em frente à Reitoria, para defender sua pretensão.

A assembleia dos estudantes foi realizada no prédio do anexo, de frente para o gabinete do Departamento de Polícia Federal, e contou com a presença de representantes de outras Faculdades — Medicina, Engenharia, Arquitetura, Química e Ciências Econômicas —, além do Presidente da UME, estudante Vladimir Palmeira.

## NÚMEROS

O Diretório Acadêmico fez uma lista de 234 estudantes que não pagaram as anuidades, mas a direção da Faculdade informa que estão em débito apenas 179, dos quais 80 já pediram dilatação de prazo.

## SAO PAULO

São Paulo (Socursal) — Os estudantes da Faculdade Paulista de Medicina decidiram ontem, em assembleia geral, manter-se em greve, que já está no seu 21.º dia, até conseguirem a federalização do Hospital São Paulo, onde são ministradas as aulas práticas.

Apesar de já terem conseguido a doação do Governo federal do hospital, que pertencera à Sociedade Paulista para o Desenvolvimento da Medicina,

os estudantes continuam em greve, "para evitar que se tornem de novo indisciplinados, como aconteceu em 1961, quando, após efetuada a doação, o projeto de federalização desapareceu na Câmara".

## Brasil foi eleito para o IMCO

O Itamaraty anunciou ontem que o Brasil, que conseguira modificar o estatuto da Organização Consultiva Intergovernamental Meritima, foi eleito para o Conselho da IMCO, em reconhecimento à sua crescente importância no setor dos transportes marítimos.

## MINISTÉRIO DA FAZENDA

AOS CONTRIBUINTES DO IPI  
CARTÃO DE IDENTIDADE CADASTRAL

Portaria n.º 966 de 1-11-67

O Diretor do Departamento de Arrecadação, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 1.º, do Decreto n.º 61.430, de 3 de outubro de 1967 e na Instrução de Serviço n.º 6, de 31 seguinte, deste Departamento, resolve:

1. A distribuição do Cartão de Identidade Cadastral (C.I.C.), criado pelo Decreto n.º 61.430, de 3 de outubro do corrente ano, será procedida, em sua primeira fase, no Estado da Guanabara e na Capital do Estado de São Paulo, inclusive Santo Amaro e Osasco, no período de 20 de novembro a 18 de dezembro do ano em curso, observada a seguinte escala:

## ESTADO DA GUANABARA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO C.G.C.

DATA DA DISTRIBUIÇÃO

DE	A	
00.000.000	32.999.999	20 de novembro
33.000.000	33.029.999	22 de novembro
33.030.000	33.069.999	23 de novembro
33.070.000	33.119.999	27 de novembro
33.120.000	33.169.999	28 de novembro
33.170.000	33.219.999	30 de novembro
33.220.000	33.269.999	4 de dezembro
33.270.000	33.339.999	5 de dezembro
33.340.000	33.439.999	7 de dezembro
33.440.000	33.539.999	11 de dezembro
33.540.000	33.639.999	12 de dezembro
33.640.000	33.673.999	14 de dezembro
33.674.000	42.999.999	15 de dezembro
43.000.000	99.999.999	18 de dezembro

2. O C.I.C. será fornecido somente ao contribuinte obrigado ao recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, localizado na área fixada para a primeira fase da distribuição (Estado da Guanabara e Capital do Estado de São Paulo, inclusive Santo Amaro e Osasco).

3. Para habilitar-se ao recebimento do C.I.C. nas localidades acima mencionadas, o contribuinte apresentará, além da 1.ª via da Ficha de Inscrição, modelo I, a que se refere o art. 10, do Regulamento do Cadastro Geral de Contribuintes, aprovado pelo Decreto n.º 57.307/65, a última guia de recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, que haja efetuado, independentemente da data em que se efetuou o recolhimento. O que possuir guia negativa ou de saldo credor, referente ao período imediatamente anterior à data do recebimento do C.I.C., fica obrigado à apresentação também dessa guia.

4. O contribuinte que haja requerido atualização de sua inscrição cadastral apresentará a Ficha modelo I, referida no item precedente, que corresponder à última alteração requerida.

5. O termo inicial da obrigatoriedade de exibição do C.I.C. é fixado, para o Estado da Guanabara e a Capital do Estado de São Paulo (inclusive Santo Amaro e Osasco), em 1.º de janeiro de 1968.

6. Somente os estabelecimentos da pessoa jurídica, sujeitos ao recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados, estarão obrigados à apresentação do C.I.C., como comprovante de sua inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes.

7. No Estado da Guanabara o C.I.C. será distribuído no horário das 8 às 12 horas e das 13,30 às 17,30 horas, no saguão do edifício do Ministério da Fazenda.

8. A distribuição do C.I.C., em sua primeira fase, a que se refere esta Portaria, será efetuada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados — SERPRO, em coordenação com este Departamento.

9. Aplicam-se a esta portaria, no que couber, as normas baixadas com a Instrução de Serviço n.º 6/67, deste Departamento.

a) Nelson Borba de Araujo

## Polícia começa caça a Cássio

Niterói (Socursal) — O Delegado Moacir Bellot designou ontem três investigadores da Delegacia de Vigilância para procurarem Cássio Muriel na Guanabara e Estado do Rio, apesar de ter declarado ser tateado muito difícil encontrá-lo, pois teme que "pessoas importantes estejam acobertando o rapaz".

A designação dos três investigadores foi feita depois que a Delegacia de Vigilância recebeu verba da Secretaria de Segurança para esse trabalho. Supondo que Cássio pode estar tanto no Brasil como no exterior, o Delegado Moacir Bellot pediu o auxílio da Interpol e da Polinter para localizá-lo.

## Sarnei não quer que outros tenham benefícios que lei dá à SUDAM e à SUDENE

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei, em declarações prestadas à imprensa, disse que o "direito de sobreviver do Norte e Nordeste não é problema regional, e sim nacional" e condenou a extensão dos incentivos fiscais conferidos à SUDAM e à SUDENE a outras áreas do País.

Segundo o Governador, essa medida significaria a liquidação da filosofia que determinou a criação desses incentivos que "trazem o alto sentido de atrair para regiões subdesenvolvidas do Norte e Nordeste maiores possibilidades de investimentos".

## CONCORRÊNCIA

Considera o Governador José Sarnei que se os mesmos tipos de "incentivos vierem a beneficiar uma região em adiantado estágio de desenvolvimen-

to, como a Centro-Oeste, com uma infra-estrutura quase resolvida e sem os problemas que assolam o Norte e o Nordeste, a filosofia que determinou o surgimento da SUDAM e SUDENE perderá todo seu sentido".

## ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Serafim Ferreira de Almeida e seu filho Serafim Ferreira de Almeida Junior, esposa e filhos, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar pelo falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA e convidam para a missa a ser celebrada na próxima quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

## ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Casa Serafim Ferreira S.A., por seus Diretores e auxiliares, convidam seus amigos a assistirem à missa que, pela alma da esposa de seu Diretor-Presidente, D. ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA, farão celebrar na próxima quinta-feira, dia 16, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

## ALCINA FERREIRA VIANNA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Abel Mendes Pinheiro, sua esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua cunhada, irmã e tia e convidam parentes e amigos para missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, dia 16, quinta-feira, às 10,30 horas na Igreja da Candelária. Atenciosamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

## VIÚVA

## ARMINDO AUGUSTO DOUTEL DE ANDRADE

(FALECIMENTO)

SEUS FILHOS, NETOS, GENROS E NORAS participam o seu falecimento e convidam para o enterramento hoje, dia 15, às 11 horas, no Cemitério de Inhaúma, saindo o féretro da Capela local.

## ESPERANÇA MAIA DE AVELLAR

(Falecimento)

A família comunica, com pesar, o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o sepultamento a ser realizado hoje, às 10 horas, no Cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, saindo o féretro da Igreja da mesma necrópole.



# Caruru defende liderança ameaçada por Sabinus

**J. Portillo e Machado são os jôqueis com as boas chances de amanhã à noite**

## QUINTA-FEIRA

1.º páreo — às 20 horas — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00	2.º páreo — às 22h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)
1-1 Sabinus, O. Cardoso, 7 36	1-1 Sabinus, O. Cardoso, 7 36
2-2 Ricardo, J. Queiroz, 8 34	2-2 Ricardo, J. Queiroz, 8 34
3-3 Honey Fod, J. Pedro, 9 32	3-3 Honey Fod, J. Pedro, 9 32
4-4 Talamá, M. Silva, 10 36	4-4 Talamá, M. Silva, 10 36
5-5 Amore, M. Alves, 11 36	5-5 Amore, M. Alves, 11 36
6-6 Importer, C. R. Carvalho, 12 36	6-6 Importer, C. R. Carvalho, 12 36
7-7 Hinação, R. Peleiro, 13 36	7-7 Hinação, R. Peleiro, 13 36
8-8 Vergel, J. Machado, 14 36	8-8 Vergel, J. Machado, 14 36
9-9 La Garçon, J. Santana, 15 36	9-9 La Garçon, J. Santana, 15 36
10-10 Fricando, S. Cruz, 16 36	10-10 Fricando, S. Cruz, 16 36
1.º páreo — às 20h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00	2.º páreo — às 22h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)
1-1 Nigraço, J. Machado, 7 35	1-1 Nigraço, J. Machado, 7 35
2-2 Arkepan, F. Pereira, 8 32	2-2 Arkepan, F. Pereira, 8 32
3-3 Imperador Ricardo, A. Ribeiro, 9 36	3-3 Imperador Ricardo, A. Ribeiro, 9 36
4-4 Rottino, J. Queiroz, 10 36	4-4 Rottino, J. Queiroz, 10 36
5-5 Guecel, J. Reis, 11 36	5-5 Guecel, J. Reis, 11 36
6-6 Quatro, O. F. Silva, 12 36	6-6 Quatro, O. F. Silva, 12 36
7-7 Cobiçada, H. Carmo, 13 36	7-7 Cobiçada, H. Carmo, 13 36
8-8 Usupador, A. Ramos, 14 36	8-8 Usupador, A. Ramos, 14 36
9-9 Santa, A. Ramos, 15 36	9-9 Santa, A. Ramos, 15 36
10-10 Santa, A. Ramos, 16 36	10-10 Santa, A. Ramos, 16 36
1.º páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00	2.º páreo — às 22h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)
1-1 Flare, J. Barbosa, 7 36	1-1 Flare, J. Barbosa, 7 36
2-2 Bannoso, J. Reis, 8 34	2-2 Bannoso, J. Reis, 8 34
3-3 Mister Charles, F. Pereira, 9 34	3-3 Mister Charles, F. Pereira, 9 34
4-4 Iron, J. Diniz, 10 34	4-4 Iron, J. Diniz, 10 34
5-5 Jule, L. Correia, 11 34	5-5 Jule, L. Correia, 11 34
6-6 Quatro, N. Corra, 12 32	6-6 Quatro, N. Corra, 12 32
7-7 Preto Velho, J. Tinoco, 13 37	7-7 Preto Velho, J. Tinoco, 13 37
8-8 Serrano, J. Portillo, 14 34	8-8 Serrano, J. Portillo, 14 34
9-9 Bojudo, O. F. Silva, 15 36	9-9 Bojudo, O. F. Silva, 15 36
10-10 Resate, J. Machado, 16 32	10-10 Resate, J. Machado, 16 32
1.º páreo — às 22 horas — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00	2.º páreo — às 22h30m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)
1-1 Celso, J. Pedro, 11 36	1-1 Celso, J. Pedro, 11 36
2-2 Doleado, J. Paulo, 12 36	2-2 Doleado, J. Paulo, 12 36
3-3 Paganini, J. Queiroz, 13 36	3-3 Paganini, J. Queiroz, 13 36
4-4 Raganmuffin, N. Corra, 14 36	4-4 Raganmuffin, N. Corra, 14 36
5-5 Lançador, J. Silva, 15 36	5-5 Lançador, J. Silva, 15 36

**Arkepan sobrando marcou 1m 39s 3/5 nos 1500 m e F. Pereira estava calmo**

Arkepan, sempre com enorme facilidade e fazendo o percurso quase sempre colado à cerca externa, acabou marcando os 1500 metros em 1m 39s e 3/5 na direção tranquila do bido F. Pereira F.P., que realmente jamais exigiu a fundo do pensionista de João Araújo.

Bela Luiza, fazendo valer a sua velocidade em tiros curtos, e também demonstrando uma grande forma técnica atualmente, veio com enorme facilidade da seta dos 1200 metros e terminou assinalando em 1m 25s 2/5 para a distância com J. Machado gostando da sua ação nos metros finais, que era realmente satisfatória.

## VERGEL

Importer (C. R. Carvalho) tem para o quilômetro a marca de 1m07s, com algumas reservas e Vergel (J. Machado) agrada este seu florido de 1m07s1/5 o quilômetro. Talamá (M. Silva) na reta oposta registrou 35s, com sobras e Aymore (B. Alves) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s2y5 a reta.

## ARKEPAN

Arkepan (F. Pereira F.) vinde de mais distância, completou os 1500 em 1m39s3/5, com grande facilidade e a mais do centro da pista pelo mesmo local trouxe na partida de 800 a marca de 50s2/5, da mesma forma, Rouxinol (J. Queiroz) a milha em 1m47s, agradando qualquer coisa. Aprontou 800 metros assinalando 50s, com grande facilidade e sempre pelo miolo da pista. Quatro (J. Diniz) os últimos 1300 em 1m28s, a vontade, com J. Reis fez os 800 em 52s2/5, com algumas reservas. Cobiçada (R. Carmo) os 800 em 52s, com muito boa disposição e Usupador (A. Santos) na reta oposta tem 35s, demonstrando alguns progressos.

Arkepan se repetir em corrida rápida, deixando na florido via ficar na sanidade. Imperador Ricardo, Rouxinol e Quatro são os inimigos.

## BELA LUIZA

Bela Luiza (J. Machado) os 1200 em 1m19s2/5, com grande facilidade na sua partida final vindo de mais longe finalizando os 360 em 22s2/5, da mesma forma. Precavida (L. Santos) os 1200 em 1m20s2/5, com algumas reservas e quase juntinho à cerca externa. Fair Miss (C. Diniz) aumentou a apressada para chegar um pouco alertada. Flora Cambuca (J. Tinoco) subindo para depois descer trouxe 36s2/5 a reta, com seu jôquei muito sereno. Mágica (J. Borja) desta feita limitou-se apenas em dar um passeio na pista de 42s a reta. Arleira (J. Portillo) os 1200 em 1m20s, deixando ótima impressão, com mesmo piloto trouxe para a reta a marca de 38s, nada ficando a dever o florido da distância e Santilma (A. Ramos) os 360 em 24s, suavemente.

Bela Luiza que vem de perder uma corrida sem nome de ver se reabilita nesta apresentação. Flora Mágica, Arleira e Eldete são as únicas que com sorte poderão alterar o resultado.

## PRETO VELHO

Flare (J. Barbosa) a reta em 38s, com sobras. Bannoso (C. Diniz) os 1200 em 1m20s2/5, muito leve e também com muito boa ação final. Com J. Reis trouxe para os cronômetros a marca de 46s2/5, os 700, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Mister Charles (F. Pereira F.) os 800 em 53s, dominando com autoridade a um companheiro. Lonz (J. Diniz) os 1200 em 1m20s, com algumas reservas. Aprontou 700 metros em 44s, com grande facilidade demonstrando grandes progressos. Preto Velho (J. Tinoco) tem para os 1200 o tempo de 1m19s2/5, com grande facilidade na partida trouxe 37s, da mesma forma. Bojudo (J. Silva) os 1200 em 1m19s2/5, com sobras e Regate (Lad.) os 360 em 32s, um pouco ajustado. Jule (L. Correia) a reta em 38s, com muito bom final.

Preto Velho é a melhor indicação somente não o considero.

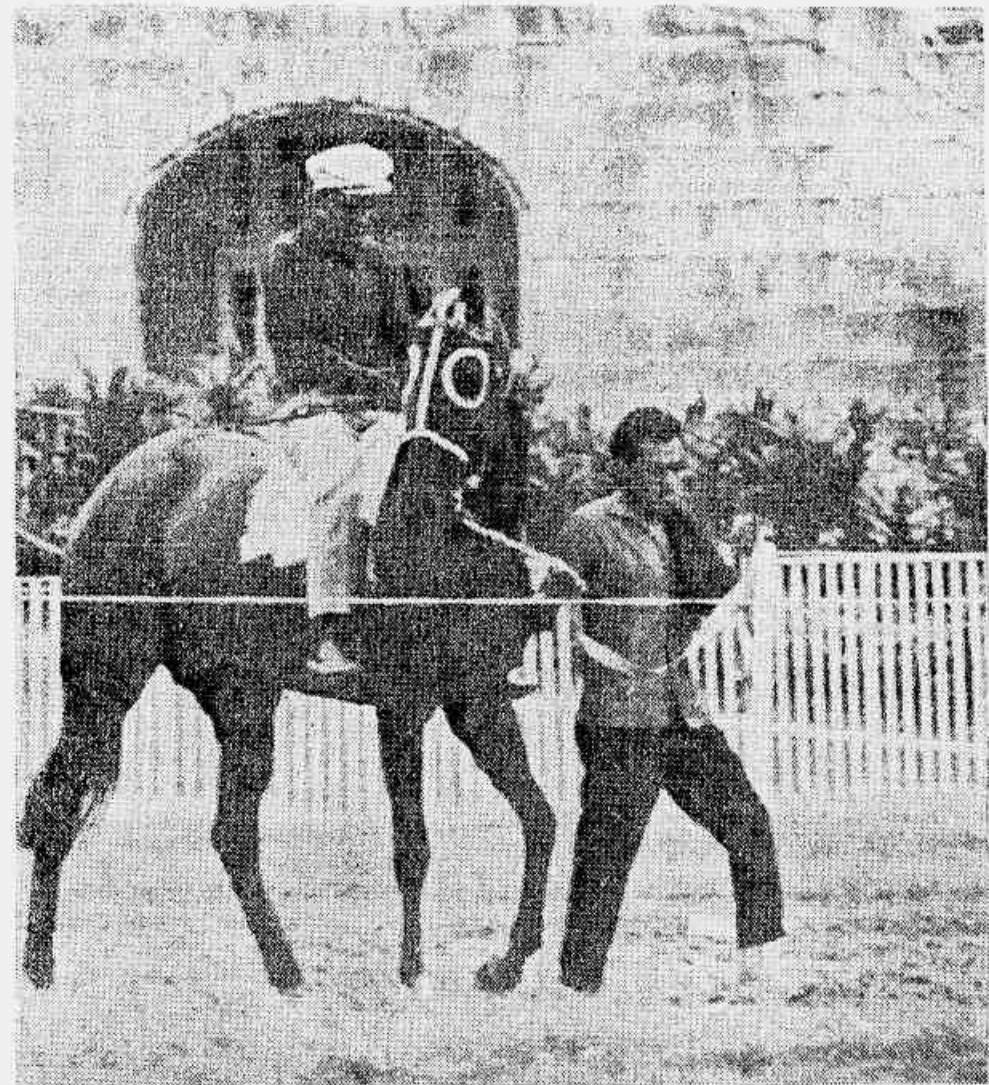
O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da entidade, para as reuniões do referido órgão que serão realizadas no dia 29 de novembro do corrente ano, às 10,00 horas, na nova sede da Federação das Indústrias e Sesi do Estado do Paraná, na Rua Cândido de Abreu, 200, 4.º andar, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, conforme abaixo especificado:

- 1.ª reunião às 10,00 horas — Retificação do Orçamento de 1967;
- 2.ª reunião às 10,30 horas — Assuntos gerais.

Fica assentado, desde já, que não havendo número na primeira convocação, serão as sessões realizadas, com qualquer número, trinta minutos após os horários estabelecidos.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1967  
Ass. Thomás Pompeu de Souza Brasil Netto  
Presidente em exercício (P)

## SABOR DE SUCESSO



Sorriso de Domicílio parece antecipar com Caruru o sabor de um sucesso hoje, no Grande Prêmio

## O programa de hoje

Animais	Jôqueis	Cl	Kg	Tratador	Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14 horas — 1300 metros — Recorde: 1'17" — OKAYAMA — Prêmios: 2.000,00.								
1-1 Indigo, J. Machado	4 56	E. Farias	2.º Geriato	1.300 AU	1'07"1/5			
2-2 Reverso, A. M. Caminha	5 56	C. Rosa	4.º Irem	1.300 AL	1'14"4/5			
3-3 Que Amor, D. Garcia	2 56	S. D'Amor	Estreante	1.600 AP	1'24"3/5			
4-4 Afonso, J. B. Paulino	1 56	F. Abreu	5.º Urubel	1.600 AP	1'31"2/5			
5-5 Admirai, J. Reis	3 56	P. Morgado	1.º Suez	1.400 AP	1'31"2/5			
2.º PAREO — As 14h30m — 1300 metros — Recorde: 1'17" — OKAYAMA — Prêmios: 2.000,00.								
1-1 Bedel, J. Santana	6 56	W. Alvares	13.º Har	1.600 GM	1'26"4/5			
2-2 Osmia, A. Machado	1 56	E. P. Coutinho	1.º Har	1.600 GM	1'26"4/5			
3-3 Ransana, C. Tarouquela	4 56	O. J. M. Dias	3.º Har	1.600 GM	1'26"4/5			
4-4 Anaco, J. Queiroz	2 56	F. Costa	6.º G. Linda	2.600 GL	1'25"2/5			
5-5 Iquema, N. Corra	3 56	M. Sousa	12.º G. Linda	2.600 GL	1'25"2/5			
6-6 Unssasa, J. Pinto	3 56	R. Costa	2.º Tauruba	1.200 AP	1'25"2/5			
3.º PAREO — As 15 horas — 1300 metros — Recorde: 1'17" — OKAYAMA — Prêmios: 2.000,00.								
1-1 Frequent, A. Ramos	3 56	G. L. Ferreira	1.º Alucoba	1.400 AP	1'32"			
2-2 Bala, J. Pinto	3 56	G. Morgado	7.º G. Linda	2.600 GL	1'27"2/5			
3-3 Guecel, J. Borja	1 56	Idem	1.º Miss Mug	1.200 AL	1'17"			
4-4 Bema, O. F. Silva	7 56	B. P. Carvalho	8.º Good Girl	1.600 GL	1'27"4/5			
5-5 Karadema, D. Santos	6 56	R. Costa	7.º Happy Spring	1.400 AP	1'27"4/5			
6-6 Amara, J. Queiroz	5 56	F. Costa	2.º Happy Spring	1.400 AP	1'27"4/5			
7-7 Cobiçada, J. Silva	4 56	L. Ferreira	1.º Miss Mug	1.200 AP	1'17"			
4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Recorde: 1'34"3/5 — GARÇA & QUEITILE — Prêmios: NCR\$ 2.000.								
1-1 Caruru, F. Pereira	6 56	G. Farias	4.º Berman	1.600 AM	1'27"2/5			
2-2 Bala, J. Pinto	1 56	J. Araújo	7.º Alucoba	1.400 AP	1'27"2/5			
3-3 Guecel, J. Borja	7 56	W. Alvares	1.º Miss Mug	1.200 AL	1'17"			
4-4 Bema, O. F. Silva	7 56	B. P. Carvalho	8.º Good Girl	1.600 GL	1'27"4/5			
5-5 Karadema, D. Santos	6 56	R. Costa	7.º Happy Spring	1.400 AP	1'27"4/5			
6-6 Amara, J. Queiroz	5 56	F. Costa	2.º Happy Spring	1.400 AP	1'27"4/5			
7-7 Cobiçada, J. Silva	4 56	L. Ferreira	1.º Miss Mug	1.200 AP	1'17"			
5.º PAREO — As 16h00m — 2.000 metros — Recorde: 2'14"5 — SANDO e ATRAMO — Prêmios: NCR\$ 20.000,00.								
1-1 Caruru, D. Garcia	11 56	S. D'Amor	1.º Sabinus	1.600 GL	1'53"3/5			
2-2 Urubel, J. Borja	13 56	G. Morgado	2.º Pacho	1.300 AP	1'50"1/5			
3-3 Bannoso, J. Reis	14 56	P. Costa	1.º Bannoso	1.300 GL	1'50"1/5			
4-4 Bala, J. Pinto	15 56	M. Gil	4.º Tamoio	1.400 AP	1'51"			
5-5 Sabinus, A. Ribeiro	16 56	N. P. Gomes	2.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
6-6 San Quetina, F. Pereira	17 56	L. Ferreira	3.º Facho	1.600 GL	1'53"3/5			
7-7 Cobiçada, J. Paulo	18 56	C. Morgado	6.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
8-8 Urubel, J. Corra	19 56	C. Morgado	7.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
9-9 Bannoso, J. Reis	20 56	C. Moraes	8.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
10-10 Amara, J. Queiroz	21 56	Idem	9.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
11-11 Amara, J. Queiroz	22 56	R. Morgado	10.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
12-12 Facho, L. Santos	23 56	R. Morgado	11.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
13-13 Tamoio, S. Silva	24 56	J. Pinto	12.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
14-14 Bannoso, J. Reis	25 56	B. Freitas	13.º Caruru	1.600 GL	1'53"3/5			
15-15 Bannoso, J. Reis	26 56	Idem	14.º Caruru	1.600 AU	1'53"3/5			
6.º PAREO — As 16h30m — 2.000 metros — Recorde: 2'14"5 — SANDO e ATRAMO — Prêmios: NCR\$ 1.000,00.								
1-1 Amara, J. Silva	2 56	L. Ferreira	2.º Maresia	1.400 NU	2'19"2/5			
2-2 Caruru, J. Machado	3 56	S. Moraes	7.º Guecel	1.400 AP	2'19"2/5			
3-3 Nigraço, N. Corra	4 56	P. Morgado	1.º Facho	1.600 GL	1'50"1/5			
4-4 Amor Bala, P. Ezevies	5 56	H. Sousa	4.º Abate	1.600 AP	1'50"1/5			
5-5 Tamoio, F. Meneses	6 56	L. Trindade	4.º Maresia	1.400 NU	2'19"2/5			
6-6 Di, A. Machado	7 56	W. Moraes	2.º Bannoso	1.300 AL	1'41"			
7-7 Bannoso, J. Reis	8 56	R. P. Carvalho	3.º Charnon	1.800 GP	1'52"			
8-8 Seymour, J. Portillo	9 56	Idem	10.º Charnon	1.800 GP	1'52"			
7.º PAREO — As 17h00m — 1.300 metros — Recorde: 1'17" — OKAYAMA — Prêmios: NCR\$ 2.000,00 (Betting).								
1-1 Igarapava, J. Machado	4 56	E. Freitas	Estreante	1.200 AP	1'17"			
2-2 Bannoso, J. Reis	5 56	E. Freitas	Estreante	1.200 AP	1'17"			
3-3 Musette, F. G. Silva	6 56	E. Freitas	Estreante	1.200 AP	1'17"			
4-4 Orubel, J. Tinoco	7 56	G. L. Ferreira	7.º Bannoso	1.000 GL	1m			
5-5 Bannoso, J. Reis	8 56	M. Moraes	12.º Bannoso	1.200 GL	1'17"1/5			
6-6 Bannoso, J. Reis	9 56	R. Trindade	6.º Cadillo	1.200 AP	1'17"1/5			
7-7 Bannoso, J. Reis	10 56	G. Morgado	8.º Bannoso	1.200 AP	1'17"1/5			
8-8 Bannoso, J. Reis	11 56	R. Morgado	Estreante	1.200 AP	1'17"1/5			
9-9 Bannoso, J. Reis	12 56	L. Ferreira	Estreante	1.200 AP	1'17"1/5			
10-10 Bannoso, J. Reis	13 56	E. P. Coutinho	8.º Cadillo	1.200 AP	1'17"1/5			
11-11 Bannoso, J. Reis	14 56	Idem	7.º Bannoso	1.200 GL	1'17"1/5			
8.º PAREO — As 17h30m — 1.300 metros — Recorde: 1'17" — OKAYAMA — Prêmios: NCR\$ 2.000,00 (Betting).								
1-1 Suez, F. Pereira	4 56	N. P. Gomes	2.º Admirai	1.400 AP	1'21"2/5			
2-2 Haje, A. Ramos	5 56	J. L. Pedrosa	11.º Idilio	1.200 AP	1'16"1/5			
3-3 Foreigner, J. Portillo	6 56	J. Araújo	2.º Idilio	1.200 AP	1'16"1/5			
4-4 Fricando, O. F. Silva	7 56	J. Bannoso	Estreante	1.200 AP	1'16"1/5			
5-5 Irate, J. Machado	8 56	E. Freitas	Estreante	1.200 AP	1'16"1/5			
6-6 Osmia, A. Machado	9 56	E. P. Coutinho	10.º Idilio	1.200 AP	1'16"1/5			
7-7 Hector, J. Queiroz	10 56	B. P. Carvalho	7.º Idilio	1.200 AP	1'16"1/5			
8-8 Bannoso, J. Reis	11 56	R. Carapinha	10.º Afeto	1.400 GL	1'22"2/5			
9-9 Urbaneja, J. Silva	12 56	E. Coutinho	12.º Facho	1.200 AP	1'22"2/5			
10-10 Bannoso, J. Reis	13 56	Idem	7.º Bannoso	1.200 GL	1'17"4/5			
9.º PAREO — As 18h00m — 1.200 metros — Recorde: 1'10"4/5 — CLAUSTRO — Prêmios: NCR\$ 1.000,00.								
1-1 Lanchetto, O. Cardoso	7 56	G. Ullas	2.º Barbizon	1.000 NU	1'05"			
2-2 Guecel, J. Barbosa	8 56	A. Araújo	10.º Krimas	1.300 GM	1'24"4/5			
3-3 Gold Express, A. Caminha	9 56	C. Souza	6.º Barbizon	1.000 NU	1'05"			
4-4 Dana, J. Brizola	10 56	N. P. Gomes	4.º Ho-Nan	1.600 NL	1'48"			
5-5 Lippi, J. Quintanilha	11 56	C. L. P. Nunes	2.º Ho-Nan	1.600 NL	1'48"			
6-6 Bannoso, J. Reis	12 56	W. Moraes	10.º Vergel	1.200 NL	1'18"			
7-7 El Kharney, B. Santos	13 56	A. V. Neves	9.º Ho-Nan	1.600 NL	1'48"			
8-8 Irate, J. Machado	14 56	H. Oliveira	4.º Vergel	1.200 NL	1'18"			
9-9 Forgetten, L. Oliveira	15 56	F. Abreu	9.º Don Bolonha	1.000 NL	1'01"1/5			
10-10 Bannoso, J. Reis	16 56	C. B. Lopes	3.º Facho	1.000 NU	1'03"			
11-11 Grajau, J. Silva	17 56	W. T. Sousa	9.º Denotar	1.200 NP	1'18"2/5			
12-12 Guecel, J. Queiroz	18 56	Idem	3.º Facho	1.000 NU	1'03"			
13-13 Primus, H. Vasconcelos	19 56	S. Moraes	6.º Ho-Nan	1.600 NL	1'48"			
14-14 Lord Manguera, A. Machado	20 56	E. P. Coutinho	5.º Barbizon	1.000 NU	1'03"			
15-15 Miss Bee, não correu	21 56	M. Aguiar	12.º Ulema	1.000 GL	1'01"			
16-16 La Boa, W. Machado	22 56	Idem	10.º Ho-Nan	1.600 NL	1'48"			

Sem dúvida que no segundo Sweepstake do ano — Grande Prêmio Lineu da Paula Machado — as opções se dividem entre Caruru e Sabinus, sendo o primeiro, apolado por sensacional vitória sobre o rival ganha destaque como favorito, mas a força da competição se destina a dupla mais do que a ponta, embora uma surpresa possa acontecer.

Trata-se, porém, de uma prova nervosa onde a tática do piloto é base importante para um desfecho negativo ou não, e nas mãos de Antonio Ricardo estão situadas as esperanças dos que admitem continuar Sabinus sendo o mesmo excelente potro em distâncias grandes, caso receba a necessária direção serena que até hoje lhe é desconhecida.

##



## Flu começa a poupar seu time para chegar ao fim do campeonato em forma

O Fluminense vai começar a poupar seus jogadores nos individuais de agora em diante, de acordo com o plano do preparador Julio Bruno, que acha que o time deve passar a dosar suas energias, para evitar o desgaste do calor e do excesso de jogos no retorno.

Altair, que se apresenta ainda com a perna direita dolorida, será dispensado do treino de conjunto de hoje, mas já tem garantia pelo Dr. Valdir Luz sua escalção para a partida de domingo contra o Vasco.

### DUREZA PARA UM

A individual de ontem lá foi bem leve. Apenas Claudio, como sempre, foi bastante exigido, tendo que fazer repetidas vezes de *circuit-training*, para apurar a rapidez e a flexibilidade.

Emilson, Samirone, Altair, Carabiniho, Ica, Jardi e Jorge foram dispensados. Depois, a mania entra no primeiro individual da semana, porque se destaca muito nas partidas, e Samirone queixou-se de dores nas costas, sem preocupar entretanto o Dr. Valdir Luz. Este é aliás, de todos no clube, o que se encontra em piores condições físicas, porque, jogando futebol de salão na noite de anteontem, sofreu uma forte distensão na virilha.

### SEM TELE

O treino foi todo dirigido por Julio Bruno, porque só à tarde Tele voltou de Belo Horizonte, onde foi buscar um Volkswagen que tira um consórcio. De-

pois do individual, que não chegou a durar meia hora, houve uma pelada, formando um time com Helio, Rinaldo, Carlos Roberto, Roberto e Teziani, e o outro com Caxias, Rinaldo, Paulo Sérgio, Camilo e Helio (zagueiro).

O Sr. Pedro Paulo Correia Neto, assessor da diretoria de futebol, será o chefe da delegação de visitantes que vai domingo a Cabo Frio jogar contra um combinado local em comemoração ao aniversário da cidade. O convite foi feito pela própria Prefeitura e o Fluminense será apenas indenizado das despesas da viagem.

Tele marcou mesmo dois treinos de conjunto para esta semana, um hoje e o apronto na sexta-feira, já que o jogo do Fluminense, pela primeira rodada do retorno, será no domingo. Hoje a única modificação, imposta por motivos médicos, será a troca de Altair por Bucharel, mas já na sexta-feira Tele terá completa a equipe titular que se apresentou nas últimas rodadas.

## Danilo teme CBD vai fazer teste no México

Uberlândia (SP-JB) — O técnico Danilo Alvim disse que vai abandonar a direção do Uberlândia, porque nunca viu tantos jogadores indisciplinados em um só time, lembrando, inclusive, que só este ano já foram aplicadas 11 multas por indisciplina aos jogadores.

Acreditou que até o portão do clube foi expulso pelos jogadores, que não queriam ninguém que dissesse aos dirigentes a hora em que voltavam para dormir.

A CBD está disposta a aceitar um convite feito pelo Presidente da Federação Mexicana, Sr. Guillermo Canedo, para que a seleção brasileira, pre-olímpica de futebol faça duas partidas no México para aclimação e alimentação. O Sr. Alípio de Almeida, que esteve recentemente no México, disse que os mexicanos colocaram o que existe de melhor para a preparação do selecionado brasileiro na Copa de 1970: mostrando-lhe hotéis, localidades para concentração e treinamento e tudo mais.

### ESFORÇO SOLITÁRIO



Cláudio foi o único a treinar com afinco na individual que o Fluminense fez ontem.

## Ademir propõe que Vasco dê Brito em troca de Mário Tito

Após saber que Brito esteve com o Sr. Castor de Andrade no domingo passado e que ambos estudaram a transferência do zagueiro para o Bangu, o técnico Ademir afirmou ontem que vai procurar hoje o Presidente João Silva e o aconselhará a negociar imediatamente seu jogador em troca de Mário Tito.

O próprio zagueiro Brito confessou que conversou realmente com o dirigente do Bangu, domingo no Maracanã, e não escondeu que gostaria de mudar de clube e o Sr. Castor de Andrade, logo após o jogo contra o Fluminense, e não encontrou-se com Ademir em Copacabana e lhe deu ciência dos fatos.

### Treino puxado

Ademir, porém, declarou que se a troca vier a se confirmar, pedirá também ao Presidente João Silva para submeter Mário Tito a um rigoroso exame médico, a fim de se saber os motivos porque não vem jogando no Bangu.

O Vasco, sem Danilo e Paulo Dias, realizou ontem um puxado individual de 45 minutos e um jogo de dois toques de 35 minutos. Danilo chegou a trocar de roupa para apanhar sol e servir de goleiro de um dos times no dois toques.

Quanto a Paulo Dias, que também está sentindo fortes dores no músculo da virilha direita, ficou em tratamento no Departamento Médico. Ambos não participaram do coletivo de hoje de manhã e serão poupados

apenas para o apronto de sexta-feira. Já observando seus substitutos, caso Danilo e Paulo Dias não se recuperarem até domingo, Ademir pretende escalar Altair na zaga lateral esquerda e formará o meio de campo com Oldair e Ze Carlos.

### Treino cedo

O coletivo de hoje começará às 8 horas, pois às 10 horas o campo está cedido para o jogo revanche entre as exiladas Trindade Vasconcelos x Chapa Patrimonial, já que na primeira partida, sábado passado, o resultado foi 2 a 2.

O misto do Vasco jogará hoje, às 16 horas, contra a seleção de Niterói, no campo do Barreto. Este jogo é beneficente, em auxílio aos jogadores do Bangu de Niterói, que sofreram um desastre com seu ônibus quando se dirigiam domingo retrassado para Saquarema, para disputar uma partida pelo campeonato fluminense.

Todos os jogadores e dirigentes do clube estão ainda hospitalizados no Centro Ortopédico de São Lucas e alguns deles correm o risco de ficar inutilizados para o futebol.

O time do Vasco para hoje jogará com Celso, Pepe, Joel, Admilson e Arlindo; Jaime e Bené; Ze Cruz, Henrique, Zezinho II e Jailton. Irão também os jogadores Erandi, Silva e Louviral, que desejam colaborar comprando um ingresso para assistirem ao jogo.

## Ondino Viera se afasta definitivamente do Bangu e pára até o fim do ano

Ondino Viera rescindiu ontem o seu contrato com o Bangu, já que a direção do clube está satisfeita com o trabalho de Plácido Monsores, e não pretende assumir a direção técnica de nenhuma equipe pelo menos até o final do ano, embora tenha vários convites.

Ondino, que substituiu Martin Francisco no início do Campeonato Carioca deste ano, afastou-se do Bangu para submeter-se a uma operação nos rins, logo depois da derrota por 3 a 1 para o Botafogo. A equipe acertou sua direção de Plácido e Ondino voltou ao clube, mas como supervisor.

### COMPROMISSO

Após assumir a direção técnica do Bangu, Ondino continuou vinculado ao Cerro, de Montevideo, ficando acertado, na ocasião, que o clube carioca faria uma partida amistosa contra a equipe uruguaia como parte do pagamento do empréstimo.

Embora estresse mesmo para sair, pois o deslocamento para o cargo de supervisor foi apenas uma saída honrosa, encerrada pelo Vice-Presidente Castor de Andrade, o não empimento do compromisso de jogo com o Cerro por parte do Bangu, por falta de datas, precipitou os acontecimentos.

Depois de um individual leve de 15 minutos, os jogadores do Bangu fizeram 30 minutos de dois-toques, iniciando os preparativos para o jogo de estreia no retorno, domingo próximo, contra o Olaria.

Mário participou apenas dos exercícios, pois estava com indisposição. Ubirajara, machucado no rosto, não treinou, assim como Ocimar, com dores na perna esquerda. Helio, por medida de precaução, foi poupado.

Mário Tito realizou os exercícios e mostrou desenvoltura no primeiro dois-toques de que participou desde o seu afastamento para tratamento, há cerca de dois meses.

## Dúvida do São Paulo contra Juventus é só Paraná mas médico crê que ele jogue

São Paulo (Socursal) — O ponta-esquerda Paraná, que sofreu uma pancada no tornozelo durante a partida contra a Portuguesa santista, é a única dúvida do técnico Pirillo para a escalção do time do São Paulo contra o Juventus, hoje à tarde, no Marumbi.

O médico do clube, Sr. Daizell Freire Gaspar, acredita que Paraná possa jogar, pois é um dos que se recuperam mais rapidamente. O individual de ontem foi leve, porque o São Paulo joga hoje com o Juventus e domingo contra o Comercial, em Ribeirão Preto.

### ESCALAÇÕES

O São Paulo, vice-líder do Campeonato Paulista, jogará com Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Tenente Lourival e Nene; Váler, Baba, Nelson e Paraná. O Juventus, penúltimo colocado, tem uma dúvida na lateral-esquerda e a equipe provável é Cabecão, Virgílio, Carlos, Fernando e Nene (Lauro); Benetti e Jair Francisco; Tanc-

se, Antoninho, Araras e Valdir. O juiz será o Sr. José Astolfi. Mais cinco jogos completam a rodada de hoje à tarde, que são os seguintes: Portuguesa Santista x Comercial, em Santos; Ferroviária x Botafogo, em Araraquara; Portuguesa de Desportos x Guarani, em Pacaembu; Prudentina x América, em Presidente Prudente; e São Bento x Palmeiras, em Sorocaba.

# cada pequeno rio da guanabara é um grande problema.

## resolvido.

anti propaganda



"Esta terra é nossa empresa" — Padre Manoel da Nóbrega



## GOVÊRO DO ESTADO DA GUANABARA



# Jaime reapareceu e Aimoré fez mais quatro alterações

Luzo do plano de reforma do time do Flamengo, Aimoré Moreira fez cinco alterações na equipe titular do Flamengo durante o treino de conjunto realizado ontem à tarde, na Gávea, fazendo entrar Jaime e Merrinho nos lugares de Dilton e Iamar e escalando Passarinho e Luis Carlos em substituição a Zequinha e João Daniel, no ataque.

A atuação do quadro titular — goleada sobre os reservas por 8 a 4 — aerou plena-mente o técnico, que está disposto a manter as alterações, mas só as confirmará depois do coletivo de sexta-feira. Passarinho fez três gols e o Flamengo vai regularizar logo o seu empréstimo, até fevereiro de 1988, na Federação Carioca.

## TENTATIVA DE ACERTAR

A volta de Jaime, já recuperado do problema renal que o afastou do time, foi considerada por Aimoré Moreira como muito boa, uma vez que ele é um jogador de características diferentes das de Dilton e Iamar e poderá formar com um dos dois uma dupla de zagueiros mais eficiente na marcação do que a formada por Dilton e Iamar.

Como Dilton está contundido, Aimoré testou Merrinho no lugar de Jaime e ficou satisfeito com o rendimento do jogador, que se mostrou muito hábil, e pretendu nos passes à longa distância. Merrinho já jogou nos aspirantes do Flamengo de lateral-direito, lateral-esquerda, meio-campo, que é sua verdadeira posição, zagueiro central e até mesmo no ataque.

Ontem, Aimoré resolveu lançar Merrinho na ponta esquerda e gostou também da sua atuação como terceiro homem na armação. O técnico vai pensar até sexta-feira onde Merrinho poderá render mais para o time e é quase certa a sua escalada, porque Aimoré já o vem elogiando há muito tempo.

## PASSARINHO AGRADA

O melhor treino de Passarinho foi o de ontem. Das outras vezes, demonstrou que estava fora de forma e preferiu sem-

pre se livrar logo da bola a tentar uma jogada pessoal. Mas, desta vez Passarinho armou ou boas investidas e terminou como artilheiro da tarde, com três dos oito gols marcados pelos titulares. O Flamengo vai registrá-lo logo na Federação Carioca para colocá-lo em condições de jogo, caso Aimoré decida mesmo lançá-lo.

Luis Carlos deu mais movimentação ao ataque por ser mais veloz do que João Daniel. Com ele, Fio também apresentou uma produção bem melhor e se desloca com desenvoltura, ajudado que foi pelas jogadas inteligentes de Luis Carlos. Mesmo assim, Aimoré parou o treino por várias vezes para corrigir falhas do time.

## MADRUGA NAO AGRADOU

O zagueiro uruguaio Madruga não apareceu bem na sua primeira apresentação no Flamengo. Tem bom controle de bola, passa com perfeição, mas se mostrou indeciso na destruição, sendo várias vezes envolvido pelos atacantes reservas. Madruga mostrou ainda que não se entende bem com Jaime.

Os quadros treinaram assim: Titulares — Valdomiro, Murilo, Jaime, Merrinho (Madruga) e Paulo Henrique; Amoris e Reyes; Passarinho, Fio, Luis Carlos e Rodrigues Neto (Merrinho). Reservas — Marco Aurélio, Marcos (Jonas), Iamar (Sapatão), Madruga (Wilson) e Altair (Paulo Espinha); Valtier e Nelsinho; Zequinha, João Daniel (Ademar), Messias (Jair) e Severo (Ramos). Severo e Ramos estão em experiência.

Os gols foram marcados por Passarinho (3), Luis Carlos (2), Rodrigues Neto (2) e Paulo Henrique cobrando um penalti de Sapatão em Reyes. Para os reservas, marcaram Zequinha, João Daniel e Messias (2). Hoje, o dia será livre e amanhã à tarde haverá um treino individual.

Carlinhos fez conglutinação numa verga no dedão do pé esquerdo, com o Dr. Paulo de São Thiago e vai ficar inativo por 7 dias. Dilton e Dionísio estão mesmo fora do jogo de sábado, porque, pouco melhoraram de suas contusões. Dilton levou um chute na barriga da perna esquerda e Dionísio ainda sente dor no joelho esquerdo.

# Evaristo manterá Tadeu e Tonel na partida de sábado contra Flamengo

Evaristo Macedo decidiu não fazer alterações em sua equipe para a partida de sábado, contra o Flamengo, porque ficou muito satisfeito com as atuações de Jarbas Tonel e Tadeu como pontas-de-lança, e por isso Antunes continuará na reserva, por estar mal fisicamente, e Edu também não jogará, pois não melhorou da contusão no joelho esquerdo.

Os jogadores titulares, à exceção de Edu, participaram de um treino coletivo de 50 minutos, em que foram derrotados pelos reservas por 3 a 1. Evaristo jogou no time reserva, como ponta-de-lança, fez um gol e foi muito cumprimentado pelos jogadores, devido à sua excelente atuação.

## CONDICÃO DO TREINO

Sómente após a revisão médica, feita pelo auxiliar do médico Oscar Santamaría — pois este não comparece às férias — ao campo do Andaraí — é que Evaristo decidiu-se pelo treino de conjunto, pois o seu objetivo era realizar um individual. Entretanto, ao verificar que todos os titulares tinham condição de participar do coletivo, não hesitou em dirigir um treinamento de 50 minutos.

Evaristo, porém, explicou aos jogadores que não precisavam empenhar-se muito, pois a maioria está com cansaço muscular e o campo está muito duro. Mas os jogadores empenharam-se bastante e realizaram um ótimo coletivo.

# Alemães se exibem hoje na Lagoa sem muitas esperanças de boa marca

Será realizada a partir das 16 horas de hoje a regata de apresentação dos oito alemães campeões mundiais de remo — que disputarão o quatro sem e o oito — sem esperanças de grandes marcas porque as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas não estão propícias para regatas.

O técnico alemão, Manfred Rulfs, disse que não espera fazer menos de seis minutos com o oito, porque as águas da lagoa estão baixas e por isso mesmo mais lamacentas, o que prejudicará as puxadas dos remos alemães, que são maiores e mais côncavos que os brasileiros.

## O PROGRAMA

A regata de hoje terá oito páreos, e a partir do terceiro páreio serão inscritas guarnições das federações de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco e Espírito Santo, que foram eliminadas mas não responderam.

O programa de hoje é o seguinte: 1.º páreio — 16 horas — Oito de novíssimos — Botafogo na raia 7, Flamengo na raia 9 e Vasco na 11.

3.º páreio — Quatro Sem de seniores — Botafogo, 5 Flamengo 7, Vasco 9 e Alemães 11.

4.º páreio — Oito de seniores — Botafogo 5, Vasco 7, São Cristóvão 8, Flamengo 10 e Guanabara 11.

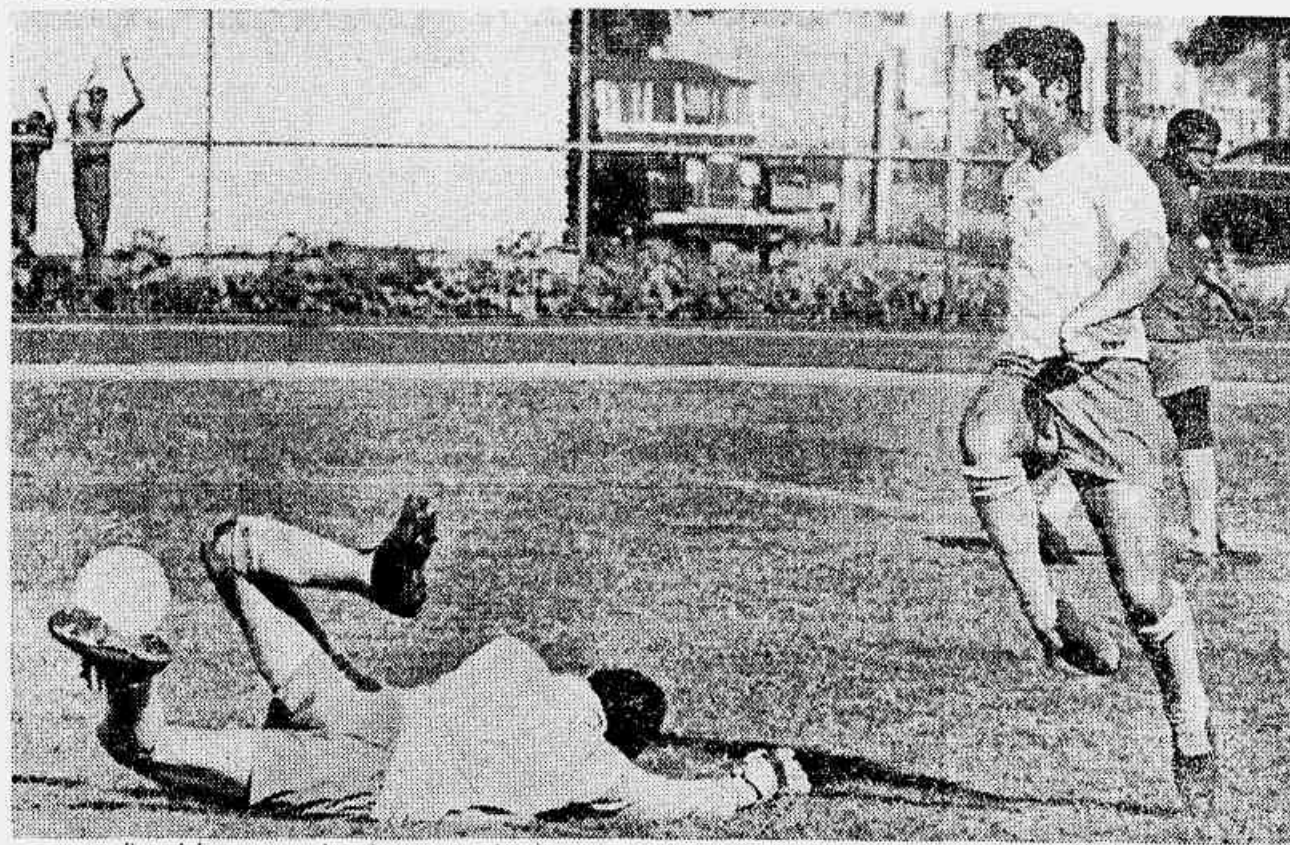
5.º páreio — Dois com de seniores — Flamengo 7, Vasco 9, Botafogo 11.

6.º páreio — Quatro com de principiantes — Botafogo 7, Flamengo 9, Vasco 11.

7.º páreio — Double de juniores — Botafogo 7, Vasco 9, Flamengo 11.

8.º páreio — Oito de seniores — Flamengo 5, Vasco 7, Botafogo 9, Alemães raia 11.

## O BOM PASSARINHO



Passarinho marcou três gols no treino de ontem e poderá ser escalado para o jogo de sábado contra o América

# Câmara mudou texto do Senado e aprovou a loteria esportiva

Brasília (Sucursal) — O projeto instituído no Brasil o concurso de prognósticos esportivos foi aprovado, ontem, pela Comissão de Legislação Social, que deu preferência ao substitutivo Floriano Paixão, rejeitando o texto elaborado pelo Senado. O Comitê Olímpico Brasileiro fica autorizado, pela proposição, a promover, em todo o País, concursos esportivos sob a forma de prognósticos de resultados de partidas de futebol, visando ao amparo das entidades esportivas, ao desenvolvimento do esporte e à construção de instalações esportivas.

Do fundo de prêmios a distribuir em cada concurso, o Comitê Olímpico Brasileiro retirará a importância equivalente a 10% e a recolherá ao Tesouro Nacional, dos quais 5% à Conta do Ministério da Educação, para aplicação na difusão

do ensino primário e, preferencialmente, na alfabetização de adultos, ficando o restante 5% à conta do Ministério da Saúde, destinado à distribuição para as Santas Casas de Misericórdia e hospitais gerais congêneres, reconhecimento de fins filantrópicos.

## ASSISTÊNCIA AO ESPORTE

O projeto é de autoria do Deputado Floriano Paixão (MDB-RS) e o texto aprovado foi elaborado pelo ex-deputado Rogê Ferreira, que o relatou, em 1983, na Comissão de Justiça. Depois de aprovado pelas Comissões de Educação e de Legislação Social e no Plenário, foi o projeto encaminhado ao Senado, que introduziu inúmeras modificações, encaminhadas pela CBD. De volta à Câmara, aquelas mesmas comissões rejeitaram o texto do

Senado, prevalecendo o projeto original. O projeto está pronto para ser incluído na ordem do dia, para discussão, votação e encaminhamento à sanção do Presidente Costa e Silva.

Os concursos serão realizados nos termos do plano a ser elaborado pelo Ministério da Fazenda, a quem caberá, também, fiscalizar a sua execução. O relator na Comissão de Legislação Social foi o Deputado Raimundo Parente (ARENA-AM) e o único voto contrário foi a Deputada Lélia Douteil de Andrade (MDB-SC), que deu preferência ao texto aprovado pelo Senado. Pelo substitutivo do Senado, seria criada uma autarquia para promover e dirigir a realização dos concursos esportivos, e transferia às caixas econômicas a atribuição de distribuir os bilhetes.

## O exemplo dos outros

Departamento de Pesquisa

Se sempre teve no bôlo esportivo a sua loteria particular, o torcedor brasileiro só durante certas épocas pode contar com uma loteria de verdade. A última delas, o Tota Ben, copiada do modelo italiano e no qual o torcedor podia ariscar de dez a cem cruzeiros antigos, foi extinguida por um decreto do ex-Presidente Jânio Quadros. Em outros países, e até mesmo no Brasil, ela morreu quase em silêncio. E é isso que os seus defensores acham absurdo.

O mais entusiasmado deles, o gaúcho Rômulo Fentil, há dezesseis anos não pensa em outra coisa e já chegou a montar uma equipe de economistas e técnicos em estatística para demonstrar que a loteria esportiva é bem negócio. O exemplo de outros países parece lhe dar razão. Na Itália, o Tota Carlo e a grande escora do esporte

amador. Foi graças a ele, inclusive, que os italianos conseguiram o dinheiro com o qual realizaram os Jogos Olímpicos de 1960. Na Inglaterra, o Governo estimula ao máximo a loteria: o torcedor pode apostar até pelo correio ou pelo telegráfico. As loterias esportivas funcionam regularmente na maioria dos países europeus.

Os estudos do Sr. Rômulo Fentil, que orientam grande parte do projeto do Deputado Floriano Paixão aprovado ontem na Comissão de Legislação Social, mostram que o melhor modelo de loteria para o Brasil é o italiano, "por causa da psicologia do nosso torcedor". Por isso, seu esquema é basicamente o mesmo. Uma organização estatal (segundo o projeto aprovado) ou empresa privada (segundo a equipe do Sr. Rômulo Fentil) editará semanalmente um carnê com os jogos da se-

mana dos principais clubes do País. O carnê deverá ser vendido barato e o apostador marcará a equipe vencedora ou o empate de cada partida, sem necessidade de escrever. Para que tudo funcione, serão necessários dez mil agentes em todo o País. Alguns objeções, no entanto, sempre foram apresentadas ao projeto da loteria. Uma delas é que o esporte profissional não gosta de sustentar o amador. Outra é a de que o jogador corre o risco de se transformar em apostador, pois poderia ser beneficiado com quantias enormes. Essas não objeções que a loteria não pode evitar. O problema do suborno, porém, a equipe do Sr. Rômulo Fentil pensa ter solucionado. Segundo seus cálculos, o suborno só poderia ser feito por alguém que apostasse, numa mesma semana, 60 mil vezes e de modos diferentes.

# Jair faz sucesso no Roma

Roma (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Enquanto Jair da Costa se firma como uma das maiores atrações do campeonato italiano, o técnico Heleno Herrera, responsável por sua venda ao Roma, está ameaçado de ser demitido do Internacional, que não pode mais perder sob pena de ficar definitivamente afastado do título.

Herrera afastou Jair da Costa do time do Inter no campeonato passado, e o jogador disse ao técnico que com esta medida iria perder o título, o que de fato aconteceu.

— Você sabe muito bem que fui eu o seu maior colaborador do ano passado, e se você me tirar do time perderá o título — disse Jair ao treinador, pouco antes de ser vendido ao Roma.

Além de Jair, Altairini é a grande vedeta do time do Napoli, enquanto que Sormani, jogando no centro mas se deslocando para as extremas é elemento chave do Milan.

# Mundial de golfe é de Palmer

Cidade do México (UPI-JB) — O golfista profissional Arnold Palmer conquistou domingo, nos links do Club de Golf, o título de campeão do Troféu Internacional — disputado simultaneamente com a competição por equipes — cumprindo os 72 buracos com o escore de 276 tacadas, o que lhe deu uma tranquilizadora vantagem de cinco strokes sobre Jack Nicklaus e Bob Charles, que terminaram empatados na segunda colocação.

Mais fácil vitória ainda obteve a equipe norte-americana — integrada por Palmer e Nicklaus — no Campeonato Mundial (novo nome da antiga Taça Canada), pois marcou 557 tacadas contra os 570 da Nova Zelândia, enquanto o Brasil, representado por Mário González e José Maria González Filho, terminou descolocado, com 608 tacadas. Mário cumpriu os 72 buracos em 305 tacadas, enquanto seu irmão, mais feliz, anotava o total de 303.

## COMO FICARAM

As principais colocações das duas competições, individuais e por equipes, foram as seguintes: Individual — 1.º Arnold Palmer (68-70-71-67), 276 tacadas; 2.º empatados, Jack Nicklaus (72-71-69-69) e Bob Charles (72-72-69-68), 281; 4.º Antônio Cerda (71-73-70-70), 284; 5.º Ted Makalena (75-70-71-69), 285; 6.º empatados, Malcolm Gregson (74-72-69-72) e Fidel de Luca (73-71-68-75), 287; 8.º Roberto Bernardini (73-76-69-70), 288; 9.º empatados, Gary Player (69-75-74-71), David Jimenez (71-72-70-76), Walter Godfrey (72-73-73-71), Hsieh Yung-yo (71-73-74) e Bruce Crampton (72-74-72-71), 289 tacadas. José Maria González Filho terminou com 303 tacadas (70-82-75-76) enquanto Mário González obteve 305 tacadas (80-73-77-75).

Por equipes — 1.º Estados Unidos — 557; 2.º Nova Zelândia — 570; 3.º México — 574; 4.º África do Sul — 578; 5.º empatados, Havi e Argentina — 581; 7.º China Nacionalista — 582; 8.º Canadá — 583; 9.º Porto Rico — 584; 10.º empatados, Irlanda e Austrália — 588; 12.º Japão — 590; 13.º empatados, Espanha e Inglaterra — 591; 15.º Colômbia — 593; 16.º empatados, Filipinas, Bélgica e Egito — 602; 18.º Chile — 603; 20.º França — 604.

## Na grande área

Armando Nogueira

Encerra-se, hoje, a mais constrangedora novela do futebol brasileiro dos últimos anos: de um lado, o time do Botafogo, do outro, o do Atlético Mineiro, dois velhos amigos, quase irmãos, que a paixão desuniu.

Louve-se, pelo menos, a mudança de tom entre o segundo e o terceiro jogo: o clima de Vietname, no começo do mês, baixou, hoje, à temperatura da guerra fria entre EUA e URSS — amigos, amigos, mas não seria surpresa se um dos dois apertasse o botão do apocalipse.

Se fosse possível despir os dois times da boca passional em que foram metidos pela irresponsabilidade de dirigentes e jornalistas, teríamos condições para analisar as chances de um e de outro. Infelizmente, porém, os diabinhos da fofoca ainda rondam o fôss do Mineirão, em que pese o empenho dos dirigentes do estádio (principalmente, do jovem engenheiro Gil César Moreira de Abreu) para assegurar plena garantia aos jogadores e ao público; e apesar, também, das preces de D. Serafim Fernandes que, em missa de hoje de manhã, entregará à proteção divina o jogo Atlético-Botafogo.

Menos mal que alguma coisa já ficou esclarecida nos bastidores dessa novela: por exemplo, Bianchini explicou em Belo Horizonte que, nisso tudo, foi apenas vítima de cruel perseguição de jornalistas — torcedores do Botafogo descontentes com a troca de Arlindo por ele. Disse que o clube fez a troca e quem pagou o pato foi ele, Bianchini. Quer dizer, então, que a botinada do jogo passado pegou canela errada: não era Carlos Roberto que ele queria acertar; talvez fosse o Saldanha, o Sandro Moreira, o Oldemário Tanguinho ou o próprio D. Serafim Fernandes, Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte que, na ocasião, entendido que é de futebol, deplorou a saída de Arlindo, numa operação que enfraqueceu o time do Botafogo.

A julgar pelos dois jogos anteriores, o time do Botafogo é mais capaz que o do Atlético; isso, naturalmente, sob o plano técnico. No Maracanã, a vitória botafoguense foi a expressão de uma superioridade individual e coletiva. Os mineiros não puderam sentir isso porque ficaram magoados com aquela estúpida manifestação de deboche, o tal olé de bola pra trás que todos condenamos, a começar pelo treinador Zagalo que até foi ao vestiário do Atlético pedir desculpas a seu colega Fleitas Solich; Solich não aceitou as escusas, mas isso é outro assunto.

O segundo jogo, no Mineirão, não pode nem ser analisado como futebol: quando os jogadores não se respeitam como adversários de uma competição e se desentendem como inimigos em destruição, o futebol se transforma numa guerra degradante.

De tal maneira que, como castigo, o que ficou do jogo não foi o gol do Atlético, limpa-mente conquistado, mas a agressão de Bianchini a Carlos Roberto, friamente consumada.

Tenho tamanho desgosto de falar de um jogo assim que peço aos céus para hoje de tarde uma partida reparadora daquele Vietname de 15 dias atrás. Que os jogadores dos dois times se abracem antes e depois do jogo de hoje como companheiros de uma mesma vida esportiva que se inicia, sempre, no gosto infantil de brincar com a bola; que o público se manifeste com entusiasmo, com todo o peso do seu respeitável amor atlético, aplaudindo, vaiando, que isso é um direito, é, mesmo, um dever do bom torcedor.

E que sejamos, então, todos felizes, perdedores e ganhadores de um jogo em que não se decide a vida nem a morte, o céu, nem o inferno, mas, apenas a qual dos dois times continuará disputando a Taça do Brasil. Bola ao centro e fê em Deus.

## Tabela Oficial do Retorno do Campeonato Carioca

Datas	Horas	Jogos	Campos
1.ª Rod. - 18-11 - 19-11	Sáb. - 16.30 Sáb. - 21.30 Dom. - 16.30 Dom. - 17.00	Botafogo x América América x Flamengo Olaria x Bangu Vasco da Gama x Fluminense	Botafogo Maracanã Olaria Maracanã
2.ª Rod. - 25-11 - 26-11	Sáb. - 16.30 Sáb. - 21.30 Dom. - 16.30 Dom. - 17.00	Fluminense x Olaria Botafogo x Flamengo Bangu x Vasco da Gama Campo Grande x Vasco da Gama Bangu x Flamengo América x Botafogo	Fluminense Maracanã Campo Grande Maracanã
3.ª Rod. - 29-11 - Intermediária	4.ª - 21.30 4.ª - 21.30 4.ª - 21.30 5.ª - 21.30	Bangu x Campo Grande Vasco da Gama x Olaria Flamengo x Botafogo América x Fluminense América x Fluminense Flamengo x Botafogo	Bangu Vasco da Gama Maracanã Maracanã
4.ª Rod. - 2-12 - 3-12	Sáb. - 21.30 Dom. - 16.30 Dom. - 16.30 Dom. - 17.00	Bangu x América Flamengo x Vasco da Gama Olaria x Botafogo Campo Grande x Fluminense Flamengo x Vasco da Gama Bangu x América	Maracanã Olaria Campo Grande Maracanã
5.ª Rod. - 9-12 - 10-12	Sáb. - 21.30 Dom. - 16.30 Dom. - 16.30 Dom. - 17.00	Vasco da Gama x Bangu Botafogo x Olaria Flamengo x América Campo Grande x América Botafogo x Fluminense Vasco da Gama x Bangu	Maracanã Maracanã Maracanã Maracanã
6.ª Rod. - 13-12 - Intermediária	4.ª - 16.30 4.ª - 21.30 4.ª - 21.30 5.ª - 21.30	Flamengo x Campo Grande América x Olaria Fluminense x Bangu Botafogo x Vasco da Gama Botafogo x Vasco da Gama Fluminense x Bangu	Flamengo Vasco da Gama Maracanã Maracanã
7.ª Rod. - 16-12 - 17-12	Sáb. - 21.30 Dom. - 16.30 Dom. - 15.00 Dom. - 17.00	Fluminense x Flamengo Bangu x Botafogo Vasco da Gama x América Olaria x Campo Grande Olaria x Botafogo Fluminense x Flamengo	Maracanã Vasco da Gama Maracanã Maracanã

pague o **13.º** antes de **13** de dezembro

Custa pouco à sua empresa... Vale muito para todos!



# Botafogo e Atlético decidem quem continua na Taça

Belo Horizonte — Sucursal

## Gérson diz que Atlético é fraco, mas agressivo

Gérson, o jogador mais vaiado pelos torcedores atleticanos que foram esperar a delegação carioca ontem à tarde no hotel, disse que "feticamente, o time do Atlético é fraco, mas seus jogadores são bons como lutadores, demonstrando isto na partida anterior quando não jogaram futebol, limitando-se à agressão".

Gérson acredita que, com Armando Marques no apito, a partida de hoje será normal, e que o terceiro jogo poderia ter sido realizado logo depois do segundo, bastando a escalção de um bom juiz. O jogador afirmou que Frederico Lopes fez uma pulcinha no relatar que se o deixou em campo por castigo, por ocasião da segunda partida.

Ouvindo os torcedores gritarem o seu nome o tempo todo, na rua do hotel, Gérson disse que "isto deve ser porque eu estou valendo alguma coisa, senão ninguém iria se preocupar comigo". Logo que chegou a Belo Horizonte, Gérson recebeu de uma torcedora do cruzeiro, uma corbelha de flores, mas disse que não vai sair do hotel porque não veio a Minas para passar, mas jogar futebol.

Para o médio, o ambiente do jogo à tarde, apesar das vaias, está melhor do que antes da outra partida.

Em campo, continua Gérson, não se o que vai ser. Até agora, não me preocupo com o jogo. Só espero que os atleticanos joguem futebol e de-

xem a gente jogar. Principalmente Bianchini. Aliás, não considero o Bianchini um jogador, sobre ele, e pela manhã entra sol pelas janelas, obrigando-os a acordar muito cedo.

Sobre o relatório do árbitro Frederico Lopes, que apitou o segundo jogo entre Atlético e Botafogo, pela Taça Brasil, Gérson disse:

— Ele fez um estardalhaço, acusando-me. Mas a verdade é que em campo fui eu quem evitou que ele fosse agredido pelos outros jogadores, que já não toleravam mais seus erros. Se não fosse a meu pedido, Frederico Lopes teria apanhado muito.

## Torcida vaiou Botafogo e gritou "fora Gérson"

A delegação do Botafogo chegou ao Aeroporto da Pampulha, ontem à tarde, seguindo diretamente para o Hotel Normandie, onde um grupo de torcedores do Atlético recebeu os jogadores carioca com uma vaia prolongada e gritos de "fora Gérson!".

Os torcedores encontraram-se à porta do hotel desde às 14 horas — horário previsto para a chegada da delegação — mas só às 14h30m o avião pousou em Belo Horizonte. Embora as manifestações de hostilidade não passassem de vaias o técnico Zagalo ficou muito irritado.

— Disseram que seríamos bem recebidos aqui, mas não é isto que estou vendo — disse Zagalo ao Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato.

O dirigente, porém, manteve-se sempre tranquilo, distribuindo os jogadores pelos quartos e ouvindo em silêncio as queixas de Zagalo.

### NINGUEM SAI

Ainda no hall de entrada do Hotel Normandie, o técnico Zagalo afirmou que teria sido muito melhor se a delegação ficasse de novo nos alojamentos do Estádio Minas Gerais, onde, na certa, haveria mais tranquilidade. A primeira providência do técnico em Belo Horizonte foi cancelar a licença para os jogadores pas-

searem pelas ruas, determinando que ninguém saísse do hotel até a hora da partida.

No aeroporto, onde a delegação chegou às 14h30m, não houve nada de anormal, e o policiamento foi feito por apenas três guardas civis que faziam o seu plantão diário. Somente quando a delegação chegou ao Hotel Normandie é que os torcedores se manifestaram, vaiando todos os jogadores, desde que eles desceram do ônibus do Banco da Lavoura que os havia trazido do aeroporto.

### SAI MAIS CEDO

O técnico botafoguense e o diretor Xisto Toniato procuraram o Presidente da Federação Mineira de Futebol, Coronel José Guilherme, e pediram-lhe para conversar com o administrador do Estádio Minas Gerais, Sr. Gil César Moreira de Abreu, para que ele preparasse as instalações do Estádio mais cedo, pois a intenção dos jogadores bem antes do jogo, a fim de evitar possíveis encontros com torcedores exaltados. Não foi revelado o horário da ida dos jogadores para o estádio.

Zagalo, bastante nervoso, dizia que nenhum time poderia ficar no hotel enquanto os jogadores não fossem para o estádio.

— Eu só aceito vir para o hotel porque os jogadores re-

clamaram que as instalações do Estádio Minas Gerais são muito ruins e, pela manhã entra sol pelas janelas, obrigando-os a acordar muito cedo.

O técnico disse que o time amanhã vai jogar reforçado no meio campo, por causa da ausência de Roberto, que ficou no Rio. Ele acredita que, com Armando Marques no apito, tudo irá bem até o final do jogo. Não quis falar nada sobre a parte técnica de seu time, limitando-se a informar a escalção.

### PRAXE

O Diretor de Futebol do Botafogo, diante do nervosismo de Zagalo e da preocupação de alguns dirigentes, procurava acalmar a todos e distribuía os jogadores pelos quartos. O Sr. Xisto Toniato explicou que a medida tomada pelos dirigentes, levando os jogadores mais cedo para o campo, é praxe no Botafogo, "apenas para dar tempo de uma preleção".

O Sr. Xisto Toniato disse que toda aquela manifestação dos torcedores atleticanos era normal.

— Até hoje eles estão revoltados com o olé no Maracanã. Mas, daqui a pouco todo mundo vai embora e se Zagalo quiser, pode até deixar os jogadores sair. Conheço os jogadores, sei que estão revoltados conosco, mas não vou agredir ninguém.

## A CHEGADA CALMA



No Aeroporto não houve aparato militar, e Gérson pôde descer livremente

## Bianchini quer jogar e mostrar que tem futebol

Bianchini, frangido na concentração do Hotel Taquaril, não sabe ainda se entra no jogo de hoje à tarde contra o Botafogo, mas quer jogar nem que seja por algum tempo, pois se ele entrar não vai dar boladas em ninguém, mas mostrar a todo o público carioca que sei jogar futebol e que falam de mim é apenas "onda".

— Contra o Botafogo aqui em Minas fiz uma partida normal: a entrada em Carlos Roberto, tão decantada pela imprensa do Rio, não foi assim tão violenta como estão dizendo. Minha escalção foi um direito do técnico Fleitas Solich, mas aconteceu que o time do Botafogo ficou muito preocupado comigo e acabou facilitando as coisas".

### ESFORÇAR

— O que mais me amoleu em toda esta história foi dizer que eu era indigno de vestir a camisa do Atlético. Vim para cá e me colocaram no time aspirante. Dei duro, marquei muitos gols e dei vitórias ao quadro de ascensão sem reclamar e, se for preciso, jogo até em categoria inferior, pois sou profissional contratado por um clube e devo cumprir as ordens — disse Bianchini.

— Gosto muito do ambiente aqui. Nunca tive tantas amigos como no Atlético. Aliás, em nenhum clube carioca existe a camaradagem que encontro aqui. Isto foi muito bom para mim, pois o que eu mais queria, há algum tempo atrás, era sair do Rio e principalmente do Vasco. Os jogadores do Vasco se acusavam mutuamente, era uma confusão terrível. Ninguém tinha condições para jogar tranquilamente".

### ATLÉTICO GANHA

Para Bianchini, o Atlético vence o jogo de hoje. Ele acha que o time mineiro é muito superior ao do Botafogo e não precisa haver nenhuma catim-ba, nada de violência. "Além do futebol, o Atlético conta com toda sua enorme torcida, que ajuda muito os jogadores com o incentivo constante".

Bianchini disse que gostaria de ficar no Atlético depois que seu empréstimo terminasse: "Aqui estou ganhando bem, não com o salário, mas com os prêmios, pois em apenas uma semana entraram R\$ 1.050,00".

Nunca na minha vida fui tão bem recompensado assim. Além do mais, tenho boas amizades entre os companheiros e sou muito querido por toda a torcida".

### GERSON É IRRITANTE

— Gérson é um jogador que irrita até mesmo seus próprios companheiros dentro do campo, afirmou Bianchini. Num jogo pelo torneio Rio-São Paulo, no Maracanã, quando eu ainda estava lá, o Gérson ficou o tempo todo gritando dentro do campo sem fazer nada. Gritou tanto, que acabou irritando Paulistinha, seu próprio companheiro de clube, que lhe deu um murro na cara, dentro do campo.

— Hoje, tenho certeza de que ele vai se acovardar de novo. Na segunda partida entre Atlético e Botafogo ele ficou o tempo todo escondido atrás do Leônidas, me chamando de palhaço e outras coisas. Quando a bola ia para o lado dele, ficava preocupado comigo, olhando se eu estava por perto, e despachava logo a bola para qualquer lado, evitando disputar a coisa — concluiu o jogador.

## Armando chegou correndo para não perder o trem

Declarando-se animado pela expectativa em dirigir um jogo difícil, mas que acredita poder controlar facilmente, porque confia no esquema de segurança do Mineirão, o juiz Armando Marques embarcou num trem da Central às 20h15m de ontem, dirigindo-se para Belo Horizonte, onde foi apitar o

jogo que Botafogo e Atlético fazem na tarde de hoje, em disputa da Taça Brasil.

O Sr. Armando Marques acha muito pior ter que apitar jogos no interior de São Paulo, onde os estádios não oferecem a mínima segurança e onde a torcida pode com facilidade entrar no campo.

### JUIZ TRANQUÍLO

Amauri esteve ontem pela manhã no campo do Atlético, onde os seus companheiros foram fazer exercícios leves, e ficou o tempo todo na enfermaria, fazendo tratamento de ondas-ondas com o médico Haroldo Costa. Amauri está

com muita vontade de participar contra o Botafogo, mas, apesar de sua recuperação surpreendente, sabe que está praticamente fora da partida decisiva.

O técnico Fleitas Solich levou todos os jogadores que estão concentrados desde segunda-feira à noite para o campo do Atlético, dando apenas um treino recreativo. Depois de vários exercícios com barreiras e corridas, os jogadores ficaram batendo bola no centro do gramado e dando chutes a gol. Após o treino os jogadores voltaram para o Hotel Taquaril, onde estão concentrados.

### VONTADE

O jogador Bougleaux, atualmente estacionado no Santos, está também pela manhã visitando seus antigos companheiros. Seu empréstimo só termina em dezembro, quando o jogador volta ao Atlético. O técnico Fleitas Solich concentrou 17 jogadores, mas não sabe quem entra no início do jogo. O time provável é este: Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Beto (Ronald ou Santana); Buião, Laci, Ronaldo (Bianchini) e Tião.

Atlético Mineiro e Botafogo decidem a partir das 16 horas de hoje, no Estádio Minas Gerais, qual dos dois será o adversário do Nautico nas quartas de final da Taça Brasil, já que o Botafogo venceu a primeira partida por 3 a 2 e perdeu a segunda por 1 a 0, criando-se numa e acentuando-se noutra o ambiente nervoso que tanto mineiros como cariocas enfrentam nesta decisão.

Na primeira partida, quando venceu por 3 a 1, o Botafogo resolveu passar o tempo com um olé que o Atlético recebeu como um deboche. Para a segunda, torcedores, jogadores e até dirigentes mineiros prepararam-se com um espírito revanchista que por pouco não leva o Botafogo a retirar-se da Taça Brasil. Agora, em circunstâncias aparentemente mais calmas, será jogada uma decisão sem favoritos.

Armando Marques é o juiz escalado, cabendo nos paulistas Wilson Antônio de Medeiros e Heráclio Gonçalves atuar como auxiliares. A partida será televisada para o Rio.

### PRIMEIRO VENCEDOR

Depois de um começo oscilante e de uma falha clamorosa de Manga, que deu a Canindé a chance de abrir o escore, o Botafogo conseguiu recuperar-se, ainda no primeiro tempo da partida com o Atlético, no Maracanã, e partir firme para uma vitória indiscutível. A rigor, nem mesmo a numerosa caravana atleticana, presente entusiasticamente a uma partida que os mineiros tinham como fácil, pôria dúvidas à vitória botafoguense. Mas, nos minutos finais, a troca de passes liderada por Gérson e as posteriores declarações deste a uma emissora, em tom de desca-

### TERCEIRO VENCEDOR

Se houver empate no tempo regulamentar, será jogada uma prorrogação de meia hora — quinze minutos cada tempo. O regulamento prevê o critério de saldo de gols, caso haja empate também na prorrogação, mas como há igualdade ainda no saldo de gols, será feito um sorteio no próprio campo, pelo delegado indicado pela CBD. O vencedor — ou o que for beneficiado pela sorte — enfrentará o Nautico, nos dias 19 e 24.

## Solich não sabe ainda quem substitui Amauri

Com Amauri praticamente fora da partida de hoje à tarde, o técnico Fleitas Solich ainda não decidiu quem irá substituí-lo, sem saber se escala Bianchini ao lado de Laci, voltando Ronaldo para o meio-campo, ou se mantém a dupla Ronaldo-Laci, improvisando Beto para o meio-campo, ou ainda se lança Santana ao lado de Vanderlei na armadilha.

A dívida de Fleitas Solich é porque ele ainda tem esperança de contar com Amauri, apesar de o médico Haroldo Lopes da Costa afirmar que as possibilidades de Amauri jogarem são mínimas. O técnico acha que Amauri não pode ficar de fora numa partida tão importante, e acredita mesmo que a derrota do Atlético para o Valério somente aconteceu devido à ausência do jogador.

Amauri esteve ontem pela manhã no campo do Atlético, onde os seus companheiros foram fazer exercícios leves, e ficou o tempo todo na enfermaria, fazendo tratamento de ondas-ondas com o médico Haroldo Costa. Amauri está

## Concurso reúne 10 bandas no desfile

Dez bandas de música da Capital e do interior desfilaram no Estádio Magalhães Pinto antes do início do jogo entre Atlético e Botafogo, como parte das festividades de comemoração do 12º aniversário da TV Itacolomi.

As bandas, que receberam prêmios e troféus de acordo com a atuação de suas baterias, o garbo de seus músicos e a sonoridade dos instrumentos de sopro — começaram a desfilar às 12 horas, devendo os concorrentes dar uma volta inteira no gramado do Estádio

Magalhães Pinto, executando inicialmente uma marcha militar, para depois tocarem uma peça qualquer do repertório popular brasileiro.

### FAVORITISMO

No 1º Concurso de Bandas de Minas Gerais é considerada como favorita a Banda de Música da Polícia Militar, devido à sua experiência em concursos desta natureza, realizados anteriormente em diversos pontos do País, inclusive num concurso realizado recentemente em São Paulo.

## RECEPÇÃO ESPERADA



Os jogadores do Botafogo entraram tranquilamente no Hotel Normandie, apesar de receberem vaias



Armando diz que jogo difícil é melhor para apitar

ATLÉTICO	BOTAFOGO
Hélio	1 Manga
Canindé	2 Zé Carlos
Vander	3 Leônidas
Vanderlei	4 Moreira
Grapete	5 Carlos Roberto
Décio Teixeira	6 Valtencir
Buião	7 Rogério
Laci	8 Gérson
(Bianchini) Ronaldo	9 Ferretti
(Ronaldo ou Santana) Beto	10 Afonsoinho
Tião	11 Paulo César



**CUPIM - BARATA**  
DOTIZAÇÃO ATLAS  
**27-2727**

**ELETRO-SONO  
PSICOTERAPIA**

Tratamento Global das

**DOENÇAS  
NERVOSAS**

- Ansiedade — Depressão — In-  
stabilidade — Tensão — Mídias.
- Problemas sexuais de fundo  
nervoso.
- Desajustamentos de jovens e  
adultos.

**CPI CLÍNICA  
PSICOLÓGICA  
DE IPANEMA**

Testes e Orientação  
Profissional

R. Almirante Saldock de Sá, 119  
(Transversal da Rua Montenegro)

Telefone: 27-0484

Equipe de Médicos e Psicólogos:

Auréliu Ribeiro

Sânio Schwartz

José Teitelboim

Catarine Ribeiro

João de Oliveira e Silva

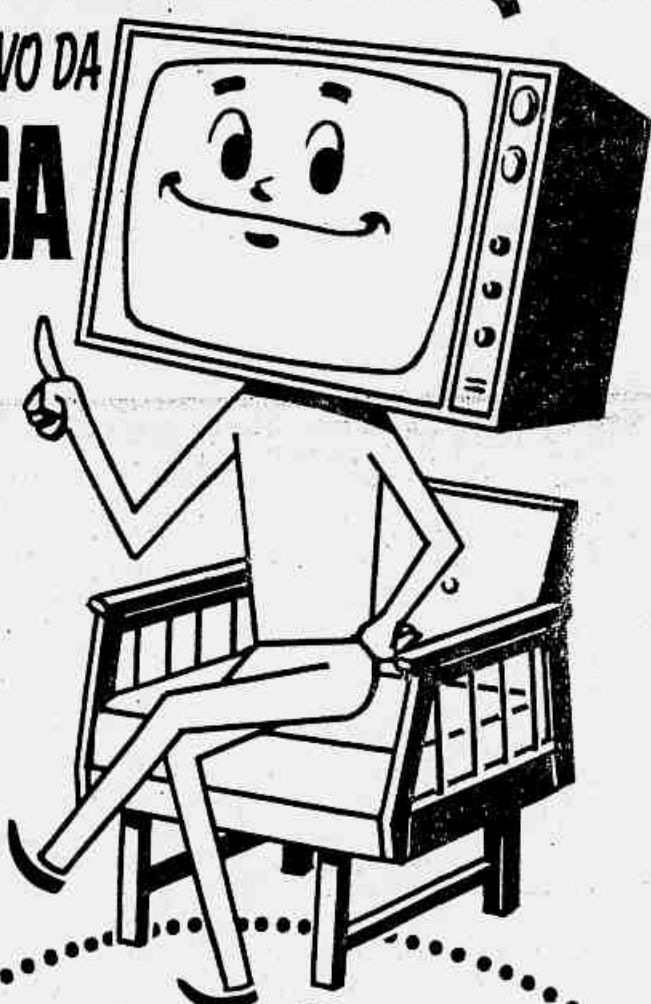
Horário: das 9 às 20 horas

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO,  
QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1967

**CUPIM SO INSETISAN  
BARATA 27-9797**

# OFERTÃO DE INAUGURAÇÃO

PARA O POVO DA  
**TIJUCA**



**DURANTE 15 DIAS**  
como oferta de inauguração, inteiramente

**GRÁTIS**

na compra de seu TV, uma confortável

pótrona "K-AMOR"

no valor de \$ 80,00

**OFERTÃO É ISTO:  
TELEVISORES**

**'A VISTA: \$ 700,00  
A PRAZO: 24 MESES**

POR TUDO ISTO AQUI:

**TELEFUNKEN EMPIRE ADVANCE INELCA**  
e mais outras marcas famosas de televisores

APROVEITE A OCASIÃO  
APROVEITE AS OFERTAS DE INAUGURAÇÃO!

**Lojas Mapi**

**CONDE BONFIM, 264 - ESQ. PARETO**

**B**



O sorriso confirma a ludicidade das vestimentas

## OS QUATRO MAGOS DA MODA

Há exatamente cinco anos, na primeira quinzena de novembro, um disco chamado *Love me Do* despontava nas paradas de sucesso inglesas, ocupando o 23.º lugar. Com ele, surgia no mundo a *beatlemania*, culto aos Beatles, seus criadores.

John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr: 200 milhões de discos vendidos, e a responsabilidade de cada gesto, gosto, ato, a serem repetidos no mundo inteiro, copiados e refeitos ao infinito em imensa galeria de espelhos.

Eram quatro cabeleiras: quando olharam em volta viram-se rodeados por milhares de cabeludos. Transformaram a juba leonina em algo mais arrumado, franja, orelhas cobertas, corte renascentista; e multiplicaram-se os salões para homens em novo reinado de bobs e mise en

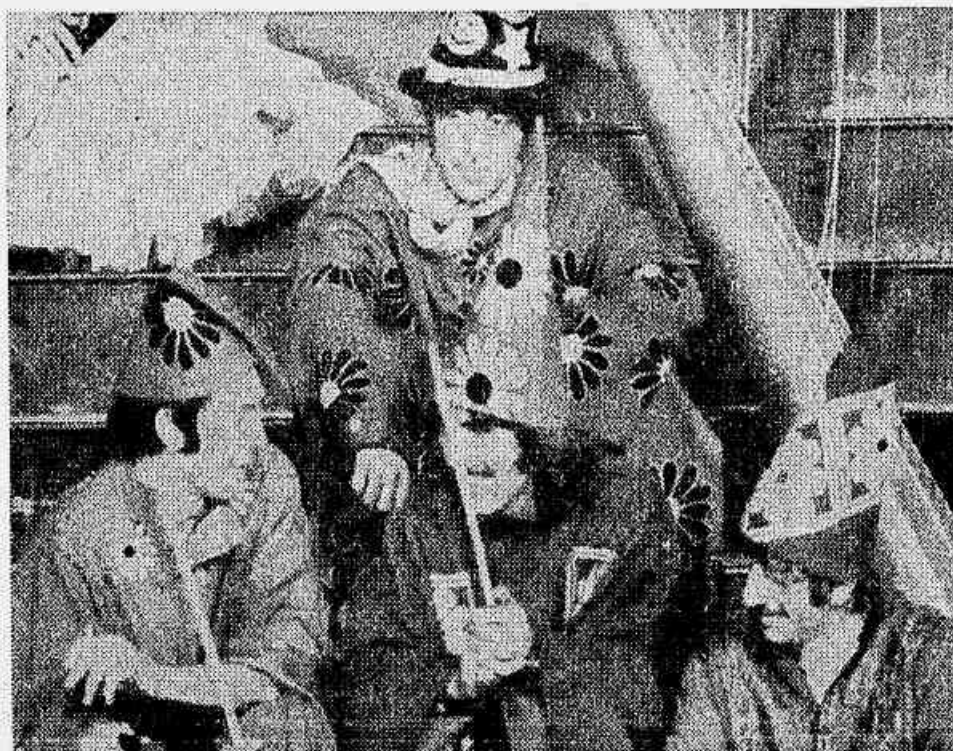
plis. Adotaram os bigodes; o côro repetiu "viva Zapata" e os bigodes floresceram onipresentes. Adotaram óculos redondos; e o mundo inscreveu-se em círculos.

Nos Estados Unidos, surgiram os *hippies*, com suas flôres, suas roupas excêntricas, seu toque oriental. Para os Beatles, também drogas e flôres, blusões de pêlo de carneiro, colêtes de *patchwork*, cencerros e correntes. Não por muito tempo, porque as drogas foram logo superadas, enquanto o *yogi* Maharishi Mahesh os encaminhava a uma nova fé.

A eles e ao restante do mundo, que continua lhes seguindo o exemplo. Os Rolling Stones foram os primeiros daquela que está destinada a ser uma longa lista. Mia Farrow e

Shirley McLaine não perderam tempo, recorreram ao *yogi* antes que a fila fique longa e o acesso difícil. A Índia protesta. Mas já é tarde.

Pais de família, realizados, pesquisadores, evitando as aparições em público, mas divulgando seus esforços em busca de uma verdade maior, os Beatles de agora apresentam uma aparência mais condizente com sua nova consciência. Os ternos têm corte primoroso, ligeiramente dentro da linha *regency look* recém-lançada na Inglaterra (dêles, ou por eles?); desapareceram os bigodes de dois dêles; quando não há babadinhos nas camisas as gravatas são enormes, largas e floridas; veludo e cetim aparecem com certa constância; e Paul lança a *écharpe* gravata, listrada, larga, amarrada sobre o colarinho.



Nos intervalos entre as roupas sérias, a vareta de condão comanda as fantasias internacionais





ARTES | Interino

## OLIVEIRA: DEPOIMENTO E DESENHOS

Manuel de Oliveira, crítico de arte português, veio ao Brasil na qualidade de comissário junto à IX Bienal de São Paulo. Arquiteto, formado pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, também estudou urbanismo na Espanha, França e Itália. É autor de vários ensaios sobre arquitetura e sociologia urbana. Autodidata em pintura, começou expondo em Coimbra e hoje é conhecido por suas exposições individuais em várias cidades européias, sendo possuidor dos seguintes prêmios: Domingos Sequeira SNI (1954); 1º Prêmio da Pintura Moderna da Câmara Municipal de Almada (1960); 1º Prêmio de Pintura Moderna da Câmara Municipal de Lamego (1960); 2ª Medalha de Desenho da Sociedade Nacional de Belas-Artes; Medalha de Prata da Junta de Turismo da Costa do Sol (1960); 1º Prêmio de Desenho do Concurso do Estoril (1962) e Medalha de Prata (1963) em Desenho. Como ensaísta e crítico de arte, publicou diversos trabalhos, ganhando o Prêmio de Crítica de Arte da Fundação Gulbenkian (1963) e o Prêmio Internacional de Crítica de Arte em Madri (1964). Atualmente é o crítico responsável pela coluna de arte do *Diário de Notícias*, de Lisboa.

Antes de voltar a Portugal, Manuel de Oliveira visitou o Rio e inaugurou uma exposição de seus desenhos na Galeria Gead, onde está sendo mostrada.

Procuramos saber suas impressões a respeito da Bienal e o crítico e artista português disse-nos que a considera como um dos fenômenos mais importantes da cultura brasileira, achando o certame paulista mais importante que o de Veneza.

— Hoje, São Paulo está a tomar um incremento muito importante nas artes plásticas, graças ao fenômeno bienal, que não há dúvida nenhuma (quero salientar essa grande ideia de Francisco Matarazzo Sobrinho) que esta IX Bienal trouxe uma vitalidade em todos os aspectos. Cheguei a assistir à compra feita por diversos colecionadores estrangeiros que vieram com o propósito de adquirir obras. Isto representa que a Bienal de São Paulo é importante, principalmente para a cultura mundial. Portanto, eu penso que, até hoje, os artistas para terem seu *curriculum vitae* ampliado já não podem deixar de passar por Paris, São Paulo, Londres e Nova Iorque.

### OS PRÊMIOS

Sobre a premiação da IX Bienal, declarou o crítico português:

— É claro que a decisão do júri seja discutível, mas, como comissário, não quero discutir de forma alguma o julgamento. Posso salientar que, na minha opinião, existem três figuras na Bienal que considero francamente válidas e importantes. Uma delas é o argentino Júlio Le Parc, que acho um fenômeno muito valioso na arte cinética. Outra delas, é o escultor belga Vic Gentils, que também o venezuelano Cruz Diez com sua experiência espacial. Há ainda o escultor Cole, da União Pan-Americana, talvez o nome mais sério em escultura na atual Bienal. Estou convicto que, se o Cole aparecesse a tempo, isto é, se suas obras tivessem sido expostas antes de começar o julgamento, o júri olhava para ele e o premiava. É uma nova atitude estética e plástica, dentro da forma, no sentido espacial, na escultura de vanguarda.

Falando sobre as salas especiais brasileiras, o comissário Oliveira achou Danilo di Preti, com sua experiência, o melhor representado, seguido de Bruno Giorgi, embora achasse um pouco irregular numa apresentação nova à escultura, apesar de ser um escultor sério. Elogiou Odriozzola, por

MÚSICA RENZO MASSARANI

## DE REGINA — “LO SCHIAVO”

Todo retorno do Conjunto Roberto de Regina constitui uma segura alegria e um sereno descanso. No concerto de terça-feira, organizado pelo ICBA e realizado na Cecília Meireles, os intérpretes eram reduzidos a oito, e o número vez ou outra diminuía ainda mais, fazendo de cada madrigalista um solista e aumentando suas responsabilidades; aumentando também a variedade das execuções e a beleza dos resultados, dos quais participaram o virginal do próprio Roberto de Regina e as flautas doces de Marcelo Madeira. Os vários autores do programa, tão bem escolhidos e interpretados, nos levaram atrás no tempo, com uma fidelidade incontrolável mas que — pela lógica musical — deve ter sido total. Alegria e tristeza, canção e dança, ofereceram a De Regina a matéria-prima preciosa para ajudar-nos a resistir à tempestade — tão monotonamente monócórdia — das exibições pianísticas dos grandes e dos pequenos desta primavera outonal.

Lo Schiavo de Carlos Gomes, concluindo a pequena Nacional de 1967, nos leva novamente para o melodrama verdiano. Depois do drama moderno de Peter Grimes, eis a ópera do século passado, com suas qualidades generosas e os defeitos provindos da prodigalidade e fecundidade dos autores. Conforme Massimo Mila, “a grande quantidade de fatores práticos concorrentes na formação do espetáculo melodramático, deu origem às numerosas questões, às várias hipóteses discordantes sobre a sua natureza. Com efeito, empiricamente, suas características são laís e tantas, e se impõem com tamanha evidência, que por longo tempo os estudiosos erraram considerando-as como particularidades intrínsecas da construção artística. No melodrama

ter dado bastante incremento à arte moderna brasileira.

Comparando nosso movimento artístico com o de Portugal, disse-nos que em seu país não se encontra a quantidade de artistas que tem o Brasil, mas a arte portuguesa neste momento, encontra-se em fase de franco progresso, apesar do fenômeno ter sido um pouco lento. Graças à Fundação Gulbenkian, houve uma evolução mais acelerada na arte moderna em Portugal.

— A Fundação Gulbenkian trouxe, com a primeira exposição geral de artes plásticas, onde concorreram os melhores artistas portugueses, uma evolução tremenda à nossa arte. Antes disso, houve grandes dificuldades de compreensão, mas nos últimos dez anos e graças aos esforços daquela Fundação, de realizar exposições de arte moderna, nossos artistas evoluíram muito. Começamos um bom movimento, com a gravura, onde passaram grandes gravadores brasileiros, como Isabel Pons, Roberto Delamônica, Rossini Pérez e tantos outros. Novas galerias foram abertas em Lisboa, nos últimos cinco anos, e ainda a Associação Nacional de Belas-Artes, que tem dado franco desenvolvimento à arte moderna, embora com os critérios muito discutíveis, que é natural e lógico. Este ano, a Galeria Permanente de Arte Moderna, que é muito bem montada num cenário grandioso em frente ao Mosteiro de Belém, que é o nosso melhor orgulho da arquitetura manuelina, junto ao Tejo, num cenário maravilhoso, vai mostrando os artistas de melhores qualidades do momento atual.

Existe em Portugal o Salão Nacional de Arte, comparado ao nosso, com o apoio do Governo. A mais nova galeria de arte, a Quadrante, fundada pelo escultor e arquiteto Artur Rosa. Recentemente, houve um manifesto dos artistas jovens contra o dada, contra o surrealismo e contra a abstração lírica. A antiarte, em Portugal, vai, aos poucos, tomando corpo com os jovens influenciados quase diretamente pelo fenômeno parisiense, principalmente, segundo o Sr. Oliveira, no caso do Renaud, com seus psico-objetos, que têm influenciado muitos jovens portugueses.

### PRESEÇA PORTUGUESA

— Por outro lado, em Paris, nossos artistas têm marcado uma grande atividade, como José Escada, Manuel Gargaleiro, Castro e tantos outros. Demonstra isso agora mesmo a nossa representação na IX Bienal que, apesar de não ser uma representação positiva onde se possa discriminar todas as nossas possibilidades, é, por exemplo, na seção de escultura, perfeitamente integrada no fenômeno bienal. A crítica de São Paulo já lhe fez referências, como Geraldo Ferraz, que escreveu uma crônica sobre a escultura portuguesa, o que me parece bem. A pintura não destoa das demais, mas também está atualizada. Areal fez uma coisa retifilica, simpática e agradável. Na próxima Bienal, tenho esperanças de que procuraremos trazer uma representação ainda mais positiva.

Quanto ao movimento pop, o Sr. Oliveira tem uma opinião muito pessoal, acreditando que nem Portugal, nem a Espanha e nem mesmo o Brasil sejam países para a pop-art.

Pintando e escrevendo critica ao mesmo tempo, afirmou que, em pintura, não gosta do que faz.

— Como crítico, não gosto da minha pintura, nem dos meus desenhos. Prova que não faz diferença nenhuma. Eu, como crítico, reconheço. Interessa-me que dou a minha mensagem, aquilo que realmente sou, pela espontaneidade das coisas que me antecedem. No mais, consigo ser humilde em relação a tudo.

Antonio Maia

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

## LEMBRANDO O FESTIVAL VERDE-AMARELO

Retorno de Berlim e encontro o Rio de Janeiro mergulhado em música popular; sem dúvida um maravilhoso elo de comunicação entre castas, cores, seitas e outros tantos vocábulos cruéis que, quando divulgados, funcionam como excelente arma para tornar seres humanos estranhos uns aos outros. Ouvi os concorrentes, realmente, de primeira categoria, que convergiram para o Rio das mais diversas partes do Mundo — do Japão ao Haiti. Até aí, tudo bem: se a nossa cultura, catalisadora de massas, para a segurança de uma pequena e poderosa elite tropical, utiliza-se do carnaval e do futebol, tratamos de agradar a este prato mais apreciado que feijoadado — falo em época de eleições, evidentemente: o povo. Cheguei ao Brasil justamente a tempo de acompanhar as duas finais do campeonato internacional de música popular.

Primeiro falo dos aspectos positivos. Realmente, a TV Globo e mais a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara marcaram pontos. Sob o aspecto puramente audiovisual demonstraram a força e a penetração da televisão como veículo de comunicação de massas. Durante muitos dias, não se falou em outra coisa que não fosse o festival. Repentinamente, o Rio de Janeiro — quero crer — boa parte do Brasil, transformou-se num povo de artistas, de críticos, esquecendo por algum tempo a importante periferia da vida. Aliás, seria interessante se o IBOPE, nesses dias, houvesse trabalhado além da rotina. Teria verificado que, quando o espetáculo é importante, na medida em que irmana através da arte, ligam-se, como que por encanto, os 60% de aparelhos de televisão que, via de regra, permanecem desligados. Como vêem, nem todos os telespectadores são débeis mentais, como seria do agrado da maioria dos donos de estações de TV. A organização, no que diz respeito aos convidados, não poderia ser melhor. Todos sabem dos nomes importantes da música popular que estiveram no Rio, dando uma prova da importância do Festival, através das suas presenças.

Infelizmente, a organização ficou por aí. De resto, entramos para o terreno tão agradável (por ser típico) para os turistas (exatamente por serem turistas) da improvisação tropical. Os anunciadores de festivais no Brasil parecem ter aprendido oratória nos piores comícios em frente de cortumes da Avenida Brasil. Tratam os telespectadores, seguindo a linha dos seus professores, os políticos, como se estes não passassem de uma cambada de megalómanos. Têm-se a impressão de os chamados mestres de cerimônia locais ainda não se deram conta de que, além das câmaras, existem seres humanos. Não se dão ao trabalho de pensar o que estão lendo. Limitam-se a ler, sem compreender — vício dos mais antigos no mau teatro — que as palavras escritas deveriam transformar-se em pensamentos vivos, mal saídas da boca de quem as profere. Resultado: tanto o anunciador quanto a anunciadora limitaram-se a recitar em tom monótono o que faria lembrar os circos do interior do Nordeste, não fora faltar aos nossos profissionais de televisão a autenticidade dos *clowns* que, na pior das hipóteses, traduz uma cultura cabocla. Diga-se, a bem da verdade, que o texto lido pelos mestres de cerimônia também não pode ser classificado como nenhum primor da literatura pátria. Anotei coisas assim: “E aí vem o detentor de grandes êxitos, o compositor colossol, o jovem de imenso talento, fulano de tal...” Para a salada de frutas da mediocridade faturante, colaborou o fato de os ar-

tistas serem estrangeiros e, obviamente, cantarem composições estrangeiras. E quando demonstramos o nosso ecletismo, ou seja, o nosso analfabetismo em várias línguas. Ao anunciar a composição espanhola, disse a mestra de cerimônias: *Ajér live un sueño*. Fêz-se lembrar outra gafe recente de um cronista verde-amarelo na TV. Este declarou *Mier Latine*. Não queria falar de mãe latina alguma, mas sim dizer: *Amérique Latine*. Enfim: eriado e monstro, dêem espaço para os seus tentáculos.

A arte jamais decalou por culpa do público. Sempre foi o artista que, para disfarçar a sua falta de talento, culpo o público pelas suas preferências. Ora, embora eu não tenha visto, imagino pelas palavras e coisas que ouvi, que o Maracanãzinho estivesse lotado. Embora não se tratasse de nenhum campeonato mundial de iê-iê-iê, o julgamento popular pareceu-me correíssimo e o seu interesse enorme. Pois bem: em nenhum momento, a exemplo do excelente trabalho feito pela equipe de Carlos Niemeyer em seus jornais cinematográficos esportivos, os câmaras preocuparam-se em dar uma panorâmica da platéia ou, pelo menos, focalizar algumas reações isoladas do público. E mais: à exceção de uma rápida enquete de três ou quatro minutos, feita por um dos anunciadores, também, ninguém perguntou a opinião das pessoas ou mesmo deu informações elementares: quantas pessoas se encontravam no estádio? Quais eram os favoritos? Qual a renda? É incrível que uma realização tão importante desmorone por falta de atenção a detalhes mínimos. Na hora da entrega dos prêmios aos melhores compositores nacionais, o mestre de cerimônias anunciava o nome de uma personalidade estrangeira. Esta não havia comparecido. Ficava o nosso artista com aquele ar humilde de funcionário que foi chamado ao gabinete do patrão para ser despedido, enquanto o animador anunciava: — Pedimos, então, a presença de um representante da Secretaria de Turismo.

Resultado: os prêmios, em sua maioria, foram entregues por funcionários públicos. Só Geraldo Casé, da Globo, e Ricardo Cravo Albim, do Museu da Imagem e do Som, entregaram uns dois cada um. E mais: a falta de previsão chegou ao ponto de se convocarem compositores premiados (Vinícius de Moraes e Chico Buarque de Holanda) que simplesmente não haviam comparecido ao estádio.

Constatado o espírito de justiça do povo foi o único fato que conseguiu alegrar-me neste festival. O ano passado, muito justamente, o público votou Severino ao descobrir a intenção do júri de classificá-la em primeiro lugar. Este ano, embora não valasse Margarida, deixou clara, através de minutos de aplausos e de bis, a sua preferência, justíssima, por Carolina, de Chico Buarque de Holanda. “O tempo passou na janela e só Carolina não viu.”

Pessoalmente, falta-me talento e conhecimento de causa para julgar música popular. Não posso, entretanto, duvidar do julgamento de milhares e milhares de populares demonstrando sua estranheza pela vitória da música italiana, em detrimento de tantas outras, como a brasileira, a iugoslava (sumariamente desclassificada), a austríaca e a tcheco-eslovaca. Como popular, considero a música iugoslava a melhor deste festival tão pouco inspirado em termos de composições.

Recado a Chico Buarque de Holanda: desista. Por ter talento demais, nenhum júri lhe dará qualquer prêmio de agora em diante.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

## CHOPIN, BEETHOVEN E OUTROS NO SAMBA DE PERUZZI

Pode-se utilizar música clássica em ritmo popular, é claro, mas o que resta saber é se isto tem validade. Em termos musicais evidentemente tem, mas isto não poderá ser entendido como sendo um abuso ou uma profanação? Tudo isto é discutível, como também se pode discutir o argumento de que a transposição para o plano popular é uma medida louvável, uma vez que permite ao povo tomar conhecimento das grandes peças imortais. Eu fico com o segundo caso e aplaudo o longa-duração Clássicos do Samba — PRLP 1001 — que o maestro Peruzzi e sua grande orquestra de cordas gravaram para a Prémier.

Peruzzi usou 36 violinos, um baixo, um cavaquinho, um violão, um pandeiro, um agogô, um atôché e uma cuica, fazendo destacar, ainda, três sopranos que enfeitam o decorrer das interpretações em vocais e boca chiusa altamente oportunos e condizentes com o material selecionado. E que proveito tirou de tudo isto, fazendo um disco de primérrima qualidade, inclusive conseguindo uma gravação técnica das melhores! O ritmo do samba dá a cada uma das páginas um colorido todo especial e, ao contrário de muitos músicos-chefes que adaptam certas peças ao mesmo ritmo, não descolou nunca a essência. O disco é todo samba, todo clássico, a um só tempo. Difícilmente, a quem não está habituado, consegue-se, com correção, o efeito de uma cuica no corpo instrumental, e Peruzzi não teve, neste e no caso da utilização do cavaquinho, o menor problema. Cada instrumento de destaque atua no momento certo, quer em solo quer na primeira linha do acompanhamento. E o repertório é algo de magistral, como se pode verificar: lado 1 — Valsa do Adeus, Opus 69, n.º 1, Chopin; Sonata ao Luar, Opus 27, n.º 2, Beethoven; Pizzicato (do bailado Sylvia), Delibes; Tristesse, Estudo, Opus 10, n.º 3, Chopin; Para Elisa, Beethoven; Dança Árabe, da suíte O Quebra Nozes, Opus 71, Tchaikovsky. Lado 2 — Dança das Horas, da ópera La Gioconda, Ponchielli; Valsa das Flores, da suíte O Quebra Nozes, Opus 71, Tchaikovsky; Jesus, A Alegria dos Desejos Humanos, Coral da Cantata n.º 147, Bach; Noturno, Opus n.º 2, Chopin; Romance, Opus n.º 5, Tchaikovsky; e Elegia, de Los Erynnies, Massenet.

Não há nenhuma dúvida: é o melhor disco do ano e um dos melhores já produzidos no Brasil em todos os tempos.

O disco é da etiqueta Prémier, representada aqui pela Fermata, com licença da RGE.

Milinho tem novo LP na praça, Os Grandes Sucessos, PRLP 1004 da Prémier também, não ha-

vendo informações se se trata de regravação. O cantor pertence à Odeon e eu não sei se já deixou esta fábrica. De qualquer maneira vale a pena ouvir as grandes criações do rapaz, a meu ver um bom intérprete, hoje sem muita vez, é verdade.

O repertório inclui: Mulher de Trinta, Luis Antônio; Menina-Moça, L. Antônio, e Recado, Djálma Ferreira-L. Antônio, em pont-pourri; Estou Só, Raul Assanhado-Benil Santos; Ri, L. Antônio; Mulata Assanhada, Ataulfo Alves; Lamento, D. Ferreira-L. Antônio, e Só Vou de Mulher, Haroldo Barbosa-L. Reis (lado 1). Devaneio, D. Ferreira-L. Antônio; Palhacada, H. Barbosa-Luis Reis; Poema das Mãos, L. Antônio; Marmúrio, D. Ferreira-L. Antônio; Poema do Adeus, L. Antônio, e Cheiro de Saudade, D. Ferreira-L. Antônio (lado 2).

É de se notar que algumas páginas da seleção, têm uma interpretação bastante diferente das originais, como, por exemplo, Mulata Assanhada e Lamento.

Recomendo este elepé por dois motivos: é bom no seu todo e em honra a um cantor humilde que está sendo, com muitos outros, sufocado dentro do atual panorama da música popular, onde todo mundo interpreta, embora uns pouquíssimos apenas saibam cantar de verdade.

Guy Mardel esteve aqui há um ano, durante o I Festival Internacional da Canção, levou o terceiro prêmio para sua terra e deixou meia dúzia de admiradores, mas nunca me satisfez nem como autor nem como intérprete. Agora, está de volta ao disco com um elepé da Fermata — FB 189 — sem acrescentar nada de novo e com um repertório mais ou menos lírico, pois trata-se de um cantor romântico. Embora goste da canção francesa, sinceramente as composições do presente elepé não me entusiasмам. Mas, para quem gosta, não se pode desmerecê-lo. Continuo achando o mesmo de Mardel, de um ano para cá.

Lado 1 — L'Amour Toujours L'Amour, Mardel-Faure; Une Ville, Une Place, Djan-Mardel; Les Enfants de Mon Pays, Mardel-Bernard; Le Petit Garçon, Mardel-Walter; On A Toujours Besoin De Réves, Mardel; e Tu Es La Plus Belle, Mardel-Djan. Lado 2 — Je Veux Rentrer A La Maison, Amade-Mardel; Douce, Est La Vie, Djan-Mardel; Sur Mon Etoile, Mardel-Bernard; C'est Une Larme, Marnay-Mardel, e Quand on Est Jeune, Peligné-Mardel.

PANORAMA

DAS ARTES

PARA HOJE — As 21 horas, na Galeria Santa Rosa, na Rua Visconde de Pirajá, 22, inauguração da exposição de monolípicas do desenhista Carlos Leão, que há muito tempo vem-se dedicando a esta técnica, constando, a maioria, de naturezas mortas.

EX-VOTO ÚTIL — Depois de tanto tempo pertencendo às igrejas e capelas do Nordeste brasileiro, o ex-voto (oferenda votiva) chegou às Cidades, como Rio e São Paulo, já merecendo outro respeito: o da obra de arte. Agora, é comum encontrar cabeças, mãos, pés ou mesmo a figura completa, nas residências, galerias, e museus. Marc Berkowitz conta uma história bastante curiosa a respeito de uma destas cabeças de sua coleção. Primeiro, numa reunião em sua residência, com a presença de Adolph Gottlieb, quando aqui esteve por ocasião da VII Bienal de São Paulo, o pintor americano descobriu que se parecia com aquele ex-voto. E parecia mesmo, garante o crítico. Há dias, Marc deu por falta daquela peça e, pensando em roubo, procurou saber com a sua empregada. Esta, com a maior naturalidade, explicou que apanhara a cabeça para servir-lhe de suporte para a sua perua e mostrou-lhe a promessa (como é conhecida pelos nordestinos) ostentando a última palavra em pentaedro.

QUINTANILHA POETA — Direx Quintanilha, que acaba de fazer uma exposição de pintura no Clube dos Decoradores, manda-nos seu último lançamento. Trata-se de Cancioneiro, um livro de poemas, editado pela Pongetti. Quintanilha tem vários livros publicados, entre romance, contos, poesias, teatro e novelas, tendo recebido o Prêmio Afonso Arinos da Academia Brasileira de Letras. É autodidata em pintura, fazendo exposições individuais frequentes e vem participando do Salão Nacional de Arte Moderna. Entre os prêmios ganhos nesta atividade, consta o de Viagem, no I Salão de Artes Plásticas da ABI.

ARTE DE CHICAGO — Encontra-se nas bancas de jornais mais um volume da série O Mundo dos Museus, editado pela Codex, intitulado Instituto de Arte de Chicago. Com a mesma qualidade dos volumes já lançados, este último traz, além das 92 reproduções de quadros, a história e uma reportagem sobre o museu norte-americano. Uma excelente publicação.

SALÃO DE BRASILIA O IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal, a ser instalado no próximo mês de dezembro, terá as inscrições encerradas no dia 30 vindouro, valendo a data do carimbo do Correio. Os trabalhos deverão chegar em Brasília até o dia 2 de dezembro. Para onde mandar: Secretária Executiva da Fundação Cultural, Pavilhão Bernardo Sayão, Brasília, DF. Correspondência para a Caixa Postal, 701.

VÁRIAS — Em Campinas, a Galeria Armar volta a fazer exposições, apresentando a pintora Valquíria Darzan, nascida em 1945, que expõe pela primeira vez. \*\*\* Até o próximo domingo, dia 19, está aberta na Galeria Corredor, na Rua das Laranjeiras, 114, a exposição de Deolinda Freire de Carvalho. \*\*\* Harry Laus, que se encontra na Europa, desistiu de sua viagem a Nova Iorque e deve chegar hoje à Guanabara. \*\*\* Encontra-se entre nós a conservadora adjunta do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, para assuntos de artes gráficas, Mrs. Elaine L. Johnson, que vem sendo homenageada pelas galerias e apresentada aos artistas brasileiros. No primeiro dia de sua chegada, visitou o MAM, sábado último foi homenageada por Barcinski, em sua galeria e ontem, no Instituto Brasil-Estados Unidos. \*\*\* Almir Gadelha é o autor do projeto do Museu da Madeira, a ser construído no Paraná. \*\*\* Bernard Gleeson, um dos representantes da nova geração de escultores britânicos, acaba de fazer uma exposição ao ar livre, nos terrenos de Bedford College, em Londres.

A.M.



## PANORAMA DO TEATRO



Schweik na II Guerra pelo Teatro de Comédia do Paraná

**BRECHT EM CURITIBA** — O Teatro de Comédia do Paraná está apresentando desde a semana passada, no Teatro Guaiara de Curitiba, talvez a mais ambiciosa e difícil montagem até hoje produzida por aquele elenco oficial: *Schweik na II Guerra Mundial*, de Bertolt Brecht. Esta é a primeira encenação da peça no Brasil. Escrito em 1942/43, durante o exílio de Brecht nos Estados Unidos, o texto teve a sua estréia absoluta somente quatorze anos mais tarde, no Teatro do Exército Polonês, em Varsóvia, já alguns meses após a morte do autor.

A tradução de *Schweik* foi especialmente encomendada pelo Teatro de Comédia do Paraná a Sérgio Viotti, enquanto a música, também especialmente composta para essa produção, é de autoria de Reginaldo Carvalho. O espetáculo foi dirigido por Cláudio Correia e Castro, que desenhava também os cenários, enquanto os figurinos foram projetados por Ileana Kwasinski. Um filme dirigido por Silvio Back faz parte da produção. O papel-título foi entregue a Hugo Duarte, e o enorme elenco é completado por Lúcio Weber, Idelson Santos, Fernando Zeni, Miguel Esposito, Sérgio Bianchi, Lala Schneider, José Maria Santos, Antônio Sérgio Muzillo, Sale Wolokita, Paulo Sá, Maurício Távora, Félix Miranda, Doracice Bittencourt, Névi Eich, Joel de Oliveira, Siomara Gomide, Naum Kertzman, Palmira Bionatti, Ione Prado, Guiomar Pimenta, Teófilo Barcelos, Zaide França, Jane Martins, Delci D'Ávila, Abílio Mota, Roberto Murinho, Humberto Schaich, Wilde Quintana, Sansores França, trinta atores representando cerca de cinquenta papéis. *Schweik na Segunda Guerra Mundial* permanece em cartaz até o início de dezembro; o Teatro de Comédia do Paraná cogita de apresentá-lo, posteriormente, em São Paulo, e talvez também no Rio.

**GRUPO PARAIBANO NO TNC** — Estreará no próximo sábado, dia 18, no Teatro Nacional de Comédia, o elenco do Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa de João Pessoa, com a peça *O Auto da Cobiça*, de Altimar Pimentel. Dirigido por Luís Mendonça (que este ano brilhou no Rio com a encenação de *A Pena e a Lei* de Suassuna), o espetáculo tem cenários de Elpidio Navarro, música de Pedro Santos, e interpretação de Pereira Nascimento, Nautília Mendonça, Luci Canelo, Agápio Vieira e Petronilla. Altimar Pimentel, o autor da peça, é um estudioso do folclore brasileiro conhecido em todo o Nordeste, e já foi distinguido com um prêmio nacional de folclore. No concurso de peças do SNT do corrente ano recebeu uma das menções honrosas. A temporada será de 18 a 30 de novembro.

X.M.

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## A DOENÇA DO FUTEBOL

Andei brincando com Nelson Rodrigues e seus três deliciosos personagens. Gravatinha, Sobrenatural de Almeida e a Cebra Vadia. Todos três interferem seguidamente nas crônicas do Nelson sobre futebol. Mas, a partir de hoje, parece conveniente que todas as pessoas que pensam e gostam de futebol comecem a examinar sistematicamente um problema. Trata-se da violência no esporte das multidões. Violência dentro e fora do campo.

Bem, no ardor da peleja é difícil manter a cabeça fria. Isto se observa em qualquer lugar em que uma bola esteja sendo disputada. Se é entre garotos, num terreno baldio, qualquer pessoa pode ouvir os mais surpreendentes palavrões saindo das pequenas bocas gerul-

mente inocentes. Entre amadores já crescidos, até o homicídio pode fazer o papel do jogador número 23. Entre grandes amigos, igualmente, a paixão mais negra pode surgir de repente. Uma vez eu vi o cineasta Luis Carlos Barreto aplicar três dribles seguidos em famoso jornalista cujo nome é preciso omitir. Este rapaz é do tipo gordo, manso e afetuoso; incapaz de matar uma mosca. Pois bem: levou um drible e insistiu; levou o segundo e não se deu por vencido; levou o terceiro e rolou na grama, de forma cruelmente ridícula. No momento seguinte ele se ergue e avança feito uma fera sobre Luis Carlos. Foi um custo impedir que os dois se embolassem.

Como dizia Aldous Huxley, toda realidade a que foi associado

um símbolo torna-se por esse modo subordinada a esse símbolo. Com a bandeira e a camisa de cada time, o futebol profissional arregaça pequenas comunidades que podem ser facilmente apanhadas na armadilha do fanatismo. Então ocorrem as tragédias imprevisíveis: dezenas, centenas de mortos nas arquibancadas, duas cidades em pé de guerra por causa de um pênalti, e assim por diante.

Fiquei preocupado com esse problema não só por causa do clima de guerra em que transcorreu a segunda partida entre o Botafogo do Rio e o Atlético de Minas, no Mineirão, mas também ao lembrar conhecimento do que ocorreu em São Paulo na última semana. Minha breve estatística já estava

pronta quando H. ontem, a lista muito mais completa, publicada pelo Armando Nogueira em sua coluna. Não apenas em São Paulo, mas igualmente no Rio e em Minas a violência fez sua aparição nos estádios.

Hoje, novamente em Belo Horizonte, Atlético e Botafogo outra vez se defrontam. Parece que agora os ânimos estarão mais amenos, devido à conspiração espontânea dos jornalistas, técnicos e autoridades governamentais. Mas o problema continua preocupando. Em Londres, o Presidente da Federação Internacional de Associações de Futebol (a popular FIFA) declarou que o futebol está gravemente enfermo. Sir Stanley Rous acrescentou: "Espero que se cure e possamos projetá-lo no mundo

na forma em que se pressupõe deva ser jogado esse grande esporte".

Diante dos graves acontecimentos registrados entre diversas equipes internacionais, o diretor do Manchester United, da Inglaterra, já cede a Rous com esta advertência: "Estamos, com efeito, encorajando a terrível possibilidade de que alguma tragédia, algum desastre, suceda em alguma parte, a qualquer momento".

Esta é a situação no mundo inteiro. Alguma coisa deve ser feita para evitar a terrível possibilidade. De outro modo, é melhor cautequizar o povo para que, em vez de desejar uma vitória do Flamengo, prefira manifestar-se nas ruas a favor da guerra atômica.

### O FECHA-PORTA

Na próxima segunda-feira, a partir das cinco da tarde, os escritores cariocas ou que vivem no Rio vão reunir-se para o fecha-porta da Livraria São José. Já batizaram o último encontro: Festival da Saudade.

### "NOUVELLE VAGUE"

Toda a nova geração de artistas plásticos esteve, anteontem à noite, na Galeria Gemini, para cumprimentar Rosini Perez por seu vernissage. Márcia Rodrigues, a Garôta de Ipanema, chegou emocionada: acabava de assistir, pela primeira vez, completo, a seu filme *Garôta de Ipanema*, por fim, está terminado. Já não era sem tempo.

### "VIA-SACRA", "VIA CRUCIS"

Marcier, o pintor, acabou de receber, vinda da Europa, onde esteve circulando durante dois anos, a sua célebre *Via-Sacra*. A obra viajou de Lisboa a Salzburgo e agora irá para Barbacena, definitivamente. É que Marcier não pretende vender a sua *Via*.

Também esta semana, termina a *via crucis* do pintor: é que durante um ano e meio o seu painel (retrospectiva do Rio) de 22 metros ficou enrolado em seu *atelier*, sem que seu dono (o BEG) o fôsse apanhar. Há dias, sem nenhum alarde, foi instalado o painel, que é uma beleza.

Detalhe: um dos *flashes* cariocas de Marcier, nessa obra, é Pelé jogando no Maracanã.

### DUZENTOS ANOS DE MARÍLIA

Maria Fernanda, a atriz, viaja para Ouro Preto, no sábado, a fim de participar das festas em comemoração ao bicentenário de nascimento de Marília de Dirceu. Maria, junto com Domitila Amaral, interpretará o *Romanceiro da Inconfidência*, de sua mãe, no Teatro Municipal da Cidade — que aliás é o mais antigo do Brasil.

No ano que vem Maria Fernanda já está com planos definidos: fará uma temporada longa em Portugal.

### O CLUBE

Muitos estão pensando que terão de pagar alguma mensalidade por serem convidados para sócios dos dois *clubs privés* que abrirão na Cidade, em dezembro — o Sucata e o Bateau. Acontece que o sistema de *clubes* funciona gratuito. As pessoas recebem suas carteirinhas e têm direito a frequentar (ai, então, pagando, é claro) o local.

O Sucata já está distribuindo as suas 600 carteiras para sócios. Dentre os escolhidos, nomes ilustres cariocas: Sousa Campos, Marcondes Ferraz, Nascimento Silva, Catão, Monteiro de Carvalho.

### O SOM DOS BEATLES

A que ponto chegou a beatlemania: até a Ciência. Na última sessão da Associação Britânica para o Avanço da Ciência, o estudo foi dirigido ao mais recente disco do conjunto — o *Sergeant Pepper's*. É que os sábios ingleses acham da maior importância na área da comunicação entre os homens os sons emitidos pelos Beatles.

### BICKFORD

Há três décadas que Charles Bickford fazia sucesso, nas telas dos cinemas e da televisão de vários países das Américas. Sua voz forte e original, seus cabelos sempre revoltos, eram as características principais de sua vigorosa figura de ator.

Bickford morreu aos 78 anos. Achava-se internado já há tempos, sofrendo de enfisema.

Aqui, no Rio, era conhecido das novíssimas gerações através da série *The Virginian*, comprada para a nossa TV.

### "CAROLINA" NO BALAI

Nos últimos dias, nas animadas reuniões do Balai, as músicas mais tocadas (e mais pedidas) estão sendo *Carolina* e a canção austríaca do Festival da Canção. Os aficionados das duas: Jorge Veiga e Nenê Baroukel.

O que mais vem sendo comentado, nas rodas *habituadas* da boate de Sacha Rubin: o enfarte do conhecido boêmio — e dos mais queridos homens da noite do Rio — Fernando Ferreira.

"Compramos livros e bibliotecas em geral e especialmente sobre o Brasil. Coleções de revistas. Tratar com Sr. Walter — Tel. 52-9552"

### CAPRICHADA E CARINHOSA

"Vilma, jovem colega, vir eu queria, queria. Posso não. Estou apertado, penso, comovido, urso. Meu coração já está aí, pendurado, balançando. Você, mineirinha também me conhece um pouquinho, você sabe. Gosto de você escritora. Mas, por mais que seja, não excederá a filha — boa, notável, admirável — que você é e sempre foi: caprichada, carinhosa.

Vilminha, canto de pássaro, Vilminha, pétala de flor! Vilma — sempre mais Vilminha. Você é um meu amor (E orgulho meu, "acontecência"...)

Beijo do João Papai.

Esta foi a carta que Guimarães Rosa, o pai, escreveu à filha, e que foi lida por seu amigo, o escritor Geraldo França Lima, quando se iniciava a noite de autógrafos de sua filha, Vilma, anteontem à noite, no Iate. É que Guimarães não esteve presente à festa de Acontecimentos, de tão emocionado que estava com a estréia pública da filha na área da literatura.

Já está reservada a sua cadeira na Academia — disse-lhe Austregesilo de Ataíde, quando cumprimentou-a. Pensamos até em mudar os estatutos, para que lá possa entrar mulher.

Foi uma festa das mais ilustres, a dos autógrafos de Vilma, com vários importantes presentes (Viana Moog, Elmano Cardim, dentre eles), e personalidades da vida carioca — Marechal Nelson de Melo e D. Odete: os Mindlin, os Roberto Delamare, Lúcia Carvalho de Brito, Gladys Hime, os Jean Barbára, os Camargo de Almeida, Dario de Almeida Magalhães, o Embaixador Raul Bopp e Sr. Ministro Alcindo Guanabara.

### A NOITE DE CHICO

Foi uma noite emocionante, a do Municipal, quando, com o teatro repleto do público de Chico Buarque e de sócios da OSB e habitués da música clássica, foi aplaudida a Rapsódia sobre Temas de Chico Buarque, apresentada pelo maestro Isaac Karabitschewski, com arranjos de um outro maestro, Gaya.

O detalhe antipático da noite: o maestro e compositor Francisco Mignone, circulando pelo foyer de gravata preta e dizendo: "É sinal de luto pela música brasileira." Mignone estava chocado com o espetáculo levado ao Municipal. Ora, o maestro esqueceu de seus primeiros passos na música, quando compunha valsas populares. Foi — ele também — um Chico de sua geração, quando jovem e iniciante.

### NOITE DA MOTION PICTURES

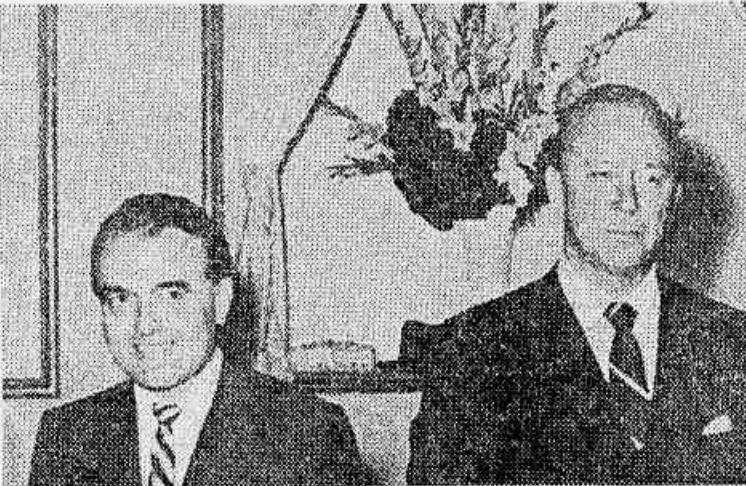
O Meio-Noite ficou repleto dos convidados que estiveram no coquetel dos Stone, anteontem. A figura que mais atraiu as atenções gerais era a Sr. Erica Kirk, Primeira Dama da Flórida. Bonita, jovem, loura, com um vestido de corte impecável, e cabelos presos em rabo-de-cavalo.

Dentre os convidados: os Embaixadores Frago, de Portugal; Tuthill, dos Estados Unidos; Juraci Magalhães; diplomata Gilberto Chateaubriand; os casais Fráncio Sales, Sousa Campos (Teresa, de branco, com listras pretas em diagonal como é a moda); os Charles Stehlin; os Gustavo Magalhães (Gulomar, de bege, com mangas sino e plumas à volta); os Ricardo Marinho; Léda Ribeiro.

## LÉA MARIA



Erica Kirk: uma presença na festa



Os homenageados da noite: Jack Valentini e Robert Corlery



Casol Stone: os infiltrados do Meio-Noite

### PICADINHO

● Novidade: será fundada, no Rio, a Associação Fonográfica dos Produtores Independentes. Objetivo da sociedade: fazer baixar o preço dos discos.

● O Embaixador da Alemanha e Sr. Von Holleben ofereceram uma recepção, amanhã, por motivo da vinda ao Rio do Oito de Remos da Alemanha.

● O concerto de Artur Moreira Lima, em benefício da ABBR, será no dia 28, na Sala Cecília Meireles.

● Será na sua sensacional casa da Avenida Niemeyer a festa de despedida de Niemeyer e em comemoração ao casamento civil da dupla Elis Regina e Ronaldo Bôscoli. Os homens, de smoking. As mulheres, de vestidos obrigatoriamente longos.

● Uma conhecida (e bonita) senhora de sociedade, de relações cortadas com outra bonita (e conhecida) jovem senhora de sociedade. Uma é uma beleza morena. A outra, louríssima. Um marido está no meio de campo.

● Onda de febre afosa descenderia em grupos de vários rebulbos da Inglaterra. Nós, do Brasil, compramos reproduções inglesas. Portanto, atenção.

● Inga e Felipe Hime, os pais orgulhosos: seu filho, Erick, que ainda não tem dois anos, já está começando a ler. O detalhe: ler cedo é uma característica da família Hime.

● Jantar de domingo último no Country, dos mais animados dos últimos tempos: casais Reinado Delamar, Rafael Dutra, João Miranda Jordão e Billy Barbára, alguns dos presentes que dançavam na pista do restaurante.

● Já completa a lotação do Municipal para as duas noites de Danny Kaye, dias 29 e 30. Ninguém imaginava que a popularidade do entertainer aqui fosse tão grande.

● Em primeira mão: a partir do dia 25 todos os espetáculos levados no Municipal serão, logo em seguida, apresentados no Maracanãzinho, ao preço fixo de NC\$ 2,00.

### PARIS DIA-A-DIA

De Celina Luz

● Em seguida à recepção oferecida por VARG e Manchete na Casa da América Latina, vem-se realizando uma série de almoços, jantares e coquetéis que reúnem os brasileiros radicados em Paris.

● O Embaixador e Sr. Bilac Pinto receberam para almoço, dentre os convidados, a Condessa Pereira Carneiro e o casal Ivo Pitanguy.

● Luis e Hugo Gouthier receberam amigos franceses e brasileiros em seu apartamento.

● O Chefe da Delegação do Brasil à UNESCO e Embaixador Carlos Chagas alvariz os salões de sua bela residência para um outro coquetel, onde circularam 300 convidados. Dentre eles, o Sr. René Mathieu — Diretor-Geral da UNESCO —, Sr. Malcolm Adiseshiah — Vice-Diretor —, a Condessa Pereira Carneiro, o Reitor da Universidade de Paris, Sr. Jean Roche; o Diretor do Centro Europeu de Ciências Espaciais, Sr. Pierre Nager; Sr. Alfred Kastler — Prêmio Nobel de Física; o Embaixador Bilac Pinto; o Ministro de Educação do Senegal, Sr. Bow; o Diretor do Ensino Superior na França, Sr. Aigrain. E mais o Secretário de Estado para Ciência e Tecnologia da Grã-Bretanha, Sir Thomas; Sr. Paulo Carneiro, além de professores do Colégio de França e membros do Instituto de França.

### O DOPS ATACA BARBARELLA

Incrível o que aconteceu anteontem com as minhas propriedades da Boutique Barbarella. Por causa das camisas com estampa de Guevara, as meninas sofreram, antes na própria boutique (onde levaram até pontapés) e depois, durante uma hora e meia, no DOPS, as maiores humilhações e grosserias por parte dos agentes que lembram, por seus métodos, os SS nazistas.

Um dos ditos agentes, que deve, inclusive, estar sofrendo de agudo complexo de Édipo, dizia a todo instante, enquanto as meninas sofriam com evidente prazer: "Ai, ai, coitado de mim. Estou muito triste porque minha mamãezinha morreu."

## OTHON PALACE HOTEL e SÃO PAULO OTHON HOTEL

conforto e  
categoria  
bem no centro  
da capital  
bandeirante



Reservas no Rio:  
Fone: 57-8187



A maior  
cadeia de hotéis  
do Brasil



## PANORAMA

## DA NOITE

**COMEMORAÇÃO** — Com festa black tie o *Marquis Inn* festejou o seu quinto aniversário de funcionamento.

**TIROL** — Por motivo da data nacional da Áustria, sua Embaixada fará realizar, no Bierklause, a Noite do Tirol.

**RETORNO** — A vedete Eloina, após ter feito *plástica total*, retornará aos shows noturnos. Deverá estreiar, no *Gaslight*, ao lado de Grande Otelo e Betty Faria.

**SÃO PAULO** — Carlos Machado vai montar shows em São Paulo. Recebeu e aceitou proposta para inaugurar a boate Casino Royale, que funcionará no local onde existia a Churrascaria Chimarrita. Machado pretende apresentar pequenos quadros que se revezarão de meia em meia hora. O *couvert* será de quatro cruzeiros novos. A estréia dar-se-á na primeira quinzena de dezembro. Por outro lado, é quase certo que *Deu a Louca* em Hollywood terminará carreira no Fred's em princípios do próximo mês. Para tanto, Machado já está selecionando elenco e estudando roteiro de Sérgio Porto.

**TRAVESTIS** — Gomes Leal assinou contrato de arrendamento com a Boate Pigalle, onde estreará o show de travesti Sexy Doll.

**REVISTA MUSICAL** — Está em fase de ensaios no Teatro Mesbla a nova peça de Oduvaldo Viana Filho, *Dura Lex Sed Lex* no *Cabelo só Gumer*, que seu autor define como "uma volta à revista musical — tradição do nosso teatro — irreverente, crítica, atual, apoiada no senso comum que não sabe propor saídas mas sabe recusar todas as propostas equivocadas sobre a vida política e social do País."

Chacrinha, São Jorge, Tio Sam, Ibrahim Sued e Princesa Isabel são alguns dos personagens que se movimentam nos oito capítulos da peça, interpretados por Paulo Silvino, Berta Loran, Susana de Moraes, Adriana Prieto e Ítalo Rossi, sob a direção de Giani Ratto, cenários de Kumbuka e música composta especialmente por Dori Caími, Francis Hime e Sidnei Waisman, que é também responsável pela direção musical.

**SAMBA NA ARENA** — O Arena Clube de Arte, Rua Barata Ribeiro, 310, está promovendo todas as segundas-feiras, às 21h30m, um show de samba. O conjunto Os Anjos do Inferno, a cantora Zilá Fonseca são alguns dos participantes. A produção é de Clorys Daly e Cláudio Ferreira.

**CHICO NO RECIFE** — O cantor e compositor Chico Buarque de Holanda confirmou sua presença em Recife para o próximo dia 25. O motivo para a viagem é a realização da Festa da Mocidade. Deverão apresentar-se, também, Nara Leão e Sidnei Miller.

**INFLAÇÃO** — Zélio Alves Pinto procurou o empresário Marcos Lázaro para a contratação de Gutenberg Guarabira e Grupo Manifesto que fariam temporada no Canecão. Preço pedido e, obviamente, recusado: quinze mil cruzeiros novos por apresentação.

S. M.

— A Monarquia — forma nacional e tradicional — é no Brasil a única e eficaz solução contra a dissolução demo-republicana. Viva a Monarquia!

Em agosto de 1961, quando o Presidente Jânio Quadros renunciou, o País acompanhava o desenvolvimento da crise político-militar que se resolveria com o curto estágio parlamentarista. E como as perspectivas eram graves, não houve tempo para prestar atenção à nova tentativa que surgia de mudar o regime. Por isso, os panfletos distribuídos em São Paulo defendendo "a única e eficaz solução" acabaram no vazio.

Embora em decadência, o movimento monarquista continua existindo no Brasil. O último número do seu jornal mais atuante, chamado *Monarquia*, circulou em setembro do ano passado. Outro boletim, chamado *O Cetor*, também quase faz parte das coleções. Mas os monarquistas garantem a vitória para breve, confiados em que o herdeiro do trono, Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, se tornará Dom Pedro III, Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil.

**O PATRIANOVISMO**

O Professor Arlindo Veiga dos Santos é o fundador da Ação Imperial Patrianovista Brasileira e tem

— A monarquia tem Deus como início e a família como continuação, e é por isso que ela se baseia na família e não no indivíduo, e considera a sociedade como um conjunto de famílias e não de indivíduos, porque são as famílias que têm a noção da responsabilidade e da honra a transmitir, e não os indivíduos, cuja honra e dignidade pessoais decorrem da sua família e do dever de transmitir esses princípios, a menos que, por apostolado, renunciem à constituição da família individual e tomem a grande família humana ou nacional como a sua, tal o caso do sacerdote, ou do intelectual, ou do apóstolo. A família é que dará a marca, o cunho, o timbre nacional, brasileiro no mesmo caso, a fraternidade nacional, a solidariedade, o sentido do bem comum.

**A DEFESA HISTÓRICA**

Mais um professor recorre à História para defender a supremacia monárquica. Agora é o Sr. Ovidio da Cunha, da Universidade Federal Fluminense:

— A monarquia é uma forma de Governo que não se confunde com regimes políticos ou estruturas sociais. A monarquia portuguesa apoiou-se nas classes médias; a monarquia russa no feudalismo; a francesa foi até antifeudal, não estando como forma de Governo, necessariamente, vinculada a estruturas sociais.



D. Pedro I em sarau musical

## Quem é monarquista no Brasil

Departamento de Pesquisa

pelo menos 35 obras publicadas, inclusive traduções. E dele a orientação que fez de *Monarquia* um verdadeiro jornal de combate, onde a República é tratada a chicotadas, e cujos conceitos às vezes vão muito longe: — Democracia é comunismo! — dizia uma das manchetes do jornal, sempre prodígio em pontos de exclamação, muito cioso em conservar o *c* em termos como director, redactor, objectivo. De acordo com o lema "sem lei não há união nacional", a *Patria-Nova* — que é como se abrevia a AIPB — considera espúrias todas as doutrinas políticas que não aceitem a monarquia.

— O patrianovismo — explicava o seu jornal — espousa uma inovação na linha dinâmica tradicional, ciente de que a tradição é permanência no desenvolvimento e aberta a todas as ciências sociais. Não quer, portanto, pura e simplesmente a restauração do Império de Dom Pedro II. O patrianovismo propugna a instauração do império orgânico (corporativo e municipalista), de acordo com a tradição do nosso passado lusitano e imperial, assim como atento à advertência das calamidades e decadências inevitáveis acarretadas pelo regime republicano, sejam quais forem os homens que o representem.

**E garante:**

— O Brasil é uma pátria imperial que não pode, de modo algum, ser república. A república não somente não poderá resolver os problemas da nacionalidade e do Estado, mas também é antinacional, dissolvente, separatista. Demais, é negadora e traidora da identidade e da originalidade brasileira na América, bem como prejudicial à felicidade e grandeza da Nação e do Estado brasileiros.

Partindo daí, a linguagem do jornal nunca poupou uma só das características do regime em que vivemos, e quase sempre terminava os seus editoriais com gritos de guerra: "Glória à SS, Trindade! Viva o Brasil Eterno e Imperial! Vivam as Gloriosas e Imperiais Forças Armadas do Brasil! Viva Dom Pedro III! Viva a Monarquia! Morra, brevemente, a República, para sossêgo, glória e honra da desgraçada e sofridora nação brasileira!".

Isto não quer dizer que o Patrianovismo se considere marginal. O Professor Veiga dos Santos recomendou a candidatura Plínio Salgado à Presidência da República, mostrando que se adaptava, mesmo sob protesto, à sistemática política em vigor, enquanto não fosse possível ver em funcionamento o esquema monarquista, assim definido num longo período de muita pontuação: "Direitos majestáticos da Dinastia Nacional, aclamada pela Nação no fundador político da Pátria Imperial Brasileira, Dom Pedro I, e agora representada pelo Sr. Dom Pedro III, isto é Dom Pedro Henrique de Bragança, descendente dos Reis e Imperadores que juntamente com aqueles homens de que somos também descendentes — os nossos bons avós estadistas, fazendeiros, lavradores, trabalhadores, industriais, cabos-de-guerra, soldados, mercadores, marinheiros — fizeram a grandeza antiga, a felicidade e o prestígio mundial do Brasil."

Para os patrianovistas, 15 de novembro é o Dia dos Mortos. O 11 de junho é o Dia da Armada Imperial, 25 de agosto é Dia do Exército Imperial, 20 de julho Dia da Força Aérea Imperial, 7 de setembro Dia da Fundação do Império. E São Paulo, sede do seu movimento, se chama Imperial Cidade de São Paulo de Piratininga. Quanto aos principais vultos do movimento republicano de 89, são mencionados muito raramente — mas sempre com um adjetivo poderoso.

**"O CETOR" — OUTRA LINHA**

Outro professor paulista, o Sr. Sebastião Pagano, responsabilizava-se pela redação de *O Cetor*, com os Srs. João de Scatimburgo e Sebastião Moreira de Azevedo. Aquil, o boletim do Comitê de Estudos do Problema Monárquico, muito mais calmo, nem por isso admitia dúvidas quanto aos seus princípios, dando destaque a cada passo da família imperial, como esta notícia que publicou:

— O Augusto Senhor Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, Herdeiro da Coroa do Brasil, dando um grande exemplo de trabalho, transferiu a sua residência do Rio de Janeiro para o solar que mandou construir em sua Fazenda São José, em Jacarezinho, Estado do Paraná, levando toda sua excel-sa Família. Seguindo o exemplo do Rei Lavrador, seu antepassado, Dom Pedro Henrique de Bragança poderá ser denominado Príncipe Lavrador e indica o rumo da descentralização urbana aos nossos patri-cios.

*O Cetor* preferia as definições em tons didáticos:

Per isso, o Conde de Paris, atual herdeiro do trono francês e casado com princesa brasileira, defende, com razão, a teoria da arbitragem para demonstrar que, apoiada na tradição histórica, uma instituição pode dirimir conflitos internos de correntes políticas, com superioridade sobre as oligarquias republicanas, que era apelam para o Poder Judiciário, ora para o poder militar. É uma mera constatação.

— As monarquias europeias, hoje, são as mais liberais e populistas do mundo. Foi a própria natureza, através da genética, que criou as dinastias. Os privilégios são frutos das desigualdades naturais, não foram inventados pelos reis, que — quantos se uniram ao povo para melhorar as suas condições de vida.

O Professor Ovidio da Cunha não esconde a nostalgia quando argumenta com o passado:

— Coube à monarquia brasileira o papel admirável de haver dado a primeira lei social brasileira — a abolição da escravidão —; coube à Princesa Isabel a magnanimidade, a elegância de haver dançado com o grande André Rebouças, o engenheiro de cor. Se privilégios houve, este foi o mais belo. As oligarquias que se formaram no Império vieram até 1930, quando se iniciou o ciclo histórico de mudança de estrutura sócio-econômica no Brasil e a forma de governo — a monarquia nada tem a ver com isto.

**NOSSO REGIME EM VIGOR**

Um dos mais respeitados teóricos da monarquia brasileira é o Professor João Camilo de Oliveira Torres, que poderia ser considerado adversário dos patrianovistas com o seu livro *A Democracia Coroad*. Nem por isso, entretanto, o historiador mineiro vai menos longe: para ele, a Constituição em vigor deve ser a Imperial:

— As Forças Armadas, como se lê no Art. 1.º do Decreto n.º 1, de 15 de novembro de 1889, suspende-ram "provisoriamente" a Constituição do Império. O advérbio entre aspas está no texto assinado por Deodoro. Assim sendo, por motivos históricos, o Governo legítimo do Brasil é o da Constituição do Império. Hoje temos apenas um Governo legal.

— No mundo moderno — diz o Professor João Camilo — o Estado possui responsabilidades enormes em matéria de política econômica e social. Em face delas, ou tentamos manter o *status quo*, ou procuramos fazer reformas em que, por um processo de adaptações, suprimos os males e conservamos os bens, fazendo principalmente as modificações e conservando a ordem, sem atentar contra as liberdades dos cidadãos, ou tentamos a solução totalitária. Como se sabe, desde Bismarck — o fundador da Previdência Social —, as monarquias entraram no caminho das reformas progressivas, e hoje, como demonstra Lipset em *O Homem Político*, só temos democracia política, associada à democracia social, em monarquias. As repúblicas, que são poucas com liberdade, já que a maioria é de ditaduras estáveis ou instáveis, não fazem reformas, ou, quando tomam o caminho das reformas, desembocam na revolução. Ou então procuram manter o *status quo* à força, ou reformar à força, através da revolução. A rigor, só existem duas repúblicas democráticas, a Suíça e os Estados Unidos, ambas legítimas. As outras vivem oscilando.

**Depois, a defesa do rei:**

— Atentem para um aspecto curioso: um Primeiro-Ministro vê o Estado como coisa alheia, a coisa do rei, a coisa pública. Isso levou Madariaga a dizer que os políticos monárquicos são republicanos, enquanto os presidentes, principalmente os ditadores, consideram-se donos dos países. Com isto as monarquias preferem reformar no gênero da Previdência Social, da igualdade da renda pelos impostos diretos, por uma política de habitação e de assistência, do que os monopólios estatais. As monarquias que criaram o regime misto — a monarquia parlamentar — no século passado, fizeram, neste século, também um regime social misto: a livre empresa com a emancipação operária.

— Dou a palavra a Rui Barbosa, um autor que, suponho, os republicanos acatam. Diz ele, em seu testamento político, no prefácio de *Queda do Império*, exatamente o livro que reúne os seus artigos de jornal contra a monarquia e editado pouco antes de sua morte: "O mal grandíssimo e irremediável das instituições republicanas consiste em deixar exposto à ilimitada concorrência das ambições menos dignas o primeiro lugar do Estado, e, desta sorte, o condenar a ser ocupado, em regra, pela mediocridade".



D. Pedro III, D. Pedro Henrique de Bragança



D. Pedro II: o quadro da coroação



# MONARQUIA

ÓRGÃO DA CHEFIA GERAL PATRIANOVISTA

ANO VIII

Sem Rei não há UNIÃO NACIONAL

N.º 42

São Paulo, Março-Abril de 1962 — Caixa Postal, 1304

Director — A. YEIGA DOS SANTOS

Redactor-Chefe — Arlindo BAPTISTA PEREIRA

Redactor-Secretário — José de OLIVEIRA PINHO

## Democracia é... Comunismo!

### Dom Pedro III, nosso Imperador

Se os monarquistas conseguirem, amanhã, a vitória pela qual esperam há 78 anos, quem sobe ao trono é Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança, que será Dom Pedro III, Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil. A imperatriz será D. Maria Elizabeth de Wittelsbach, e o Príncipe Herdeiro será Dom Luis de Orléans e Bragança, que hoje tem 29 anos de idade.

Dom Pedro Henrique é o filho mais velho de Dom Luis de Orléans e Bragança, morto em 1920, segundo filho da Princesa Isabel, a Redentora, com o Conde D'Eu. O herdeiro natural na linha da sucessão seria o filho mais velho, Dom Pedro de Alcântara, que em 1908 renunciou por si e por seus descendentes aos direitos do Trono.

Em 1962, numa entrevista a *O Cruzeiro*, Dom Pedro Henrique revelava-se sempre interessado na vida política do Brasil, embora muito preso ao funcionamento da sua fazenda e à educação dos doze filhos, mas também atento à possibilidade de usar a coroa que seu bisavô foi o último a ter:

— Não vejo na restauração monárquica uma esperança no sentido pessoal da palavra, isto é, a ambição a um cargo público capaz de conferir vantagens individuais. Vejo na perspectiva de uma restauração, para mim e para os meus, uma missão perene a cumprir, para a qual estamos, meus filhos e eu, sempre prontos para o bem do Brasil.

Como legítimo postulante ao trono, ele não nega sua crença no regime monárquico:

— A monarquia é, a meu ver, a solução normal para os problemas brasileiros. A imensidade do território nacional e as legítimas diversidades que nele devem florescer pedem, para que se mantenha a unidade, um Poder central contínuo através das gerações e posto pela própria natureza das coisas num plano transcendente às rivalidades regionais e às paixões políticas. As presentes crises políticas estão pondo em especial realce esta verdade. Parece-me também que algumas características de nossa tradição luso-cristã concorrem para que, no plano cultural e ideológico, seja a monarquia a forma de governo adequada para o nosso País.

Depois explicava o porquê da sua ausência no processo político:

— Estou certo de que os brasileiros dos mais variados quadrantes se sentiriam desolados se nos vissem entrar na linha política como esta, atualmente, se apresenta. Insisto na importância atual dessa ação de presença. Os cientistas sabem todo o alcance que tem na natureza a ação catalítica. Importância análoga e não menor tem ela na vida ideológica e moral de um povo, máxime quando é inteligente e sutil como o brasileiro. Como vê, o exercício abnegado, contínuo e consciente desta função é bem o contrário do alheamento.

#### A CASA REAL

É possível que haja poucos nobres titulares de honrarias conferidas pelo Império — condes, duques, marqueses, barões etc. —, mas a família imperial brasileira, que faria a Corte, pode-se orgulhar de dois membros que também seriam soberanos: D. Francisca de Orléans e Bragança, prima de Dom Pedro Henrique, é casada com Dom Duarte, atual pretendente ao trono de Portugal, e D. Isabel, irmã de D. Francisca, é Condessa de Paris pelo casamento com Dom Henri d'Orléans, Conde de Paris, chefe da casa real da França. Outros primos de Dom Pedro Henrique são Dom Pedro Gastão, que mora em Petrópolis, casado com D. Esperança de Bourbon, Dom João, casado com D. Fátima Cheriffe-Cherine, e D. Teresa, casada com o Sr. Ernesto Martorel y Calderó. Dom Pedro Henrique ainda tem uma irmã, D. Maria Pia, casada com Dom René, Conde de Nicolay. Seu outro irmão, Dom Luis, morreu em 1931.

#### UM BEM DE FAMÍLIA

Os herdeiros da família imperial entraram em Juízo, na 1.ª Vara da Fazenda Federal, pretendendo o reconhecimento dos seus direitos patrimoniais sobre o Palácio Guanabara, sede do Governo carioca. Alegam que o Palácio era um bem particular da família do Conde D'Eu, e que o decreto do Governo republicano incorporou ao patrimônio nacional os bens públicos pertencentes à Coroa, em cujo acervo não se incorporavam as propriedades particulares da família do Conde, adquiridas com recursos

próprios. A ação foi proposta em nome de Dom Pedro Henrique, de Dom Pedro Gastão e Dom João de Orléans e Bragança.

### Os tronos tombados

Quem deu o exemplo foi Portugal. No dia 5 de outubro de 1910, a República punha fim ao que sobrava de uma monarquia outrora poderosa, uma das donas do mundo na época dos descobrimentos. Era a primeira coroa a cair no século XX: D. Manuel II partiu para a Inglaterra iniciando um cortejo que — pelo jeito — vai ser muito extenso.

Dois anos depois as coisas ficavam pretas do outro lado do mundo. Na China, velha China, a dinastia Manchu resistia mal aos ventos fortes que vinham do Ocidente, primeiro sob a forma de interesses comerciais, depois com a proteção de Estados poderosos, isto é, de tropas armadas. A Imperatriz Tseu-hi foi a última página de uma história menos turbulenta do que a continuação que lhe deram.

Em 17, novembro se tornaria uma data inesquecível. Chegara a vez dos Romanoff: todos de uma vez. Não há notícia, na Idade Moderna, de uma casa reinante que terminasse assim, em sangue. O Tzar Nicolau II, e com ele sua família, não deixaria nem mesmo um postulante ao trono. O que os russos cortaram pela raiz foi muito mais do que a monarquia.

1918 ou o fim da Primeira Grande Guerra. A Alemanha derrotada começaria também o seu período de profundas transformações. Antes de mais nada, era impossível conciliar a humilhação da derrota com o regime vigente. O primeiro a sentir isso foi o Imperador Guilherme II, que teve de abdicar, partindo para a Holanda, onde morreu.

O Império austro-húngaro seria arrastado na mesma correnteza, até o ano seguinte, em setembro. Era o maior império europeu, depois do russo, e tinha englobado no século anterior uns 50 milhões de alemães, tchecos, poloneses, romenos, sérvios, croatas, eslovenos, italianos, húngaros, rutenos e eslovacos — pelo menos, 11 idiomas. A derrota na Grande Guerra iniciou a decomposição de que surgiram a Áustria, a Tcheco-Eslôvaquia, a Iugoslávia e a Hungria. O último Imperador, Carlos I, da casa dos Habsburgo, decidiu-se a abandonar o território austriaco no dia 11 de novembro de 1918, sem uma abdicção formal. A Hungria, porém, manteve o regime monárquico, tendo como regente o Almirante Harty, sem que o Arquiduque Oto pudesse assumir o trono, pois em 46 o país já era uma República Popular. Quanto à República da Áustria, é obra dos aliados, em 1919.

O Império Otomano foi o próximo. Uma estrutura feudal, fazendo lembrar com dificuldade o esplendor do século XVI, tentou o impossível para sobreviver, recorrendo ao pan-islamismo para enfrentar os movimentos nacionalistas, cada vez mais fortes. Mohamed VI seria o último sultão: abdicou em 1922.

Logo depois tinha início o caso especialíssimo da Espanha, cuja inclusão nesta lista só se justifica pelos acontecimentos de abril de 1931, quando uma revolução destronou Afonso XIII e proclamou a República. Os monarquistas espanhóis talvez sejam os únicos sem coroa a ter justificados motivos de otimismo quanto ao futuro: a morte de Franco poderá devolver-lhes o trono e o poder.

Um período longo de calma aparente sucumbiria na II Grande Guerra, que, se reforçou os alicerces das grandes cortes europeias, levou quatro delas ao precipício. Primeiro, na Iugoslávia: Tito, após lutar na resistência contra os alemães, proclamou a República logo no fim da guerra, em 1945, sem que o Rei Pedro II pudesse voltar ao país. Depois, a Bulgária, que passou à República em 46: o Rei Simeão III saiu do país com a rainha-mãe. No mesmo ano desmoronava a Casa de Savóia, na Itália. O Rei Vítor Emanuel III conseguiu sobreviver à derrota, mas não à lembrança da convivência desmoralizante com o fascismo de Mussolini. A abdicção em favor do filho, Humberto II, pouco adiantava: o novo monarca não abdicou, mas partiu para o exílio, em Portugal, quando o referendo de 2 de junho de 46 deu lugar à República. Em 47 era a vez da Romênia. O último rei foi Miguel I, filho de Carlos II, o Rei Carol, da dinastia dos Hohenzollern. Miguel I voltara a reinar em 1940, quando o pai abdicou, mas perdeu o trono em 47, porque os comunistas

venceram as eleições, transformando o país em República Popular.

Em 1952 era a vez do Egito, onde um faraó obeso, embora jovem, dissipava na boa vida o que lhe rendia seu poder absoluto. Destronado após 16 anos de reinado, Farouk dirigiu-se a Capri levando o que podia num iate — o bastante para viver com o luxo dos seus ancestrais, até que a morte o surpreendesse ainda jovem, numa boate de Roma.

Finalmente, mais dois reis cairiam, ambos no Oriente Médio. Primeiro foi o Rei Façal, do Iraque, morto na revolução liderada por Abdel Karim Kassem, que proclamou a República a 14 de julho de 1958. Em seguida o Imã Badr, do Iêmen, destronado com o golpe de estado de 27 de setembro de 1962. Todos pensavam que ele tinha morrido no bombardeio do palácio real, mas o Imã surgiu mais tarde nas montanhas, liderando o resto dos seus seguidores.

### As coroas de pé

São dez na Europa, 11 na Ásia e três na África — ao todo, 24 coroas que se distribuem entre países altamente desenvolvidos e outros cuja estrutura feudal permite acreditar em novidades para dentro de alguns anos. As primeiras quase não têm o que temer. Quanto às outras, só o tempo dirá.

Na Europa estão a Inglaterra — Rainha Elizabeth II; a Dinamarca — Rei Frederico IX; a Suécia — Rei Gustavo Adolfo; a Noruega — Rei Olavo V; a Bélgica — Rei Balduino I, a Holanda — Rainha Juliana; o Liechtenstein — Príncipe Francisco José II; o Luxemburgo — Grão-Duque João; Mônaco — Príncipe Rainier III, e Grécia — Rei Constantino II.

Todas são monarquias constitucionais e hereditárias. A Dinamarca figura entre as mais antigas, Liechtenstein entre as mais recentes (1719, quando foi fundado o principado reunido às senhorias de Vaduz e Schellenberg). Na Bélgica, a dinastia reinante não é local, mas um ramo da casa de Saxe-Coburgo-Gotha. De todas, nenhuma mais atribulada que a grega: a monarquia estabeleceu-se em 1832, mas em 1924 já se instalara a República, que durou até 1935, e ameaçou voltar depois da II Grande Guerra. Hoje, o jovem rei parece menos poderoso que o seu governo militar.

Na Ásia há dois imperadores — Hiroito, do Japão, e Mohamed Reza Pahlevi, do Irã; um príncipe — Norodom Sihanouk, no Camboja, e oito reis: Bhumibol Aduladej, da Tailândia; Mahendra Bir Bidram Shah Deva, do Nepal; Savang Vathana, do Laos; Façal, da Arábia Saudita; Hussein, da Jordânia; Mohamed Zahir Shad, do Afeganistão; Jigme Dorj Wangchuk, do Butã, e Palden Thondup Namgyal, do Sikim.

Hiroito sobreviveu à derrota contra os Estados Unidos, perdendo, no entanto, a *divindade*. O Xainxá da Pérsia tem uma fortuna que, sozinho, mudaria a face do seu país. Façal é um dos maiores donos de petróleo do mundo. Hussein enfrenta os velhos problemas com Israel. Sihanouk tenta formar no chamado Terceiro Mundo. Bhumibol tem a proteção dos Estados Unidos, assim como Savang Vathana. Mohamed Zahir Shad reina numa das áreas mais subdesenvolvidas do Planeta. Namgyal, casado com uma norte-americana, teme pelo seu pequeno reino de orquídeas. Enfim, eles formam um quadro distante muitos séculos dos seus nobres colegas europeus, com a exceção única de Hiroito, hoje tranqüilo diante da prosperidade nacional.

Na África, finalmente, estão a Etiópia do Imperador Haile Selassie, a Líbia do Rei Mohamed Idris I e o Marrocos do Rei Hassan II. Selassie, o único imperador de raça negra, vem de uma das mais antigas dinastias, usando o título de Rei dos Reis, Leão de Judá, mas já teve de viver no exílio, quando os italianos invadiram seu país, em 38. E quase perdeu novamente o trono, durante uma viagem ao Brasil, em dezembro de 1960: um golpe de estado, de que participava seu filho, o Príncipe Herdeiro, malogrou com a volta do Imperador a Adis-Abeba. Idris I só conquistou poderes reais quando a Itália perdeu a Líbia, sua colônia, após a derrota na II Grande Guerra. E o Rei do Marrocos, de formação francófila, mantém o país numa posição francamente pró-Occidente — ao lado da Arábia Saudita, Kuwait e Líbano, entre os árabes —, mas sem problemas maiores que o fundamental: o do desenvolvimento.

#### PANORAMA

##### DO CINEMA

**CURTOS EM EXIBIÇÃO** — O Cineclube Nelson Pompeia exibirá, hoje e amanhã, os filmes que concorreram ao Festival JB-Mesbla e não obtiveram classificação. As exibições serão às 21 horas, no Ginásio da PUC.

**KADAR NO RIO** — Está no Rio, incógnito e não querendo falar com ninguém da imprensa, o cineasta tcheco Jan Kadar, que, com seu amigo Elmar Klós, realizou vários filmes, entre eles, *A Pequena Loja da Rua Principal*. Kadar, que passou no Rio o fim de semana, deverá partir amanhã.

**TAMBELINI FILMA** — Começarão hoje as filmagens de *Até que o Casamento nos Separe*, baseado na peça *Os Pais Abstratos*, de Pedro Bloch. A direção é de Flávio Tambelini e nos principais papéis estão Vera Barreto Leite e Mário Benvenutti.

**FILME E CULTURA** — Já está sendo vendida nas livrarias da Cidade a revista *Filme e Cultura*, que, desta forma, será mais acessível ao público.

**BRECHT NO CINEMA** — Galileu, obra teatral em que Bertold Brecht faz um confronto entre Galileu e a Igreja, será levada à tela pela Paramount.

**CRISE DO ORIENTE EM FILME** — O filho do General Moshe Dayan, Assaf Dayan, fará um dos principais papéis no filme *Os Cinco Dias do Sinaí*, em Cinecittà, sob a direção de Maurizio Lucidi. As autoridades de Israel autorizaram os realizadores a filmar durante duas semanas os exteriores em Israel.

**PURDON VOANDO** — Edmund Purdon deseja ser piloto, de carros, sem abandonar, contudo, o cinema. Para isso, ele adquiriu agora um potente carro esporte italiano e está treinando num autódromo de Roma.

**PAR ROMÂNTICO** — Claudia Cardinale e Rock Hudson estarão juntos novamente em *O Par Tranquilo*, filme de Francesco Maselli, com seqüências filmadas em várias cidades da Europa.

**ESTREIA** — Será em Paris a estréia mundial do filme *O Planeta dos Macacos*, de Franklin Schaffner, baseado no romance do mesmo nome de Pierre Boulle.

**LENNON É SUCESSO** — Já estreou em Londres e está fazendo grande sucesso o filme de Richard Lester, *How I Won the War*, que tem nos principais papéis Michael Crawford e John Lennon, do conjunto The Beatles. O filme tem roteiro de Charles Wood, baseado na novela de Patrick Ryan. A fotografia é de David Watkin.

M. A.



## VAMOS AO TEATRO

HOJE: ÚLTIMO DIA

### ELE, O AMIGUINHO... E ELA PARA ATRAPALHAR! ARMADILHA PARA TRÊS

(O 3º SEXO)  
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 22-0367

HOJE, VESP. EXTRA, ÀS 18H — À noite, às 21h30m

Proibido até 18 anos — Ingr. 3,00 — Estud. 50%

Amanhã: estreia no TEATRO DULCINA

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado perfeito

ANDRÉ VILLON interpretando

### "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M — Tel.: 12-8531

## MORRA DE RIR

AGILDO RIBEIRO em

### "O INSPETOR GERAL"

de Gogol — Direção de BENEDITO CORSI

## GRUPO OPINIÃO

HOJE, ÀS 21H30M

Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou 57-5339

ÚLTIMOS DIAS!

ATENÇÃO! HOJE, 2 SESSÕES:  
18 HORAS E 21 HORAS  
30% des. p/ estud. só na vesp.

### JUCA CHAVES

O menestrel maldito

Reserva já pelo telefone 27-3122 e 30 minutos depois o  
mensageiro estará na sua porta com os ingressos  
TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório



## SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 20 — Recital da pianista VICKY ADLER.  
Dia 23 — 4.ª Sessão da Sociedade Amigos da Mús-  
ica de Câmara.

Dia 24 — Panorama do Piano Brasileiro, 2.ª série.  
1.ª recital: pianista ROBERTO SZIDON.

Ingressos à venda — Inform.: 22-6534

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta  
ÚLTIMAS SEMANAS — SÓ ATÉ DIA 3

### Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 23

### "REVISTA DA SEMANA"

de Oduvaldo Vianna Filho. Participação especial de Aracy de  
Almeida com Maria Regina e Oduvaldo Viana F.º.  
Direção de Sidney Valman.

Às 22 horas: SERGE VANIK

APENAS 7 SEMANAS

## VERÃO

DE ROMAIN WEINGARTEN  
SERGIO VIOTTI  
HELENA IGNEZ  
HELENE PRESTES  
DORIVAL CARPER

TEATRO PRINCESA ISABEL  
TEL. 57-3537

Atenção: hoje, às 18h e 21h30m — Desc. p/ estudantes

5.º MÊS! ÚLTIMAS SEMANAS

## O CAVALO DESMAIADO

HOJE, FERIADO, vesp. extra, às 16h — À noite, às 21h30m

Amanhã, 5.ª feira, às 16h e 21h30m

TEATRO COPACABANA Res.: 57-1818

GRUPO TONELEROS (R. Toneleros, 56)  
apresenta no maior teatro da Zona Sul

### O BARBEIRO DE SEVILHA

com Napoleão Moniz Freire,  
Marília Pêra, Osvaldo Loureiro,  
Amandio, Osvaldo Neiva, Tel-  
mo Marques, Ricardo Maciel

Direção: Paulo Afonso Grizelli —  
Cens. e figs.: Joel de Carvalho  
Mús.: Rossini e Mozart — Trad.:  
Luiz Fernando Cardoso

ESTREIA BREVE

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581

SILVA FILHO

e um grande elenco na revista-suceso

## COMIGO É NO BERIMBAU

com NILZA MAGALHÃES, CARVALHINHO, SPINA e

3 DESLUMBRANTES STRIP-TEASES

Atração: Lina Morales, o Kouxinol do México

Diariamente, das 18 às 20 — das 20 às 22 — das 22 às 24h

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

GOMES LEAL apresenta

## OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxurrada ROGERIA no fabuloso

espetáculo de travestis

HOJE, VESP. EXTRA, ÀS 16 HORAS

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16h

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta, em sessões contínuas, de SEGUNDA A

DOMINGO, às 18h, às 20h e às 22h, a engraçadíssima revista

## "PÁRA, PINTO! PINTO, PÁRA!"

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITERIA e as atrações

Carlos Trujillo (o Ventríloquo das Américas), Edson Gil e Zdenka, e

insinuante dupla argentina Lidia Lopes e Lidia Carrasco,

com participação especial de Manuella.

LINDAS MULHERES — COMICIDADE — STRIP-TEASES

## COMIGO

MARIA BETHÂNIA

## ME DESAVIM

com ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO

Dir.: Fausto Arap — Roteiro: Isabel Câmara

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343 e 56-2368

De 3.ª a 6.ª: 21h30m — Sáb.: 20h30m e 22h30m

Dom.: às 18h e 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

Agora no TEATRO PRINCESA ISABEL

## "SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA"

com Betty Carvalho, Carlos Elias, Silvio Aleixo, João Mello, Trio ABC

(da Portela), Nilinho e outros. Conv. esp.: JOÃO DE BARRO (Bra-

guinha). Part. esp.: NÁDIA MARIA, Dir. music.: Geni Marcondes.

Prod.: Carlos Elias e Flamarion.

Reservas e informações: 37-3537

DIA 17, 6.ª-FEIRA, À MEIA-NOITE

ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS! ÚLTIMOS DIAS!

TEATRO MAISON DE FRANCE

## NAVALHA NA CARNE

CURTA TEMPORADA - PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

Magistral direção de FAUZI ARAP

TONIA CARRERO Na maior interpretação

NELSON XAVIER E de sua carreira

EMILIANO QUEIROZ UMA HORA

DE EMOCÃO

DE VIOLÊNCIA

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456

Hoje, 4.ª-feira, sessão única, às 21h30m

Hoje, no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

ÚLTIMA SEMANA

## MASSACRE

Prisões! Torturas! Resistência! — Dir.: GRAÇA MELLO

HOJE, ÀS 21H30M — RESERVAS: 52-3350

ESTUD. DESC. 50%

DOIS SUCESSOS INFANTIS — HOJE: SESSÕES EXTRAS

no TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado

AURIMAR ROCHA apresenta

Hoje, sessão extra, às 16 horas

7.º MÊS DE SUCESSO

"A CASA DE CHOCOLATE"

de NAZI ROCHA

4.º MÊS DE SUCESSO

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

com: Wanda Crisóstomo, Esther

Ferreira, Walter Soares, Luiz Car-

los Valdez e Ruth Steffens

Sáb., às 16,10, e dom., às 16h

Sáb., às 17,10, e dom., às 17h

## TEATRO GINÁSTICO

## O SEGUNDO TIRO

ESTREIA

DIA 23

Reservas: 42-4521

Agora no SANTA ROSA

o bravo soldado

## SCHWEIK

SOMENTE 15 DIAS

Hoje, às 21h30m

Reservas: 47-8641

MARIA DELLA COSTA

DRAMÁTICA E AGRESSIVA!

## HOMENS DE PAPEL

O novo impacto do PLÍNIO MARCOS

"Faca teatro para inventar os que estão sossegados".

TEATRO JOÃO CAETANO — agora com AR REFRIGERADO

ESTREIA DIA 24, às 21h30m — Res. e inf.: 43-4276

SOMENTE 10 DIAS

Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura

do Dep. Cultural e Serviço de Teatros.

BRIGITTE BLAIR apresenta

BATMAN e ROBIN

(Autorizada pela Editora Brasil-América)

na peça-show para crianças de JAYR PINHEIRO

"PARABÊNS PRÁ VOCÊ"

Direção de Sônia Mamad

Magia, Ballet, 16-18-19, Popsi Noel e ainda uma

big festa de aniversário.

ESTREIA HOJE, 4.ª-FEIRA, às 17 horas

no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 ou 56-2368

Sáb., às 16 horas — Dom., às 15h30m

Distribuição de revistas da Editora Brasil-América

## SHOW & BOITE



O PRINCE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

## Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almoço, de 2.ª a 6.ª-  
feira, no 6.º andar do Clube Naval (Av. Rio  
Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos ca-  
seiros do seu Petit Club (Cinco de Julho, esq.  
Constante Ramos — Tel. 57-8885).

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÊS

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

## "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR

e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098



PIZZARIA

LANCHES

CHOPP

No gênero, a

melhor casa

da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5

ESQU. AV. ATLÂNTICA



Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela

Av. Rainha Elisabeth,

767 — Ipanema

## O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choparia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna —

Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a

Praia do Castelinho — frequentado pelas mais

belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

## The Gaslight

Apresenta todas as noites

Wellington Botelho — Norma Suely

O MENOR COUVERT DO RIO — 2 CONJUNTOS BADALATIVOS PARA

DANÇA DO MAESTRO BIJOU — Aberto para Drinks a partir das 18

horas — Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

— Telefone: 45-5424. — Estacionamento fácil. Os sócios do C.R.

Flamengo têm 10% de abatimento na nota de despesa.

## o canecão

INFORMA:

SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS

MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GIRLS,

SAMBATUCADA, CIRCO e outras atrações

Cozinha Internacional

De 3.ª a domingo a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)

Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

## o canecão

Informa:

HERMAN'S HERMITS

DIAS 19 E 20

RESERVAS ABERTAS NA

Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

## O QUE HÁ PELO MUNDO

Língua em  
convenção

A Segunda Bial de Língua Francesa encerrou-se na Universidade de Laval, de Quebec, em presença do Sr. Alain Peyrefitte, Ministro francês da Educação Nacional, e dos Srs. Marcel Masse e Jean-Noel Tremblay, respectivamente Ministro de Estado para a Educação e Ministro dos Assuntos Culturais de Quebec.

Ficou decidido criar-se um Conselho Internacional da Língua Francesa. Esse organismo compreenderá 75 sócios, dos quais dez canadenses e 25 franceses, os outros, belgas, suíços, luxemburgueses, um haitiano, representantes da África Negra, de Madagascar, da Mauritânia, dos países árabes, do Camboja, do Laos, da Ilha Maurice e do Vietname.

A missão do Conselho será a de manter, no mundo, a unidade do francês, que, no ano 2000, segundo fontes abalizadas, será a língua de 220 milhões de pessoas.

**JANE FONDA** ★ **PETER MCENERY**

NO FILME DE ROGER VADIM

**O PERIGOSO JOGO DO AMOR**

(La Cœur)

Com: JANE FONDA, JACQUES BENOÎT, MICHEL PICCOLI

JEAN CAU, ROGER VADIM, JEAN CAU, CLAUDE RENOU

UMA PRODUÇÃO MARCEAU COCHON - PANAVISION - TECHNICOLOR

HOJE 4-6-8-10-12

VENEZA

**BREVE "CASINO ROYALE"**

O MAIOR ESPETÁCULO

JAMES BOND DOB DO MUNDO!

(FILM)

**DEAN MARTIN** ★ **MATT HELM**

Depois do SUCESSO de O AGENTE SEGRETO

MATT HELM

ai vem ele com outra AVENTURA!

TECHNICOLOR

**MATT HELM**

**CONTRA O MUNDO DO CRIME**

CAMILLA SPARY-JAMES GREGORY-BEVERLY ADAMS

BREVE "CASINO ROYALE" O MAIOR ESPETÁCULO JAMES BOND DOB DO MUNDO! "CASINO ROYALE"









### UNGARO REVOLUCIONA GUARDA-ROUPA INFANTIL

Não. Não pode continuar assim. Mãe sai de mini-sai, com botas até os joelhos, mil anéis nos dedos, maquiagem moderníssima e a filhinha (coitadinha), superantiquada parece uma reminiscência, vestida de organdi, com laço de fitas de cetim e aquele buquê de flores como único detalhe.

Emanuel Ungaro percebeu a injustiça. Porque criar tanta moda para a mulher e se esquecer das menininhas, as elegantes do futuro? Por isso, lançou uma coleção especial para elas, adequada para a primavera gostosa. Em síntese, o que ele dita, diz que:

- a última palavra em tecido ou malha para roupa de meninas é o orlon-acrílico, com novos estampados, cores e desenhos geométricos.

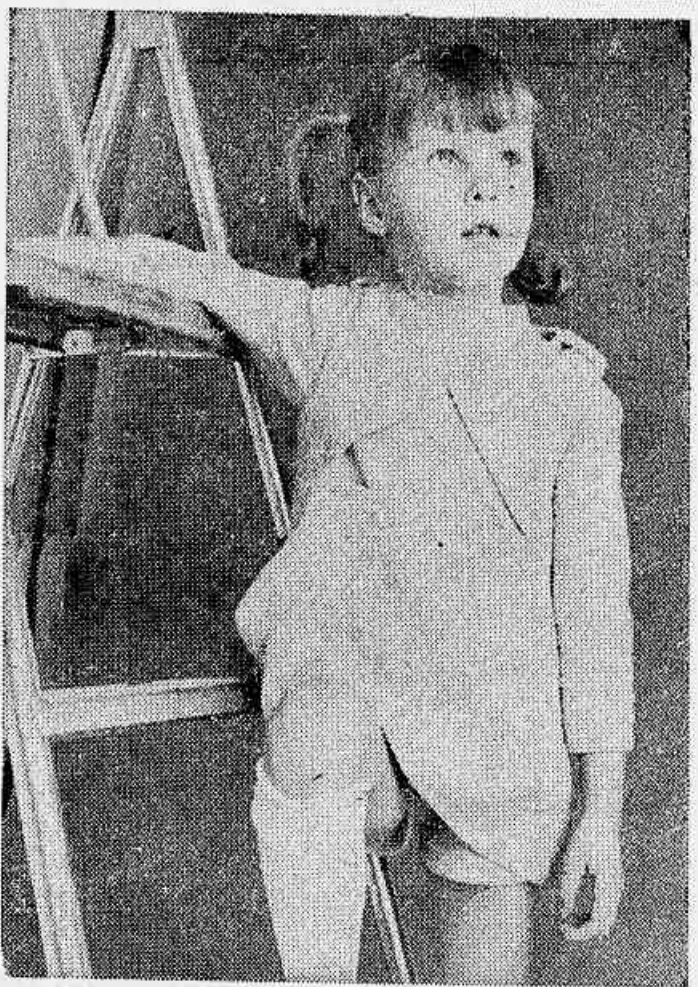
- a cintura está positivamente alta, com arremate de dois bolsos logo abaixo da costura.

- o comprimento é o mais curto possível.

- muitos conjuntos de duas ou três peças: casaco-vestido ou ainda bermuda.

- arremates de botões duplos, zippers, pespontos, como na moda mãe.

- calças-jumpers, curtas e justas, feitas em tecidos ou malhas.



A moda parisiense aparece claramente nesta toalete de Ungaro, feita com tecido de orlon acrílico em desenho delicado em cores lavanda-mandarim e creme. A jaqueta transpassada tem abotoamento duplo e o vestido que a acompanha também tem um efeito transpassado.

O conjunto de vestido-casaco com suas muitas variações é o estilo favorito de Ungaro para as menininhas na primavera. Tecido creme de orlon acrílico é combinado com um acaído de desenho arlequim nas cores rosa-mandarim e creme. O vestido sem mangas é todo em arlequim.

Ungaro cria para a primavera um jumper com corte triangular e alegre com um tecido rosa-shocking e amarelo-canário e combina com um minijumpsuit em malha otomana de orlon-acrílico.



Para o instante perfeito é preciso uma série de truques

## NÃO É NADA FÁCIL FOTOGRAFAR BEBÊS

Fotografar um bebê irrequieto — principalmente para fotógrafos amadores — é uma tarefa difícil, que se constitui em verdadeiro teste de paciência e boa vontade, mas tem sua compensação, quando a câmara consegue captar deliciosas expressões de uma criança, como, por exemplo, o sorriso inocente, a cara de choro ou o olhar curioso diante da máquina fotográfica.

Seja qual for o tipo de câmara usada pelo fotógrafo, desde a mais elementar à mais moderna, é quase certo que várias fotografias tenham de ser batidas até se conseguir a pose desejada ou o flagrante que os papais e mães costumam mostrar, com orgulho, aos parentes e amigos.

### OS TRUQUES

A ocasião mais propícia para os close-ups é quando o bebê já aprendeu a bater palmas, a ficar de pé na cama, a morder pequenos objetos ou a passear em redor da mesa, apoiando-se nas bordas. Esta é a conclusão a que chegaram os técnicos da Kodak. Neste período, a maior dificuldade é fazer o bebê olhar para a câmara, porque, quase sempre, ele está mais interessado naquilo que se passa em volta.

Mesmo assim, existem alguns truques cuja aplicação pode facilitar as coisas:

1. Bater as fotos depois das refeições, do banho ou da sone-

ca, quando habitualmente o bebê está satisfeito e feliz;

2. Manter-se sempre perto do bebê, mesmo quando usar na câmara lentes para distância. Entre 1,20 e 2 metros tem-se boa distância e menos detalhes para distrair a cena central: o bebê;

3. Planejar com antecedência quais as fotos desejadas — não adianta queimar filmes à toa, sem a preocupação de captar as expressões mais características. Incluir neste planejamento, por exemplo, instantâneos do bebê brincando com uma colher ou um boneco;

4. Faça muitas fotos do bebê em seu primeiro ano de vida. Isto permitirá comparar os primeiros meses com os seis ou doze seguintes — coisa que dá muito prazer de fazer, à medida que a criança cresce. Com uma foto por semana, nos seis primeiros meses, e depois uma fotografia a cada três semanas, os pais poderão ver as mudanças que o bebê sofre até completar um ano de idade.

### INSTRUÇÕES

**Câmara de caixa** — a mais elementar existente — permite fotografar o bebê e ainda mostrar alguns detalhes em volta, a uma distância aproximada de 1,20 metros, mas o trabalho pode ser aperfeiçoado com um dispositivo

para close-up, que permitirá diminuir a distância até 60cm, obter fotos mais nítidas e captar com maior perfeição as mãos, os pés ou outro detalhe qualquer.

Para fotografias no interior da casa, os técnicos da Kodak recomendam o uso de lâmpadas refletoras, que possibilitam uma distribuição uniforme da luz, com todo cuidado a fim de não espantar o bebê — um lenço pode ser colocado à frente do refletor, para evitar o excesso de iluminação. Fora de casa, o flash é muito importante para evitar a formação de sombras no rosto da criança.

### CUIDADOS

No caso de máquinas de tipo mais avançado, que permitem ajustar, deve-se fazer uso de lentes auxiliares para os close-ups, e com isso tornar possíveis fotografias a distâncias de menos de meio metro. Não esquecer, contudo, que em distâncias inferiores a metro e meio, a pequena profundidade de campo passa a exigir maiores cuidados e tipos de câmaras mais aperfeiçoadas.

A leitura atenciosa das instruções que acompanham a câmara é muito importante para se conseguir distribuição perfeita das proporções das distâncias, foco e intensidade luminosa (não esquecer, também, de suspender a respiração no momento de disparar a foto, para evitar que as chapas saiam tremidas, como se tivessem sido batidas em meio a solavancos).

### ITALIANOS ESCULPEM MOCASSINS NOVOS

Sem sair das coordenadas clássicas no que se refere a linhas e formato do bico, os sapateiros italianos lançam novos mocassins para o inverno, enriquecidos com detalhes atuais. Assim é que o salto é mais alto e tende para a forma quadrada. A costura francesa se faz sempre presente. As fivelas são quadradas, grandes ou diminutas e re-



dondas. Os pespontos são acentuados e os tons vedetes são o verde e o marrom em todas as gamas. Argumentam seus criadores que a fórmula encontrada é a perfeita para o conforto dos pés.

### ☆ HUGO ROCHA NO LEBLON PARA ELAS E ELAS

O costureiro Hugo Rocha está terminando as obras de seu novo atelier — que fun-

cionará na Rua Rita Ludolf, no Leblon — e não tem mais mãos a medir tantos os pedidos de djebbelbas e cafetãs para homens, moda que lançou em seu aniversário no Petit Club. Conta também que os homens estão interessadíssimos nos estilos atuais de ternos, dando preferência aos paletós cintados, linha Chopin. Comenta o costureiro que é bem mais fácil costurar para homens: "Eles não são

exigentes". O atelier do Leblon terá uma linha de boutique — ao lado da de alta costura — para eles e elas.

### ☆ MODULANDO

\* Cassinha nacional com pois graúdos é lançamento de primavera e está nas vitrinas cariocas. As cores são lindas, principalmente verde-bandeira, roxo, laranja e rosa. \* Fustão branco foi o tecido que mais circulou na cidade no fim da semana. \* Verde e amarelo, con-

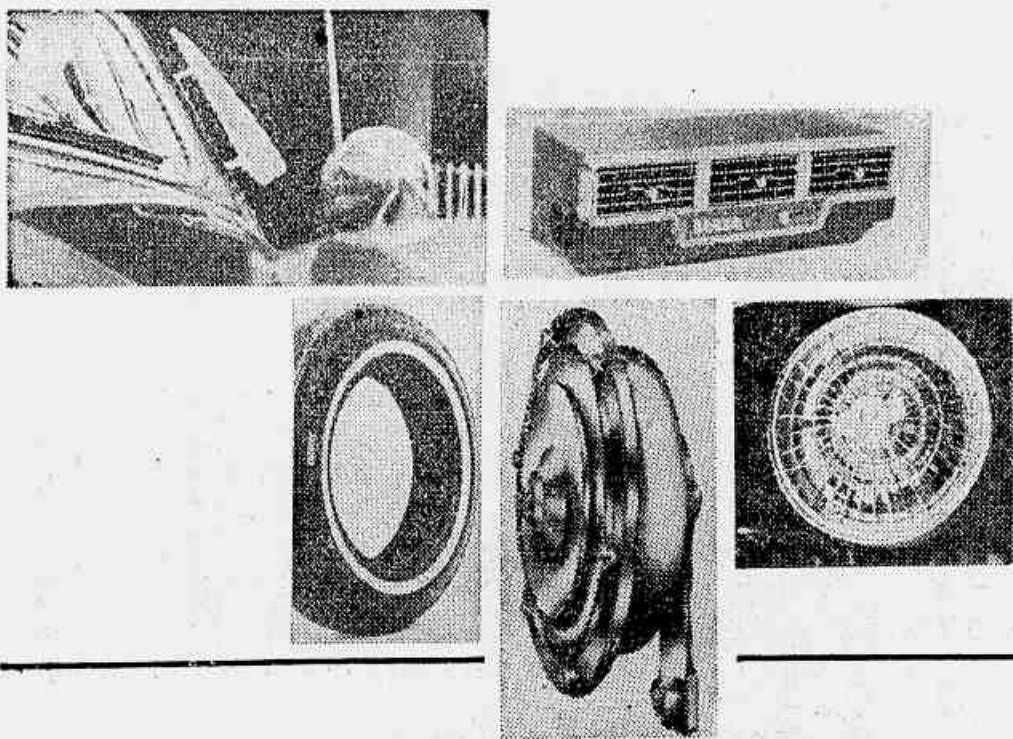
siderada como uma combinação de cores psicodélicas, estão sendo usados e abusados em Roma. \* Rendão do Norte, no gênero usado em cortinas, é detalhe bossa para aplicar nos vestidos brancos de voile. Uma idéia bem verão, perfeita para o nosso clima.

### ☆ CAFÉ DA MANHÃ À MODA RUSSA

O cinquentenário da Revolução Vermelha ainda é assunto nos quatro cantos do mundo. No setor das fri-

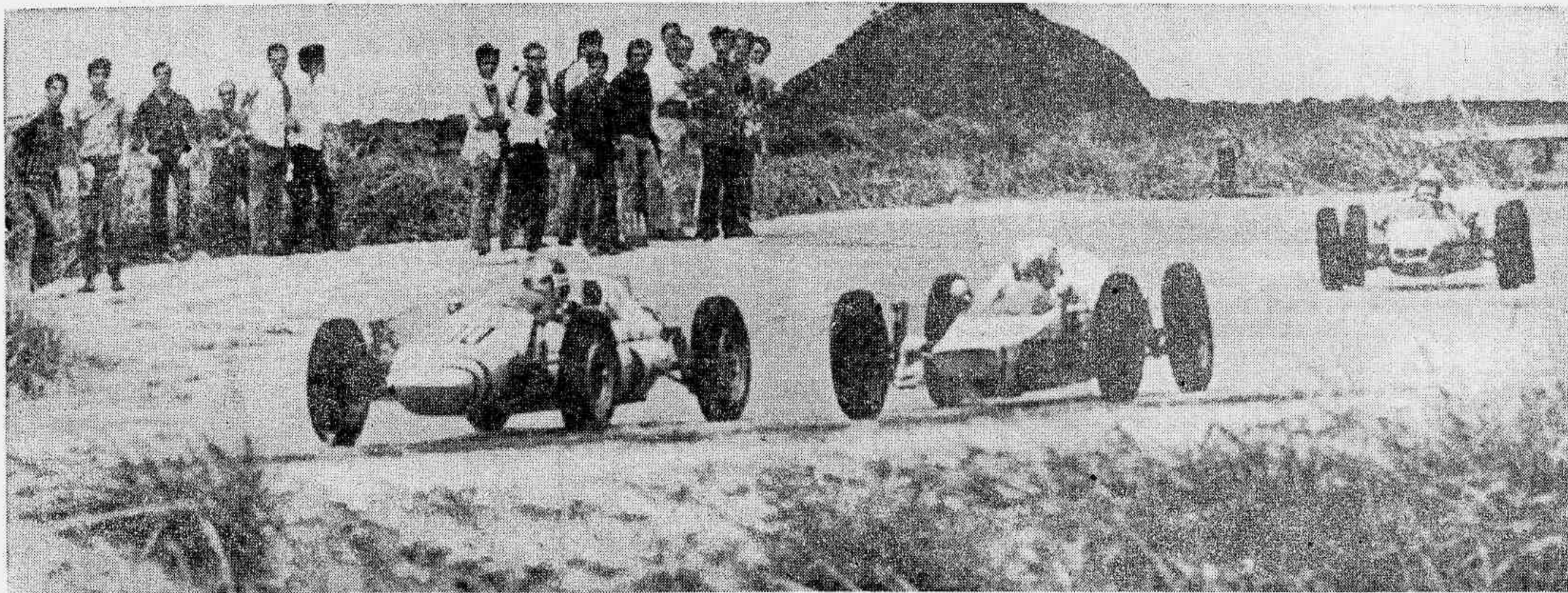
volidades chama a atenção o folheto gastronômico — bastante difundido na Europa — que enaltece as delícias do stroganoff e as qualidades do vodka. O café da manhã, nos atuais moldes soviéticos, aparece nas conversas dos entendidos, que o consideram perfeito para quem trabalha e não tem tempo de almoçar. É assim o breakfast vermelho: ovos, café, pães doces e salgados e chá forte para terminar e também para queimar as calorias extras.





# caderno de **Automóveis** e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1967



O duelo sustentado por Ricardo Achcar e Norman Casari foi o que mais agradou na prova de domingo

## **Achcar, campeão carioca de Fórmula Vê**

Ricardo Achcar, piloto do carro n.º 100, foi declarado, oficialmente, o Campeão Carioca de Fórmula Vê de 1967, tão logo foi conhecido o resultado da verificação feita pela Comissão Técnica da Federação Carioca de Automobilismo, nos motores dos carros números 9, 10, 96 e 100.

Norman Casari foi desclassificado por ter sido verificado um alívio de 85 gramas no volante motor de seu carro. Bob Sharp, por pertencer à mesma escuderia de Norman, foi igualmente desclassificado, embora seu carro estivesse perfeitamente enquadrado no Regulamento.

Leia na página 2, a reportagem completa sobre a prova de domingo.

## **Willys faz hoje, no Rio, primeira prova do Mark I**

O Departamento de Competições da Willys fará, hoje, na pista do Autódromo Internacional do Rio, o primeiro teste com o Mark I, com o qual pretende participar, brevemente, das principais corridas na América do Sul.

O carro que estava preso na Alfândega de Santos foi, finalmente, liberado e Luís Antônio Greco, chefe da Equipe, estará, a partir de hoje, cuidando de familiarizar Luís Pereira Bueno e Bird Clemente, pilotos oficiais da Willys, com o novo carro.

## **JB testa "gicleur" atomizador**

Página 2

## **Mil Milhas será dia 2**

Circularam notícias no fim da semana, no Rio, de que a prova Mil Milhas de Interlagos, programada para o dia 2 de dezembro, teria sido adiada. Ontem, conseguimos confirmação de São Paulo de que a prova será mesmo realizada naquela data, quando os melhoramentos que vêm sendo feitos na pista do Autódromo paulista estarão concluídos.



## **Turismo na Caverna do Diabo**

As páginas de turismo apresentam, hoje, um roteiro completo de viagem, visita e hospedagem para quem deseja conhecer a Caverna do Diabo, em São Paulo, um impressionante panorama de estalactites e estalagmites; mostram, também, como é possível conhecer de lancha as belezas da Baía da Guanabara e gastar apenas NCr\$ 8 neste bom programa; os preparativos de Mar del Plata para as festas de dezembro e as últimas novidades do *camping* — Brasil e exterior — também estão nas páginas 5 e 6, ao lado de outros assuntos de interesse para quem gosta de viajar.

● HÁ UM PONTO DE EVIDÊNCIA NO BRILHO DE SEU CARRO



FOTO GENTILEZA DE "4 RODAS"

**ROICE**

ULTRA POLIDOR PARA PINTURAS

Fórmula especial, com plásticos, ROICE é um novo aperfeiçoamento para o polimento da pintura de automóveis ISOLA, REALMENTE, O BRILHO DO CONTATO COM O AR FÁCIL DE APLICAR

À venda em MESBLA S.A. - Rua do Passado, 42 e nas melhores casas e postos de serviço MINAS GERAIS: SEVERINO F. GOMES - Av. Augusto Lima, 233 - s/loja 36 - B. Horizonte







AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

## Policiar Autódromo não é para qualquer um

Já alguns meses defendemos aqui desta coluna a tese de que policiamento em autódromo tem que ser feito por policiais especializados. Por policiais convenientemente treinados, únicos e exclusivamente para este tipo de policiamento.

Assim é na Europa. Assim acontece nos Estados Unidos. E assim deve ser feito em qualquer parte do mundo onde existam autódromos.

Policar corridas de automóveis exige treinamento especializado, por gente especializada. Por gente que entenda do risco.

A direção do Autódromo Internacional do Rio, de início muito bem intencionada, e muito entusiasmada, acreditando que poderia fazer um trabalho certo, organizou o seu quadro de policiais e começou a treiná-los para funcionar durante as corridas que se realizavam na praça de esportes de Jacarepaguá.

E a coisa ia caminhando, ao que parece, muito bem.

Os homens chegaram a entrar, ainda durante o período de treinamento, em atividade durante a realização de uma prova. Esquecidos alguns pequenos senões, o trabalho que apresentaram pode ser considerado como razoável.

Mas a nossa Superintendência de Polícia, segundo os diretores do Autódromo, resolveu fazer valer a Lei. O policiamento do autódromo só poderia ser feito pela Força Pública, jamais por uma Polícia particular qualquer, formada dentro de uma pista de corridas de automóveis.

Não adiantaram os argumentos apresentados pelos desportistas. Não adiantaram nem mesmo os protestos. A Superintendência de Polícia ficou pé: só a Força Pública.

E na corrida seguinte já estavam os elementos dessa Força Pública, destacados para policiar o autódromo. Para executar um tipo de policiamento do qual eles jamais tinham sequer ouvido falar a respeito.

E o que se viu foi triste. Comandados por quem não tinha recebido orientação adequada e, portanto, não poderia dar uma ordem de comando correta, cometeram uma série de deslizes, pois, desorientados como estavam, acataram ordens até de um cidadão qualquer que se arvorou de autoridade e passaram a espancar populares e quiseram até impedir o trabalho da imprensa.

Dessa corrida em diante a coisa caminhou parecido. Policiais agrupados em volta dos vendedores de sorvetes, refrigerantes e sanduíches, procurando matar a sede e tapar a fome. Buscando na sombra dos carros estacionados ou mesmo embulso das arquibancadas fugir ao sol causticante, pouco se importando com os populares que pulavam das arquibancadas para atravessar a pista arriscando suas vi-

das e a dos pilotos, buscando uma posição melhor dentro do miolo.

Apesar das críticas da crônica especializada. Apesar de todos os pedidos e de todas as argumentações apresentadas, as autoridades continuaram irredutíveis: tem que ser Força Pública.

E domingo passado, mais uma vez, tivemos o policiamento feito por um destacamento da Polícia Militar.

Só que desta vez, a coisa por pouco ficava bem mais séria que das anteriores.

O corredor Amauri Mesquita chegou ao Autódromo com um carro Simca puxando a carreta na qual ia o seu carro Fórmula Vê, de n.º 28, com o qual participaria da prova que daí a instantes se realizaria.

Encontrando o portão já fechado, Amauri tentou explicar a um policial que estava no portão, que precisava entrar porque daí a poucos instantes começaria a prova de estrepantes e ele não poderia mais atravessar a pista e, conseqüentemente ficaria impedido de chegar ao seu boxe para desembarcar o carro da carreta e tomar as últimas providências para alinhar na largada.

Com aquele excesso de autoridade que caracteriza os mais policiais que comprometem a brava Polícia Militar, o homenzinho de mau bofes não ardeou pé: o portão já está fechado. Por aqui não vai passar. Acontece que aquela era a única porta de acesso à pista, para automóveis.

Era por ali que Amauri teria que passar se quisesse participar da prova. Mas apesar de todas as explicações, o policial não cedeu.

Discutiram. Desajeitados para lá, desajeitados para cá e o policial sacou da sua arma para intimidar o piloto.

Uma atitude que não se pode, de maneira alguma, admitir num policial que se preze.

Se não atirou, se não matou, se não feriu, foi por pura obra do acaso porque quem puxa uma arma de fogo em meio a uma discussão não puxa por brincadeira.

E uma atitude que não se pode admitir num policial — voltamos a insistir.

Trata-se de uma atitude muito comum aos marginais. E, como tal, passível de uma punição bastante severa, como as que são aplicadas a esses marginais.

Esperamos que o Sr. Comandante da Polícia Militar aplique a esse mau policial a punição que ele merece, para que sirva de exemplo.

Os mau bofes de um policial atribuído e incoerente não devem manchar a reputação de uma corporação com tantos e tão relevantes serviços prestados.

Mas, continuamos a defender a tese, e cada vez com mais veemência, de que o policiamento do Autódromo tem que ser feito por uma polícia especialmente treinada para isso.



Mais de cem troféus já fazem parte da coleção da equipe

## Antaris, uma equipe que pode ir longe

Aristóteles Cordeiro e Antônio Sérgio Moreira, dois apaixonados pelo automobilismo, decidiram um dia entrar no brinquedo e participar de competições esportivas. Como não tinham grandes reservas econômicas e o automobilismo de competição era muito caro, resolveram, então, aderir ao rallye.

O rallye é uma modalidade de automobilismo de competição que não obriga a grandes despesas e não exige, também, velocidade. Trata-se de prova de regularidade, onde o concorrente pode participar formando dupla até com a esposa, a noiva, a namorada ou a irmã e com o mesmo carro que utiliza para ir diariamente ao trabalho, sem precisar nenhum envenenamento ou adaptação.

### PRIMEIRA DUPLA

Num dia do ano de 1964 Tote — como é conhecido Aristóteles — e Moreira decidiram formar uma dupla para concorrer em quantos rallyes se realizassem daí para a frente.

E foi nesse dia que começou a nascer a equipe que hoje ocupa um lugar de destaque no nosso automobilismo de competição.

Era preciso, então, arranjar um nome para a nova escuderia e ele surgiu de um arranjo dos nomes dos dois componentes da dupla: ANT de Antônio e ARIS de Aristóteles, que juntado, deu Antaris.

E a dupla já agora com denominação de Equipe Antaris começou a participar das poucas provas de rallye que se realizavam.

E começou a colher vitórias. Foram tantas e conquistadas de modo tão positivo que a dupla ganhou fama.

### SEGUNDA DUPLA

Pensando sempre em formar uma equipe de verdade, Tote e Moreira começaram a catequizar dois cunhados de Aristóteles, os médicos Gilberto e Alvaro Acar, dois irmãos que andavam já de olho comprido, acompanhando de perto o sucesso da dupla.

O trabalho de catequese acabou surtindo o efeito desejado e, no ano seguinte, a Equipe Antaris ganhava mais uma dupla. Gilberto e Alvaro se entusiasmaram de tal forma que logo encomendaram um equipamento completo para rallye a um amigo que seguia para a Europa.

Antes mesmo de chegar o equipamento, porém, a dupla se lançou às competições e mostrou desde logo que, num futuro muito próximo, iria dar trabalho aos grandes ases do esporte.

### OUTRAS DUPLAS

Grças às grandes atrações das duas duplas, a Antaris começou a ganhar projeção e logo surgiram mais algumas duplas.

Muitos se interessaram em ingressar na equipe mas, há uma exigência muito séria que seleciona os candidatos: para ingressar na equipe é necessário que a dupla que se candidata se classifique, no mínimo, em quarto lugar numa prova de rallye.

E dessa forma, somente mais três duplas até agora conseguiram ingressar na equipe: Emanuel Schachner — Simão Edelman (Jiny); Rafael Muto — Carlos Antônio Sadi e Claudio Salgado (Pitoco) — Manuel Ramos Correia (Nelinho).

### RAZÃO DO SUCESSO

A razão do sucesso da equipe Antaris é o perfeito sincronismo no trabalho de equipe, no planejamento das atrações para cada prova.

Dias antes de qualquer competição, a equipe se reúne e uma dupla é escalada para fazer o levantamento do percurso — quando a prova é muito importante esse levantamento é feito por mais de uma dupla — para permitir a feitura dos planos para serem postos em prática por todas as duplas durante a prova. Depois do plano elaborado, uma cópia é fornecida a cada participante para que o estudo nas horas de folga.

Os planos traçados são seguidos religiosamente por todos da equipe e, durante a competição, nos trechos neutralizados as duplas se reúnem para verificações e, se tudo está correto, fé em Deus e pé na tábua.

Depois de muito queimarem pestana, os integrantes da equipe conseguiram confeccionar uma tabela especial de cálculos que é um dos fatores que mais contribuem para o seu sucesso, permitindo cálculos perfeitos em tempo recorde.

O equipamento moderníssimo que a equipe importou tem, também, seu papel muito importante nas excelentes performances da equipe. No momento, Antônio Sérgio Moreira está estudando um modo de utilizar o computador eletrônico nos planejamentos que antecedem a cada prova.

### PROVAS E TROFÉUS

Desde 1964, quando começou a atuar, até agora, a Equipe Antaris participou de dezenove provas, conquistou oito primeiros lugares, nove segundos, cinco terceiros, um quarto e seis quintas colocações.

Por essas conquistas, em suas prateleiras já figuram mais de cem troféus.

Cinco passagens de ida e volta à Europa também foram ganhas pela equipe. Foi numa dessas viagens à Europa que Aristóteles Cordeiro teve oportunidade de travar conhecimentos com grandes nomes do rallye europeu e trouxe novas técnicas para serem empregadas pela equipe, trazendo, também, um avançado equipamento para os carros.

### A EQUIPE

Atualmente a equipe é formada por cinco duplas, portanto dez elementos que são: Aristóteles Cordeiro — bancário, funcionário do Banco do Brasil, que começou correndo com a esposa como navegadora em 1963 num rallye Rio-Caxambu quando chegou em 5.º. Em 1965, no rallye Buenos Aires-Rio, conquistou um segundo lugar entre os participantes brasileiros, ainda com a esposa como navegadora, substituindo Moreira.

Na equipe Antaris começou como navegador, quando foi campeão carioca com Antônio Sérgio Moreira como piloto. Dizem os demais integrantes da equipe que Tote desistiu de ser navegador porque como tal era uma negação. Os cálculos todos eram feitos por Moreira que tinha que se desdobrar como piloto e navegador. Ele diz que não é verdade e invoca o testemunho do falecido José.

Antônio Sérgio Moreira — bancário, funcionário do Banco do Brasil. Começou em 1961 como navegador no Rallye do Clube Lauro quando sua dupla foi a vencedora. Pouco tempo depois Moreira resolveu passar a piloto e foi obrigado, segundo ele, a voltar a navegador depois do fracasso de Tote.

Depois de 1964 não mais se separou de Tote, com quem forma uma das duplas mais homogêneas do esporte.

Emanuel Schachner — comerciante, proprietário de uma das mais conhecidas lojas de acessórios da Zona Sul, lançador de novidades para automóveis. Seu hobby é colecionar miniaturas de automóveis, tendo uma das maiores coleções do Rio, com modelos do mundo inteiro.

Começou em rallye como piloto em 1962, formando dupla com Jiny, na Volta Turística da Cidade, pilotando um carro Nash. Hoje, Emanuel corre com um Kamann-Ghia. Apesar de ser um dos mais entusiasmados praticantes de rallye, não perde uma corrida automobilística no Rio ou em São Paulo.

Simão Edelman (Jiny) — funcionário estadual e arquiteto. Começou com Emanuel com quem forma dupla até hoje.

Rafael Muto — comerciante, dono da oficina Príncipe das Molas, casa especializada em molas para automóveis. Começou a praticar rallye a convite de Gilberto Acar para substituir Alvaro que não podia participar da prova por ser um dos seus organizadores. Funcionou como piloto, gastou da brincadeira, tratou de arranjar um companheiro para a dupla e não largou mais.

Carlos Antônio Sadi (Tony) — é engenheiro e começou em rallye a convite de Rafael para formar dupla com ele. Vem de uma boa escola pois é sobrinho de Aristóteles. Gilberto e Alvaro, de quem recebeu muitos ensinamentos. No Rallye Turístico da Guanabara conseguiu classificar-se em segundo lugar e vem pintando como um bom navegador.

Claudio Salgado — é economista e se interessou pelo rallye este ano. Claudio já estava bem integrado no automobilismo de competição, tendo participado de várias provas na Ilha do Fundão.

Ingressou no rallye apenas pela curiosidade de participar de uma prova de regularidade. Salu-se bem, gostou e ficou. Claudio foi o vencedor da prova de habilidade no Rallye

das Flores, organizado em São Paulo pelo Volkswagen Clube. Venceu o Rally Turístico da Guanabara na categoria de estreantes. E o piloto da dupla.

Manuel Ramos Correia (Nelinho) — é economista e começou em rallye como navegador formando dupla com Claudio. Levou muito a sério a sua atuação e aparece como um dos bons navegadores da nova geração.

Gilberto Acar — é médico e começou a participar de rallye em 1965 influenciado pelo cunhado Aristóteles Cordeiro, com quem aprendeu os mistérios desse esporte. E considerando o voto da equipe mas talvez seja, de todos os integrantes, o de espírito mais jovem.

Gilberto aprendeu com perfeição todos os ensinamentos de navegação e progressão de tal forma que hoje já se dá ao luxo de ensinar ao cunhado que foi o seu mestre.

A primeira prova de que participou foi o Rallye Rio-Bahia em 1965 quando tirou terceiro.

Ainda nesse ano, correu um Rallye da Revista Auto-esporte mas teve problemas durante o percurso e chegou num dos últimos postos.

No ano seguinte, na prova Rio-Lambari, entrou como piloto formando dupla com Antônio Moreira, após o que verificou que como piloto é um bom navegador e voltou ao seu antigo posto.

No I Rallye Nacional da Guanabara, promovido pela Revista Auto-esporte, chegou em 5.º lugar. Foi 3.º no Rallye das Flores; 4.º no Tornado do Volkswagen Clube; 2.º no Rallye Rio-Miguel Pereira; 2.º entre os veteranos e 2.º na classificação geral do Rallye Turístico da Guanabara.

Agora, em 1967, veio a grande consagração da dupla que vinha há muito perseguindo uma vitória. Participando do excelente Rallye Nacional da Guanabara, promovido pela Revista Auto-esporte e cujos prêmios oferecidos pela Alitalia e Pirelli eram uma viagem de ida e volta à Europa e quatro mil cruzados novos, Gilberto Acar e Alvaro Acar chegaram em primeiro lugar com uma performance considerada excepcional em matéria de rallye.

Alvaro Acar, o outro campeão da equipe, que também é médico renomado e funciona como piloto na dupla, começou em rallye como Gilberto, seu irmão, por influência de Aristóteles. Está tão entusiasmado com o esporte que está fazendo planos para em 1968, até se for preciso, organizar uma série de provas para movimentar o esporte.

Quando da sua vitória no Rallye Nacional, Alvaro recebeu de seus colegas no Hospital dos Maritimos uma recepção das mais festivas, com as paredes da sala dos médicos todas ornamentadas com os recortes do Caderno de Automóveis do JORNAL DO BRASIL noticiando o seu feito.

### O PITORESCO

A equipe tem muitas histórias pitorescas para contar. O Emanuel, por exemplo, cisma em não querer deixar o Jiny, que é o seu navegador, bolar a mão no speed pilot e tem, também a mania de deixar o Jiny no meio do caminho depois de terminada a prova.

Tote e Moreira são os mascarados da equipe. Levam tanto a sério o seu trabalho que, segundo eles, não têm tempo para coisas pitorescas.

O Rafael e o Tony estão até hoje tentando encontrar o marco 240 da estrada que o Tony perdeu no II Rallye Nacional da Guanabara.

O Claudio é o rei de se perder na estrada. Se houver uma bifurcação e ele tiver que decidir para que lado entrar, é certo que sempre escolhe o lado que não é. O resto da equipe diz que é para justificar a sua mania de velocidade e poder andar a mais de cem para compensar o tempo perdido.

O Gilberto no início inventou um modo de orientar, porque não tinha nenhum instrumento além do odômetro e um cronômetro: tomava como referência o cavalo pastando, cachorro morto à direita da estrada, plantação de tomates na saída da curva à esquerda, Volkswagen parado junto à bomba de gasolina do posto à esquerda da estrada.

Mas, apesar de tudo, a equipe cresceu, graças a um trabalho coeso e criterioso de todos os seus componentes.

Hoje, a Antaris, que se filiou ao Rallye Clube do Rio, do qual são diretores alguns dos seus membros, é, sem favor algum, uma das equipes mais bem organizadas de quantas participam do esporte automobilístico.

A manutenção de seus carros é feita pela Auto Elétrico e pelas oficinas da Guanabara. No próximo Rallye, a Equipe Antaris já vai se apresentar com seus novos uniformes que estão sendo feitos em São Paulo. São dois uniformes: um para competição e outro para recepção.

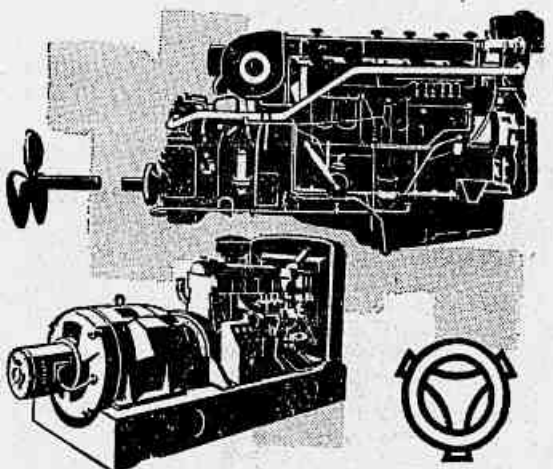


A camaradagem na equipe é um dos segredos das grandes vitórias

## MOTORES DIESEL SCANIA-VABIS têm potência até para desencalhar navios

mas não são apenas REBOCADORES a única aplicação dos potentes motores diesel Scania-Vabis. Quando qualidade,

força, rendimento e economia são o objetivo, o motor é Scania-Vabis em guindastes, motoniveladoras, escavadeiras, locomotivas, compressores, britadores, usinas de asfalto, motobombas e grupos geradores. Fabricação nacional aplicando 75 anos de experiência sueca em motores diesel. Assistência técnica especializada e permanente.



## PONHA ESTAS VANTAGENS NA BALANÇA

e decida-se por Motores Diesel SCANIA-VABIS estacionários, marítimos e grupos geradores.

Concessionária exclusiva na Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais

EQUIPO

CIA. COMERCIAL DE EQUIPAMENTOS

Rio: Vendas - Rua Senador Dantas, 60 - 7.º andar - Telefones 42-1655 e 42-5424 - Fiação e Serviços - Rua Felizardo Fortes, 250 - Telefones 20-0370 e 20-0371 - Belo Horizonte: Vendas - Fiação e Serviços - Av. Amazonas, 5-438 - Telefones 2-5049 e 4-2541 - End. Teleg.: RIFFER



# Espanha já produz 500 mil veículos



Este Renault 8 já está sendo produzido em Valladolid

O acelerado processo de industrialização que se observa na Espanha e a crescente elevação do nível de vida dos espanhóis refletem-se há tempos e de maneira espetacular, em um setor da indústria espanhola caracterizado por sua rápida expansão e desenvolvimento: o da fabricação de veículos.

Cada ano é mais forte a demanda que pressiona a indústria automobilística espanhola, que apesar de seu esforço não pode ainda cobrir as necessidades do mercado interno no ritmo desejado. Não obstante, esta circunstância não tem sido obstáculo para que a Espanha se convertesse já em exportadora desse material, se bem que em pequena escala, preparando-se pouco a pouco para a abertura de mercados externos, a um possível excedente de sua produção automobilística.

## QUASE A PRODUÇÃO DA URSS

Deste esforço produtivo dá idéia o fato de que a produção espanhola de automóveis de passeio ocupa o décimo lugar na produção mundial e figura imediatamente depois da União Soviética, a qual, em 1964 estava acima da Espanha somente por 60 mil unidades. Em um ano somente, isto é, 1963/4, a Espanha, que aparecia em décimo terceiro lugar, referente à mesma produção, entre todos os países do mundo, ganhou duas novas posições. E tudo indica que em anos futuros prosseguirá avançando por este caminho de contínua superação.

Segundo as estimativas feitas pela Secretaria Geral Técnica do Ministério da Indústria, a produção espanhola de automóveis foi em 1965 de 159.145 carros de passeio, 73.520 caminhões ou veículos industriais e 13.288 tratores, o que representou aumentos de 32,2, 22,8 e 8,5 por cento, respectivamente, sobre as cifras registradas em 1964. Unicamente, a fabricação de motocicletas e motocicletas, que foi de 103.560 unidades, decendeu em 11 por cento sobre a produção do ano anterior. Mas este fato acusa, precisamente, melhoria quantitativa do parque, pois esta classe de veículos menores vai sendo substituída por outros mais caros, mais cómodos e de maior potência, como o demonstra o aumento da cifra de caminhões de furgonetas e de automóveis de passeio.

## QUINHENTOS MILHÕES DE DÓLARES POR ANO

As fábricas Seat, com 92.000 unidades; Fasa, com 48.000, e a Citroen com 17.500 unidades figuram nos

primeiros lugares da produção de carros de passeio, seguidas de Barreiros Diesel, com 1.200 unidades, da Dodge-Dart, e Munguia Industrial, que fabrica o Gogomobil (453 unidades), a Barreiros que iniciou há pouco a fabricação de automóveis de passeio produziu também em 66 a de carros Simca.

Em furgonetas, foi a Citroen, com 22.200 unidades, a que ocupou o primeiro lugar; em motocicletas, a Imsa, com 10.171, e em caminhões destacaram-se a Barreiros com 8.800, a Enasa com 7.276 e a Moto Ibérica com 6.835. O valor conjunto da produção dessas três classes de veículos estimou-se em cerca de 30 bilhões de pesetas e a exportação de veículos industriais, que foi a mais importante do setor de automóveis, alcançou 850 milhões, sendo necessário acrescentar os duzentos milhões procedentes da venda do exterior de veículos de todo terreno, fabricados pelas oficinas de Metalurgia de Santiana (Linares) e Viasa, que durante o ano de 1965 produziram cerca de 5.000 unidades, avaliadas em dois bilhões e duzentos milhões de pesetas.

## TRATORES

Quanto aos tratores, a produção acha-se condicionada à demanda do mercado interno, que em caso de aumentar não ficaria desabastecido, porque a capacidade das instalações permitiria fabricar maior número de unidades. Não obstante, em 1965, firmaram-se acordos entre Saca, Internacional Harvester e Motor Ibérica e Massey Ferguson para produzir modernos tratores destinados não só ao mercado espanhol, sendo também à exportação. Por outro lado, foi autorizado recentemente o estabelecimento de uma fábrica de tratores em Burgos, com licença da Renault, encontrando-se em estudos outra fábrica em Valladolid, com a participação de Sava e Nuffield.

A indústria automobilística espanhola, cada vez mais importante, ganha prestígio no mercado internacional. Hoje, milhares de veículos saídos de suas fábricas rodam pelas estradas de todos os continentes e demonstram que a Espanha está alcançando no plano industrial um grau de desenvolvimento digno de maior atenção, tanto pelo que supõe de esforço recuperador, como pelo que significa na superação de dificuldades de toda a ordem que foi obrigada a vencer no curso dos últimos decênios.

## Novidades no Salão de Turim

Turim (UPI-JB) — O 49º Salão de Automóveis de Turim inaugurou-se com alguns modelos do carro do futuro, mas com a ênfase concentrada nos tipos atualmente existentes.

Um carro elétrico, de grande eficiência, fabricado, em consórcio, pela firma americana Rowan Controller Co. e duas firmas italianas, foi a versão mais futurística dos carros exibidos por 15 nações, no Salão, que é considerado um dos maiores da Europa. O motor rotativo Wankel, da Alemanha Ocidental, também despertou muita atenção, o mesmo acontecendo em relação aos carros japoneses e soviéticos, exibidos pela primeira vez, oficialmente.

Mas, as maiores firmas da Europa, lideradas pela Indústria Italiana, apresentaram poucos modelos novos, com poucos melhoramentos em estilo, conforto e segurança, demonstrando estar apenas preocupadas em manter ou expandir a atual produção.

O Salão, inaugurado pelo Presidente Giuseppe Saragat, num dia frio de neblina, ocupava uma área de 45.000 metros quadrados, quatro vezes maior do que aquela do Salão de 1948. Havia 580 expositores de 15 países, expondo carros de 20 fabricantes italianos e de 50 estrangeiros, além de 13 fabricantes de carrocerias.

O protótipo Rowan, um confortável carro de duas portas e quatro lugares, cuja forma faz lembrar, vagamente, um ovo, constituía-se na maior atração técnica do Salão. Desenhado como um carro de cidade, tem dois motores elétricos de 9 cavalos, cada um, com a velocidade máxima de 65 a 70 quilômetros por hora, podendo rodar, de acordo com o que diz o seu fabricante, Alejandro de Tomaso, 320 quilômetros sem recarregar as baterias.

A Rowan Co. forneceu os componentes elétricos e a caixa de controle. O ex-argentino de corrida, Tomaso, encarregou-se da parte mecânica, em sua fábrica em Modena, e a Ghia forneceu a carroceria.

O carro pesa aproximadamente 600 quilos, tem 3,07m de comprimento, 1,54m de largura e 1,35m de altura. A carroceria é de chapa de aço, estando, porém, previstas versões de alumínio e plástico.

O carro, tanto do ponto de vista de estilo quanto técnico, é bastante interessante. O capot e o pára-brisa formam um só conjunto; não há divisão interna, entre o assento do motorista e o porta-mala, na frente, que pode ser alcançado tanto por dentro, como pelo capot. Existe outro espaço para bagagem na traseira.

Os motores elétricos, colocados sob o assento traseiro, são ligados à caixa de controle por intermédio de oito baterias de chumbo. As rodas dianteiras têm freios de disco. As rodas traseiras são freadas pelos motores, sendo que a energia resultante da frenagem é utilizada para recarregar, parcialmente, as baterias.

Firmas italianas apresentaram dois carros elétricos com menores performances, sendo que um deles é uma adaptação do Fiat 500. O NSU R080, da Alemanha, com um motor Wankel, também despertou interesse do público que o viu pela primeira vez, embora já tivesse sido apresentado anteriormente, em outras exposições.

A Honda exibiu o N600, de dois lugares, considerado por ela o modelo que terá melhores condições de competir no mercado europeu.

A União Soviética, apesar de atrair a atenção do público, não lhe despertou admiração, com os seus Moskvich e Zaporozhetz. A Fiat, que está caminhando, rapidamente, para assumir a liderança dos fabricantes europeus, não apresentou modelos novos, mas ofereceu vários equipamentos opcionais, tais como uma caixa de mudança de cinco marchas para o seu cupê 124.

Outras novidades italianas: uma versão Grã-Turismo do Lancia Fulvia, com um motor de 1.231 cc; a Ferrari Dino 206GT, com um motor transversal.

O tema dos discursos de inauguração foi o contínuo aumento da produção automobilística italiana, que constitui uma exceção na Europa. A produção italiana atingiu a soma, em 1966, de 1.282.418 carros, que representa um aumento de 19,4% sobre o ano anterior, prevendo-se, este ano, um aumento de mais 13,5%, para uma produção de quase um milhão e meio de carros.



Fábrica produz cerca de 25.000 toneladas anuais de forjados em 300 modelos diferentes de peças para várias marcas de veículos

## Kayser deu à Argentina autonomia em veículos

Lago Burnett  
Enviado especial

Córdova, uma das mais importantes Cidades da Argentina, se impõe, sobretudo, entre as demais províncias, pela sua produção industrial e, nesse setor, sobressaem-se as Indústrias Kayser Argentinas que produziram 297.836 veículos entre 1956 a 1965, quando a produção total do país, no período, foi de 845.369 carros, incluindo caminhões.

Formada à base de capitais e assistência técnica norte-americanos e mão-de-obra argentina, a IKA ocupa hoje, em Santa Isabel, a superfície de 240 hectares em área coberta de 201.042 metros quadrados, onde, em fins de agosto de 1965, trabalhavam dez mil pessoas. Hoje são quase 15 mil.

Foi em 1954 que Henry Kayser propôs ao Governo argentino instalar uma fábrica no país para superar o déficit de condução automobilística e, já em 1955, produzia um carro para cada 15,2 habitantes.

Nas décadas de 30 e 40, mais ou menos, Córdova começou a promover a descentralização industrial de Buenos Aires, mas sua economia se fundamentava sobretudo na agropecuária, já que a sua industrialização se vinha operando de maneira tímida e de pouca importância. Cidade das mais antigas da Argentina, nela se sente o permanente conflito entre a tradição e o progresso, começando pelo aspecto de suas construções, em que se misturam prédios centenários, como a sua notável Catedral, e arrojadas concepções da arquitetura moderna.

Hoje é Córdova um centro industrial e comercial importantíssimo. Poucas cidades no mundo possuem tantas galerias com lojas de toda espécie ligando ruas e avenidas, a per-

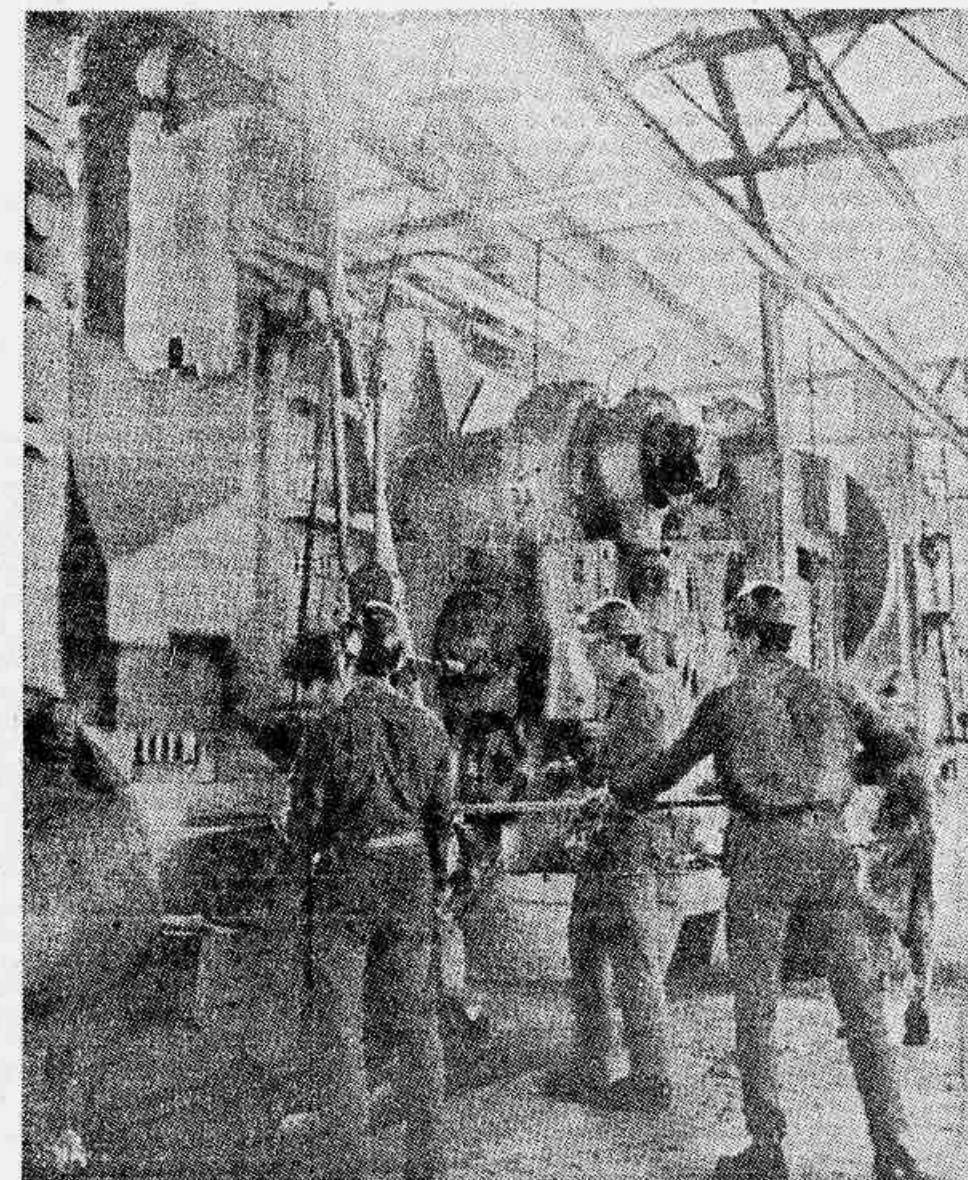
der de vista. E, a despeito de certo recato provinciano de seus habitantes, a vida palpita noite e dia, sem parar, naquela Província, que é também um centro dos mais politizados do país. As fábricas da Kayser, em Santa Isabel, funcionam dia e noite, com três turnos de operários.

Quinze são os modelos de carros fabricados atualmente pela IKA: o jipe (tração dupla e simples), o jipe pick-up (tração dupla e simples), o jipe rural (tração dupla e simples), o jipe utilitário, o jipe rural taxi, o jipe Gladiador V Super, o jipe Gladiador X Super (tração simples e dupla), o Renault Dauphine, o Renault Gordini, o Renault 4L, o Renault 4F, o Rambler Classic Custom 660, o Rambler Classic de Luxo 550, o Rambler Classic Cross Country 660 e o Rambler Ambassador 990.

Em maio de 1962, a Kayser deu início às atividades da Escola Técnica do Instituto IKA, estabelecimento educacional de nível superior para preparar técnicos especializados. O diploma ali concedido é reconhecido oficialmente pelo Governo da nação. Tem ainda a IKA uma escola de supervisores destinada a todos os que têm responsabilidade de direção na empresa.

Em nossa excursão, tivemos oportunidade de visitar todas as dependências da Kayser argentina e ali almoçar juntamente com seus dirigentes e funcionários.

Fábricas como a IKA fizeram da Argentina um país auto-suficiente na produção de veículos e o problema próximo que terão de resolver é o da superprodução, através de exportação sistemática para outros lugares do mundo.



Neste setor são forjados os corons de diferencial para caminhões

## Bangu vai ter gincana no aniversário da R. A.

Em comemoração do sexto aniversário da instalação da Administração Regional de Bangu, realizar-se-á domingo, 19 de novembro de 1967, domingo, com início às 10 horas, em comemoração do 6º aniversário da Região Administrativa, com patrocínio do Bangu Atlético Clube.

As inscrições estarão limitadas a 30 duplas e poderão ser feitas na XVIII Região Administrativa, na Rua Silva Cardoso, 349, sem o pagamento de nenhuma taxa. O vencedor receberá o prêmio de NCr\$ um mil.

## REGULAMENTO

E o seguinte o regulamento da Gincana:

Art. 1.º — A I Grande Gincana Automobilística da XVII R. A. será realizada no dia 19 de novembro de 1967, domingo, com início às 10 horas, em comemoração do 6º aniversário da Região Administrativa, com patrocínio do Bangu Atlético Clube.

Art. 2.º — A prova é organizada por Fernando Mariano Promoções, com Rio Autoclube, e autorizada pela Federação Carioca de Automobilismo, órgão máximo dirigente do desporto na Guanabara.

Art. 3.º — Este Regulamento terá força de lei esportiva, comprometendo-se os concorrentes a respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos, uma vez inscritos.

Art. 4.º — Os organizadores, promotores e patrocinadores eximem-se tanto por si como por seus auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal pelas infrações que se verificarem durante a Gincana, responsabilidade esta exclusiva daqueles que porventura as vierem cometer.

Art. 5.º — Os concorrentes não poderão recorrer nos poderes públicos ou judiciários para dirimir questões que se relacionem com a Gincana, reconhecendo como únicos juízes competentes os organizadores.

## DO PERCURSO DA GINCANA

Art. 6.º — Partida da Avenida Cônego de Vasconcelos: Rua Santa Cecilia; Praça da Fé; Rua Santa Cecilia; e chegada na Avenida Cônego de Vasconcelos.

## DOS CARROS

Art. 7.º — Serão admitidos carros de fabricação nacional ou estrangeira, em perfeito estado de funcionamento.

Art. 8.º — Os carros cobrirão todo o percurso da gincana (1.ª parte) de portas fechadas e, se conversíveis, de capotas fechadas.

## DAS INSCRIÇÕES

Art. 9.º — As inscrições serão abertas na data da divulgação deste Regulamento e encerradas até trinta minutos antes do início da competição

9h30m) ou quando houver sido atingido o limite de 30 duplas.

§ Primeiro — As inscrições poderão ser feitas na sede da XVII Região Administrativa, na Rua Silva Cardoso, 349, gratuitamente.

§ Segundo — Os organizadores reservam-se o direito de recusar qualquer inscrição de concorrentes à Gincana, independente de explicação a respeito.

Art. 10 — O piloto correrá acompanhado de senhora ou senhoria, devendo estar habilitado (CNH), sem o que não poderá se inscrever.

§ Único — Na hipótese de o piloto ser do sexo feminino, a acompanhante será do mesmo sexo.

## DA GINCANA

Art. 11 — A I GRANDE GINCANA XVII R. A. será dividida em duas partes: de obstáculos e tarefas. Na primeira parte, os concorrentes partirão um a um, para cumprir em circuito fechado os obstáculos relacionados abaixo.

Após esta primeira parte, serão fornecidas dez tarefas, que os concorrentes terão prazo para cumprir. As tarefas serão solicitadas às 13 horas, devendo ser apresentadas até às 19 horas.

Será vencedor da gincana aquele que fizer o maior número de obstáculos no menor espaço de tempo, respeitadas as disposições do Regulamento, e completar as tarefas que serão solicitadas.

Art. 12 — Serão estes os obstáculos (da primeira parte):

1.º — Os concorrentes saltam do carro e pulam dentro de sacos, dando uma volta ao redor do carro.

2.º — A acompanhante salta do carro e canta um trecho (quadrado) de uma música popular. O público vai julgar, e aquela que melhor cantar, receberá uma taça especial.

3.º — Os concorrentes saltam do carro e a acompanhante coloca um copo sobre a cabeça do piloto, que é rodado; o juiz lhe entrega um bastão, com o qual o piloto deverá quebrar uma moirina que se encontra suspensa e cheia de água.

4.º — A acompanhante coloca a linha na agulha e prega um botão em um pano.

5.º — O piloto deverá derrubar com a roda direita traseira, um tóco, em marcha à ré.

6.º — A acompanhante salta do carro para abocanhar uma maçã, suspensa.

7.º — O piloto salta do carro, para comer melado com farinha e casta em um prato, sem auxílio das mãos.

8.º — Os concorrentes saltam do carro, para separar um baralho em naipes.

Art. 13 — Todos os concorrentes deverão apresentar-se com seus car-

ros até as 9h30m do dia 18 de novembro, na Rua Cônego de Vasconcelos (Bangu Atlético Clube), não cabendo reclamação daqueles que não responderem à chamada que será feita naquela hora.

## DAS AUTORIDADES:

Art. 14 — Serão autoridades da prova:

Arbitro de Honra — Dr. Hugo Nogueira de Queirós, Administrador Regional;

Director da Prova — Sr. Fernando Mariano;

Supervisor — Sr. Michel Gantus;

Comissão Desportiva da F. C. A.:

Sr. Amadeu Girão, Presidente; Sr. Júlio Delamare, Sr. Fernando Mariano, Sr. Sérgio Franca Manguete de Sousa, Sr. Paulo T. Costa.

## DOS PRÊMIOS:

Art. 15 — Aos vencedores serão oferecidos os seguintes prêmios:

1.º lugar — Troféu Castor de Andrade e equipamentos para automóvel no valor de NCr\$ 450,00, oferta do Galo Valente.

2.º lugar — Troféu 4.º Distrito Recreativo e equipamentos para automóvel no valor de NCr\$ 300,00, oferta de Bangu Auto Car.

3.º lugar — Troféu 17.º Distrito de Obras e equipamentos para automóvel no valor de NCr\$ 50,00, Galo Valente.

4.º lugar — Troféu Serviço Social e Relações Públicas e equipamentos para automóvel no valor de NCr\$ 50,00, Bangu Auto Car.

5.º lugar — Troféu Serviço de Manutenção da XVII R. A. e equipamentos para automóvel no valor de NCr\$ 50,00.

§ Único — As acompanhantes dos cinco primeiros classificados receberão lembranças alusivas.

## DAS RECLAMAÇÕES:

Art. 16 — As reclamações deverão ser apresentadas por escrito e acompanhadas da importância de NCr\$ 50,00 (caução), importância que será devolvida caso a reclamação seja julgada procedente.

Art. 17 — As reclamações deverão ser entregues ao Diretor da Prova, e até 30 minutos após o término da competição.

## DAS MODIFICAÇÕES:

Art. 18 — Uma vez abertas as inscrições para a I Grande Gincana XVII R. A., somente serão feitas modificações neste Regulamento quando ditadas por motivos de força maior ou de segurança, sendo os concorrentes avisados no menor prazo possível.

§ Único — Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Prova.



# Turismo

## PASSAPORTE

Hélio Kaltman

### MANAUS CAPITAL DAS FÉRIAS

No próximo mês de janeiro, a Cidade de Manaus voltará a hospedar mais de uma centena de estudantes, quando a VASP e Paulina Kaz repetirão o programa Manaus Capital das Férias. Este programa permite que estudantes paguem suas passagens aéreas em 10 prestações e recebam do Governo amazense, grátis, hospedagem, alimentação, passeios e programas durante um período de 10 dias. Informações: Rua México, 21, sala 1 001.

### BORBRENHA EM CASA NOVA

O desenvolvimento dos seus negócios e o constante aumento de vendas no setor de contas correntes levaram a Borbrenha — Câmbio, Turismo e Passagens a antecipar a inauguração de sua loja, na Av. Rio Branco, 89 — Tel. 23-8485. A chefia da nova loja da Borbrenha foi entregue ao Sr. Ernesto Moure, profissional de larga experiência no setor de turismo.

### AS CIFRAS DA FRANÇA

As primeiras cifras do turismo na França, relativas ao ano de 1967, indicam que 21 milhões de franceses viajaram durante suas férias, dos quais 3 milhões para o exterior, enquanto o país recebia 12 milhões de visitantes sem, todavia, deixarem o correspondente aumento (11,5 milhões no ano passado) em matéria de divisas. Reconhece o Governo francês que a maioria dos turistas estrangeiros faz gastos apenas de hospedagem e alimentação na França e revela que o campismo teve grande progressão, com uma taxa de crescimento calculada em 10 por cento em um ano.

### UM CIRCO QUE NÃO VIAJA

A Cidade de Berlim vai ganhar, no próximo ano, nova atração turística.

### ESCALA

Até agora, ninguém conseguiu descobrir outro aeroporto internacional, além do Galeão, que não disponha de uma linha de ônibus regular até o Centro da Cidade. Por que não transformar a antiga Estação Rodoviária Mariano Procópio em terminal para ônibus e excursões? — O Lóide Brasileiro comemorou, com um coquetel a bordo da Princesa Leopoldina, a incorporação deste navio na ponte marítima Rio-Santos. Cogita-se em manter uma escola de samba em plantão permanente na Sala do Turismo, no Lido, a fim de apresentar espetáculos aos grupos de turistas que passaram por lá — Cabo Frio em Sol Maior é o título da exposição sobre o Município do Estado do Rio, que Jaime Hochmann montou na Estação das Barras, em Niterói — A PUC iniciou aulas de gerência de hotéis — boa ideia — das quais participa o Sr. Thomas Jordan, gerente-geral do Leme Palace e instrutor da matéria — O Diretor-Geral da Air France para a América do Sul, Sr. Jacques Martin, foi condecorado pelo Chanceler Magalhães Pinto com a Ordem do Rio Branco, pelos relevantes serviços prestados à causa cultural franco-brasileira.

Leopoldina — tel. 23-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016.

### ÔNIBUS & BARCA

Os ônibus interestaduais chegam e saem da Estação Rodoviária Novo Rio, cujo telefone é 23-8566. Para informações sobre os serviços de barcas de passageiros para Niterói e Paqueta disque 31-0447, mas se for para tratar de transporte do seu automóvel o número é 31-0396.

### O QUE HÁ NOS MUSEUS

Os museus do Rio, geralmente, não funcionam às segundas-feiras. O melhor horário para visitá-los é no período de 11h às 17h, de terça a sexta-feira. Com raras exceções, a entrada é franca.

**Museu Histórico Nacional** — Objetos relacionados com a História do Brasil, entre os quais jóias, móveis, canhões, quadros, moedas e carruagens, além de documentos que ocupam mais de 50 salas. Fica na Praça Marechal Âncora e o telefone é 42-5367; **Museu Nacional**, na Quinta da Boa Vista, fundado por D. João VI em 1808, tem como atração máxima a uma coleção egípcia; **Museu da República**, instalado no antigo Palácio do Catete (Rua do Catete, 158 — telefone: 25-4302), exhibe peças e documentos da vida republicana do País e objetos de uso pessoal pertencentes a ex-Presidentes; **Museu da Cidade**, localizado no Parque da Cidade (Gávea), mostra canhões, armaduras, gravuras e quadros de artistas nacionais e estrangeiros, na Av. Rio Branco, 199, tel. 42-4354; **Museu do Índio**, na Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806), possui um acervo dos diversos aspectos da vida e da cultura dos índios; **Museu de Arte Moderna**, exposição permanente de quadros e esculturas de Arte Moderna, localizado na Avenida Infante Dom Henrique, tel. 31-1871.

### O CÂMBIO DO DIA

São as seguintes as cotações das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr\$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr\$ 7,60; Franco (França) — NCr\$ 0,55; Franco (Suíça) — NCr\$ 0,63; Peseta (Espanha) — NCr\$ 0,0467; Escudo (Portugal) — NCr\$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr\$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr\$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr\$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr\$ 2,515; Lira (Itália) — NCr\$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr\$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr\$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr\$ 0,05; Coroa (Dinamarca) — NCr\$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr\$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr\$ 0,38 e Florin (Holanda) — NCr\$ 0,76



### GUARDE O TELEFONE

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3307 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Italcable — tel. 23-1996; Radional — telefone 52-6160; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jôquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100; Pão de Açúcar — tel. 26-0763; Camping Clube do Brasil — telefone 42-8905.

### VERIFIQUE O HORÁRIO

Em caso de dúvida quanto aos horários ou para qualquer informação, as companhias de aviação atendem pelos seguintes telefones:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitalia — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933, e Sadia — 22-9739.

Se você quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo tel. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont pelo tel. 22-8352 (vôos domésticos).

### INFORMAÇÕES DE NAVIOS

Blue Star Line, tel. 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines, tel. 43-4501; ELMA, tel. 23-2234; Hamburg Sudamerikanische, tel. 23-1865; Linea C., tel. 43-7691; Itália SPAN Gênova, tel. 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Moore McCormack, tel. 31-2000 e Royal InterOcean Lines, 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Porto, administrada pelo Touring Clube, é 43-6578. A Polícia Marítima informa sobre chegadas e partidas pelo tel. 43-0181.

### PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel. 23-4046; Estrada de Ferro



A noite, Mar del Plata é tão bela quanto de dia. Apesar de ser uma cidade pequena, tudo nela vibra, ilumina-se e alegria a vista e o coração

# Mar del Plata se prepara para as festas de dezembro

Lago Burnett

Enviado Especial



A Praia de Bristol, em frente ao Hotel Casino, é uma das mais famosas do mundo. Mas Mar del Plata tem muitas outras praias para atender ao turista

Daqui a um mês aproximadamente, a cidade balneária de Mar del Plata estará dando início à sua temporada de verão. Com uma população permanente de 320 mil habitantes, Mar del Plata, no período de calor que se vai iniciar em dezembro, receberá, a julgar pelos anos anteriores, mais de dois milhões de turistas, atraídos pelas suas praias, o Parque Camet, propício à prática de pólo, hóquei e equitação, além da pesca desportiva e o seu grande Casino, onde se movimentam, nos grandes dias, cerca de 35 mil pessoas, em volta de sessenta bancas de jogo.

Protegida por uma rigorosa legislação turística — uma das principais fontes de divisas da Argentina —, Mar del Plata, da Municipalidade do Partido de General Pueyrredón, pode ser atingida por avião, por mar, trem ou rodovia. De trem, a viagem mais longa, chega-se em seis horas, saindo da estação principal da Ferro-Carril Argentina, em Buenos Aires.

Logo ao chegar, o forasteiro sente-se alvo de atenções especiais. E que tudo na cidade funciona em razão do turismo, que é a essência mesma de sua subsistência. Com um dispositivo de recepção que humilha todos os planos turísticos brasileiros, Mar del Plata oferece condições de divertimento a pessoas das mais diversas categorias sociais e nível econômico, estando apta a alojar a quem a procura, numa infinidade de hotéis de todos os tipos e níveis.

Em seus numerosos restaurantes, o turista encontrará, de preferência, os pratos típicos, feitos à base de coisas do mar — mexilhões, polvo, lulas, lagostas, peixe-rei, caranguejos, camarões, uma infinidade de formas e sabores que chega a nos deslumbrar a nós próprios, habitantes de cidades litorâneas, tão ricas, como Mar del Plata, da fauna marítima.

As praias são muitas, embora a fama recala sobre a de Bristol, que fica junto ao Hotel Casino. Não é essa a mais bela — sua areia é escura e a tonalidade da água não é lá muito eschachrome — mas é sem dúvida a mais procurada. Nas suas imediações, encontram-se os leões-marinhos de pedra, que são uma espécie de símbolo da cidade. O turista ali paga a sombra que o abriga. As barracas são alugadas, em fila, pela Municipalidade.

Disposto de duas Universidades, a Stella Maris (católica) e a Provincial, Mar del Plata orgulha-se do seu movimento cultural, possuindo sociedades de escritores e de artes plásticas, entidades científicas, o Instituto Municipal de Estudos Superiores, a Comissão Municipal de Cultura, o Museu de Belas-Artes, com sua exposição permanente, a Biblioteca Pública, o Museu de Ciências Naturais, o Museu Tradicionalista, o Teatro Auditorium, a Casa do Folclore, o Cine Clube etc.

Embora, como todas as províncias argentinas, o consumo principal de jornais se concentre nas folhas de Buenos Aires, que chegam sempre a tempo e a hora para o gasto, Mar del Plata dispõe de dois diários, uma estação de televisão e três emissoras de rádio.

O bairro aristocrático é um espetáculo à parte para deslumbramento do visitante. São residências de alto luxo, que se sucedem, a perder de vista, numa paisagem em que o colorido se harmoniza com a forma para permitir um espetáculo inesquecível.

Lojas que vivem exclusivamente de vender souvenir, como existe demais em Bariloche, dão um aspecto festivo à cidade que, como o mar que a rodeia, está sujeita, todo ano, aos movimentos de preamar e vazante: durante o verão, são mais de dois milhões de pessoas afluindo ao Mar del Plata, em todos os seus recantos; fora disso, são os seus simpáticos 320 mil habitantes de sempre, como o Diretor Municipal de Turismo, Sr. José Oteiza, que se multiplica em gentilezas para agradar aos visitantes.

As pessoas que têm alguma dificuldade em entender o castelhano podem procurar o Roger Arritia, relações públicas do Cervantes (San Martín, 2302, telefone 2-4782). É um argentino do tamanho de um gorila, que já morou quatro anos no Rio e conhece um pouco da malandragem carioca, sobretudo gíria. É verdade que ele está um pouco por fora das últimas, mas não tem mosquito: dá para o gasto.

## Grécia, País-Museu

**Atenas** — Na Grécia, onde a transparência da luz dá um valor sugestivo à paisagem e às pedras de seus monumentos, o visitante sente que o mundo antigo está presente. O que fala aqui não são os livros, porém o passado mesmo, riquíssimo de cultura em seu quadro natural. Em quase todas as regiões da Grécia encontram-se representativas evocações da história, da arte e da filosofia. Embora você não esteja particularmente interessado ou seja um especialista em antiguidades terá grande satisfação em visitar estas preciosidades, porque os gregos antigos, no século que tinham em edificar seus monumentos, conseguiram criar paisagens repletas de beleza e que deixavam sentir a presença de seus deuses.

Caracteralmente as Acropolis, templos e teatros, estão situados a pouca distância do mar e assim se pode, em quase todas as visitas das antiguidades, aproveitar 15 024 quilômetros de costas de mar que circundam a Grécia.

Você poderá, neste majestoso cenário, assistir a representações em teatros onde nasceu a tragédia, viajar pelas mesmas águas que Ulisses, subir ao Monte Olimpos, onde a mitologia situa as habitações dos Deuses, encontrando em cada escultura a lenda e a tradição. Agora, com as novas tarifas reduzidas para a Europa, conhecer a Grécia, o berço da civilização ocidental, é mais fácil. Diariamente as companhias aéreas têm vôos para Paris ou Roma. De lá, Atenas é um passo: apenas uma hora de Roma ou três horas de Paris.

### O QUE VER

**Cnossos** (Ilha de Creta). Em 1900 foram descobertos vestígios da Civilização Minoica (3000 — 1400 a.C.) que foram totalmente restaurados. As buscas continuam. Já foram encontradas a Cidade Palácio e o célebre Labirinto do Minotauro. Os teatros, as tumbas, os palácios e palacetes particulares, o primeiro eixo rodoviário europeu, os santuários, as escadarias monumentais, os sistemas de iluminação, os sistemas sanitários, o sistema gráfico li-

near, todas estas maravilhas transformam Cnossos no centro mais completo da antiguidade da Grécia e da Europa. Mikinal (126 km de Atenas). Berço da civilização micênica, foi nesta cidade que a dinastia dos Atrides se iniciou. Pelos últimos achados se prova que a civilização minoica e a micênica eram interligadas. (Tumbas de Agamemnon e Clitemnestra).

**Pylos**. Ao norte da enseada de Navarino existem, no topo de uma montanha, as ruínas de um palácio micênico construído no ano 1300 a.C. Foi a residência dos reis de Pylos e, mais particularmente, de Nestor que foi citado por Homero.

**Olimpia** (331 km de Atenas). O Santuário mais importante de Zeus no oeste do Peloponese, centro dos Jogos Olímpicos, que se realizavam cada quatro anos e nos quais participavam gregos oriundos de todas as partes do mundo antigo. As escavações realizadas em 1875 descobriram o templo de Zeus, as ruínas do Templo de Jra, do Estádio Cláustico, da Palestra (IV século a.C.) dos tesouros das cidades gregas, de um palácio romano e de um grande número de outros monumentos e estátuas. O museu, um dos mais interessantes da Grécia, apresenta o célebre **Hermes de Praxíteles**.

**Sounion** (74 km de Atenas) cabo rochoso na extremidade de Atica, Templo de Poseidon do século 5 a.C. Vista incomparável. A nova estrada litorânea, que liga Atenas a Sounion, transforma o percurso num passeio inesquecível.

**Delphi** (168 km de Atenas) Oráculo e santuário de Apolo, a uma altitude de 550 metros sobre o Monte Parnassos. Domina as planícies sagradas plantadas de oliveiras que dão ao lugar uma beleza fora do comum. O oráculo mais célebre do mundo antigo. Santuário consagrado a Themis e Poseidon. O culto a Apolo foi iniciado a partir do XI século a.C.

Durante os séculos que se seguiram o santuário adquiriu uma prodigiosa influência religiosa, intelectual e política, e chegou ao pináculo de sua influência moral e espiritual na

época (IX ao VIII séculos a.C.), da criação das colônias gregas na bacia do mar Mediterrâneo. O mundo antigo fazia ao oráculo toda sorte de questões de gênero político, econômico e particular.

A **Pitêia**, instalada sobre seu tripe, dava as respostas. O santuário de Apolo foi descoberto em 1892, como também a Via Sacra, os tesouros, o teatro, o estádio e outros monumentos, como a fonte de Castália e a Palestra, museu extremamente interessante.

**Dilos** (Ilha situada no centro das Cíclades). Santuário consagrado a Apolo e Artemis. Sede da liga marítima ateniense. Foi um grande pórtico comercial, desde a época de Micena até os primeiros séculos de nossa era. Foram encontrados santuários dedicados a Apolo, Artemis, vários pórticos, teatros, quartelões de casas da época do fim do Império Romano, que apresentam magníficos mosaicos. Ilha deserta, cheia de ruínas interessantes como também seu museu.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

**TIJUCA**



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA  
Esquina da Conde de Boinville  
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS  
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

**VENHA A N. YORK**

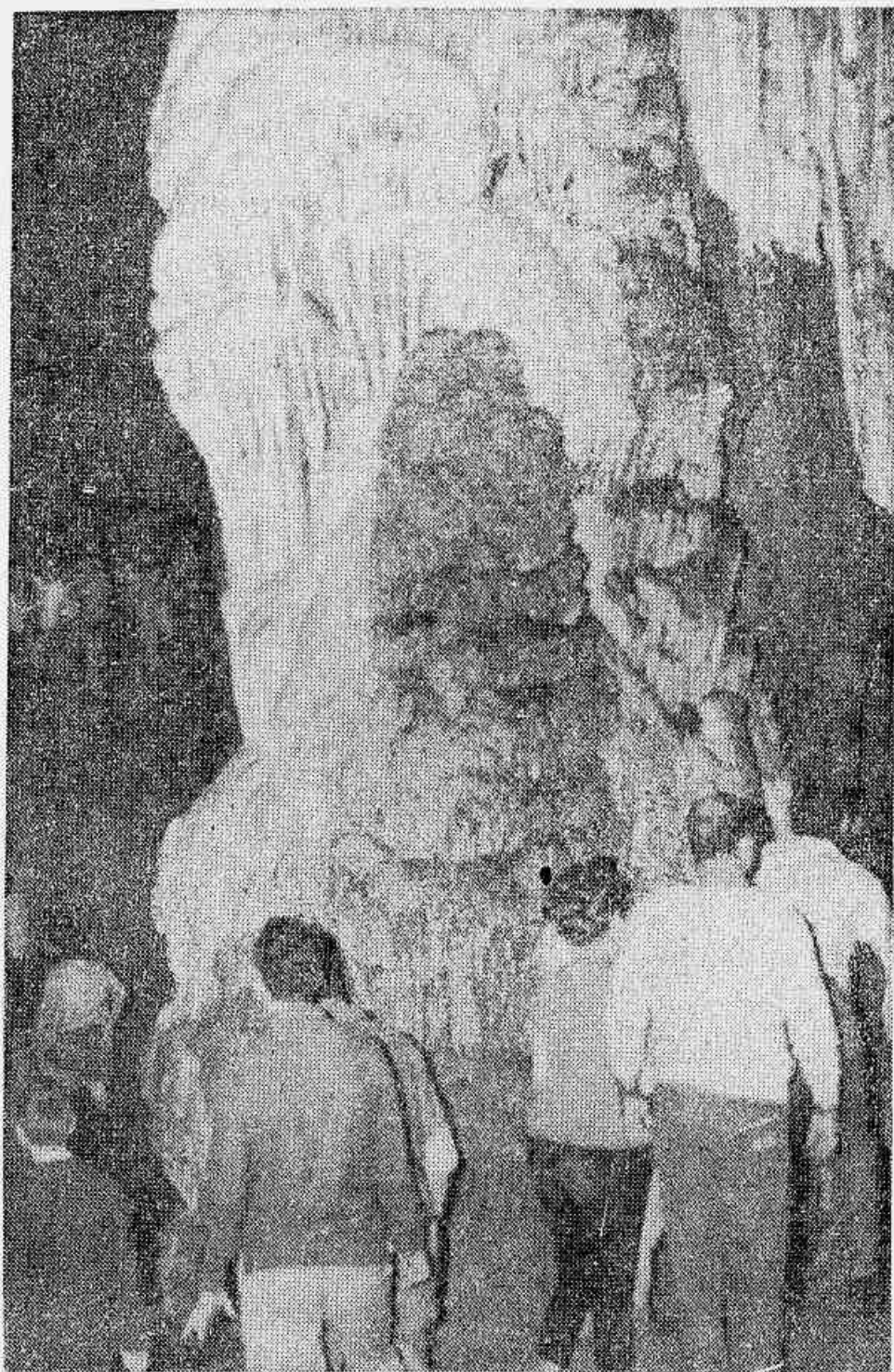


E VISITE-NOS  
Temos preços  
especiais para  
brasileiros

Toca-Fitas "MUNTZ" - desde US\$ 55,00  
e milhões de artigos.  
**STELLA MATTOS EXPORTS**  
150 W46 TH STREET  
NYC - N.Y. 10036



## Turismo



A Gruta do Diabo recebe diariamente centenas de visitantes

## Esta caverna é do Diabo

Em fins de século passado, o espeleólogo alemão Ricardo Krone, fazendo um trabalho de pesquisa paleontológica em várias cavernas calcárias do Vale do Rio Ribeira de Iguape, no Sul de São Paulo, descobriu a Caverna do Diabo. É assim que começa a história da caverna hoje visitada por milhares de turistas, interessados em percorrer as suas galerias iluminadas por refletores.

Mas a Caverna do Diabo somente foi descoberta para o turismo há pouco tempo. Como o cientista alemão se interessava mais em encontrar rastros de animais pré-históricos, o lugar foi esquecido por quase um século. A partir de 1901 é que lhe foi dedicado um trabalho de reconhecimento mais metódico. Em março daquele ano, foi registrado que o Centro Excursionista dos Itatins, de Santos, fez uma penetração e atingiu a marca dos 300 metros de extensão.

No mês seguinte, um grupo de espeleólogos da Capital deu início a uma série de tentativas alcançando a marca dos 500 metros na primeira vez e 700 na segunda, para avançar até 900 metros de distância da entrada da caverna, em 1902. Neste ponto, o caminho era

barrado por dois lagos quase contíguos, um com fundo de lodo e outro com mais de 200 metros de extensão.

Em janeiro de 1965, uma turma do Clube Alpino Paulista conseguiu completar a exploração da gruta, estabelecendo a ligação com a entrada da Gruta das Ostras, que se abre do outro lado da montanha, a 3.200 metros de distância da entrada da Caverna do Diabo. Essa exploração se constitui, até hoje, no recorde brasileiro de penetração.

### COMO IR ATÉ LÁ

A Caverna do Diabo fica a 285 quilômetros de São Paulo. Para ir até lá, segue-se pela BR-116, Rodovia Regis Bittencourt, estrada que vai para Curitiba, até a altura de Jacupiranga (km 213); ali, vira-se à direita, entrando em estrada estadual, de terra, até Eldorado Paulista, vinte e sete quilômetros da BR-116. A estrada é boa. De Eldorado até a caverna são 45 quilômetros de estrada de terra, dos quais 30 km são bons e 15 regulares.

A Secretaria de Turismo de São Paulo costuma dar algumas recomendações aos visitantes da caverna. Aqui estão as principais:

1. Ir, sempre que possível, em grupo, pois o local é muito isolado. Jamais deixar que o grupo se divida, pois é possível que alguém se perca nas matas vizinhas à caverna;

2. Acompanhar os guias dentro da caverna, para evitar se perder nas suas galerias;

3. Não tirar, nem a título de recordação, pedações das pedras, "zelando pela integridade do tesouro arqueológico";

4. Não atirar objetos nem papéis no chão. Ter cuidado, igualmente, para não escorregar nas pedras, que geralmente estão úmidas;

5. O calçado mais indicado para a exploração da caverna é o tênis com solado grosso, ou sapatos com solas de borracha;

6. Roupas rústicas, do tipo blue-jeans, são as mais recomendáveis para a visita.

### O QUE VOCÊ VAI VER

A Caverna do Diabo está situada num dos pontos mais altos da Serra do André Lopes, onde o Ribeirão das Ostras desaparece no interior da terra. Ali existe uma enorme boca que se divide em duas partes: por um lado entram as águas do Ribeirão, em cachoeira, do outro lado, há uma escada no barranco que permite a entrada dos visitantes.

O primeiro salão da gruta se encontra logo após a entrada, com as formações calcárias estragadas e sujas pela ação dos elementos do exterior. Daí, a caverna se bifurca em dois grandes setores: o setor superior, que tem salões com grandes estalagmites e estalactites (esta parte é a única aberta ao público e já conta com iluminação). Seu ponto mais distan-

te da entrada da caverna está a 500 metros montanha adentro e pode ser atingido facilmente; o outro setor, um túnel conduz ao setor do rio, assim chamado por ser percorrido, totalmente, pelo Ribeirão das Ostras. A visita dessa parte da caverna somente deve ser feita com um guia conhecedor do trajeto, pois o percurso pelo rio é muito perigoso. Esse setor tem 3.200 metros de extensão, com grande quantidade de salões e galerias.

O setor do rio é o que apresenta mais interesse ao visitante na expectativa de emoções fortes. Se no trajeto há galerias e salões de muitos metros de altura, em determinados locais a caverna se estreita, a ponto de o rio quase ocupar toda a galeria e obrigá-lo o visitante a nadar, em certos trechos.

### AS LENDAS QUE VAI OUVIR

O nome correto da Gruta de Eldorado Paulista — Tapagem — foi praticamente esquecido e abandonado por outro mais sugestivo: Caverna do Diabo. O nome foi dado pelos cabanos da região, que acreditavam ser a boca da gruta uma entrada para o inferno ou para algum refúgio do demônio.

Outra lenda que nasceu ali, comum na maioria das cavernas brasileiras, é a do tesouro escondido por piratas, ou escravos fugidos. Essas histórias terminam sempre quando um Inglês ou um Afimão que entrou na caverna para procurar o tal tesouro e nunca mais voltou.

Mas uma das lendas mais interessantes é a que define as estalagmites como pessoas ou

animais petrificados. Alguns cabanos acreditam que, se entrarem na caverna e um pinga de calcário lhes cair na cabeça, se transformarão, imediatamente, em estátuas.

A lenda mais recente foi criada por visionários que acreditam ser a gruta caminho para cidades subterrâneas, de onde provêm os discos voadores e de onde sairão os seres que irão dominar o mundo, no futuro.

### HOSPEDAGEM E DEFINIÇÕES

Ainda não existem hotéis junto à Caverna do Diabo, mas a Secretaria de Turismo já abriu concorrência para a construção de um motel próximo ao local. Por enquanto, a solução é levar barracas e acampar. Ou então, ir até Eldorado Paulista, a 45 quilômetros da Caverna, onde há hotéis e restaurantes.

Para falar uma linguagem adequada durante a visita, ante algumas definições úteis a quem vai conhecer uma caverna:

**Calcita** — mineral trigonal, carbonato de cálcio. Sinônimo: capote de Liândia.

**Estalactite** — precipitado alongado mineral que se forma nos tetos das cavernas e subterrâneos.

**Estalagmite** — precipitado alongado mineral formado no solo de uma caverna ou subterrâneo, proveniente dos respingos caídos do teto. Toma posição oposta à estalactite.

**Espeleólogos** — cientistas que se dedicam a pesquisas em subterrâneos, sob o ponto-de-vista de paleontologia e da antropologia.

**Espeleistas** — Esportistas que se dedicam à exploração das cavernas.

## Nôvo passeio pela Baía tem preços a partir de NCr\$ 8



Um conjunto musical dá o tom para quem gosta de dançar

Boa música, carnaval a bordo, fartas refeições e uma bela paisagem que poucos cariocas conhecem com detalhes, já podem ser desfrutados nos fins de semana através de passeios marítimos em lanchas especialmente adaptadas para o turismo pelo Serviço de Transporte da Baía da Guanabara. São três preços diferentes, que variam entre NCr\$ 25,00 e NCr\$ 8,00, com abatimentos para crianças.

O primeiro plano é aos sábados, com saídas às 9h, contórno da Baía da Guanabara, com narração dos seus pontos pitorescos das costas carioca e fluminense e paradas de três horas em Paqueta, banhos de mar, almoços, passeios de charrete, com todas as despesas pagas pelo STBG. Seu preço é de NCr\$ 25,00 e NCr\$ 15,00 para crianças até 10 anos, com retorno à Praça XV às 16h30m.

### OS PASSEIOS

Os dois planos restantes, ambos aos domingos, são denominados *Manhã de Sol a Bordo* e *Entardecer na Guanabara*. O primeiro tem saída às 9h, com contórno da Baía da Guanabara, narração dos seus pontos pitorescos, lanche, refeição a bordo, danças e retorno às 12h. O segundo plano dos domingos, nos mesmos moldes do primeiro, tem saída da Praça XV às 17h e retorno às 20h. O preço também é o mesmo nos dois planos: NCr\$ 8,00 por pessoa, sendo NCr\$ 6,00 para crianças.

O JORNAL DO BRASIL participou do passeio *Manhã de Sol a Bordo*. A lancha *Lagoa*, que há tempos serviu para o transporte entre Rio e Niterói, foi totalmente remodelada e adaptada para os passeios turísticos pela Baía da Guanabara. Recebeu pintura e decoração novas, bancos confortáveis, serviço de alto-falantes, a popa ganhou uma pista de dança e, no andar de baixo, funciona uma cozinha e existem espaços livres para a correria das crianças.

Os passageiros que embarcam na lancha são recebidos por duas recepcionistas,

trajando uniformes modernos (mini-saias) que se esmeram em acomodar todos a bordo, respondendo a perguntas e sorrindo aos galanteios.

Logo à saída, o conjunto de bordo, composto de órgão, bateria, uma guitarra e clarineta, começa a tocar músicas alegres que atraem os passageiros. Os mais animados começam a dançar aos primeiros acordes e logo a pista está repleta de casais.

Entre a dança, as refeições, os batapapos e a atenção à paisagem, a lancha *Lagoa* passa pela Ilha de Willegagnon, Aterro do Flamengo, Botafogo, Urca, Fortaleza de Laje, Morro do Morcego, Praia das Charitas, Saco de São Francisco, Ilha da Boa Viagem, Forte de Gragoatá, Ponta da Armação, Ilhas de Mocanguê Grande e Mocanguê Pequeno, Viana, do Engenho, Redonda, Comprida, o Terminal Marítimo, a Ponte da Ribeira, a Ilha Sêca, a Ponta do Matoso, a Ponta do Caju e a Ilha das Enxadas. O passeio termina com um autêntico carnaval e a atracação na Praça XV se faz ao som de *Cidade Maravilhosa*.

A noite, o mesmo passeio se repete, com a denominação de *Entardecer na Guanabara*, quando a vista das luzes do Rio e Niterói constituem a principal atração. O plano A — denominado *Conheça as Belezas da Baía da Guanabara* — é feito aos sábados. Consiste da visita ao largo dos seguintes pontos pitorescos: Ilha de Willegagnon (Escola Naval), Aterro e Praia do Flamengo, Morro da Viúva, Iate Clube da Guanabara, Urca, Forte São João, Fortaleza de Laje, Praia do Adão e Eva, Praia de Jurujuba, Praia de Samangualia, Praia das Charitas, Saco de São Francisco, Praias de Icarai e das Flechas, Praia e Ilha da Boa Viagem, Forte de Gragoatá, Ponta da Armação, Ilhas de Mocanguê, Viana, Juruaba, Braço Forte, Sol, Lóbo e finalmente Paqueta, onde os visitantes permanecerão três horas para banhos de mar, almoço, passeios de charrete e outros divertimentos.



Recepcionistas especialmente treinadas descrevem as belezas da Baía da Guanabara

## "CAMPING"

### JULHO NA SUÉCIA

O Camping Clube do Brasil recebeu o convite para estar presente à Assembleia-Geral da Federação Internacional de Camping e Caravanning, em Norkoping, na Suécia, em julho de 68. Ali se realizará a maior concentração de campistas jamais vista. A cidade já se prepara para receber a invasão de uma outra cidade de pano e trailers, procedente de vinte e oito países-membros da Federação. O Brasil, que recentemente se tornou membro da Federação, se fará representar por uma delegação chefiada pelo Arquiteto Ricardo Menescal, Presidente do Camping Clube do Brasil.

### IPORANGA

O Diretor do Departamento de São Paulo do Camping Clube do Brasil, Sr. Valdemar de Luca, participa que os associados do CCB já podem acampar na Praia de Iporanga, na propriedade das Indústrias Villares, com a simples apresentação da identificação de sócio. Para esses já é dispensável o pedido da licença prévia nos

escritórios daquela indústria, tornando mais fácil a utilização do local, que é um dos preferidos por quantos acampam nas praias paulistas.

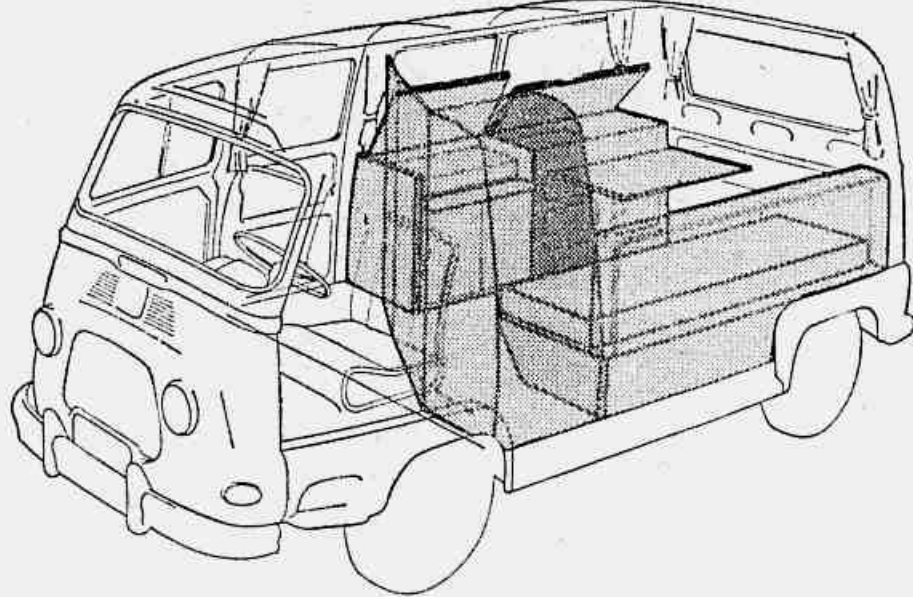
### "DORMITOR"

Assim foram batizados os veículos adaptados para camping. Kombis, furgões Austin, Ford, Renault etc. possuem suas versões camping adaptadas por duas firmas inglesas, das quais a principal é a Motor Caravan Centre Ltd. (38 Acre Lane, S.W. 2, London). Ali se anunciam dormitórios novos ou usados, desde 300 libras, bem como trailers a partir de 200 libras, com o plano de recompra, cuja tabela leva em conta o tempo de utilização. O dormitor é uma bossa prática e econômica para fazer camping pela Europa e sua difusão ameaça seriamente a barraca e o trailer. Outra novidade para 68 está no último número da revista *Plein Air Camping*. É a *tentomatic*, uma barraca conduzida em cima do carro, como se fora um bagageiro. Sua armação se desdobra em poucos segundos e já conduz a lona na posição correta. Isto feito, é

só tirar o carro debaixo da barraca, já armada. Existem dois modelos, com um quarto e sala para 4 pessoas, que custa 1.150 francos, e com 2 quartos para 6 pessoas, por 1.350 francos.

### SUL DO BRASIL

O Departamento Paulista do Camping Clube do Brasil fará realizar duas excursões pelo Sul do País. Os participantes sairão em caravana acampando pelo caminho, na mais prática e econômica forma de conhecer o Brasil. O grupo de janeiro irá a Curitiba, Vila Velha, Cataratas do Iguaçu e Assunção do Paraguai, acampando ainda na Lagoa de Ipacará. Duração: 8 dias. O grupo de fevereiro descenderá na direção do Rio Grande do Sul, em tempo de participar do evento máximo da temporada: a Festa da Uva, em Caxias do Sul, utilizando os campings de Gramado e Lagoa Negra. A caravana conhecerá, ainda, Blumenau, Joinville, Itajaí, e as praias de Cabeducas, Camboriú, Gravataí e Torres. Outro ponto alto será o Canion do Itaimbézinho.



Este é um dos tipos de dormitor que fazem sucesso na Europa





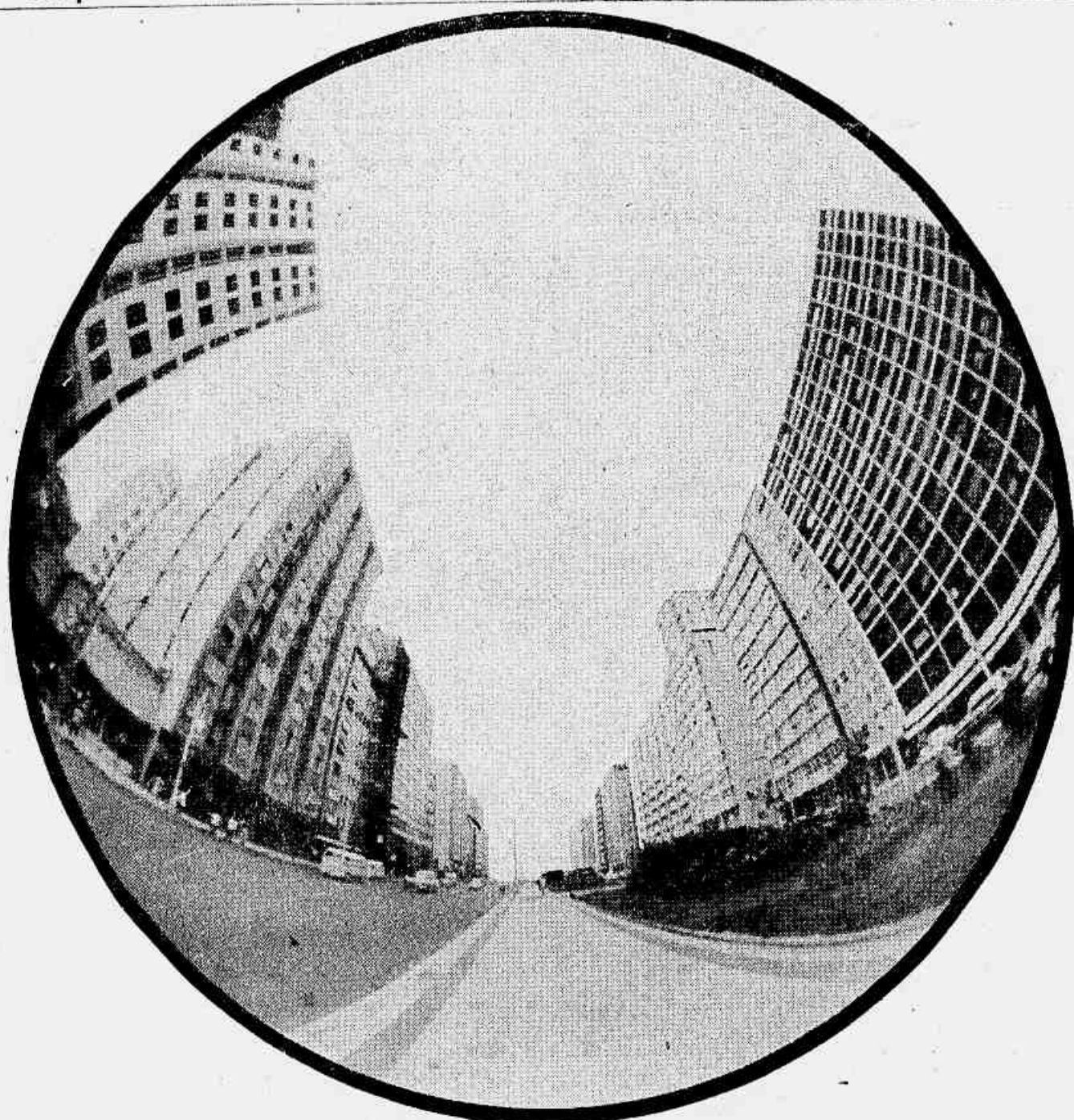








Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis compra



AS LETRAS IMOBILIÁRIAS NOVO RIO POSSIBILITAM AGORA, EM COPACABANA, A COMPRA DE SEU APARTAMENTO

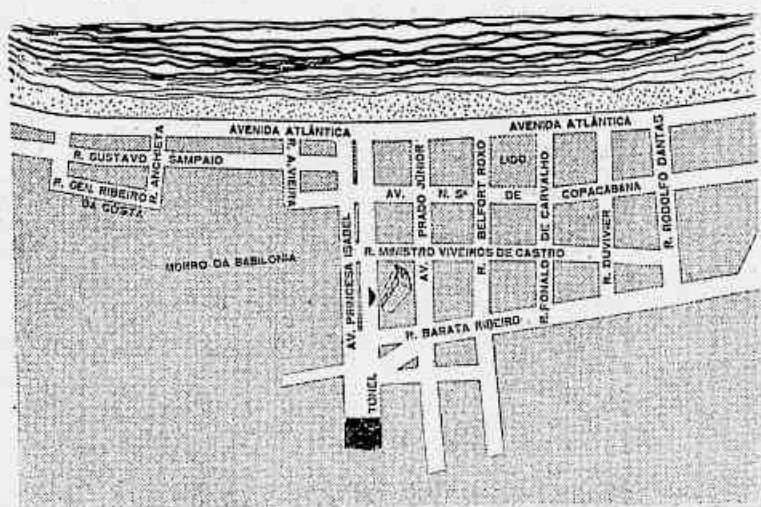
# FINANCIADO EM 111 MESES

AVENIDA  
PRINCESA  
ISABEL,  
273

**EDIFÍCIO  
ATLANTA**

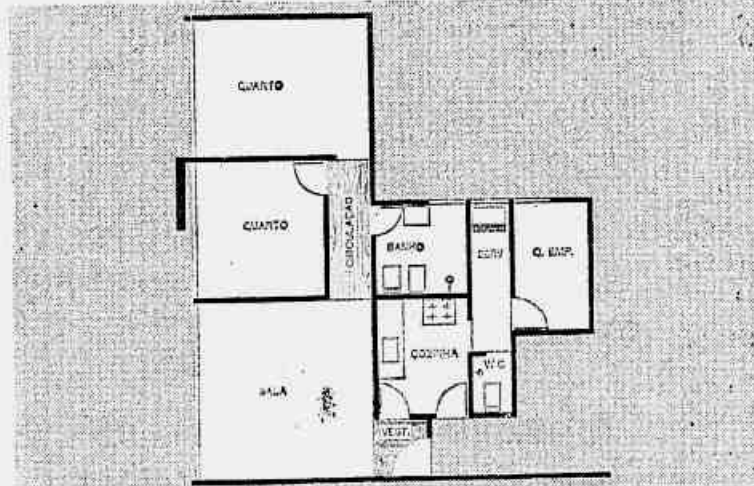
A partir de agora você já pode comprar o seu apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências completas, em Copacabana, e a construção só começará a ser paga após a entrega das chaves.

A praia, o comércio variadíssimo, as escolas, os teatros, restaurantes, cinemas, boutiques, a condução na porta para qualquer parte da Cidade fizeram de Copacabana o melhor bairro do Rio



(REPRESENTAÇÃO NA PLANTA DE LOCALIZAÇÃO A QUE DISTÂNCIA VOCÊ FICA DE TODO ESSE CONFORTO, ADQUIRINDO O SEU APARTAMENTO NO ED. ATLANTA) edifício com hall social em mármore e jacarandá e fachada toda revestida de pastilhas.  
 4 apartamentos por andar e 1 de cobertura.  
 Garagem no sub-solo, playground.  
 Um prédio ao mesmo tempo bonito, sóbrio e de grande funcionalidade.

PROJETO:  
ARY MACEDO



APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADA.  
 AZULEJOS EM CÔR NO BANHEIRO E BRANCOS NA COZINHA, ATÉ O TETO REBAIXADO. (você encontrará o que deseja: um apartamento confortável, bem dividido, no melhor ponto do Rio).

## AGORA VEJA COMO ADQUIRIR O SEU APARTAMENTO

• o prédio será construído em 15 meses • a quota de terreno será paga em 18 meses • só após a entrega das chaves, é que as mensalidades do seu apartamento começarão a ser pagas (financiada pela Novo Rio Crédito Imobiliário) • você pagará uma mensalidade equivalente ao valor de aluguel do apartamento.

**TERRENO:**  
 entrada .....NCr\$ 1.000,00  
 mensalidade ..NCr\$ 250,00  
 total .....NCr\$ 10.000,00

**CONSTRUÇÃO:**  
 total  
 NCr\$ 26.290,00  
 financiado integralmente em  
 96 prestações após as chaves

**PREÇO TOTAL:**  
 NCr\$ 36.290,00  
 financiado em 111 meses



CONSTRUÇÃO  
**RIBENBOIM**  
ENGENHARIA LTDA.



FINANCIAMENTO  
**NÔVO RIO**  
CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.



VENDAS:  
**IMOBILIÁRIA  
NOVA YORK S.A.**  
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA  
Av. Rio Branco, 131 - 14.º andar - tel. 31-0060  
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI n.º 3)















ROCHA	Vende-se casa d
-------	-----------------

[illegible][illegible][illegible][illegible]







## ● IMÓVEIS — ALUGUEL

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]







## Química

[illegible]

**VENDE-SE** Frizas e Calcos para Oi-Sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar, com Sr. Gilberto.

**Matrizes para Linotip**

Vendem-se fontes completas e completas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco 110 - 1.º andar, com Sr. Gilberto.

**Vende-se**

**SHOVEL E LANÇA ESCAVADEIRA**

1/2 jarda cúbica, em ótimo estado. Rua Capitão Bragança, 304 — Bonsucesso. Propostas para o Tel.: 22-0900.

**MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITORIO.**

**ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever a calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. Importação: Rm Rodrigues Silva, 42, A.ª, Tel.: 52-0661.**

**CORFES - Residência,** Embutir, metais e comércio, máquina de escrever, somar e calcular novas e usadas, vendas, conserto e reparos, facilitada à Rua do Recife no 157, loja C, próximo de frente ao mercado das Flores.

**MAGNOLIA máquina de escrever** e calcular usada, qualidade ótima, preço baixo. Visita, a Av. B, Tel.: 57-0222.

**CORFES - Residência, comercial, eletrônica e meta,** máquinas de escrever, somar e calcular, novas e usadas, móveis de aço, computadores, pinturas e reformas. Rua do Rio de Janeiro, 35. Próximo à Rua Lúcia.

**CORFES - De parede, de mesa,** de apartamento, comerciais, artigos eletro. Financiados até em 5 meses, juros baixos, 10% de desconto. Feito, 26 consulentes ou mais a visita de nosso representante pelo Tel.: 22-9950.

**DEPOSITO de máquinas de escrever, rewriter, calculador, controladoras e minigráfica, nova, usada e reformada, facilidade de pagamento e garantia absoluta.** Rua Pinheiro, 373, gr. 305, telefone 22-5665.

**MAQUINA DE ESCREVER Remington mod. II e 176 e uma de Lullumham mod. 250 - 9 duzias.** Av. Gomes Freire, 178, grupo 203.

**MAQUINAS de contabilidade analítica, marca Remington Extremat com 6 smadadores, totalmente automatizadas, também em outro estilo. Financiadas até 10 meses sem juros.** Rua Riachuelo, 373, grupo 203.

**MAQUINA escrever Royal NCR 120, 1 Remington Super Riter e 2 máquinas escrevendo cartas. Telefones 41 - Eng. Nova.**

**MAQUINA de escrever e somar a partir de 80,00 — Preço especial por revenda. — Av. Rio Branco, 9, nº 317.**

**OLIVETTI SOMADOR eletr., duas unidades, reserva de partes, bom Estado.** Vendo q. urgente, bom preço. Fone. 43-4756.

**OLIVETTI LEIXIKON 80 — Olimpia** eletr. reservando partes, bom estado, eletr. Uda. Nova — 280, R. Souza Franco, 403.

**MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO**

**RESENDE O PILO ATÉ O ACABAMENTO PELO MENOR PREÇO. ENTRADAS RAPIDAS.**

**BARRA DE MESQUITA, Nº 608** Tel.: 22-1195 e 52-7497. Esquelas com 5% de abatimento.

**O NOSSO**

**Folhas de Flandres**

(TIRAS)

Compramos 10 a 20.000 kg. de tiras ou discos de fl. de flandres timpa, a 107 libras, sendo as tiras nas larguras de 75 a 90mm e os discos nos diâmetros de 71 a 85mm. Tel. 32-6700.

**TRATORES E TERRAPLENAGEM**

**TERRAPLENAGEM — Vendo tratores D7 31, D 8 20 e 8 80 HD 20, Párol Car, 20, Peças TD 18 — roscarias, guilhotinas, rodas quilibra, roda motriz, 250 m. peças. — De solo 1957 — Pickup Ford Chevrolet 1961, ônibus Mercedes Benz 33 Lugoport, 3º meler, Mercedes KB-11 Basculante no estado novo se encontra. Loaderdredge JV BV, Rolo Compressor 10/15 pranchado de raparos. Peças de avião — Instalação completa de bar, Compressor de ar 360 metros, Carreta e cavalo MAN 30 Ton.**

**INSTRUMENTOS E APARELHOS**

**ESEBETEL — Massapeador eletrônico** vende-se tratado telefônico. 38-0269, depois das 19 hs.

**DENTISTAS — Vendo Raio** Alfa, Luxma, quase novo e mas peças quase todas Diel. Para 22-8476. Ramon — Bons preços.

**DIVERSOS**

**CORFE Apollo 1,50 m de comprimento, 25 ton. de carga.** Campos da Paz, 228, 24-2125 ver quinta-feira, 22-7770.

**TRANSPORTADORA Nacional e** 999,90 como novo, pequena batida, qualquer ramo. Não desocupa lugar. Tel. 48-4722.

**Vende-se 1 forno para** mar e salina ou pequenos com 6 terminais. Funciona com gás comum, preparo para 333 — R. Barão de Mesquita, 138 — s/o — solo — Tel.: 38 — com Sr. Igreja.

**Pastor alemão**


Excepcional ninhado. Matreza. Pedigree de alta linhagem. Mostram-se os pais. À Rua Alente Alegre, 448. Tel.: 42-0368.

**AVES E OVOS**

**FAISÕES E OUTROS PASSAROS** — Vendemos os últimos lotes. Contam Navarre 345 Sr. Ch. 30-7311 — Brasília de Pernambuco.

**FRANGUINHOS C** 3 e 4 meses — VC — NH — CB e 4 meses — VC — NH — 42-3515 — Gal. Padre, 134.

**PINTOS coloridos** para corte. Mãe VC — Barrada de 12 ovos — 42-3515 — Gal. Padre, 134.



**O engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, tem demonstrado grande interesse pelos assuntos da produção. Em sua breve permanência em Belo Horizonte, por ocasião da transferência da sede do Governo, o Sr. Cravo Peixoto conseguiu tempo para visitar a Granja Itá que é uma das mais modernas de Minas.**

**INAUGURAÇÃO** — Com a presença de autoridades, técnicos e avicultores, inaugurou-se, no sábado passado, o abatedouro da Soavres, em Jacarepaguá. O empreendimento de Paulino Blanco de Dics inicia uma nova era no processamento de aves. O abatedouro, embora sob o ponto-de-vista estrutural técnico deixe muito a desejar, tem o inegável mérito de ter sido todo feito e equipado com materiais e mão-de-obra nacionais. O Sr. Paulino e os produtores de frangas de corte da Guanabara estão de parabéns.

**VIAGEM** — Embarcou ontem para a Europa o Sr. Renato Brazgiolo, Diretor-Presidente da SCAL. Rio e da Granja Branca Parks. Foi passear e ver como anda a avicultura no Velho Continente. De volta, dentro de 20 dias, o Sr. Renato passará pelos Estados Unidos.


**FUMIGAÇÃO** — A Granja Ouro Branco está caprichando cada vez mais na produção dos pintos de corte que levam o selo de saúde e peso. Os ovos de incubação estão sendo fumigados cinco vezes! A primeira fumigação, com Vapores de formal e festa, numa câmara especial, equipada com ventilador, logo depois de cada coleta de ovos. Esta moderna técnica reduz consideravelmente o risco de contaminação dos pintos.

**SUCESSO** — O Sr. Rodolfo Moreira está satisfeito com o sucesso que obteve o bebedouro automático de aço inoxidável que a Big Dutchman está fabricando no Brasil e que é comercializado pelas Cebras. Nos primeiros dias de lançamento do novo equipamento a Cebras recebeu pedidos das mais importantes granjas do País que querem experimentá-lo. Já foram encomendados cerca de dois mil metros de bebedouro.

**REVENDA TEM NOVO DIRETOR** — O veterinário Nel Neves Soares é o novo Diretor do Departamento de Revenda de Materiais do Ministério da Agricultura. O novo diretor é formado pela Escola Nacional de Veterinária — km 47 — e tem experiência no campo avícola.

**EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS** — Está sendo organizada uma excursão técnico-turística de avicultores para, em abril próximo, visitar as principais organizações avícolas dos Estados Unidos. A parte turística, programada especialmente para a família do avicultor, inclui programas em Miami, St. Louis, Atlanta, Washington, Detroit e Nova Iorque. A excursão — que é financiada em 20 meses — está sendo organizada pela Stella Barros Turismo Ltda., onde devem ser feitos as inscrições.

**FRIMISA TERA ABATEDOURO AVICOLA** — Sob a coordenação da SUNAB está sendo planejada a construção de um moderno abatedouro avícola que funcionará nas dependências da FRIMISA, perto de Belo Horizonte. Embora funcionando dentro da FRIMISA o novo abatedouro, com capacidade para abater, escaldar, depenar, eviscerar, pré-resfriar e embalar 1 800 frangos por hora, será administrado pela Cooperativa Central dos Hortigranjeiros de Minas Gerais, atualmente sob a presidência do renomado técnico Almir Barbosa.

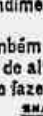


**A Shaver Starcross 288 é praticamente uma máquina de fazer ovos.**

**(É a poedeira que mais concursos vence na América do Norte).**

Há vários anos a Shaver Starcross 288 vem obtendo o primeiro lugar nos testes comparativos (Random sample Test) — realizados nos E.E.U.U. e Canadá. Na confrontação direta com outras poedeiras internacionalmente conhecidas, a Starcross 288 apresentou o melhor resultado em 1961, em 1962, em 1963, em 1964, em 1965 e também em 1966.

Se V. prefere conhecer por si mesmo o alto rendimento da Shaver Starcross 288, consulte o distribuidor Shaver/Guanabara da sua região. Em breve V. também estará criando uma poedeira excepcionalmente lucrativa, de alto índice de postura. E que é, praticamente, uma máquina de fazer ovos.



**SHAV**

SHAVIER POULTRY BREEDING FARMS, LTD.















## Mecânico para revisão e montagem

DE MOTORES MARÍTIMOS

Importante indústria localizada em Parada de Lucas, na Avenida Brasil, 14.936, necessita de profissionais realmente habilitados. Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos.

## Motoristas

Grande empresa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de 25 a 35 anos de idade, 2 anos no mínimo de carteira assinada. EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Novo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

## Motorista

PRECISA-SE com experiência de entrega de móveis. Tratar na Rua de Lapa, 180 — Loja B.

## Môça para escritório

Precisa-se com experiência de notas fiscais e fichas de controle de mercadorias, de 22 a 30 anos, a favor apresentar referências e não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar à Rua Leandro Martins, 22 sala 606 — Rio, GB.

## Mordomo

Embaixada, precisa de um com prática e boas referências. Tratar na Avenida Pasteur, 146 — Botafogo.

## Motorista para entregas

PRECISA-SE com urgência à Rua José Eugênio, 23-A, São Cristóvão. Esta começa na rua Francisco Eugênio, 362 — Sr. Mendes.

## Retífica

Precisa-se torneiro mecânico, preparador de bielas e retificação de sedes de válvulas — Rua Voluntários da Pátria, 96 — Bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias — R. J.

## Rodomoça

Para serviço interstadual Rio-Belo Horizonte, com instrução secundária, boa aparência, solteira, altura mínima 1,60, até 25 anos e habilidade em tratar com o público — T.U.R.I., Av. Guilherme Maxwell, 210. Bom-sucedido (transversal à Av. Brasil), Depto. Pessoal, não atender por telefone.



## Há vaga

Para pintor de parede. Exigimos, prática comprovada em carteira. Os interessados, deverão comparecer à Rua Senador Dantas, 28/38, 3.º andar, dia 15-11 (quinta-feira), munidos de documentos.

## Torneiro mecânico

SEMANA DE 5 DIAS. Apresentar-se à Rua do Livramento, 138-A.

## Vendedor

Precisamos bem introduzido junto às indústrias, para venda de gama larga em escamas. Boa comissão. Tratar 5.ª feira no horário comercial. Av. Pres. Vargas, 583 conj. 918-920.

## Vendedor

Fábrica de bebidas precisa, com prática. Rua Lócio Júnior, 1513, fundos.

# Você tem alguma experiência em CONSÓRCIOS

(Fundos Mútuos ou Cooperativas?)

Então venha ganhar muito dinheiro agora: de 1.500,00 para cima:

Estamos lançando um plano inédito de financiamento de automóveis, com explosiva cobertura publicitária. Para você ter uma idéia do quanto você vai ganhar, basta dizer que financiamos carros de todas as marcas, novos ou usados, em

## 100 MENSALIDADES

E a sua comissão é a mais alta do ramo. Fora os prêmios de venda. Venha o quanto antes! o lançamento será domingo, dia 19, e você já deve estar a postos para bater seu próprio recorde de vendas.

ATENÇÃO INSPETORES: se você já tem sua equipe de corretores formada, venha conversar conosco urgente.

PROCURE O NOSSO GERENTE DE VENDAS A PARTIR DE HOJE NA AV. RIO BRANCO, 277 — GRUPO 1 106. VENHA HOJE MESMO!

# RECEPCIONISTAS EXTERNAS PARA FESTIVIDADE DE INAUGURAÇÃO

INDÚSTRIA DE REFRIGERANTES em fase de próximo lançamento, precisa completar o seu quadro, com môças entre 18 a 25 anos.

EXIGE-SE:

- SER DESEMPARADA
- ÓTIMA APARÊNCIA
- BOA APRESENTAÇÃO

Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos necessários.

Comparecer, na Av. Rio Branco, 43 — 20.º andar, com Srta. LAURA — HORÁRIO COMERCIAL. (P)

## Viajante

PRECISA-SE — Salário fixo. Base NCr\$ 200,00. Av. Rio Branco, 128, 15.º, s/1508. (P)

## Vendedor

PRECISA-SE — Para firma de artigos domésticos e de importação, para Guanabara. Salário e Comissões. Favor apresentar-se elementos capacitados para o cargo. Procurar Maurício, Av. Rio Branco, 131 — 13.º andar — Grupo 1 303.

# VENDEDOR-MOTORIZADO

INDÚSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S.A.

RUA GENERAL BRUCE, 355 - S. CRISTOVÃO - GB

Precisa-se de 1 (um) para o Est. do Rio, Minas (Zona da Mata). Salário + Comissões.

Apresentar-se ao Setor do Pessoal no horário das 8,30 às 11 horas.

# Você que já leu nosso anúncio várias vezes, venha ver-nos!

Já preenchemos algumas vagas, mas precisamos ainda de profissionais competentes nas seguintes funções:

- TORNEIROS
- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
- BOMBEIRO HIDRÁULICO
- MOLDEADORES
- ELETRICISTAS

OFERECEMOS:

- Bom ambiente de Trabalho
- Salário prêmio
- Perfeita proteção ao empregado para evitar acidentes no trabalho
- Prêmio CIPA
- Semana de 5 dias



Cia. Federal de Fundição

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá

# VENDEDORES

NCr\$ 1.200,00 (Cr\$ 1.200.000)

A maior empresa Nacional no gênero tem vagas para bons Vendedores ou para aqueles que tendo as qualidades abaixo possam desempenhar a função mais rendosa do mundo moderno:

- Boa aparência
  - Nível Médio
  - Idade entre 25 e 45 anos
  - Ambição
  - Senso de Iniciativa
  - Agressividade positiva
  - Ação permanente
- OFERECEMOS:
- Produto altamente vendável
  - Emprego efetivo com carteira assinada
  - 13.º salário
  - Amparo à família
  - Férias remuneradas
  - Assistência médica
  - Possibilidades de fazer carreira.
- Venha conversar comigo, amanhã, das 9 às 18 horas, ininterruptamente. Procurar o SR. JAYME DOS REIS. RUA MIGUEL COUTO, 105/3.º andar — sala 314. (P)

## Soldador

## Carpinteiro naval

MONTREAL — Precisa para trabalhar no Estado do Rio. Alojamento e refeição grátis.

Apresentar-se à Rua São José n.º 90, sala 811. (P)

## Telefonista

Importante indústria da Guanabara admite môça com prática e desembaraço em mesa PBX de pegas e chaves. Ótimo horário, restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, n. 15 146 — Lucas.

## Vendedor

Precisa-se com profundos conhecimentos do ramo de peças e acessórios para automóveis.

Tratar das 15 às 17 horas à Rua General Pedra, 144.

## Vendedores

BERNINI S/A precisa de 2 vendedores, sendo um para a parte comercial e outro para a industrial, de preferência com condução própria.

O vendedor industrial deverá ter conhecimentos de desenho e obras de instalações.

Oferecemos ajuda de custo e comissões compensadoras. Apresentem-se, para entrevistas, à Rua Frei Caneca, 47/9, ao Sr. Darcy, das 14 às 17 horas. (P)

## Vendedores

Para iniciar espetacular campanha de vendas, com cobertura de programa de televisão, ERONTEX, firma de grande tradição e tradicional no ramo de tecidos, precisa de vendedores para completar o seu quadro funcional. Damos oportunidade a elementos novos que queiram iniciar-se nessa rendosa profissão. Possibilidades imediatas superiores a NCr\$ 400,00.

EXIGE:

- Bom apresentação
- Ambição
- Dinamismo

OFERECE:

- Salário Fixo
- Diários
- Comissões
- Prêmio de Produção (semanais)
- Treinamento Teórico e Prático
- Possibilidades de rápido acesso a cargos de Chefia.

Apresentar-se à Rua Gonçalves Dias, 76, com o Sr. FERNANDO.

# SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Causas trabalhistas (indenizações, salários, etc.). Av. Franklin Roosevelt no. 136, sala 207. Dr. Borges de Medeiros 11/14 horas.

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se, completo. Clínica particular, moderna, equipada com todos os aparelhos necessários. Bom para um ou dois recém-fundados competentes e gerir o dinheiro. R. Silva Gomes, 13, sobrado. Só após às 18 horas.

DENTISTA — Vende-se cadeira Atlante e mais pagas, facilita parte do pagamento. Rua Cachambú, 320 ap. 202 e 1.º andar, quintas e sábados. Tel. 30-6659. Dr. Campes.

DETECTIVE — LIVRO — Investigações particulares. Paralelos, flagrantismo, sindicâncias, vigilância, etc. 31-3229.

DESENHISTA — Executam-se trabalhos de arquitetura, gráficos e mapas. Tratar c/ Alexandre. Telefone 38-4050.

ESCRITORIO CONTABIL — Escritas comerciais e fiscais. Assistência direta. Legalização de firmas — Impostos de Transmissão e de Renda — Contabilidade de Contas. Termino, equitativo. Rua N.º 359, s/ 102 — Tel. 49-4541. Sr. Roche.

ESCRITAS AVULSAS — Aceitamos mesmo atrasadas, damos assistência em seu escritório uma vez por semana, número limitado de clientes, só dispomos de 2 vagas. Tratar tel. 31-0259 — Sr. Jairo.

MAMAEES que trabalham fora — Tomam conta de crianças de 5 a 10 anos. Período ínter-escolares. Entre 7 e 18 horas. Matrículas limitadas. 58-9913.

NAIOS X DENTARIO RITTER — Último modelo, importado. Proprietário vende. Tel. 25-8401.

TEM PROBLEMA COM O INPS? Rua Senador Dantas 117/636. Das 9 às 12.

**DETECTIVES**  
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES  
SINDICATOS — PARADOXOS FLAGRANTES  
VIGILÂNCIAS ETC.  
SUBSIDIÁRIO DO  
**DETECTIVE WALTER**  
RUA CELSUS, 151-152  
TELEFONE 31-247  
R. DE JARDIM — 68

## Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008. Tel. 22-3689.

## Firma de informações

Comerciais ou particulares, confidenciais ou oficiais. Legalizações. Orientação do Detetive Teixeira Pinto. Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone 42-0477.

## Repouso e tratamento

Para senhoras de idade. Assistência médica. NCr\$ 150,00 mensais. Rua Enes de Souza 71 — Tel. 28-2331.

**M.A.F.I.**  
**Detetives**  
Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paralelos, flagrantismo, etc. Av. Rio Branco, 108, s/210. Tel. 22-8277.

## Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigações Particular — Longa prática e amplas referências. — Av. Rio Branco, 185, s/226 — Tel. 22-2323.

## Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvân Tórreres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

## Super-Sinteko

(FÓRMULA SUECA)

## Super-Poliflex

(FÓRMULA ALEMÃ)

Raspagem, 3 aplicações, 4 anos de garantia. Orçamento gratuito: à vista e a prazo. DEDETIZAÇÃO: 6 meses de garantia. PINTURAS EM GERAL e ARMÁRIOS EMBUTIDOS. FIRMA: CÉDIBAN, tel.: 22-8004 — 46-6731. (P)

## Office-Boy

Precisa-se menor que conheça bem as ruas do Centro. Apresentar-se com carteira profissional, 2 retratos 3x4, à Rua Alvaro Alvim, 48 — 1.º andar. (P)

## Precisa-se

Serralheiros de portas

Bombeiros eletrícista

Carpinteiros para fôrma e eucatex

Eletricista de manutenção

PAGA-SE BEM

Rua General Padilha, n.º 64.

NB.: Esta rua fica perto do campo do Vasco.

## Precisa-se

SERRALHEIRO

ENCANADOR

AJUSTADOR MECÂNICO

PAGA-SE BEM

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

## Relações Públicas

Organização de Ensino procura elemento com formação superior para contatos de alto gabarito. Salário de acordo com a capacidade. 2 vagas.

Entrevistas com Prof. Paulo, à Av. N. S. Copacabana, 435 s/435; das 18 às 20 horas.

## Rapazes menores

Precisa-se para trabalhar em escritório. Idade até 16 anos, que sejam datilógrafos. Apresentem-se na Av. Presidente Vargas, n.º 418 — 10.º andar. (P)



Rheem Metalúrgica Ltda.

Admite:

## Serralheiros Plainador

Com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentem-se munidos de documentos à RUA ANEQUIRÃ, 141 — Cordovil. (P)

## Revendedores c/ caminhão

Precisa-se para Niterói, Teresópolis, Resende, Friburgo, Barra Mansa, Volta Redonda, Barra do Piraí, Miguel Pereira etc. Firma em desenvolvimento para introduzir grande marca de cerveja mineira na praça. Ótima comissão. Av. Assis Brasil, 731 — Caxias.

## Secretary

Português-English

Downtown firm searching for fully-fledge shorthand typist in both languages. Please answer portaria deste Jornal sob o n.º 202 904, giving short curriculum vitae, salary desired, and small photo.

# BALCONISTAS

LOJAS AMERICANAS S.A. está admitindo môças maiores para trabalhar em suas lojas situadas em Madureira, Méier, Tijuca, Centro, Catete e Copacabana.

As interessadas deverão comparecer no horário de (9 às 11 horas e das 13 às 16 horas) com um retrato 3x4 na Rua Sacadura Cabral, 102, Departamento de Seleção, entrada pela Rua Coelho e Castro. (P)

# DATILÓGRAFAS

Empresa de âmbito nacional, está recrutando datilógrafas, com experiências em serviços gerais de escritório.

## REQUISITOS:

Curso Ginásial Completo. Idade de 18 a 35 anos.

As candidatas deverão comparecer munidas de documentos e foto 3 x 4 à Divisão do Pessoal, de 12 às 16 horas. Av. Presidente Vargas, 482 — 7.º andar, sala 714, entrada pela Miguel Couto, 105 — Semana de 5 dias. (P)

## MECÂNICO

INDÚSTRIAS DE CHOCOLATE LACTA S.A.

RUA GENERAL BRUCE, 355 - S. CRISTOVÃO

Precisa-se de (1) hum para mecânica em geral e com bastante prática em VOLKSWAGEN.

Apresentar-se ao Setor do Pessoal no horário, das 8,30 às 11 horas.



